Bloqueadas as linhas telefônicas entre Viena e Belgrado --

VIENA, 23 (A. P.) — As linhas telefônicas entre Viena e Belgrado encontram-se "bloqueadas". Nem mesmo as ligações urgentes estão sendo feitas

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

NÃO TEM FUNDAMENTO

A propalada notícia de um encontro de Truman e Attlee com a presença de Bidault — Desmentidos feitos em Londres e Paris, assim como pelo secretário do presidente norte-americano — "Extremamente improvavel" a próxima reunião dos "Três Grandes". — (Telegramas na terceira página)

SERÃO PEDIDAS INDENIZAÇÕES À IUGOSLÁVIA

Praticamente encerrado o incidente com os Estados Unidos, com a apresentação dos sobreviventes do avião transporte abatido, com exceção de um deles, que é capitão do Exército turco — Tito assegura que os caças iugoslavos não farão mais fogo contra aviões estrangeiros que sobrevoem sem permissão o território do seu país

WASHINGTON, 22 (A. P.) — As autoridades oficiais americanas estão estudando a possibilidade de exigir indenizações à Iugoslávia pela perda de vidas e propriedades sofridas em consequência do ataque desfechado contra dois aparelhos yankees. Essas autoridades manifestaram-se otimistas sobre a solução final do incidente, sobretudo diante da pronta reação do governo de Tito ao severo "ultimatum" expedido ontem pelo Departamento de Estado.

Aliás, as informações recebidas de Belgrado anunciando a libertação de todos os tripulantes e passageiros do primeiro avião abatido — exceto um turco, que ficou ferido e ainda se encontra num hospital de Lubljana — estão sendo encaradas como uma satisfação razoavel dada aos termos do "ultimatum" americano. Todavia, sabe-se que o Departamento de Estado não se manifestará publicamente sobre essa iniciativa do governo de Belgrado, antes de receber informações oficiais sobre a mesma.

A CHEGADA DOS SOBREVIVENTES

TRIESTE, 22 (A. P.) — O QG da 88ª Divisão anunciou que nove americanos, tripulantes e passageiros do avião-transporte

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de agôsto de 1946 — N. 12.346

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

A Embaixada russa em Paris ofereceu aos delegados das Nações Unidas que participam da Conferência da Paz uma recepção, que esteve vivamente concorrida. A foto é um grupo feito, em que se vêm Molotov, a esposa de Bogomolov, embaixador russo na França, e o reverendo Stephane Svetozarov, da Igreja Ortodoxa Russa em Paris. (Foto do serviço especial de A NOITE)

NADARAM PARA MINAR O NAVIO

Leon Degrelle

Revela-se que três ou quatro judeus conseguiram escapar aos tiros das guardas militares do transporte britânico "Empire Rival", dinamitando-o — Estaria afundando, com um rombo de 3 metros abaixo do costado — Isolados os bairros de Haifa, para rigorosas buscas aos terroristas responsaveis

JERUSALÉM, 23 — (INS) — O navio transporte britânico "Empire Rival" sofreu ontem um atentado por minas levado a cabo pelos extremistas judeus de Haifa.

A explosão da mina foi obra de três ou quatro nadadores que se aventuraram a colocar as minas na popa do "Empire Rival", fugindo aos tiros disparados pelos guardas militares que estavam a bordo.

As avarias causadas ao navio obrigaram-no a fundear em águas de pouca profundidade, para que não fosse ao fundo.

ESTARIA AFUNDANDO

JERUSALÉM, 23 — (INS) — Devido a um rombo de cerca de 3 metros aberto em seu costado por uma explosão produzida por uma mina "lapa" colocada por audazes nadadores judeus pertencente à resistência clandestina judaica contra os britânicos, o navio transporte de refugiados inglês "Empire Rival", segundo se anunciou, estava se afundando pela popa no pôrto de Haifa.

ISOLADOS OS BAIRROS PORTUÁRIOS

JERUSALÉM, 23 — (INS) — Devido ao atentado sofrido pelo transporte britânico "Empire Rival" no porto de Haifa, as tropas

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

NOTA BRITANICA SOBRE OS DARDANELOS

Entregue à Embaixada russa em Londres

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

O HOMEM QUE CORTAVA O CABELO DUAS VEZES POR DIA

DESFEITO O MISTÉRIO DA "QUADRILHA DOS PALITÓS"

Há cerca de dois anos o 7º, 8º, 9º, 6º, e 15º vêm recebendo queixas de furtos de paletós ocorridos nos salões de barbeiro, somando 39 o número de queixas existentes.

Várias foram as diligências realizadas para a identificação do ladrão. "Tudo fazia crêr se tratava de indivíduo ainda não conhecido da polícia".

Ultimamente, entretanto, chegou ao conhecimento da polícia que, sistemáticamente, quer na Agência da Caixa Econômica de Sete quer na da Praça da Bandeira, um rapaz aparentando 25 anos e bem trajado vinha empenhando canetas Parker e distintivos de ouro, e isto com assiduidade de suspeitar.

Das investigações foi encarregado o detetive Agibe, que depois de identificar pelas cautelas, alguns dos objetos roubados, resolveu aguardar o momento propício para deter e identificar o referido ladrão que há tanto tempo vinha desafiando a argúcia da polícia.

Ontem, finalmente, na Agência da Caixa Econômica da rua Sete de Setembro, auxiliado pelo detetive Petri e Freitas, das delegacia de Roubos e Defraudações, foi o larápio detido e conduzido à presença do comissário Nerival de Ancantara, chefe da Seção de Furtos e Roubos. Interrogado, o ladrão, que não registrava antecedentes na polícia, declarou chamar-se Milton dos Santos, ser filho de Guilherme Miranda de Abreu e de Maria Benedita dos Santos, natural do Dstrito Federal, ter 22 anos e residir à rua Vieira Bueno n. 41, em São Cristovão.

Confessou-se autor de todos os furtos ultimamente ocorridos nas jurisdições do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 15.º distritos e fez entrega de 23 cautelas da Caixa Econômi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

BUENOS AIRES — Em uma das escadarias da Sociedade Rural Argentina foi obtida esta fotografia, na qual se vêem os representantes dos criadores brasileiros, convidados especialmente para assistir à inauguração da exposição anual da Sociedade Rural Argentina. — (Foto A.C.M.E.)

Proibida a exportação do leite em pó argentino

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A fim de atender as necessidades do mercado interno, foi proibida a exportação do leite em pó.

DESAPARECEU LEON DEGRELLE

Fugindo à palavra empenhada, não compareceu ao hotel que lhe foi dado por "menage", enquanto esperava a sua transferência do território espanhol

SAN SEBASTIAN, Espanha, 23 — (U. P.) — O barão de Benasque, governador civil desta região, declarou que o ex-lider fascista belga, Leon Degrelle, violou sua palavra de honra ao não comparecer ao Hotel Maria Cristina como havia prometido quando saiu do Hospital Militar desta cidade. Por isso, foi expedida a ordem de prisão contra Degrelle.

Algumas notícias de Londres dizem hoje que Degrelle penetrara em território da França, acompanhado de guardas, e que estava a caminho de Paris.

JAMAIS ESTEVE NO HOTEL

SAN SEBASTIAN, 23 — (A. F. P.) — Quando Leon Degrelle, famoso "colaboracionista" belga, deixou o hospital militar, devia permanecer em liberdade vigiada. Assumiu a obrigação de se hospédar no Hotel Maria Cristina, e se apresentar ao governador civil de San Sebastian todos os dias. Mas, como o pessoal do hotel assegurava que Degrelle não se achava hospedado, acreditava-se que êle tivesse assumido um falso nome. Agora, todavia, um inquérito acurado acaba de estabelecer que Leon Degrelle jamais esteve no hotel, tendo desaparecido ao deixar o hospital. Parece que êsse fato foi confirmado pelas autoridades espanholas ao cônsul belga.

Suicidou-se o maestro

CURITIBA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se o maestro Olimpio Santos, pianista emérito e regente da "Orquestra Manon". Os motivos são ignorados.

A polícia arrecadou dos bolsos do suicida 30 mil cruzeiros em dinheiro.

TENTOU FAZER VOAR AS CASAS DO CONGRESSO ARGENTINO

LONDRES, 23 (R.) — Um elemento nacionalista argentino tentou fazer ir pelos ares as Casas do Congresso, em Buenos Aires, quarta-feira, em sinal de protesto contra a ratificação pelo Senado dos compromissos pan-americanos da Argentina — informa em despacho cabográfico o correspondente do "Times" em Buenos Aires.

Enquanto as Câmaras se achavam reunidas, a polícia notou que um homem tentava entrar no edifício. O homem foi preso, verificando-se que ocultava cinco granadas explosivas, com detonadores e espoletas, que, segundo declararam os técnicos, eram suficientemente poderosas para causar "graves danos".

CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE COMBATE AO GAFANHOTO

O Brasil faz-se representar por intermédio de técnicos do Ministério da Agricultura

O governo da República do Uruguai acaba de convidar o Brasil para participar de importante conferência, de caráter urgente, a ser realizada, no dia 26 do corrente, com a finalidade de assentar medidas de defesa agrícola, atualizando disposições do Convênio Interamericano para a luta contra os gafanhotos, assinado em 1934.

Tendo em vista os enormes prejuizos causados pelos gafanhotos à economia nacional, notadamente no sul do país e que nova invasão desses acrídeos acaba de se verificar no Rio Grande do Sul, e atendendo a que essas invasões são tão graves e frequentes que o governo do Uruguai vem de decretar o estado de emergência em todo seu território para melhor executar as medidas de combate ao terrivel inseto, o presidente da República, general Dutra, determinou que o ministro da Agricultura designasse uma comissão de seus técnicos para representar o nosso país.

Foram designados para esse fim os técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, agrônomos fitossanitaristas Jefferson F. Rangel, Armando David Ferreira Lima, Aristoteles Godofredo d'Araújo e Silva, Francisco Dandolo de Seta, João Higino de Carvalho e Vicente Majo de Maio. Os técnicos seguirão ainda esta semana para aquele país amigo.

"Provas continuas" com a Bomba Atomica

Serão necessárias, caso a terrivel arma não seja proibida — Declarações do almirante Blandy, que dirigiu as experiências de Bikini

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O vice-almirante W. H. P. Blandy, comandante da fôrça de operações navais encarregada de realizar as provas da bomba atômica em Bikini, manifestou que, salvo se as nações do mundo proibirem o uso da bomba atômica, a Marinha recomendará que se institua um programa de "provas continuas", a fim de se manter ao corrente das modificações nas construções de navios de guerra e em relação às novas armas que se tornarão necessárias em vista da descoberta da energia atômica.

O vice-almirante Blandy, que há dois dias regressou de Bikini, declarou aos jornalistas que, ao falar em proibição do uso da bomba atômica, "não se referia a qualquer proibição voluntária contra seu emprego que os Estados Unidos desejassem adotar". Acrescentou: "Estamos desejosos que as nações do mundo proibam o uso da bomba atômica, mas não voltaremos a participar de outro pacto Kellogg Briand. O que se necessita agora é um plano seguro, realista e viavel, que seja aceitavel por todas as nações".

Afirmou ainda o vice-almirante Blandy que, embora "se incline muito" para apoiar o plano de proibir a utilização da bomba como arma legal, "enquanto isso não se torne em realidade, reafirmou o ponto de vista de que se realizem mais provas para que os navios e as armas possam ser modificados de acordo com as lições aprendidas nas provas anteriores".

JÁ MORREU 1/3 DAS COBAIAS

WASHINGTON, 23 (AFP) — O almirante Blandy, que dirigiu as experiências atômicas em Bikini, declarou que um terço dos animais colocados como cobaias nos navios já morreram, enquanto que a maior parte dos navios está em condições de grande perigo, por causa da rádioatividade.

(Outros telegramas na 3.ª página)

General médico Ernesto de Oliveira

Furtaram mais de 120 mil cruzeiros em talheres e outras mercadorias

As diligências da polícia — Prisão dos meliantes

Há oito dias a firma Rodrigues de Almeida & Cia., estabelecida na rua camerino n. 97 a 107, apresentou queixa à polícia do 9º distrito, que há muito vinha sendo furtada em grande quantidade de talheres e mercadorias finas. Adiantaram os queixosos, que num balanço dado em março último, verificaram que mais de 122 mil cruzeiros em mercadorias haviam desaparecido de maneira inexplicavel.

Foram então designados os de-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Réplica do general Ernesto de Oliveira sobre o método Koch

— Eu teria grande prazer se o colega general Florêncio de Abreu divulgasse o parecer enviado ao ministro da Guerra

A propósito da entrevista concedida pelo general Florencio de Abreu diretor de Saúde do Exército a A NOITE e publicada em sua edição de do corrente relativamente à terapêutica Koch, fomos procurados pelo general Ernesto de Oliveira a fim de rebater alguns pontos, precisando fatos ali alientados. Fê-lo em presença de diversos outros nossos colegas que, também anotaram sua entrevista.

Começou dizendo-nos:

— "Já previa que o ilustre colega Florencio de Abreu iria se manifestar contra o processo Koch, devido à sua atitude francamente contrária à minha ida aos Estados Unidos, embora soubesse que êsse fato se prendia mais no meu estado de saúde.

A um pedido de esclarecimento, prossegue S. Excia.:

— "O método Koch, foi mandado à observação do H. C. E. em agosto de 1941, por ordem expressa do então ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, por intermédio da Diretoria de Saúde do Exército.

Deu origem a êsse ato do ministro da Guerra, o fato de ter o professor Koch, oferecido ao Exército nacional os seus produtos para uso de nossa tropa, sem onus para o Estado.

Assim, e de acôrdo com a direção técnica de Koch, foi por mim organizada uma enfermaria especialmente destinada à sua terapêutica e aparelhada em todos os seus detalhes, inclusive a dietética. O professor Koch iniciou seu trabalho escolhendo os casos clinicos nas enfermarias comuns, examinando-os, fazendo o respectivo diagnóstico. Em seguida eram injetados com seu preparado que na na referida época era a Bensoquinone.

Foi, concomitantemente, nomeada uma comissão de clinicos para

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A atitude do Brasil no caso da Itália

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — No momento em que se decide em Paris o destino da Itália, o cônsul Attilio Bollatti compareceu aos jornais agradecendo a simpatia do povo gaúcho por seu país.

Acrescentou que o povo italiano e o seu governo jamais esquecerão a atitude tão nobre e tão afetuosa do Brasil, em favor da Itália, na Conferência da Paz

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Amplo inquérito sôbre a produção e o consumo

O decreto do presidente da República proibe a exportação de gêneros alimenticios

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Os ministros de Estado dos Negócios da Agricultura e da Fazenda, dentro do mais breve prazo e pela forma que julgarem mais conveniente, promoverão inquéritos com o objetivo de verificar, com a maior exatidão, o volume da produção e a estimativa de consumo dos gêneros de primeira necessidade e mandarão proceder ao levantamento dos respectivos estoques no território nacional.

Art. 2.º — Enquanto não ficarem concluídas as providências recomendadas pelo artigo primeiro, fica proibida a exportação dos gêneros de primeira necessidade.

Art. 3.º — O ministro da Fazenda especificará, em portaria os produtos cuja exportação fica proibida nos termos do artigo segundo, podendo ampliá-la ou reduzi-la a qualquer tempo, do que verificada a deficiência ou a real existência de sobras dos respectivos estoques.

Art. 4.º — Fica proibida a exportação de couros e de madeiras em bruto ou compensadas.

Art. 5.º — Ao ministro da Fazenda será dado conhecimento das circunstâncias especiais que possam determinar a conveniência de efetivar exportações destinadas à U.N.R.R.A. ou ao cumprimento de acordos ou convênios internacionais, podendo excepcionalmente autorizar a necessária licença, mediante prévia ciência do presidente da República.

Art. 6.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

ENTROU EM FÉRIAS O MINISTRO DA GUERRA — Passou a responder pelo expediente do Ministério da Guerra, do qual é secretário geral, o general Canrobert Pereira da Costa, durante o impedimento do titular daquela pasta, general Gois Monteiro, que entrou no gozo de férias. A transmissão do cargo, apesar de simples, teve a presença de altas autoridades militares e civis. Na foto, um aspecto da posse do general Canrobert Pereira da Costa, que se vê em palestra com o prefeito Hildebrando de Gois

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei incorporando ao Patrimônio da União o Hospital Geral São Francisco de Assis, da propriedade da Prefeitura do Distrito Federal.

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando a exploração, mediante concessão da Estação Rodoviária Mariano Procópio.

O presidente da República assinou decreto-lei extinguindo a Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura do Distrito Federal.

O presidente da República assinou decretos-leis autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar o Club de Regatas do Flamengo do pagamento de emolumentos de obras e o P. E. N. Club do Brasil, de pagamento do imposto predial incidente sôbre o imóvel de sua propriedade constituido pela parte do 13.º pavimento do edifício situado à Av. Nilo Peçanha, 26.

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando por 60 dias o prazo fixado aos partidos politicos, registrados provisoriamente, no artigo 41 do decreto-lei 9.258, de 14 de maio de 1946.

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo que o item III, do art. 32, do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, modificado pelo decreto-lei número 7.518, de 3 de maio de 1945, passa a vigorar com a seguinte redação:

"III — divisão administrativa, organização judiciária e instituição ou reorganização de Tribunais de Contas.

O presidente da República assinou decreto-lei, prorrogando, por um ano, o prazo para a vigência dos Decretos-leis ns. 7.974, de 20 de setembro, 8.123, de 25 de outubro, ambos de 1945 e 8.947, de 25 de janeiro de 1946, que dispõem sôbre isenções nas aquisições de imóveis feitas pelos oficiais e praças da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo que o artigo 1.º do decreto-lei n. 1.117, de 24 de fevereiro de 1939, passa a ter a seguinte redação:

— "Art. 1.º — A exportação de éguas só será permitida mediante autorização da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, limitada, porém aos produtos excedentes das necessidades militares".

"Considerando os objetivos sociais da Fundação da Casa Popular;

Considerando a necessidade da implantação imediata dos seus serviços;

Considerando que o funcionamento da mesma imprescinde, dada a dificuldade de recrutamento de pessoal habilitado, da colaboração de servidores dos serviços públicos e de outras instituições; e,

Considerando a natureza e responsabilidade das funções para que deverão ser requisitados êsses servidores, bem como a necessidade de não onerar, com despesas de administração, o orçamento daquela Fundação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os serviços da Fundação da Casa Popular serão executados por servidores admitidos pela Própria Fundação e por servidores requisitados do serviço público federal, estadual, municipal, da Prefeitura do Distrito Federal, das autarquias e sociedade de economia mista.

Art. 2.º — As funções de direção ou chefia e outras de confiança, indicadas nos instrumentos próprios da Fundação, serão exercidas em comissão.

Art. 3.º — Os servidores requisitados de acôrdo com os artigos anteriores: a) continuarão a receber pela sua instituição ou repartição o vencimento, remuneração, salário ou importância mensal, que, ordinàriamente, percebam pelo cargo ou função nos órgãos a que pertençam; b) continuarão no gozo do salário-família, na forma da respectiva legislação; c) contarão, para todos os efeitos, como de efetivo exercicio no cargo ou função o tempo de serviço prestado à Fundação; e poderão receber, pela Fundação, gratificações que forem estabelecidas para determinadas funções.

Art. 4.º — A requisição dos servidores, na forma dos artigos precedentes, será proposta pelo Superintendente ao Conselho Central da Fundação e encaminhada pelo seu presidente, para a necessária autorização, ao presidente da República.

O presidente da República "considerando os serviços prestados pelos oficiais subalternos da Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica durante o período em que o Brasil esteve empenhado em guerra e que os mesmos já possuem algum preparo técnico e experiência na especialidade", assinou um decreto-lei facultando aos aspirantes e oficiais aviadores subalternos da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, convocados para o serviço ativo da F. A. B., no período de 22 de agôsto de 1942 a 18 de agôsto de 1945, o ingresso no Q. O. Av. da ativa, após possuirem o curso completo da Escola de Aeronáutica.

Os que desejarem ingressar no Q. O. Av. da ativa deverão requerer ao Estado Maior da Aeronáutica inscrição à matricula na Escola de Aeronáutica, no prazo máximo de 30 dias a contar da publicação do presente decreto-lei.

O ministro da Aeronáutica nomeará anualmente, em caráter reservado, uma comissão de três oficiais, chefiada pelo diretor geral do Pessoal, para sigilosamente, examinar os requerimentos e, após as devidas sindicâncias, emitir parecer sôbre o aproveitamento ou não dos mesmos no Q. O. Av. da ativa.

Só poderão ser matriculados os que obtiverem parecer favorável dessa comissão e as matriculas serão feitas em 1947 e 1948.

QUEM MATOU TIO ERNESTO?

Um crime que desafia a argúcia dos rádio-ouvintes

Tio Ernesto foi estrangulado! O mordomo encontrou-o caído sôbre a escrivaninha de sua biblioteca, e o Dr. Jorge chamou, imediatamente, a polícia. Vieram as autoridades, os peritos e os fotógrafos. Bateu-se a chapa do achado macabro. E as investigações começaram. Mas os depoimentos não possibilitaram, até agora, a indicação do verdadeiro criminoso. Sim, porque há hipóteses, apenas. E a polícia não póde prender sem provas...

Gilda, pouco antes do crime ser consumado, ouviu uma voz suspeita, através da porta da biblioteca de Tio Ernesto. Era André, que fazia verdadeiras súplicas a Tio Ernesto. Súplicas que êle não quis ouvir... Seria, então, André o criminoso?

Mas... o mordomo Sebastião estava muito misterioso, nessa noite! Um mordomo é capaz de muita coisa, quando tem complexos e recalques... Quem sabe o segrêdo que se esconde nos corações humanos? Nesse caso, bem póde ser o mordomo o bárbaro estrangulador.

Por outro lado, porém, há uma mulher que intriga as autoridades: Vera... De onde menos se espera sai, muitas vezes, a surprêsa. Quem sabe, hein? O crime foi por estrangulamento, é verdade, mas há mulheres violentamente fortes.

E, pensando bem, nas relações de Tio Ernesto figuram pessoas cujo íntimo poucos se podem vangloriar de conhecer... Mas aparecem, estão ali, podem ser analisadas! E o caso é simplesmente êste: analisar os suspeitos e desmascarar o assassino. Para isso, estão desafiados os rádio-ouvintes de todo o Brasil, que acompanham a novela "Caminho do Céu", de José Roberto Penteado, irradiada pela Nacional no famoso horário das 21 horas.

Nada menos de dez mil cruzeiros em prêmios serão ofertados aos que disserem quem matou Tio Ernesto: 1.º) — Cr$ 5.000,00; 2.º) — Cr$ 3.000,00; 3.º) — Cr$ 2.000,00! Os rádio-ouvintes devem enviar suas respostas para a Rádio Nacional — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 22.º andar. (Concurso da novela "Caminho do Céu").

Cartão de racionamento perdido

O Sr. Manoel Luiz Dias, residente à rua Correia Dias, n.º 355, perdeu seu cartão de racionamento de carne e açucar n.º 857, e pede a quem o encontrou entregar por favor, no endereço acima.

O mistério das 13 cabras

Teriam bebido gasolina e óleo...

O mistério das 13 cabras do Morro do Pinto continua. A NOITE contou já, em destacada reportagem sôbre o assunto, a estranha e pitoresca história. As cabras daquele morro são tradicionais; toda gente cria a sua cabrinha ali, a sôlta, pastando pelas subidas e ingremes o capim que nasce caminho em fora. Quando foi ontem, cerca de 13 cabras amanheceram mortas, não se sabe como. Na verdade, a Saúde Pública andou pelo morro, espalhando veneno para matar ratos. Tudo isso constava.

O mistério que envolveu o ocorrido continua. É que os proprietários dos bichinhos, gente modesta do morro, muito se prejudicado, não gostam de complicações... Ficarão com o prejuízo, mas não querem conversa com a polícia.

O caso, todavia, é da natureza dos de queixa privada. O comissário Jorge Martins, do 12.º distrito policial, como o cabo comandante do destacamento do Morro do Pinto, tentaram providências a propósito. Fugiam todos, contudo, a formular a queixa devida. Era melhor deixar como estava. As cabras foram as culpadas... Teriam, além de tudo, bebido agua com óleo e gasolina nos terrenos da Anglo Mexican, ali, no morro, onde a companhia tem os seus depósitos de inflamaveis e que são continuamente invadidos pela bicharada. Aproveitar-lhes-iam a pele e enterraram os corpos. Comer a carne, é que não. Poderiam envenenar-se também...

E tudo ficou nesse pé. Talvez, a estas horas, estejam sepultadas as 13 cabras. Para chegar-se a uma conclusão sôbre a morte das pobres cabrinhas, apurar responsabilidades, necessário seria providências diversas, inclusive a retirada e o exame das vísceras dos animais. Uma trabalheira! Assim, era uma vez o caso das 13 cabras do Morro do Pinto...

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO — O presidente da República assinou decreto-lei, concedendo as regalias de universidade livre equiparada à Universidade Católica de São Paulo. Ao ato estiveram presentes, alem do ministro interino da Educação, Sr. Roberval Cordeiro de Farias, os deputados Luiz Novelli Junior, Costa Neto, Atalíba Nogueira e Machado Coelho; Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República, Hilario Freire de Carvalho, Jurandir Lodi, monsenhor Emilio José Salim e o prefeito Paulo Artigas, representante da Universidade de São Paulo. O monsenhor Emilio José Salim, intepretando os sentimentos do cardial D. Carmelo, de S. Paulo, felicitou a Nação e o presidente da República pelo magnífico decreto do chefe da Nação. O deputado Ataliba Nogueira falou em nome da bancada paulista, exaltando, também, o decreto-lei que acabava de ser assinado. O clichê é um flagrante da solenidade

OS CASOS ESTRANHOS

Não quer ouvir os galanteios, lá vai rasteira... — Agora, porém, foi navalha!

Aquela história, que A NOITE contou, do malandro que aplicou uma rasteira na sua predileta, em revide do pouco caso, não querer ouvir-lhe os madrigais, fêz escola. Os discípulos, porém, irão muito mais longe...

Agora, por exemplo, temos um caso assim também mas muito mais grave. Não foi pé, não foi rasteira: foi mão armada e de navalha!

Local do ocorrido: rua D. Zulmira esquina de Almirante Cândido Brasil. Personagens: o comerciário Renato Campos de Freitas, solteiro, residente na rua Maxwell 34, casa 14; e Teresa Guimarães, de 22 anos de idade, solteira também, moradora na rua Santa Luiza, 92.

Teresa, que passava acompanhada de uma senhora das suas relações, na rua Santa Luiza, 96, atirou-se violentamente com Renato. Gritou por socorro. Acudiu o rondante municipal 1.313, que prendeu em flagrante o moço com as mãos em sangue. Ferira-se na luta. O agressor vinha-a acompanhando desde a praça Saens Peña, dirigindo-lhe gracejos. Ela não quis dar atenção e foi seguindo. O rapaz, nas duas perguntas...

Agora, outro local: delegacia do 18.º Distrito de Polícia. Presente o comissário Cícero Brasileiro de Mello.

— Por que fêz isso, senhor Renato Campos?

— Não sei...

— Não sabe?

— Não sabia, continuou a dizer o rapaz. Fez porque fez... E fingiu-se meio alcoolizado.

— A senhora conheceu-o? perguntou o comissário, então, à mocinha.

— Não senhor. Nunca o vi "mais gordo"...

E não houve meio de saber-se porque Renato Campos de Freitas, que não parecia estar muito embriagado, sacou da navalha de que vinha armado e ameaçou Teresa.

A história pode não ter muitos fins. Mas tudo se passou no mesmo ponto, que o homem da rasteira deve ter fundado escola. Agora, a navalha...

Renato foi autuado em flagrante e Teresa foi medicada na Assistência, retirando-se depois para casa.

Não haverá alteração das taxas de câmbio

O diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, devidamente autorizado pelo ministro da Fazenda, faz público que o govêrno não cogita de tomar medidas de revogação e nem mesmo de prorrogação do decreto-lei n. 9.524 de 26 de julho de 1946. Outrossim, esclarece não haver qualquer razão para novas alterações das taxas de câmbio.

Solenidade de entrega da "Medalhas de Guerra" na Diretoria de Saude do Exército

Terá lugar amanhã, às 10,40 horas, no anfiteatro da Diretoria de Saúde do Exército a solenidade de entrega de "Medalhas de Guerra" aos oficiais e civis que prestaram relevantes serviços ao país por ocasião da guerra. A solenidade contará com a presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, que responde pelo expediente do Ministério da Guerra, e Dr. Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército.

Está vendendo óleo e camarão a Prefeitura de Campinas

CAMPINAS (S. Paulo), 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura está vendendo óleo comestivel a Cr$ 7,00 o quilo, e camarão fresco a 6 e 7 cruzeiros. Há enormes filas, aguardando a vez.

Panteon sul-riograndense

A iniciativa em execução em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A Santa Casa de Misericórdia mandou construir junto ao seu cemitério, uma capela na qual haverá nichos, que receberão bustos de altas personalidades, formando-se, assim, um panteon sul-rio-grandense. Na semana da Pátria serão, nele, colocados os restos mortais do visconde de São Leopoldo, de Felix Xavier da Cunha, do brigadeiro João Manoel Mena Barreto, dos marechais Gaspar Francisco, José Luiz Mena Barreto e do padre Tomé de Souza. Será igualmente, promovida a trasladação para o Panteon dos restos do escritor Alcides Maia.

Aos que compram remédios

Apesar de se encontrar no meio das Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados para homens. O SAPATEIRO Rua dos Andradas, 25, próximo ao Largo de S. Francisco.

CAXIAS

As comemorações de depois de amanhã

A data de 25 de agosto marca o 143º aniversário natalício do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o Patrono do Exército.

Em todo o país a efeméride será celebrada em solenidades cívicas, fazendo-se a entrega, na mesma ocasião, das condecorações da Ordem do Mérito Militar, conferidas por decretos de 26 de abril e 18 de julho últimos.

Segundo determinação do general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e da 1ª R. M., em cada unidade haverá atos "focalizando não só a personalidade do Duque de Caxias como tambem os feitos heróicos de nossa História, principalmente os da Campanha da Itália, onde o nosso soldado se mostrou digno e capaz de honrar o nome de seu grande patrono".

A partir das 6 horas, o túmulo do imortal soldado, no cemitério de Catumbi será guardado por fôrça armada, constituida por um destacamento de seis praças do ótimo comportamento, pertencentes ao Batalhão de Guardas. Precisamente às 9 horas, terá inicio a solenidade promovida pela 1ª Região Militar, estando, então, formados diante da referida sepultura delegações dos corpos de tropa constituidas, cada uma, por 3 oficiais, 10 praças rasas, e um sargento.

Desenvolver-se-á nessa ocasião, este programa: Leitura do Boletim do general Zenobio à data; toque de silêncio, por um clarim do 1º R. C. G.; e continência individual, por todos os presentes. Presidirá a solenidade o general Otavio Saldanha Mazza, comandante da 1ª Divisão de Infantaria.

O uniforme previsto é o cinza, desarmado, para os oficiais; e, para as praças e o de gala — as que derem guarda ao túmulo — e o 5º, com capacete de fibra, equipamento de guarnição, desarmado, para as delegações.

Tambem às 9 horas no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca) será rezada missa solene, assistida por representantes dos corpos, estabelecimentos e repartições militares componentes de um oficial, um sargento, um cabo e três soldados. O uniforme é o mesmo das solenidades junto ao túmulo.

Finalmente, às 10 horas, terá lugar, na praça Duque de Caxias (antigo largo do Machado), a cerimônia principal, presidida pelo chefe do governo, quando receberão a comenda da Ordem do Mérito Militar os seguintes soldados há pouco agraciados: grande oficial — generais de divisão Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, Mario Ari Pires e Salvador Cesar Obino; comendador — generais de brigada Odilio Denys, Alexandre Zacarias de Assunção, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Aristoteles de Souza Dantas, Franklin Emilio Rodrigues, Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Estevão de Souza Lima, Tristão de Alencar Araripe, Edgar do Amaral, Zeno Estillac Leal, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Djalma Poli Coelho, médico Dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, I. E. Anapio Gomes, João Carlos Barreto, Nicanor Guimarães de Souza, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, João Luiz Monteiro de Barros e méd. res. Dr. Humberto Martins de Melo; oficial — coronéis Otavio Monteiro Aché, Delmiro Pereira de Andrade, Luiz Corrêa Barbosa, Nelson de Melo, Joaquim Justino Alves Bastos, Antonio José Coelho dos Reis, Edgardino de Azevedo Pita, Ari Salgado Freire, José Carlos de Sena Vasconcelos, Oswaldo de Araujo Mota, Jair Dantas Ribeiro, Armando de Morais Ancora, Emilio Rodrigues Ribas, José Dantas Arcas Pimentel, Antenor de Alencar Lima, Augusto Imbassahy, Hugo Afonso de Carvalho, Armando Batista Gonçalves, Altair de Queiroz e res. Leoni de Oliveira Machado e os tenentes-coronéis dos Estados Unidos, Wilbur M. Clemesn, Samuel da Silva Pires, Miguel Cardoso, Amauri Kruel, João da Costa Braga Junior, Antonio Acioli Borges, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Anibal de Andrade, José Pinheiro de Ulhôa Cintra, Arcles Gonçalves Pinto, Silvino Castor da Nóbrega, Mario Mendes de Morais, Floriano da Silva Machado, Hugo de Matos Moura, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Sena Campos, Heitor Borges Senado Campos, Heitor Borges Fortes, Solon Lopes de Oliveira, Julio Teles de Menezes, João Manoel Labro, médico Dr. Aquiles Paulo Galloiti e médico Dr Bonifacio Antonio Borba, e cavaleiros — tenentes-coronéis: res. Olivio Gondim de Uzeda, res. Pedro Ascensão e res. Arione Brasil e majores Orlando Gomes Ramagem, Alvaro Alves da Silva Braga, Luiz Mendes da Silva, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Antonio Henrique Almeida de Morais, José Alexinio Bitencourt, Ernesto Geisel, João Tarciso Bueno, Antonio de Souza Junior, Edgar de Abreu Lima, dos Estados Unidos, Vernan A. Walters, Antonio de Mendonça Milina, José Horacio da Cunha Garcia, Jardel Fabricio, Ney Caldas Cerqueira, Heitor Almeida Herrera, Paulo Francisco Torres, João Costa, José Campos Aragão, médico Dr. Carlos de Paiva Gonçalves e res. Malvino Reis Neto.

O programa previsto para essa cerimônia é o seguinte: formatura de um destacamento misto; recepção do presidente da República; leitura da ordem do dia do ministro da Guerra, pelo coronel Bina Machado, chefe de gabinete; leitura do Boletim da Ordem do Mérito Militar, pelo secretário da mesma; entrega das condecorações aludidas; e desfile do Destacamento, em continência ao primeiro magistrado da Nação. Esse Destacamento Misto, que obedecerá ao comando do coronel A. Calado de Castro, terá a constituição seguinte: de Marinha: 1.ª Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, a 4 pelotões; de Aeronáutica: esquadrilhas sobrevoarão o monumento; do Exército: 1.ª Companhia do Regimento Sampaio; 1.ª Companhia do Btl. de Guardas; 1.ª Companhia do R. C. Guardas, todas a 4 pelotões; 1.ª Bia do III/1.º R. O., e da Policia Militar do D. F.: 1.ª Companhia de Fuzileiros a 4 pelotões. Todos os elementos acima enumerados formarão com a banda de música, com exceção da Bia do III/1.º R. C.

Uma bateria do C.P.O.R., postada em terreno situado no fim da rua Gago Coutinho, dará as salvas regulamentares à chegada do presidente da República e mais 19 tiros quando fôr executado o toque de "generalíssimo", logo após a recepção do chefe do governo.

Comparecerão à solenidade referida os ministros de Estado, generais, chefes de serviços e comandante de ... cada um acompanhado por dois oficiais; o pessoal do Ministério das Relações Exteriores, adidos militares, representações da Armada e da Aeronáutica, delegações do Club Militar, Liga de Defesa Nacional, Circulo de Oficiais Reformados e Club de Oficiais da Reserva do Exército, autoridades civis especialmente convidadas pelo ministro da Guerra, e representantes de instituições civis. O traje será o de passeio para os civis e cinza, calça, armado, com condecorações nacionais, para os oficiais.

Na entrega das condecorações será observado o cerimonial abaixo.

Todos os agraciados deverão comparecer à solenidade com as suas condecorações nacionais e, se oficiais do Exército, armados. Os promovidos, todavia, não devem trazer a condecoração do grau anterior da Ordem.

Os agraciados, nomeados ou promovidos, formarão em oito fileiras, por ordem hierárquica, frente para a estátua e a 10 passos de distância do passeio onde se postará o senhor presidente da República, que terá à direita o ministro da Guerra e à esquerda o ministro do Exterior.

O presidente da Assembléia Nacional Constituinte, os presidentes dos Supremos Tribunais Federal e Militar os ministros de Estado, o chefe do Gabinete Militar, os chefes de Estado Maior da Armada e da Aeronáutica, o prefeito do Distrito Federal e o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública distribuir-se-ão à direita do ministro da Guerra e à esquerda do Exterior.

Os oficiais e civis já agraciados formarão em 3 ou mais fileiras, por ordem hierárquica, no local indicado.

Depois da leitura da Ordem do Dia do Exército pelo chefe do Gabinete do ministro da Guerra, em presença do Excelentíssimo Sr. presidente da República, o secretário da Ordem do Mérito Militar lerá o Boletim da Ordem alusivo ao ato.

Finda a leitura do Boletim será dado o toque de sentido e em seguida o de ombro armas. Os oficiais nomeados ou promovidos desembainharão espadas; os oficiais assistentes tomarão a posição de sentido e a tropa fará ombro armas.

A entrega das condecorações do grau de "Grande Oficial" será feita pelo senhor presidente da República e a dos demais agraciados pelos ministros da Guerra, ministro do Exterior e chefe do Estado Maior do Exército.

Ao aproximar-se a autoridade que vai entregar a insignia, o oficial a ser agraciado apresentará espada e assim permanecerá até ser condecorado, quando então voltará à posição de perfilar espada.

Terminada a entrega das condecorações, ao toque de descansar armas, os novos agraciados embainharão as suas espadas e formarão alas de duas fileiras com a frente para o passeio por onde o senhor presidente da República e comitiva se encaminharão para o palanque armado frente à estação de bondes.

Pólvora, água e fogo

Surras de urtiga e brasas nos pés — Para tirar o tinhoso do corpo — Quase morre da cura — Presos os macumbeiros e hospitalizada a vítima

Joaquim Gonçalves, a vítima, no hospital — Os macumbeiros presos

CARLOS CHAGAS, Minas, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Este município, da comarca de Teófilo Otoni, vem de sentir sensação de um fato que revela tanto de crueldade como da baixa mentalidade dos autores.

Joaquim Gonçalves é um trabalhador da lavoura, residente em Itauninha. Há dias veio, com sua mulher, para consultar um médico, presa de séria enfermidade. Teve de ser carregado. Ao chegarem à casa de Frederico Rodrigues dos Santos, êste aconselhou-o que fosse ao "Centro" de Ascendino José da Silva, no lugar Xarqueada, pois, ali, encontraria, remédio para o seu mal, melhor do que o dos médicos. Assim fez o casal. Dirigiram-se ao tal "Centro". O macumbeiro, Ascendino iniciou o "tratamento", auxiliado por Andrelina Silva, José Preto, pai Barbosa e outros membros do centro. A "cura" começou por um circulo de pólvora. Joaquim Gonçalves tinha o "tinhoso" no corpo. Posto adiante do circulo formado pelo rastilho de pólvora atearam fogo. Apesar da combustão ter sido rápida, Joaquim Gonçalves teve algumas queimaduras nos pés. E o tratamento prosseguiu, pois, dizia o macumbeiro, o diabo continuava a morar no corpo do desgraçado. Nova sessão. Enquanto os atabaques eram batidos cadenciando os cantos, o infeliz recebia de latas de água deixando-o tiritando de frio. A água não fez efeito.

— O diabo só sai com fogo. E Ascendino preparou nova sessão. Brasas sôbre as quais teve de andar o enfermo!

As autoridades policiais, na pessoa do tenente Georgino, não demoraram em dar providências. Todos os macumbeiros foram presos e processados.

A vítima está internada, em estado gravíssimo, no hospital desta cidade, as queimaduras infeccionaram e criaram bichos! A ação do tenente Georgino vem sendo enérgica contra os feiticeiros desta circunscrição.

SUPRIMIDOS MIL E DUZENTOS E TRINTA E UM CARGOS NA MARINHA

Foi aprovado pelo presidente da República o parecer do D. A. S. P. sôbre a revisão dos quadros e tabelas dos servidores civis do Ministério da Marinha, havendo sido, consequentemente, assinado o áto que decreta as reestruturações naquele departamento de administração. O critério adotado não se afastou do que tem presidido as revisões já aprovadas, mesmo porque, de acôrdo com as recomendações da Presidência da República, foi atribuida ao D. A. S. P. a tarefa de uniformizar as reestruturações. Suprimiram-se os cargos vagos e as vagas nas diversas carreiras e séries funcionais. A economia obtida, imediatamente, é de Cr$ 13.884.000,00 anuais. Futuramente, extintos os cargos excedentes e os incluidos no Quadro Suplementar, conseguir-se-á mais Cr$ 9.736.200,00 de economia e, assim, somando os dois resultados, ter-se-á um total de Cr$ 23.620.200,00. Houve, em consequência, uma economia de 30 % nas despesas gerais do Ministério com o pessoal civil.

O número de cargos passou de 3.303 para 2.072.

Foram reduzidos os totais das carreiras de arquivistas, desenhistas, desenhista-auxiliar, engenheiro, faroleiro, foguista, guarda de policia, maquinista marítimo, marinheiro, operários de armamento, operário de Arsenal, operário de imprensa, patrão e tecnologista.

A carreira de técnico de farois foi extinta, uma vez que as tarefas respectivas podem ser desempenhadas por faroleiro e mecânico. Ao mesmo tempo elevaram-se os niveis iniciais de vencimentos das carreiras de almoxarife, engenheiro, operário de imprensa e os finais do almoxarife, desenhista, engenheiro e oficial administrativo.

Foram criados os cargos isolados de provimento em comissão de chefe de Divisão do Pessoal Civil, padrão O, e diretor (Arquivo da Marinha), padrão N, para substituir as funções gratificadas correspondentes, que foram suprimidas. O vencimento de diretor da Secretaria da Marinha foi elevado do padrão N para O. Suprimiram-se dois cargos isolados de juiz do Tribunal Maritimo, padrão F, tendo em vista a nova organização daquela corte.

Foram incluidos na carreira de almoxarife, padrão K, o cargo de Técnico de Material também padrão K, e, no Quadro Suplementar, os de advogado, padrão L, para futura supressão e três de tesoureiro, padrão K, devendo tais vencimentos ser objeto de futura revisão. Por outro lado, foram elevados os vencimentos de advogados de Segunda Entrância da Justiça Militar, para equiparação aos advogados de Oficio da Justiça do Distrito Federal. O cargo de professor, padrão G, do Quadro Suplementar, foi transformado em professor de música e transferido para o Quadro Permanente, com os vencimentos do padrão K.

Na Tabela Numérica de Extranumerário mensalista, suprimiu-se a maioria das funções vagas, alterando-se, sem aumento de despesas, as do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Depósito Naval do Rio de Janeiro, Escola Almirante Batista das Neves e Escolas de Aprendizes Marinheiros da Bahia, Pernambuco e Ceará, bem como do Departamento de Rádio da Diretoria de Navegação.

Ainda na reestruturação agora decretada, foi alterada a carreira de Oficial Administrativo, com a reclassificação dos cargos ocupados por Leonel Jaguaribe Gomes de Matos, Neivel Furtado de Mendonça Monteiro e Arquimedes Teles, cumprindo-se, desse modo, um acordão do Supremo Tribunal Federal.

OS HOMENS CONTINUAM CORRENDO PARA A ESPLANADA EM LIQUIDAÇÃO

"Provas contínuas" com a Bomba Atômica

(Títulos principais na 1ª página)

FAVORAVEL O SECRETARIO DA MARINHA A UM PLANO VIAVEL DE CONTRÔLE

WASHINGTON, 23 (INS) — O secretário da Marinha, James Forrestal, declarou que se deve adotar um "plano viavel" para proibir o emprêgo da bomba atômica, que o almirante W. P. Blandy qualificou de "a mais insidiosa arma de todos os tempos".

O secretário da Marinha fez a sua declaração durante uma entrevista concedida à imprensa, em que Blandy — chefe da operação aéro-naval de Bikini — recomendou a re-estruturação dos navios de guerra para que pudessem resistir à bomba atômica.

SUMNER WELLES FALADO PARA REPRESENTANTE NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A revista News Week declara que os amigos íntimos do presidente Truman lhe recomendaram a designação do Sr. Sumner Welles para o cargo de membro de relações exteriores na Comissão destinada a regulamentar a bomba atômica.

ADIANTADO O RELATORIO DOS PERITOS

NOVA YORK, 23 (INS) — O grupo de peritos atômicos de 12 nações que assessora a comissão de energia atômica das Nações Unidas terminou ontem à noite dois capítulos de seu relatorio para a comissão e espera concluir o terceiro para segunda-feira pela manhã.

Desastre com um lotação

Uma senhora seriamente ferida

Veloz, corria pela praia do Russell, o lotação número 4-17-17, quando para desviar de um outro veículo, foi forçado o seu motorista a dar um rápido golpe de direção. Em consequência, o auto derrapou violentamente, tombando, pondo em pânico todos os seus passageiros, pois estava lotado.

Em consequência, sofreu fratura da clavicula esquerda e igual lesão nas costelas do mesmo lado, Cecilia Geiviegas, de 55 anos de idade, viuva, moradora na rua Martins Ferreira n. 107.

Acudiram ao local numerosas pessoas, que retiraram os ocupantes do carro do seu interior e providenciaram socorros médicos para a ferida, que teve suas lesões tratadas no Posto Central de Assistência.

A policia do 3º distrito, tomou conhecimento do fato, tendo a respeito, instaurado inquérito.

Dois sabios poloneses que assistiram aos testes de Bikini se uniram ontem ao grupo de peritos enviados a Bikini pelo Brasil e pelo Reino Unido.

O HOMEM QUE CORTAVA O CABELO DUAS VEZES POR DIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ca de canetas furtadas, as quais havia empenhado à razão de Cr$ 180,00 cada uma.

O Sr. Paulo Pinto, delegado especializado, mandou instaurar inquérito a respeito.

O distintivo apreendido pertence ao promotor Ruben Figueiredo, da 4ª Vara de Família, e foi furtado num salão de barbeiro, na rua Miguel Couto, 7.

O larápio levou-lhe o paletó com documentos, lapiseira, óculos e o distintivo.

Milton era o homem que roubava os paletós nas barbearias. Supunha-se que se tratasse de um gatuno especializado. Mas, ficou apurado que êle era o especialista no assunto, e chegava a aparar o cabelo duas vezes por dia para poder ter oportunidade de trocar "por engano" o paletó velho que levava pelos dos outros fregueses...

Milton dos Santos, o homem que cortava o cabelo duas vezes por dia

Furtaram mais de 120 mil cruzeiros em talheres e outras mercadorias

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tetives Cicero Gomes Ribeiro e Saul Ayres, para diligenciarem sôbre a queixa. Aquêles policiais iniciaram imediatamente as investigações e chegaram à conclusão de que a culpa só poderia recair sôbre pessoas que permaneciam no estabelecimento. Prosseguindo nas investigações, surgiram como suspeitos, dois empregados daquela firma de nomes Carlos Fonseca e Lourival Barreto de Figueiredo. Detidos e levados para o 9º distrito, depois de prolongado interrogatório, acabaram por confessar tudo.

Há muito vinham se apropriando de faqueiros finos e outras mercadorias, vendendo-as a terceiros. Carlos Fonseca, residente na rua Ibitiuva n. 29, em Moça Bonita, esclareceu que em sua casa, ainda existia grande quantidade de faqueiros, bem como na residência de Lourival Barreto Figueiredo.

A mercadoria furtada foi apreendida, e montava a Cr$ 50.000 cruzeiros, toda ela constituída de talheres.

Confessaram ainda os detidos que venderam três faqueiros completos aos indivíduos Francisco Alves Pereira, morador em Bangú e Meuotti Manfresati, residente naquele mesmo local. Os três faqueiros vendidos aos intrujões, foram também apreendidos e removidos para aquela delegacia. Grande parte dos roubos, foi também vendida na Cooperativa Dragão, na rua Senador Pompeu, com Severino Frazão, que por sua vez, os vendeu a outros.

Grande parte do furto foi apreendido e os infiéis empregados estão sendo processados.

Réplica do general Ernesto de Oliveira sobre o método Koch

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

observar a marcha do tratamento e dar o respectivo parecer técnico. Mas logo após os primeiros casos injetados, observei pessoalmente como diretor do H. C. E. que o regime médico dietético estava sendo adotado pelos doentes. Êsse fato chegou ao conhecimento do professor Koch que ficou seriamente contrariado e decepcionado não desejando mesmo continuar a injetar novos casos. Dai a nulidade, ou deficiência, dos resultados obtidos no H. C. E. No parecer enviado ao ministro da Guerra — que eu teria grande prazer se o colega general Florencio de Abreu o divulgasse — no qual concluí, se me não engano, a comissão deixou de dar seu parecer definitivo sôbre o valor curativo, ou ineficácia, da sua terapêutica por carência de observações e bases em que se pudesse firmar uma opinião clínica do tão alta relevância científica.

Presentemente, a terapêutica Koch não pode interessar ao Exército porque ela é homeopática e esta não é oficializada no nosso país. Quanto à insistência de pessoas interessadas para obter novas experiências no referido nosocômio, desconheço-as porque em junho de 1942 segui para a 5. Região a fim de chefiar o seu serviço de saúde. O serviço de saúde do Exército que o general Florencio dirige presentemente nada tem com o método Koch, nem êste precisa de seu apoio para o triunfo espetacular de sua grandiosidade terapêutica.

Nunca disse aqui, ou nos Estados Unidos, que representava a opinião dêsse serviço, aliás para mim de gloriosas tradições. Falo pessoalmente pelo que vi, observei, estudei e aprendi nos EE. UU. e no Canadá como médico e como general médico da reserva do 1.º classe do Serviço de Saúde do Exército, ao qual sempre prezei, elevei e me dediquei, embora o general Florencio se sinta contrariado.

E quanto àquela questão de uniformes: são os generais com S. Excia. proibidos de usá-los?

"Não. Nós os generais da reserva podemos usá-los e eu usei-os na América do Norte com permissão de autoridade superior. A maneira pela qual o general Florêncio se pronunciou, é para mim da máxima importância, pois êle vem atingir de face aquilo que tenho de mais caro e respeitável na vida, que é o meu uniforme e o patrimônio moral que herdei de meus antepassados e que deverei manter inviolável. Para isso lhe esclareço que tenho minha personalidade bem definida desde o alvorecer da mocidade, mantendo-a sempre apta a desenvolver trabalho produtivo e inteligente, no decorrer da minha longa trajetória médico-militar.

Obtive grande e real prestigio clinico no exercício profissional civil, no militar, que jamais será empalidecido pelo citado general ou por quem quer que seja. Recebi por disso o brilhante fé de ofício que encerrece minha carreira militar com numerosos elogios dos meus ex-comandantes e chefes, inclusive aquele firmado pelo próprio general Florencio de Abreu. Apenas, não tive a fortuna, a felicidade de conseguir faustosa comissão na Europa. Sob o manto da ditadura presidencial, nos curtos quinze anos, o general Florencio conseguiu celebrizar-se recebendo títulos, brasões e crachás. Coroando tudo isso, S. Excia. atingiu o generalato efetivo a chefia de saúde do Exército. Atingiu, assim, ao ápice de suas ambições.

Finalizando, declaro que o general Florencio de Abreu foi desleal para com a pessoa do seu colega e companheiro de posto, procurando ridicularizá-lo de público e assim devolvo-lhe as insinuações irônicas e as aleivosias que me dirigiu, em desabono à minha condição de homem digno e cavalheiro. Mas, fique êle certo de que nada de sério e digno poderá abalar a minha "credibilidade".

Serão pedidas indenizações à Iugoslávia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

abatido a 9 do corrente sobre o território da Iugoslávia, chegaram a um posto avançado kaukee das proximidades de Gorizia, kee das proximidades de Gorizia, às 19,30 horas GMT, hoje, à noite.

O grupo compõe-se de sete americanos — um dos quais é um civil — e dois passageiros húngaros. O grupo chegou à Linha Morgan viajando num carro da UNRRA, que veio pela estrada principal de Lublijana e se dirigiu ao QG da 88ª Divisão, em Gorizia.

Todos seencontramde

Todos se encontram de boa saúde. O décimo passageiro — um cidadão turco, que ficou ferido durante a aterrissagem forçada do aparelho — não se encontra nesse grupo.

FALA O SR. LEÃO VELOSO

NOVA IORK, 22 (Por Cesar Ortiz, da Associated Press) — O embaixador Pedro Leão Veloso, representante do Brasil perante o Conselho de Segurança, declarou hoje, durante uma entrevista que "a atitude das autoridades militares da Iugoslávia não pode absolutamente encontrar qualquer justificativa em tempos de paz e entre nações amigas. Infelizmente, a União Soviética e seus satélites adotaram, por palavras e atos, os mesmos métodos agressivos dos antidos Estados nazifascistas. E o incidente surgido entre os Estados Unidos e a Iugoslávia representa uma lamentável consequência do emprego de tais métodos.

Respondendo a uma pergunta sobre a possível atitude a ser tomada pelo Conselho de Segurança sobre o caso, o embaixador Leão Veloso observou:

"Em primeiro lugar, é prematuro fazer neste momento qualquer comentário sobre a discussão do caso iugoslavo pelo Conselho. Isso porque devemos esperar até que expire o limite do prazo do "ultimatum" norte-americano. Pode ser — e esperemos que assim seja realmente — que Tito venha a aceitar as condições exigidas pelo governo norte-americano."

TRATADOS DE "FORMA EXCELENTE"

TRIESTE, 22 (A. P.) — Os tripulantes e passageiros do primeiro avião norte-americano abatido pelos caças iugoslavos nas proximidades de Lublijana e que aqui chegaram esta noite, são os seguintes: primeiro-tenente William Cronbie, piloto; primeiro tenente Donald E. Carroll, copiloto; primeiro tenente William McGrew, tripulante; sargento técnico Hochter, passageiro; cabo Robert Dahlgren, tripulante; cabo John Dick, rádio-operador; Arland Blackburn, funcionário civil da UNRRA na Itália. Os dois passageiros húngaros são o Dr. Alabar Palay, de Mudapeste, advogado, e o Dr. Arthur Lederer, médico.

A sua chegada a esta cidade foi-lhes servido um jantar. Disse-se que os jornalistas terão licença para entrevistá-los amanhã, pela manhã.

Um oficial americano que falou aos recem-chegados revelou que todos se encontram em boas condições e que foram "muito bem tratados" após os 70 quilômetros de viagem de Lublijana até aqui. Um dos homens declarou a esse oficial que os iugoslavos os trataram de "forma excelente", tendo-lhes dito que não há nada que poderiam pedir tudo o que quizessem dentro do mundo, exceto uma coisa — a liberdade.

FALA TITO

BLEED, Iugoslávia, 23 (A. P.) — O marechal Tito declarou aos correspondentes da Associated Press e do "New Yort Times" que dera "ordens terminantes" aos comandantes do 4º Exército iugoslavo no sentido de não serem alvejados os aviões estrangeiros "civis ou militares" que sobrevoem o território da Iugoslávia.

Essa resposta foi dada a uma pergunta por escrito que os dois correspondentes apresentaram a Tito por intermédio do embaixador Patterson, que entre conferenciou ontem com o chefe do governo iugoslavo por mais de duas horas. Aliás, depois dessa conferência, os círculos diplomáticos americanos revelaram apenas que "a Iugoslávia prometeu todas as satisfações aos EE. UU. pelos últimos incidentes com os dois aparelhos abatidos sobre território nacional.

A pergunta que os dois citados correspondentes entregaram ao marechal foi o seguinte:

"Na hipótese em que outros aviões americanos tenham a necessária permissão, adotarão os pilotos iugoslavos a mesma atitude tomada a 9 e 19 de agosto?"

E Tito respondeu com as seguintes palavras:

"Não! Já transmiti ordens estritas e terminantes aos comandantes do 4º exército para que não seja aberto fogo contra os aviões estrangeiros, civis ou militares, que sobrevoem o território iugoslavo, e assim, jamais se repetirão tais incidentes".

Entretanto, o marechal acrescentou na sua resposta que acreditava que o desrespeito às fronteiras iugoslavas foi "deliberado e cometido com a intenção de criar a impressão, entre os povos, de que se tratava de um grande que o govêrno da Iugoslávia deve suportar tudo". Tito afirmou que isso "se tornou particularmente patente quando os aviões estrangeiros, que sobrevoaram o território em que o "nosso território". Em seguida, o marechal observou que a operação de uma "Fortaleza Voadora" sobre Lublijana, pouco depois de ter sido um aparelho norte-americano foi forçado a descer em território iugoslavo, "foi uma provocação desusada dessa intenção".

COMO ESTAVA TITO

BLED, Iugoslávia, 23 (A. P.) — O marechal Tito recebeu o embaixador Patterson, no seu palácio de veraneio, nesta cidade.

Ao receber o diplomata americano no seu gabinete de trabalho, disse Tito ao visitante, fazendo uma alusão ao clima úmido de Washington, Tito em vergava o seu uniforme de marechal, incluindo botas de montaria, como se essas passadeiras do seu palácio fôssem condecorações.

Em sua companhia estavam o general Alexander Rankovich, ministro do Interior; o general Vladimir Vlebit, assistente do titular do Exterior e várias outras altas autoridades do seu governo, inclusive o próprio filho do marechal Tito, de nome Zerco.

A PRISÃO

TRIESTE, 23 (A. P.) — Um porta-voz da 88.ª Divisão que conversou com os tripulantes e passageiros americanos libertados hoje pelo governo iugoslavo, revelou que os mesmos lhe haviam declarado que quando o aparelho em que viajavam fez uma terrissagem de emergência, foi imediatamente cercado por soldados iugoslavos armados de metralhadoras.

Pouco depois surgiu-lhes o piloto de caça que os abatera minutos antes, que os conduziu de automovel para uma localidade próxima, cuja identidade não lhes foi revelada. Ali, foram todos conduzidos para um botel, onde estavam alojados diversos oficiais, dispensando-lhes bom tratamento.

O referido porta-voz acrescentou que todos os americanos foram insistentemente interrogados pelos iugoslavos, embora nada adiantasse sobre a natureza dêsse interrogatório. Além disso, todas as suas bagagens foram examinadas minuciosamente, sendo-lhes depois devolvidas.

A DECLARAÇÃO OFICIAL

TRIESTE, 23 (R.) — A 88.ª Divisão norte-americana, em declaração oficial feita à noite passada sobre a libertação, pela Iugoslávia, dos passageiros do avião norte-americano, adiantou: "Às 21,30 do dia 22 de agosto, o tenente Donald Pauson, da 88.ª Divisão, foi ao encontro de nove pessoas, inclusive sete norte-americanos e dois nacionais estrangeiros, que foram posto em liberdade esta noite, pela Iugoslávia, em pronta resposta à exigência dos Estados Unidos quanto à sua libertação, dentro de 48 horas. Essas pessoas estavam num avião norte-americano que foi obrigado a aterrissar, ou abatido, no dia 9 de agosto. Dentro tais pessoas, duas estão agora em Gorizia. As seguintes norte-americanas receberam as seguintes pessoas: o capitão William Cromie, piloto do aparelho; quatro norte-americanos membros da tripulação do mesmo; dois norte-americanos, passageiros; um advogado húngaro de Budapest e outro passageiro, de nacionalidade desconhecida. O décimo passageiro, um capitão do exército turco, está gravemente ferido, encontrando-se num hospital iugoslavo e impossibilitado de ser removido".

O CASO DE TRIESTE

PARIS, 23 (INS) — O governo da Iugoslávia informou ao secretário de Estado James Byrnes, dos Estados Unidos, que é provavel que não seja possível a retirada das forças iugoslavas de Trieste, caso a Conferência da Paz resolva internacionalizar o porto.

A mensagem foi enviada a James Byrnes pela delegação da Checoslováquia que está atuando como intermediária entre os americanos e iugoslavos.

Segundo fontes tchecas, os ânimos estão exaltados em Trieste, dizendo que o governo de Belgrado não pode prometer que suas tropas obedeçam a qualquer ordem de retirada da região. Outro informante, êsse de origem norte-americana, afirmou que essa comunicação faz parte da "guerra de nervos" destinada a desvirtuar o projeto de liberdade territorial de Trieste.

VAI AO MEDITERRÂNEO A ESQUADRA AMERICANA

GIBRALTAR, 23 (INS) — Uma esquadrilha naval norte-americana composta de oito navios, à frente dos quais vinha o mais poderoso porta-aviões do mundo, o "Franklin D. Roosevelt", chegou ontem a êste penhasco de entrada do Mediterrâneo.

A flotilha, que oficialmente faz uma viagem de boa vontade, prosseguirá viagem hoje para Nápoles, dali seguindo para o Mediterrâneo oriental em suas manobras.

Não tem fundamento

(Títulos principais na 1ª página)

HAMILTON, (Bermudas), 23 (A. F. P.) — O secretário da Presidência, Sr. Charles Ross, — que acompanhou o presidente Truman no seu cruzeiro — declarou o seguinte: "A notícia de fonte norte-americana de que o presidente Truman vem às Bermudas para importante Conferência Internacional é infundada. Pelos menos que eu saiba, o presidente não se avistará com nenhuma personalidade importante, durante sua estada aqui. Sua visita não tem significação política. As Bermudas foram escolhidas porque são um bom lugar para férias. O presidente Truman ficará aqui alguns dias".

LONDRES, 23 (U. P.) — Fontes autorizadas desmentiram que o primeiro ministro Attlee partiria para águas norte-americanas a fim de conferenciar com o presidente Truman, juntamente com o Sr. Bidault, primeiro ministro da França.

PARIS, 23 (U. P.) — Informações de Paris dizem que o primeiro ministro francês, Sr. Georges Bidault, sôbre quem circulam rumores de que teria partido para Washington a fim de se entrevistar com o presidente Truman e o primeiro ministro britânico, Sr. Attlee, permanece na capital francesa.

É POSSIVEL, DECLAROU O CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DA FRANÇA

PARIS, 23 (A. P.) — Os rumores correntes sobre um provavel encontro de Bidault, Attlee e Truman, alhures, no Atlântico, foram desmentidos categoricamente nos meios oficiais americanos e franceses desta capital. Louis Falaise, chefe do gabinete da Presidência desmentiu qualquer convite feito por Bidault nêsse sentido, acrescentando que, entretanto, "é possivel que os dois estadistas anglo-americanos venham a se encontrar".

"EXTREMAMENTE IMPROVAVEL" UM ENCONTRO DOS "BIG THREE"

LONDRES, 23 (A. F. P.) — A falada nova entrevista dos Três Grandes Stalin, Truman, Attlee — é considerada; nos círculos bem informados de Londres como "extremamente improvavel".

TRUMAN VISITOU O GOVERNADOR GERAL DAS BERMUDAS

HAMILTON, Bermudas, 23 (A. P.) — Durante a tarde de hoje o presidente Truman fez uma visita de cortezia ao governador-geral das Bermudas, almirante Leathan, na residência oficial dêste último.

Acredita-se que o presidente permanecerá nas Bermudas cerca de uma semana antes de regressar a Washington, onde a sua chegada está marcada para 2 de setembro entrante.

Escola Cardeal Camara

O secretário de Educação assinou a seguinte portaria:

"O secretário geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo prefeito Hildebrando de Góes:

Considerando que a religião muito influi na civilização do nosso povo e contribui para a elevação moral e prosperidade do Estado;

Considerando que D. Jaime de Barros Câmara, distinguido cardeal da arquidiocese do Rio de Janeiro, tem sido, em tôda a sua eficiente e brilhante vida raro exemplo de atividade civilizadora, de sincero devotamento à religião e à Pátria.

Resolve:

Art. 1.º e único: Dar à Escola 10/11, na Estrada de Porto Velho de Irajá, n. 341, em Cordovil, a denominação de "Escola Cardeal Câmara".

O 30º ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

A 23 de agosto de 1916, o presidente da República, Sr. Wenceslau Braz, assinava, na pasta da Marinha, então exercida pelo saudoso almirante Alexandrino de Alencar o decreto n. 12.167, pelo qual ficava criada a Escola de Aviação Naval. Esta foi a primeira escola de aviação, que se instituiu no país para formar oficiais aviadores. A Escola de Aviação Militar surgiu três anos depois, no Campo dos Afonsos, de onde jamais se transferiu, tornando um dos núcleos da atual Escola de Aeronáutica, que deve sua existência à fusão de ambas.

A Escola de Aviação Naval foi, assim, o começo da aviação militar brasileira. Sua primeira turma graduada compunha-se dos tenentes Virginius Delamare, Augusto Schorcht, Raul Bandeira, Vitor de Carvalho e Silva e do sub-oficial Antonio Silva Junior, que se graduou no curso de mecânico, tendo depois tirado o "brevet" de aviador.

O instrutor dessa turma, o piloto civil norte-americano Orthon Hoover, que veio especialmente contratado para êsse fim, nunca mais deixou o Brasil. Vive, atualmente, em São Paulo. Com exceção de Vitor de Carvalho e Silva e de Silva Junior, respectivamente, coronel e capitão reformados, todos os demais componentes daquela turma são hoje brigadeiros, também reformados.

A data está sendo comemorada, na Escola de Aeronáutica, com a presença dos antigos tenentes que iniciaram o curso de aviação naval. O comandante da Escola, brigadeira Alves Seco, fez uma preleção aos cadetes do ar, falando-lhes no campo dos esportes, no decorrer da cerimônia em homenagem aos primeiros alunos da Escola criada há trinta anos passados.

GASTOU À LARGA..

Preso o ladrão

Há muito que vinha sendo intensamente procurado pela polícia carioca, o conhecido ladrão Sebastião Borges, com 20 anos de idade, que havia assaltado o apartamento número 201 da ladeira dos Tanajaras n. 329, Sebastião Borges, naquela residência, havia furtado a importância de 36.000 cruzeiros em dinheiro.

O larápio depois do furto, fez uma longa "tournée" pelo Estado de Minas, onde em um mês, gastou mais de 25.000 cruzeiros, levando uma vida de nababo. Ontem, à tarde, os detetives Cicero Gomes Ribeiro e Saul Ayres, encontraram na Saúde, o larápio que continuava a gozar a vida com o que lhe sobrara do grande passeio. Levado para a delegacia do 9º distrito, encontraram os policiais nos seus bolsos, ainda, a importância de 9.000 cruzeiros.

Sebastião Borges, que já cometeu pena por idêntico delito, vai mais uma vez "veranear" no presidio.

PRESO O CARRASCO DE BERLIM

BERLIM, 23 (A. F. P.) — Triedrich Wilhelm Roettger, o excarrasco de Berlim sob o regime nazista, acaab de ser preso em uma Casa de Saude em Hanovre.

Entre os condenados justiçados pelo antigo carrasco figuraram, notadamente, o general Von Witzleben e os outros conspiradores do golpe contra Hitler, em 20 de junho de 1944.

Prorrogado o prazo

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando por 60 dias o prazo fixado nos partidos politicos registrados provisóriamente, no art. 41 do decreto-lei n. 9.258, de 14 de maio de 1946.

Nadaram para minar o navio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

inglesas imediatamente isolaram todos os bairros judaicos ao norte do porto, numa busca de casa em casa, para encontrar os sabotadores, porém não se anunciaram prisões.

Por outro lado, foi reforçada a guarda a bordo de outros navios surtos no porto, no qual se declarou um toque de recolher marítimo devido aos atentados judeus.

CONSIDERAM-SE RESPONSAVEIS

JERUSALÉM, 23 — (INS) — A emissora clandestina "Voz de Israel", da organização Haganah, assumiu a responsabilidade pela sabotagem contra o "Empire Rival", bem como pela recente explosão de uma bomba noutro transporte britânico, o "Empire Haywood", o qual sofreu apenas ligeiras avarias.

A organização advertiu ainda os ingleses do que devem esperar novos golpes se persistirem em deportar os refugiados judeus europeus que procuram entrar na Terra Santa.

O PREFEITO NOVAIORQUINO REPRESENTARIA TRUMAN

NOVA YORK, 23 — (R.) — O presidente Truman poderá enviar o prefeito de Nova York, William O'Dwyer, à Palestina, como representante da comissão uni-pessoal que deverá investigar as condições ali prevalecentes, ao que escreve hoje o "New York Daily News", acrescentando que obteve tal informação de "fonte autorizada".

DEPORTADOS PARA A ERITRÉIA QUATRO SUSPEITOS DE TERRORISMO

JERUSALÉM, 23 — (R.) — Quatro judeus suspeitos de atos de terrorismo foram deportados ontem, segundo uma ordem emitida pelo govêrno palestino. Os quatro condenados, que foram escoltados por uma fôrça militar, estão sendo enviados para a Eritréia, antiga colônia italiana.

APELAM PARA QUE O GOVÊRNO BRITÂNICO ABANDONE SUA ATUAL POLÍTICA

JERUSALÉM, 23 — (R.) — Numa reunião, em que tomaram parte mais de 1.500 judeus que serviram nas fôrças armadas, foi aprovada e enviada ao general Sir Alan Cunningham uma resolução que apela para o govêrno britânico para que abandone sua atual política relativa à imigração judaica.

COMPARECERÃO SE O GRÃO MUFTI FÔR CONVIDADO

JERUSALÉM, 23 — (A. F. P.) — "O comité executivo da Palestina aceitará o convite da Conferência de Londres, mediante certas condições, entre as quais se o Grande Mufti fôr convidado" — declarou hoje à France-Presse o Sr. Emil Ghouru, membro daquele comitê.

SERÁ RESOLVIDO O PROBLEMA DA ÁGUA

A posse do novo secretário de Viação — Como falaram o prefeito e o eng. Carlos Schwerin Filho

Tomou posse ontem, do cargo de secretário de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, o engenheiro Carlos Schwria Filho, antigo técnico da municipalidade, perante numerosos representantes da engenharia municipal, delegações de operários da Usina de Asfalto e funcionários.

Primeiramente falou o prefeito, acentuando que escolhera para o cargo um dos mais dignos e competentes da Prefeitura. Frisou que vencendo as dificuldades financeiras do momento, a Prefeitura estava resolvendo os problemas, entre os quais o do refôrço do abastecimento da agua.

O engenheiro Carlos Schweria Filho pronunciou então, as seguintes palavras:

"Sejam minhas as primeiras palavras, de agradecimento a Vossa Excelencia, que, designando-me para o cargo de Secretário Geral de Viação e Obras, se dignou de distinguir-me duplamente, — tanto por me conceder a honrosa oportunidade de participar mais diretamente de tão honesta e fecunda administração, como por se servir V. Excia., do meu obscuro nome para dar indiscutivel testemunho da confiança que deposita na classe de engenheiros da Prefeitura, à qual me prezo de pertencer.

E é com a valiosa colaboração dessa classe, empenhada em corresponder à prova de confiança de V. Excia.; com a simpatia e decisivo apoio de meus distintos colegas, de meus amigos e companheiros de trabalho, quer do quadro administrativo, quer do operário, que espero dar desempenho à tarefa consubstânciada no programa de obras que V. Excia. tão bem delineou quando, neste mesmo recinto, tomou posse do honroso e elevado cargo de Prefeito do Distrito Federal.

Com essa ajuda imprescindivel, que diz respeito aos próprios órgãos da Secretaria de Viação; com a colaboração que espero merecer dos propósitos do bem público; e com a sábia direção de V. Ex., conto, Sr. Prefeito, corresponder à confianaça em mim depositada, procurando, em prol dos numerosos problemas da esfera de ação da Secretaria de Viação e Obras, suprir em mim o que escasseia em engenho com o que me sobra em vontade de bem servir.

São os seguintes os novos diretores e chefes de serviço:

Departamento de Agua e Esgotos, Dr. Marcelo Teixeira Brandão; Departamento de Obras, Dr. Carlos Soares Pereira; Departamento de Edificações, Dr. Lafayyette Stockler; Departamento de Parques, Dr. Tharcilo Alexandre de Queiroz Ferreira; Departamento de Transporftes, D. Armandino Ferreira de Carvalho; Departamento de Limpeza Urbana, Dr. Egberto Magalhães; Comissoã Técnica do Morro de Santo Antonio, Dr. Eduardo de Souza Filho; Comissão da Variante Rio-Petropolis, Dr. Edgard Ferreira de Carvalho Soutello; chefes de serviços Drs. Jeronimo de Barros Cavalcanti, Ivan de Oliveira Lima, Urano Barbieri e Arnaldo da Silva Monteiro Junior.

Araci Bezerra da Silva, de 23 anos, casada, moradora na estrada dos Macacos, 35, tentou suicidar-se na residência, ingerindo grande porção de soda cáustica.

Araci foi internada no Hospital Carlos Chagas, em estado gravíssimo.

O comissário Guedes, do 25º distrito, soube, pelas informações que lhe dera o marido da senhora, que ela sofria de mania de suicídio, há muito tempo.

Nota britânica sobre os Dardanelos

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 23 (U. P.) — O Foreign Office confirmou a entrega da nota britânica sobre os Dardanelos à Embaixada soviética nesta capital.

Acrescentou, que foram enviadas cópias da nota aos embaixadores dos Estados Unidos, França e Turquia.

Conquanto a nota não será divulgada, fontes extra-oficiais declaram que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos rejeitaram as propostas soviéticas para que, no futuro, o assunto sobre aqueles estreitos sejam da competência exclusiva das potência do Mar Negro e que a defesa da referida zona seja encarregada à Turquia, e Rússia, conjuntamente.

A TURQUIA REFUTA

ANGORA, 23 (AFP) — Em nota que foi entregue ao representante diplomático russo, em resposta à nota de Moscou em data de 8 do corrente, o governo turco refuta, ponto por ponto, as acusações soviéticas quanto a de ter a Turquia permitido a passagem de navios de guerra do Eixo pelos estreitos.

REJEITOU A EXIGÊNCIA SOVIÉTICA

ANGORA, 23 (INS). — A Turquia rejeitou ontem a exigência soviética da participação na defesa dos Darnalelos numa nota entregue ao encarregado de negócios moscovita nesta capital. A resposta turca à nota russa, que foi entregue a 7 de agosto, rejeita igualmente uma proposta russa no sentido de que apenas as potências do Mar Negro participem das negociações para uma revisão da convenção de Montreaux sobre o governo dos Dardanelos.

A Turquia declara que está disposta a discutir a revisão da convenção apenas numa conferência internacional entre tôdas as nações interessadas. A nota turca segue as linhas das notas inglesa e norte-americana dirigidas à Rússia no mesmo sentido e foi redigida depois de uma consulta com os embaixadores norte-americano e britânico.

NO CELEIRO DO BRASIL

O Paraná pode multiplicar o volume da sua produção agrícola — Como se conduzem os trabalhos do fomento agrícola no grande Estado do Sul — A produção de batatas e suas imensas possibilidades — Por que não se desenvolve a cultura do trigo e outros "cereais miudos"

Canteiro de cultura de batata, um dos produtos alimentícios que o Paraná produz com mais abundância e de melhor qualidade

A agricultura no Brasil tem sido, eternamente, uma aventura. O homem que se dispõe à plantar, sente-se habilitado à tarefa desde que disponha de alguns alqueires de terra e de um punhado de sementes.

Não o preocupa saber, de início, quais as possibilidades da cultura, a começar pelo estudo do terreno, cujas características variam extraordinàriamente em regiões contínuas, e terminando pela qualidade da semente, que póde muito bem não estar em condições de ser aproveitada vantajosamente.

Desses sistemas tradicionais surgem as consequências mais inesperadas: ora vemos a natureza oferecendo produtos de maravilhosas qualidades, ora aparecem frutos raquíticos, fracos, pouco menos que inuteis.

O lavrador pouco esclarecido — que fórma maioria, infelizmente — não se dá ao trabalho de estudar as razões do sucesso ou do fracasso. Êle encontra sempre, em certas manifestações que a superstição considera sobrenaturais, a explicação do que é, invaraivelmente, resultante de condições peculiares, cujo estudo permitiria conclusões bem diversas.

Aspecto tomado em uma cultura de aveia, que se desenvolve em numerosas regiões do Estado do Paraná

Uma nova fase

Felizmente, com o desenvolvimento dos meios de comunicação, o rádio, com especialidade, vamos enveredando por uma estrada nova e bem mais conveniente, em que a ciência coopera vantajosamente com o agricultor, dando-lhe orientação e conselhos que o levam a alcançar resultados compensadores.

Não tardará o tempo em que a agricultura do Brasil seja uma arte ou uma ciência perfeitamente delineada. Que cada agricultor saiba com absoluta segurança como deve proceder e quais os resultados que vai obter de determinado processo de cultura...

Envidam-se esforços grandes nesse sentido. Mais intensos em umas regiões ou mais desprezados em outras. Mas sempre uteis, porque os próprios lavradores esclarecidos pelos técnicos, com êsse espírito de cooperação tão natural entre o homem brasileiro do campo, se incumbem de disseminar os novos ensinamentos, tornando comuns os processos novos de cultivar a terra.

No Estado do Paraná

O interventor Brasil Pinheiro Machado, espírito moço e esclarecido, compreendeu nitidamente a necessidade de aperfeiçoar a agro-pecuária em seu Estado natal. Percebeu claramente que sem processos corrétos e uma intensa propaganda, não seria possível aproveitar o surto maravilhoso de prosperidade que as circunstâncias facilitam.

Escolheu, por isso, para assumir a responsabilidade da dependência mais importante do sua terra de agricultores — a Secretaria de Agricultura — um mestre consagrado através longos anos de trabalhos uteis à coletividade: o professor João Candido Ferreira Filho, um paranaense que se formou na famosa Escola de Piracicaba e que é professor da Escola Nacional de Agronomia.

A êsse homem está entregue aquela dependência. E a êle compete arcar com a responsabilidade pesada da parte mais árdua da construção de um novo Paraná, mais rico e mais próspero, concorrendo poderosamente para o desenvolvimento da riqueza nacional.

O fomento agrícola

Um dos problemas mais graves e mais urgentes da administração paranaense era o do fomento agrícola. A multidão de pequenos agricultores, todos desejosos de produzir e prosperar lutava contra as dificuldades mais graves para a aquisição de elementos convenientes ao desenvolvimento ou à formação de bôas plantações.

Não era facil encontrar sementes. E nem sempre, apesar do custo elevado, elas correspondiam aos desejos do agricultor. E êsse era um dos obstáculos mais sérios ao progresso da produção do Estado. Cumpria afastá-lo rápida e definitivamente, sob pena de perecer, quando as circunstâncias menos o tornavam razoável, o surto de prosperidade que tudo anunciava.

Em busca de recursos

Não se entibiou o emérito lutador em face das primeiras dificuldades. O Paraná precisava de sementes, abundantes e selecionadas. E havia de tê-las porque isso constituia uma imposição que era necessário atender sem mais demora.

Relacionados em todos os centros agro-pecuários do país, onde o seu nome vive cercado do respeito geral, o professor Ferreira Filho entrou em contacto com os que podiam auxiliá-lo na emergência, vencendo, à custa de pertinácia e de suas relações pessoais muitos dos empecilhos que haviam impedido, até então, o cumprimento do programa.

Trouxe do Rio Grande do Sul, vencendo resistências, preciosa quantidade de sementes de trigo. Obteve o linho, que tão bem se adaptou ao sólo do Paraná. Fez vir da Holanda as famosas batatas, célebres sem todo o mundo, que estão sendo cultivadas com sucesso em vários pontos do Estado.

E em pouco, relativamente aparelhado, conseguia dar novo e vigoroso impulso à agricultura da sua terra.

A cultura da batata

O Paraná está produzindo grandes quantidades de batata, cerca de um milhão de sacos por ano, com que abastece quase todos os mercados do sul e do centro do país. Um produto perfeito, classificado e selecionado, capaz de atender a todas as exigências.

Verificando que a batata holandesa encontrava possibilidades amplas nas terras do Estado, o secretário da Agricultura importou uma partida de produto certificado. Plantou-o nas propriedades do Estado, para a multiplicação das sementes, fornecendo-as aos agricultores em condições especiais, com o compromisso formal de, por sua vez, promoverem a multiplicação das sementes, cedendo-as a outros agricultores em condições idênticas.

Verifica-se em tudo, em todos os detalhes das providências estabelecidas, o desejo de simplificar todas as medidas e, ainda mais, tornar o mais extenso possível o efeito de cada uma delas. Esse processo, por exemplo, é dos mais eficientes, porque obriga o lavrador interessado a aperfeiçoar os métodos de cultura e a se dedicar ao sistema conveniente da multiplicação das sementes, tornando-o um cooperador eficaz do sistema, já que, em última análise, fica investido de um papel indireto de auxiliar na distribuição do material agrícola.

Observação permanente

A cultura da batata pertence ao número das que exigem observação permanente e estudos constantes, porque as sementes, por várias razões, degeneram com relativa rapidês. Cada produção de sementes multiplicadas impõe o estudo dos técnicos ou, pelo menos, sempre que se trate de uma segunda ou terceira multiplicação, é necessário observar as condições do produto.

Há, além do mais, várias moléstias que atacam a planta, principalmente a murchadeira e as doenças de virus, reclamando atenção constante dos técnicos, para evitar que o demorado trabalho do agricultor venha a ser realizado com prejuizo total. Felizmente, com os cuidados que estão sendo dispensados pelos delegados da Secretaria da Agricultura nas regiões do plantio e com o esclarecimento mais frequente dos plantadores, já se afastam muitos dos perigos desse gênero, já que, devidamente instruidos, os agricultores sabem apurar quando a plantação apresenta sintómas de processos irregulares de desenvolvimento, reclamando as providências adequadas.

Um produto perfeito

O Estado já produz um tipo bem adaptado de batata, denominado Paraná-Ouro, grandemente reputado em todos os mercados de consumo. A produção está sendo relativamente grande, mas pode e deve ser muito desenvolvida, pois os campos apropriados para a cultura são muito extensos e o volume de sementes em bôas condições será, dentro de um ano, suficiente para que se realizem grandes plantações do produto de ótima qualidade.

A garantia dos preços oferecidos pelos mercados, principalmente em virtude da excelente qualidade da batata paranaense, é um estímulo valioso para os agricultores, que se dedicam com entusiasmo à sua cultura.

O caso do trigo

Parece incompreensivel o relativo abandono em que se encontra o cultivo do trigo paranaense, principalmente depois de provada a excelência das terras para essa cultura. Tudo indica que, nas condições atuais, quando o país luta contra a falta do grão-preciosíssimo, o Estado sulino, com a sua fertilidade espantosa e a sua grande área cultivável, deveria ser o celeiro valioso, suprindo abundantemente os mercados nacionais, pelo menos.

Já em observação anterior explicamos a situação de relativo desinteresse dos agricultores do sul pelo cultivo do trigo, decorrente da impossibilidade de concorrer com o produto argentino, visto que a precariedade dos recursos técnicos e várias outras razões, quase todas consequentes da falta de financiamento, impedem o desenvolvimento da cultura.

Também já salientamos que, incluido o trigo no plano de emergência, os agricultores estariam naturalmente inclinados a cultivá-lo, já que podem dispor de sementes suficientes, de seleção garantida e estariam seguros de que iriam encontrar, após a colheita, o preço compensador que alcançam os demais produtos da lavoura, tais como o milho e o arroz, cujas cotações se mantêm acima dos preços estipulados naquele plano, com mercados amplos e firmes.

Abundância de sementes

Prevendo a possibilidade de um desenvolvimento rápido da cultura do trigo a Secretaria da Agricultura abasteceu-se com quantidade razoavel de sementes selecionadas, obtendo cerca de mil sacos, procedentes do Rio Grande do Sul.

Esse estoque altamente valioso para o fim a que se destina, permanece util, mas não tanto como o seria se os triticultores tivessem sido contemplados com os benefícios do plano de emergência, o que os multiplicaria rapidamente, assegurando uma breve e considerável produção, capaz de abastecer francamente os mercados nacionais.

A distribuição de sementes é, realmente, um benefício desejado por todos os agricultores. Mas é menos importante do que o financiamento das safras que exigem emprego relativamente alto de capitais de que a maioria dos agricultores da especialidade não podem dispor.

Outros cereais miudos

Em idênticas condições permanecem as culturas de centeio, aveia e cevada, menos procurados, mas não menos vantajosos como elemento de prosperidade da região e benefícios para o país.

Há plantações consideráveis desses cereais porém, a produção é ainda muito escassa em relação às necessidades, atendendo apenas às exigências locais, com excedentes modestos para a exportação.

Como o trigo não encontram o estímulo dos preços estáveis. A oferta sofre oscilações muito sensíveis, o que constitui motivo de insegurança, impedindo maior interesse pelo seu cultivo.

Entretanto, o Paraná poderia abastecer todo o país com a sua produção de cereais miúdos, inclusive de trigo. Tem espaços amplos de terras férteis, e a sua agricultura está sendo orientada em um sentido que lhe assegura um futuro magnífico e muito próximo.

Por outro lado, estimulados pelo êxito das culturas em franco desenvolvimento, encontrando mercados convenientes para os seus produtos, os agricultores da região realizam uma atividade espantosa, com o concurso de um número muito considerável de trabalhadores rurais já relativamente hábeis na maioria procedentes de campos de cultura de São Paulo, onde é menos intensa a atual atividade agrícola.

O celeiro do Brasil

"O Brasil é o celeiro do mundo" afirma-se constantemente. Porém, basta conhecer o Paraná e suas três principais divisões ecológicas para se obter a convicção de que o Estado marcha vertiginosamente para uma posição invejável no campo da produção agro-pecuária, podendo multiplicar infinitamente as suas possibilidades atuais e produzir quase tudo de que necessita para ser um autêntico celeiro do Brasil.

Embora sejam muito extensas as regiões cultivadas, há imensidão de terras cultiváveis, ainda inaproveitadas. Não há braços nem capitais suficientes, no momento, para aproveitar todos os recursos amplíssimos da terra generosa, mas não tardará o momento em que, atendendo às necessidades do país e do mundo, a agitação civilizadora afaste a terra inculta, tornando-a inteiramente util à humanidade, que tanto necessita de alimentos fartos e baratos.

A impressão causada pelo Paraná de hoje é empolgante. O forasteiro sente-se dominado pela grandeza da atividade daquele povo ordeiro e laborioso, que tão bem compreende a sua missão, produzindo infatigavelmente para abastecer os mercados onde escasseiam os produtos alimentícios.

E o paranaense trabalha, satisfeito e tranquilo bem com a convicção do dever cumprido, realizando a parte melhor e mais valiosa do esforço pela recuperação das condições normais de vida, tão afetadas pela guerra e pela série de consequências que ela trouxe ao mundo.

O Paraná não é mais uma esperança de socorro para as populações dos grandes centros. Já é uma afirmação positiva, embora no início, apenas, do uso de todas as suas inesgotáveis possibilidades.

SOCIEDADE

Tatuagens

A tatuagem, hábito de origem selvagem, passou, depois, a constituir indício de tendências criminosas. De fato, raro tem sido o delinquente famoso que não apresente em seu corpo inscrições e desenhos daquele gênero.

Excepcionalmente, porém, outros indivíduos, normais e pacíficos, cultivam a tatuagem.

Entretanto, esse costume, mais ou menos bárbaro, jamais eve as honras de expressão de elegância.

Pois chegou esse momento.

A tatuagem enobreceu-se.

É que moças nos Estados Unidos resolveram adotar tal moda.

Naturalmente, o processo não é o mesmo usado pelos selvagens e criminosos.

Trata-se de empregar moldes em papel os quais, sob a ação do sol, fixam na pele o que os mesmos contêm.

Em geral, são símbolos patrióticos ou pequenas frases.

Assim, nas praias de banho norte-americanas é comum ver agora encantadoras "girls" deixando que se "gravem" em seus óptimos corpos, de preferência acima dos joelhos e ao colo, as referidas marcas. Uma ou outra, mais destemida, resolveu "tatuar-se" com o retrato do seu "sweetheart".

Parece, entretanto, que esse gênero não fez muitas proselitas...

É que, por uma questão de subconsciencia, se verificou que "souvent femme varie"...

Assim, haveria o risco de mudar-se de "apaixonado", antes de ter tempo de fazer desaparecer a tatuagem inicial...

A não ser que a interessada resolvesse compor uma galeria de retratos em seu físico...

Isso, porém, seria perigoso, pois, sempre há cavalheiros exclusivistas, ciumentos, "aborrecidos"...

Para evitar, portanto, rixas e cenas, as "girls" ficaram apenas com os símbolos patrióticos e frases curtas.

Será que Copacabana importará tão interessante extravagância?

Valeria a pena tentar...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal, Sr. Costa Manso; o Sr. José Malcher, ex-interventor e governador do Estado do Pará; o escritor e professor Lemos Brito; o professor Newton Campos; o Sr. Jorge Godoy, procurador da Fazenda Pública; a menina Mirian, filha dos artistas Oscarito Dias e Margot Louro; o jovem Luiz Chamarelli, funcionário da Contabilidade de A NOITE.

NOIVADOS

Sr. Sérgio Armstrong-Srta. Maria do Carmo — O Sr. Sérgio de Albuquerque Armstrong, nosso companheiro de trabalho, contratará casamento, hoje, com a senhorita Maria do Carmo Baranda filha do Sr. José Baranda e da Sra. Maria Clementina de Araujo Lima Baranda. Nesta mesma data, ocorre a efeméride da Srta. Maria do Carmo Baranda, oferecendo o acontecimento dupla razão de júbilo para as famílias dos noivos.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo sábado, 31, o enlace matrimonial da senhorita Itália de Souza, filha do professor Sebastião Angelico de Souza e enteada da professora Maria da Glória de C. Valentim de Souza, com o Sr. Antônio de Carvalho, filho da Sra. Alzira Ferreira de Carvalho e do Sr. Antônio Eduardo de Carvalho, já falecido. No ato civil, serão testemunhas da noiva, o Rev. Sebastião A. de Souza e o Sr. Angelo Manzolillo; e, do noivo, o tenente Alfredo Faria e senhora. Na cerimônia religiosa, que terá lugar na igreja Batista de São Januário, às 18 horas, serão padrinhos da noiva, o Sr. Orlando Rossi e senhora, e do noivo, o Sr. Carlos Ferreira de Carvalho e Sra. Alzira Ferreira de Carvalho.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, no Auditório da A. B. I., o Sr. Luiz Abinader dissertará sôbre o tema: "A independência do Líbano, através dos séculos".

Sob a proteção da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, (ABAPE), o cientista espanhol professor Mira y Lopes, atualmente nesta capital, fará duas conferências sôbre temas de psicologia e com o título geral "De Angustia à felicidade".

A primeira versando sôbre "A luta contra a Angustia e a obtenção da Paz Mental", será hoje, e, a segunda, sôbre "A conquista da serenidade eficiente", a 30 do corrente, ambas no Auditório da A. B. I., às 20,30 horas.

FORMATURAS

Amanhã, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação, colarão grau os bacharelandos de 1945, da Faculdade de Ciências Econômicas Mauá, antiga Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, sendo paraninfo o professor Raul Jobim Bittencourt. Pela manhã, haverá, às 10,30 horas missa em ação de graças, na igreja da Candelária, proferindo a oração congratulatória o padre Helder Câmara.

FESTAS

Os amadores do Corpo Cenico do Orfeão Português, representarão, no palco desmontável, a comédia de Paulo Magalhães, intitulada "A Ditadora".

O espetáculo começará às 20,30 horas em ponto.

No dia 31 do corrente, após o seu jogo de "Basketball" com a Escola de Aeronáutica, o Tijuca Tennis Club oferecerá uma festa dançante em homenagem aos visitantes.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca".

Para estudar a localização de técnicos e colonos estrangeiros no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhada do Sr. Artur Neiva chegou a esta cidade a Comissão Internacional de Imigração que veio estudar a localização de técnicos e colonos estrangeiros neste Estado. Foi recebida em audiência pelo interventor federal, e, amanhã, visitará o município da antiga região colonial. O governo estadual declarou que precisa, no momento de colonos especializados em laticínios, couros e eletricidade.

Regulando a exportação de éguas para o estrangeiro

O presidente da República assinou decreto-lei na pasta da Guerra dando nova redação ao art. 1.º do decreto-lei n. 1.117, de 24 de fevereiro de 1939, que passa a ter a seguinte redação:

"A exportação de éguas só será permitida mediante autorização da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, limitada, porém, aos produtos excedentes das necessidades militares".

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 115

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público, que, considerando as condições grandemente anômalas dos mercados internos de couros bovinos e suínos, verdes, secos ou curtidos, as quais se traduzem não apenas na irregularidade dos suprimentos encaminhados às indústrias nacionais consumidoras de tais matérias-primas, e principalmente, na instabilidade das respectivas cotações, que vêm experimentando altas contínuas e exageradas, resolveu suspender pelo prazo de 60 dias, passível de sucessivas prorrogações se persistir a anormalidade observada, a concessão de licenças para exportação dos referidos produtos, de qualquer tipo ou procedência.

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1946.

(as.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.

(as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

CRIADO EM JULHO DE 1934 E INSTALADO EM SETEMBRO DO MESMO ANO

BENEFÍCIOS PRESTADOS

ANO	APOSENTADORIAS		PENSÕES		BENEFÍCIO-ENFERMIDADE		BENEFÍCIO-MATERNIDADE		BENEFÍCIO-RECLUSÃO		BENEFÍCIO-FUNERAL		SERVIÇOS MÉDICOS	TOTAL
	Número	Importância	Número	Importância	Número	Importância	Número	Importância	Número	Importância	Número	Importância		
1934	—	—	1	885,10	1	1.264,30	47	7.334,60	—	—	1	500,00	—	9.974,00
1935	114	289.178,00	39	84.000,00	126	119.133,90	873	185.942,80	—	—	—	—	165.022,40	843.277,20
1936	132	1.022.495,70	51	268.151,60	206	207.210,40	733	166.320,10	5	8.714,20	10	4.980,00	1.565.077,10	3.242.949,10
1937	106	1.510.391,50	47	442.010,70	200	218.498,60	951	173.515,20	2	1.245,20	15	7.211,60	2.085.260,30	4.438.143,10
1938	148	1.952.739,20	61	646.031,60	223	203.871,80	1.005	194.324,30	5	4.456,60	10	4.610,00	2.851.575,10	5.856.558,60
1939	207	2.679.178,00	51	779.310,20	249	240.843,70	1.276	248.318,00	1	837,00	18	8.467,50	3.508.011,60	7.564.466,00
1940	258	3.647.071,60	90	1.088.170,90	277	284.217,00	1.097	284.882,00	2	3.484,40	23	7.015,50	4.853.019,90	10.168.761,30
1941	230	4.518.861,70	107	1.412.600,00	470	407.666,10	1.972	339.531,30	3	1.630,00	32	10.864,40	6.496.420,20	13.187.773,90
1942	220	5.140.065,90	106	1.870.232,80	357	493.910,40	1.866	383.599,50	1	5.500,20	29	9.973,70	6.471.441,20	14.374.723,70
1943	232	6.100.437,50	110	2.390.285,70	456	627.201,70	2.286	446.992,50	3	10.228,10	46	24.347,10	6.633.667,00	16.233.169,60
1944	300	7.488.579,70	142	3.016.024,20	599	748.138,10	2.536	626.785 30	2	3.821 00	30	10.639,30	9.280.992,70	21.174.980,30
1945	282	8.209.484,30	122	3.448.145,60	1.177	1.331.497,00	2.667	730.858,80	1	10.138,60	37	17.347,90	10.449.874,40	24.187.243,50
	2.328	42.559.373,10	937	15.445.848,60	4.340	4.872.153 90	17.308	3.788.394 50	25	50.050 30	251	105.857,00	54.460.370,90	121.282.048,30

cinema

FANTASIA DE AMOR — Classe "B"

(WHERE DO WE GO FROM HERE)

Se a realidade fornece tantas amarguras, viva então a fantasia! Somos francamente entusiastas das incursões no domínio do irreal, assunto pouco explorado na tela. Contudo, a passagem de um indivíduo do século atual para os remotos, conservando tôda a percepção aos dias que correm, já foi vista diversas vezes, na pequena lista da matéria. Entre outros, convém citar "Voltando ao passado" (com Lee Tracy, 1933), "Escândalos romanos" (Eddie Cantor, do mesmo ano) ou mais recentemente em "Du Barry era um pedaço" (Red Skelton, 1943). Desta vez, os devaneios são variados. Alguns, realmente engraçados e outros não. A primeira circunstância favorável é que após o início muito rotineiro — ambiente de soldados divertindo-se — a ação passa bruscamente à época de George Washington! O contraste é eminentemente agradável. As primeiras piadas fornecem impressão louvável. Situações humorísticas, com o herói prevendo os acontecimentos, inclusive citando a Washington, os planos que o levaram a uma das suas vitórias militares. Acontece que o padrão estabelecido nem sempre alcança os objetivos. A narrativa decorre com algumas discrepâncias, quer no episódio de Colombo, quer na variação final, decorrida na primitiva Nova York, habitada por colonos holandeses — New Amsterdam. Mesmo sem ser inédita, a idéia merece amplos louvores; mas faltou maior finura no tratamento diretorial. Desta forma, Gregory Ratoff obteve conjunto razoável, com restrições.

Se o film tivesse a direção de Jacques Feyder, teríamos então o caso contado sob forma anedótica e lírica, conforme efetuou em "Kermesse Heróica". Com René Clair o desenvolvimento seria francamente de crítica de costumes americanos, das diferentes épocas. Com Lubitsch presenciaríamos a malícia, que, aliás, fez muita falta no conjunto. Não possuindo Ratoff o talento que a trama requeria, o espetáculo, conquanto não desagrade, deixa de completar as interessantes sugestões do autor da curiosa história. A inclusão de vários números de música, os constantes anacronismos, a presença de "estrelas" como Joan Leslie (principalmente) e June Haver impedem o declínio da película. Entretanto, mesmo nos intérpretes observamos que o cineasta não retira o máximo partido. Os constantes idílios de Joan e Fred podiam ser bem melhores. Tampouco aborrecem, daí o conceito final quanto às "performances", com exceção de Gene Sheldon, que "rouba" várias cenas, não apresenta muito relêvo. O nível é mais ou menos o mesmo: Fred Mac Murray, Fortúnio Bonanova (Colombo), Carlos Ramírez (Benito) Alan Mowbray (Washington), Anthony Quinn (Indio "Vigarista"), John Davidson (Benedict), além das duas principais figuras femininas, já citadas acima.

CONCLUSÃO — Se o leitor é entusiasta das fantasias, apesar das ressalvas, pode assistir ao celulóide. Os que preferem o "preto no branco" não pensarão da mesma forma. O conjunto, apesar das justas restrições, apresenta muitas curiosidades, daí a classe "B", exclusiva aos admiradores dos devaneios fantásticos. (Produção 20th. C. Fox, em foco no Palácio).

PIRATA DANSARINO — "Réprise"

(DANCING PIRATE)

Em complemento ao excelente film "A vida por um desejo", o Odeon está exibindo esta "reprise", de apenas dez anos de "idade". Trata-se de musical pouco expressivo. O pretexto para inclusão dos números sonoros não é dos piores. A ação se reporta a mais de um século atrás. O herói (Charles Collins) é embarcado à fôrça em navio de rapinagem. Quando o navio toca em Las Palomas consegue fugir. Os habitantes da ilha julgam que se trata de autêntico pirata e é sentenciado ao patíbulo. Diversos detalhes favorecem melhor aproveitamento. Entre eles, as aulas de dança e os ensinamentos sobre a valsa. Provavelmente, por falta de recursos artísticos, o cineasta Lloyd Corrigan conseguiu apenas um musical comum. Se o argumento fosse tratado com finura, os resultados teriam sido bem diversos, pois não faltam situações curiosas.

Frank Morgan se encarrega de atenuar a narrativa, com aqueles trejeitos tão repetidos quanto agradáveis. Steffani Dunna é uma atriz bem fraquinha. Salvam-se tão somente nos números de dança. Charles Collins é um ator sofrível, mas exímio nos ritmos de sua especialidade. Os mais sem relevo: Victor Varconi, Jack La Rue, Luis Albert, etc. A produção foi filmada em "cinecolor", com músicas bem apreciáveis. O melhor trecho da película é quando Steffani retira Charles da cadeia para dançar uma valsa.

CONCLUSÃO — Conjunto modesto. A direção é fraca e deixou de retirar partido da história, que merecia ter forma de anedota. Os leitores apaixonados pelos musicais podem arriscar, desde que estejam avisados das várias ressalvas. Afinal, em nossa opinião, a única credencial mais precisa do celulóide é que serve de complemento ao belo film argentino "A vida por um desejo". Se não suportam o gênero buliçoso convém indagar o horário deste enorme programa e presenciar apenas a produção portenha, pois as duas películas somam mais de três horas— (Realização Pioners em cartaz no Odeon).

J O N A L D

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Alma em Suplício", com Joan Crawford e Zachar* Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fantasia de Amor", em tecnicolor, com Joan Leslie e Fred McMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ, AMÉRICA e IPANEMA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A vida por um desejo", com Hugo Del Carril, e "Pirata dançarino", com Steffi Dunna e Charles Collins. — A partir das 14 horas.

REX E ROXY — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Farrapo Humano", com Ray Milland e Jane Wyman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas

SÃO JOSÉ — "Anão Gigante", com Bud Abbott e Lou Costello. A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Coração de pedra", com Alan Ladd e "Jerônimo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A grande valsa" e "Vereda solitária". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

E. PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Quando os Homens São Homens". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Melodias em Desfile" e "A Casa dos Horrores".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Subvenção de 30.000 cruzeiros para a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

Em despacho de ontem, o interventor federal no Estado do Rio, concedeu à Faculdade de Farmácia e Odontologia fluminense o auxílio de Cr$ 30.000,00, como subvenção.

Veja a "Prova do Óleo Sujo" — Na troca de óleo, não se admire ao ver um óleo mais escuro, mais sujo do que quando usou outro qualquer. O Atlantic Motor Oil de após-guerra remove os resíduos dos pistões, das ranhuras dos anéis e de outras partes do motor, lavando os condutos de óleo e os mancais. Todos os resíduos indesejáveis e as impurezas carbonosas são drenadas conjuntamente com o óleo. O óleo fica mais escuro e mais sujo, porque *limpa* o seu motor!

Provado na estrada

Numa prova em que carros de diferentes marcas percorreram mais de 15.000 quilômetros, verificou-se que a lubrificação foi completa e perfeita, que o óleo não passou pelos anéis de segmento, êstes funcionaram livremente, as impurezas carbonosas foram dissolvidas, mantidas em suspensão e, quando drenadas durante a troca de óleo, o motor ficou completamente limpo!

Resultado de 50 anos de pesquisas e 5 anos de experiências na guerra

O óleo que resultou de 50 anos de pesquisas, que prestou relevantes serviços à causa das Nações Unidas durante a guerra, agora está ao alcance de todos os automobilistas brasileiros! É o Atlantic Motor Oil de após-guerra... o óleo de "Ação Dupla" — que "Limpa e Lubrifica"!

Insista no ATLANTIC MOTOR OIL de após-guerra, porque

1. Lubrifica completa e perfeitamente tôdas as partes do motor devido à sua película lubrificante altamente aderente e de excepcional resistência.
2. Limpa o motor com a sua ação dissolvente, neutraliza os ácidos oriundos da combustão e protege as partes metálicas contra a corrosão.
3. Produzido de crus selecionados de alta qualidade, oferece excepcional resistência à diluição sob temperaturas elevadas.
4. Mantém livres os anéis de segmento e isenta de entupimento os canais do sistema de circulação do lubrificante.

Tudo isso conjuntamente proporcionará menos consertos, menor consumo de óleo, maior fôrça, maior rendimento de gasolina e maior suavidade de marcha.

O NOVO ATLANTIC MOTOR OIL
GAZOLINA LUBRIFICAÇÃO

OS DESAPARECIDOS

Sra. Luiza Fernandes de Almeida

Solicitando o auxílio do "carioca" ... esteve em nossa redação o Sr. João Fernandes de Almeida, que historiou o seu caso da seguinte forma:

Há tempos, sua esposa, Luiza Fernandes de Almeida, com 56 anos de idade, era presa de fortes perturbações mentais. Após várias consultas médicas, resolveu interná-la num estabelecimento hospitalar. Acontece, porém, que a enferma, na madrugada do dia 19, deixou a sua residência, tomando destino ignorado.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE ou para a rua Silveira 111, Município de Caxias.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Novo membro do Colégio Internacional de Cirurgiões

Por proposta de cirurgiões norte-americanos, acaba de ser eleito membro do "Internacional-College Of Surgeons", o cirurgião ortopedista brasileiro, Dr. J. Almeida Rios, chefe do Serviço de Cirurgia Infantil e Ortopedia do Hospital São Zacarias e ortopedista do Hospital Geral de Pronto Socorro.

Antigo docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o novo membro brasileiro da elevada associação científica exerce há anos, a clínica especializada nesta capital, tendo, por isso, causado viva satisfação nos círculos científicos brasileiros, onde o novo titular do College of Surgrons é tido como luminar na sua especialidade, a notícia de sua eleição para a entidade de Genebra.

Folha corrida para os empregados admitidos na Central desde 1942

A Administração da Central do Brasil resolveu exigir aos que ali foram admitidos a partir de 1.º de janeiro de 1942, a apresentação de folhas corridas, fornecidas pela Polícia.

Reduzido de 50 por cento o consumo de gás em Recife

RECIFE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Em virtude da escassez de carvão nesta capital, a fiscalização dos serviços públicos contratados pelo Estado determinou uma redução de 50% no consumo de gás pela população, excetuando dessa medida os estabelecimentos hospitalares. A insuficiência de hulha em Pernambuco decorre da deficiência de transportes marítimos.

PROTESTA O POVO

Contra a inauguração de uma nova "célula" do P. C. B.

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) Na antiga sede da U. D. N., à rua da Independência, foi inaugurada, uma nova "célula" do Partido Comunista.

Por ocasião da sessão, que foi presidida pelo secretário local do partido, Sr. Marinho Kern, regular massa de povo postou-se à frente do prédio em sinal de protesto.

A [illegible] a fim de evitar uma possível alteração da ordem.

Teatro

"Cláudia", hoje, em "avant-premiere", no Serrador

À esquerda, Eva Todor, a jovem e vitoriosa comediante, que fará "Claudia"; à direita, R. Magalhães Junior, tradutor da comédia.

Luiz Iglezias oferecerá hoje, em "avant-première", no Serrador, o quarto e último cartaz da temporada, que será encerrada no fim do mês de setembro vindouro. A peça escolhida foi a comédia "Claudia", original de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, teatrólogo de "Carlota Joaquina" e "Vila Rica", esta última premiada pela Academia de Letras. A protagonista, a sofredora "Claudia", cuja vida torturada só uma filha pode avaliar, será desempenhada pela jovem e vitoriosa comediante Eva Todor, tendo a seu lado Stuart, em soberbo galã típico, Elza, interpretando a mãezinha de "Claudia", André Villon em "David" e Armando Braga em um xacareiro. "Claudia", que foi criada por Dorothy McGuire, conta oitocentas representações consecutivas no "John Golden Theatre", na Broadway.

Vesperal, amanhã, e peça nova breve, no João Caetano

Com a próxima apresentação no João Caetano pela Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino da canção teatralizada "O Ébrio", o público que vem aplaudindo no teatro da Praça Tiradentes aquela grande e homogênea companhia conhecerá uma nova partitura de Vicente Celestino animando os dois atos e quatorze quadros da peça.

"A viuva dos cachorros", no Rival

Hoje, Alda Garrido representará, no Rival, a desopilante comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo Magalhães, no desempenho de Alda, Augusto Aníbal, Nena Napoli, Isa, Alzira e Benito Rodrigues, Belcy Drumond, João Boavista e Lourdes Pinheiro. Amanhã, haverá vesperal elegante, e duas sessões no horário do costume.

"Ana Christie", no Regina

No dia 29 deste mês, isto é, quinta-feira próxima em "avant-première", será apresentada ao nosso público a obra máxima de Eugène O'Neill "Ana Christie", que marcará a volta de Conchita de Moraes ao palco ao lado de Dulcina e Odilon, em uma deferência da Radio Nacional. Também em papel marcante, aparecerá o galã Graça Melo, fazendo um centro dramático.

Aproxima-se o dia da festa "Monstro", no Teatro Recreio

É grande o interesse demonstrado pelo público com a festa "monstro" que a Luiz Marzulo, vai realizar no próximo dia 2 de Setembro. Para que o público seja recompensado, serão nesta noite, apresentados Aracy Cortes, Vicente Celestino, Ary Barroso, 6 Pequenas do Barulho com o Regional de Claudionor Cruz, Aloysio Silva Araujo, Margarita Dell, Namorados da Lua, Octavio França, Mattinhos e muitos outros cartazes do rádio e teatro.

Últimos sábado e domingo, de "O Bonitão"

"O Bonitão", arranjo de Fernando Lacerda, que Jaime Costa e seus companheiros estão vivendo no Glória, está nas suas últimas representações.

Quem ainda não assistiu Jaime Costa no seu engraçadíssimo papel de "Barreto", não deve perder a oportunidade. Toda a Companhia toma parte no desempenho da peça. Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa têm atuação de grande destaque nos demais papéis.

Jaime Costa terminará sua temporada no dia 1 de setembro, seguindo para Belo Horizonte, e depois para S. Paulo, devendo estrear no Teatro Boa Vista em princípios de outubro.

"Nem te ligo !..." substituirá "Não sou de briga..."

Apesar de "Não sou de briga..." continuar a esgotar as lotações do Teatro Recreio, já foi escolhido o original que substituirá esta extraordinária revista, cabendo a "Nem te ligo!..." com grandes estréias e fenomenal parte cômica, em que Oscarito, o maior cômico do Brasil, muito agradará ao público do teatro da rua Pedro I.

Carta ao Sr. Bandeira Duarte

Do escritor Miroel da Silveira recebemos as linhas abaixo:

"Prezado senhor. Comunico-lhe que, em data de 17 do mês corrente, enviei ao Sr. Bandeira Duarte a carta abaixo, cujo texto solicito se digne V. S. publicar em sua conceituada seção: Sr. Bandeira Duarte: Deixei passar uma semana sôbre a sua nota "Um debate público", de 10 do corrente para que se confirmasse a minha impressão de que ela iria morrer no vazio das coisas que não encontram eco. Ninguém deu atenção à intriga que o Sr. procurou fazer, e posso agora responder-lhe. Em primeiro lugar, quero dizer-lhe que era o senhor a pessoa menos autorizada a escrever sôbre os debates efetuados em torno da peça "Desejo", porque, apesar de convidado especialmente, como todos os demais críticos, o Sr. não nos deu o prazer de sua presença neste teatro, na noite de 7 do corrente. A sua ausência pode ser facilmente comprovada por dezenas de pessoas que o conhecem pessoalmente, como os escritores Genolino Amado, Maria Jacintta, Cecília Meirelles, Barbosa Mello e outros, que [illegible]. Em segundo lugar, são inverídicas as suas afirmações sôbre a maneira pela qual transcorreram os debates, como inverídicas as palavras que atribuiu ao Sr. Ziembinski. Essas afirmações e essas palavras, o Sr. certamente as foi buscar na sua brilhante imaginação de famoso autor teatral — a não ser que o senhor tenha sido mal informado por outrem, ou então que disponha de poderes semelhantes aos do "homem invisível", de Wells, para assistir a debates sem estar a eles presentes.

Pedindo-lhe a publicação desta, para esclarecimento de seus inúmeros leitores, sugerimos-lhe a seguinte solução, para resolver suas dúvidas a respeito de "Desejo" (cujo êxito parece causar-lhe tanto mal), bem como suas dúvidas a respeito do Sr. Ziembinski. — a realização de mais uma sessão de debates, em dia que o Sr. mesmo terá a gentileza de marcar. Terá o Sr. assim, oportunidade de colocar-se à altura de nossa intenção honesta e corajosa de vir a público discutir os problemas de nossa companhia — a não ser que continue achando mais honesto e mais corajoso escrever sôbre o que não viu e repetir o que não ouviu.

Agradecendo antecipadamente, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de estima e consideração. (a.) Miroel da Silveira".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia, adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, por Eva e seus artistas. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Eu quero é movimento", revista de Luiz Peixoto e Mesquitinha, pela Companhia de Revistas. Às 20 e 22 horas.

MONTEVIDÉU, 23 (U. P.) — Com destino à Itália, onde jogarão pelos clubes italianos, partiram hoje os cracks do futebol uruguaio e argentino, Bebiano Zapirain e Alberto Cerione, respectivamente. Os dois jogadores defenderão as cores do Amboriana, de Milão.

Departamento Nacional do Café

(EM LIQUIDAÇÃO)

RESOLUÇÃO N.º 544

A Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.410, de 28 de junho de 1946, que dispôs sôbre a liquidação do Departamento,

Considerando que, em face das providências adotadas para a liquidação do D. N. C., dentre as quais a extinção já efetivada de todos os Escritórios do Exterior e das Inspetorias Regionais, bem como da dispensa da grande maioria dos empregados, não mais se justifica a subsistência da Agência de São Paulo, cuja proximidade da de Santos permite que seus serviços passem a ser executados por esta última,

RESOLVE,

devidamente autorizada pelo Sr. Ministro da Fazenda, extinguir a referida Agência de São Paulo, atribuindo à de Santos tôdas as suas funções, notadamente as seguintes:

a) — guarda e conservação dos "stocks" de café de propriedade do D. N. C. existentes nos armazens situados na capital e no interior do Estado;

b) — seleção, rebeneficiamento e reensaque dos cafés dêsses "stocks", quando se fizer mistér dispor dos mesmos;

c) — venda de cafés dos mesmos "stocks" a torradores da cidade de São Paulo;

d) — guarda e conservação da sacaria vasia;

e) — conservação e reparação dos imóveis do D. N. C., naquele Estado, e, bem assim, dos de propriedade de Superintendência dos Serviços de Café do Estado de São Paulo, utilizados pelo D. N. C.;

f) — serviços de carga e descarga de cafés de terceiros no armazem regulador de São Caetano.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1946.

OVIDIO DE ABREU
Presidente da Comissão Liquidante

PEQUENOS ROUBOS E FURTOS

O Sr. Francisco Coutinho, morador na rua Borja Reis, 86, queixou-se ao comissário Fernando Maia, do 23.º distrito, de ter sido furtado em um relógio, um anel e uma pulseira, tudo de ouro, no valor total de 6.000 cruzeiros, que deixara em cima de um cofre, em sua moradia.

Waldemar Barbosa, proprietário do Armazem Urano, à rua do Matoso, 65, queixou-se ao comissário de dia, no 15.º distrito, que furtaram-lhe da porta do seu estabelecimento uma bicicleta.

O Sr. Walf Nuntz, morador na rua Carlos Vasconcelos, 143, na Tijuca, queixou-se ao comissário Figueiredo Rocha, do 17.º distrito, de ter sido furtado, em uma caneta-tinteiro e na quantia de 1.100 cruzeiros. O ladrão, teria entrado por uma janela que ficara aberta.

Foram presos em flagrante, por entrada em casa alheia, no prédio 103, da rua Conselheiro Leonardo, na Saúde, os indivíduos, José Faustino da Silva, que disse não ter residência e Manoel do Nascimento, que declarou à policia residir na rua Maria do Carmo, número ignorado.

O comissário Jorge Martins, mandou autuá-los.

O PRECEITO DO DIA

COMO SE DEVE ESPIRRAR

A parede mais alta da garganta comunica-se com o interior do ouvido por intermédio de um conduto denominado "trompa de Eustáquio". Quando, ao espirrar, se fecha a boca e se comprime o nariz para abafar o espirro, o ar e o muco podem penetrar violentamente através desse canal, chegando a causar infecções do ouvido e, até, rutura do tímpano.

Não tente conter o espirro, ao espirrar, conserve a boca aberta e não comprima o nariz. — SNES.

A superintendência dos bens da Organização Henrique Lage

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Viação, exonerando o bacharel Ruy Carneiro do cargo de superintendente da Organização Henrique Lage nomeando-o para o lugar de superintendente dos bens incorporados ao Patrimônio da União, pelo artigo 2º, do decreto-lei nº 9.521, de 27 de julho de 1946.

Em Friburgo o diretor de Marinha

FRIBURGO, (Estado do Rio) 23 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade, em visita ao Sanatório Naval, o almirante Dr. Heraldo Maciel, diretor de Saúde da Marinha, acompanhado de seu assistênte Dr. Martins Ferreira. Ontem, a diretoria do Sanatório ofereceu um "cock-taill" no Clube de Xadrez àqueles ilustres visitantes, discursando o Dr. Admário Araujo e, agradecendo, o Dr. Heraldo Maciel.

Tomaram parte nessa festa o prefeito Laginestra e diretores do Clube de Xadrez.

FATOS DIVERSOS

Apresentando grave ferimento penetrante no abdomem foi medicado no Posto Central de Assistência e em seguida internado no Hospital do Pronto Socorro, o comerciário Otavio Garcia, de cor branca, com 22 anos de idade, solteiro e morador na rua Leonardo, n.º 42.

Ao ser medicado, declarou o ferido, que trabalha num armazem de secos e molhados situado na rua da Gamboa, n.º 225, e na tarde de ontem, dois indivíduos que ali foram ter, pediram parati. Depois de servidos, dispunham-se a sair, sem todavia, pagarem a despesa e quando foi cobrar, foi então, agredido por um deles, o que estava mais embriagado.

— Ao transpor a rua 24 de Maio, no Engenho Novo, foi colhida por um auto, a menor Teresa Ribeiro Lima, de 8 anos de idade, orfã e tutelada pela senhora Virgilina de Andrade, moradora na rua Santa Cruz, n.º 253. Teresa, que sofreu fratura do craneo, em estado gravíssimo, foi medicada no Posto de Assistência do Meier e em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Comunicados fúnebres

MANOEL MAIA RAMOS

(FALECIMENTO)

✝ Edith Neves Maia Ramos (ausente) comunica o falecimento de seu querido esposo MANOEL MAIA RAMOS, ocorrido ontem nesta capital, e conjuntamente com todos os seus parentes, convida todos os amigos do falecido para o enterramento que será realizado no cemitério de São João Batista, às 16 horas, de hoje, 23, saindo o corpo da Capela Real Grandeza.

MANOEL MAIA RAMOS

(FALECIMENTO)

✝ Saturnino Belo, Francisco Coelho de Aguiar, Jacinto Coelho de Aguiar, e Luiz Carvalho comunicam o falecimento de seu prezado amigo MANOEL MAIA RAMOS e convidam todas as pessoas de sua estima para acompanharem o enterro que sairá da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, hoje, 23, às 16 horas.

Joaquim Simões Loureiro

3.º ANIVERSÁRIO

✝ Sua família comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa em sua memória a 24 de agosto, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paulo, convidando-os para êsse ato de religião.

ESTHER FERREIRA PEREIRA

(FALECIDA EM CURITIBA)

✝ Leocádio F. Pereira e família, Francisco F. Pereira e família, Caio Gracho Pereira e família, Albertina Pereira Carnasciali e filha, Plinio Tourinho e família, Agar Pereira Borbo, filhos e netos, Samuel Pereira Leite e família, Waldemar Britto de Aquino e família, Lúcia Pereira e Ildemar Pereira de França, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ESTHER FERREIRA PEREIRA, mandam celebrar, sábado, dia 24 do corrente, às 10 horas e meia no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Alice Wandenkolk Ribeiro

(7º ANIVERSÁRIO)

✝ Arnaldo Hilário Ribeiro, faz celebrar missa por alma de sua querida e adorada ALICE, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, às 9,30 horas do dia 24, convidando e agradecendo aos parentes e amigos que comparecerem a este ato de fé e saudade.

Francisco Alfredo Bevilaqua

(Centenário de nascimento)

✝ As famílias Bevilacqua, Saules e Barroso Netto, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em comemoração do centenário de nascimento de FRANCISCO ALFREDO BEVILACQUA mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, domingo, 25 do corrente, às 10 horas.

MANOEL EMILIO DE CARVALHO

(Ex-vendedor de Hazenclever)
(6.º MÊS)

✝ Rita Soares de Carvalho e Umbelina Soares convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 6.º mês, que mandam rezar por alma do seu inesquecível espôso e genro, Manoel Emilio de Carvalho, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, sábado, dia 24, às 9 ½ horas. Antecipadamente agradecem.

ERNESTO LAURIA

MISSA DE SÉTIMO DIA

✝ A viuva Angelica Longo Lauria, irmãos Pedro, José e Maria Lauria e sobrinhos, penhorados agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada em intenção do inesquecível esposo, irmão e tio, no dia 26 do corrente, (segunda-feira), às 10½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março. Por mais êsse ato de fé cristã antecipadamente agradecem.

Arthur Fernandes Baptista

(Ex-funcionário do Moinho da Luz)
(1.º aniversário)

✝ Arthur Fernandes Baptista Junior convida os parentes e amigos para assistirem à missa de ano que manda rezar pelo repouso de seu inesquecível pai ARTHUR FERNANDES BAPTISTA, sábado, 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

O câmbio negro asfixia a população de Olinda

Em oportuna medida, auxiliado pelo Exército, o prefeito alivia a crise de abastecimento

OLINDA — Pernambuco, 23 — (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito do local, Sr. Pelópides de Castro, atendendo o pedido do povo olindense, que se acha asfixiado pelo câmbio negro do comércio, permitiu a realização de feiras livres na Praça da Liberdade. Esta medida foi hoje iniciada pelo Departamento de Abastecimento do Exército, que expôs à venda grande quantidade de víveres ao preço da tabela.

Astros e Ostras
Ponham as barbas de môlho

Benedito Mergulhão

Comentário lido, ontem, ao microfone da "Cruzeiro do Sul":

Boa noite, amigo ouvinte. Hoje darei um balanço nos ruidosos episódios que têm alvoroçado a vida citadina. Farei análise serena dos acontecimentos, porque, consagrado, embora, ao serviço do povo, não desejo confundir-me com os demagogos, com os agitadores, com os interessados em insuflar paixões sem nobreza, no coração daqueles que vivem exaltados pela crise. Critico o governo sempre que os seus atos me parecem criticáveis, nunca me preocupando com as consequências do desagrado que minha franqueza possa causar. Não se infira, todavia, dessas atitudes, apontadas por muita gente como impertinências, que eu seja um leviano, que me preste, como um bobo alegre, a instrumento de conspiratas, a um joguete irresponsável de apetites criminosos. É por isso que falarei às claras, como sempre. Não consentirei que minhas campanhas feitas com decência, possam ser miseravelmente deturpadas na sua finalidade honesta, servindo de pretexto para agitações ilícitas, para perturbações da ordem, para a intranquilidade social.

Preciso alertar o povo. Alertá-lo para que não se preste ao papel de gato-morto nas mãos comunistas, contumazes em aproveitar todos os descontentamentos coletivos como armas de agressão ao regime. A confusão é o crime propício aos inimigos da democracia. Querem o caos. Porfiam em que as massas sofredoras se rebelem contra os poderes públicos. Pretendem a desmoralização da autoridade constituída, porque, enfraquecendo-a, indispondo-a com o povo, terão lavrado o terreno para as revoltas precursoras da dissolução social. Eis porque, meu ouvinte, é urgente que te acauteles contra as manobras solertes dos falsos taumaturgos, dos profetas que anunciam paraísos que não passam de quimeras, de artifícios, de engodos, de simples chamarizes para os torturados pelas injustiças sociais. Cito um exemplo. Lancei a idéia de chamar-se Etchegoyen para um posto em que pudesse oferecer ao governo e ao povo o concurso da sua energia, da sua honestidade, da sua rijeza de caráter, do seu desassombro de homem incorruptível. Não me arrependo do que fiz. Muito ao contrário, continuo entendendo que a participação do ilustre militar na campanha contra os exploradores, fortaleceria a posição do governo e concorreria para apressar a volta da tranquilidade aos lares que se afligem. Presentemente a idéia lavra como um incêndio. Há listas nas ruas, nos escritórios, em toda a parte, pedindo ao Sr. presidente da República, para a direção do abastecimento, o militar que é reclamado tanto pelos grãfinos de Copacabana como pelos marmiteiros de todos esses cafundós onde o Diabo perdeu as botas. Evidentemente, tratando-se de uma reação popular, reação ordeira, reação pacífica, os agitadores profissionais logo descobriram que seria oportuno deturpar a finalidade da idéia em marcha, transformando-a num caldo de cultura de insurreições, de levantes, de bernardas, de conflitos, que, crescendo gradativamente, terminassem em desrespeitos à lei, em desprestígio do govêrno em ridículo para as medidas tomadas em defesa do povo. Não perdem vaza os assalariados de Moscou que obedecem ao comando do Sr. Carlos Prestes, gênio diabólico das trevas que, por detrás das cortinas, resguardando o pelo, incita, insufla, atiça, servindo-se da fome como arma política para a consecução dos seus designios tenebrosos. Carlos Prestes quer que haja barulho nas ruas. Pretende atirar as multidões contra os mantenedores da ordem, reproduzindo aqueles tristes acontecimentos que puseram em polvorosa o Largo da Carioca. É por isso que venho alertar o povo. Pedir-lhe calma nas suas reivindicações. Se deseja Etchegoyen, como é do seu direito desejar, lute por ele; mas lute batendo-se com decência, com elegância, com cavalheirismo, democraticamente, realizando como que um plebiscito, e jamais se submetendo às manobras torvas dos que, na hora das tropelias e do risco da vida, ficam, de longe, refestelados sossegadamente nas macias poltronas do Palácio Tiradentes.

Seria um êrro condenar-se o conjunto governamental pela ineficiência de alguns dos seus membros. Se uns fracassam, se fraquejam, se se revelam incapazes, não quer isto dizer que o país seja um deserto de homens e de idéias aproveitáveis. Quando um organismo está ameaçado pela infecção de um membro, pela atrofia de uma peça, não se o condena, não se o declara perdido. Amputa-se-lhe o que não presta mais, para que a economia se restaure e a saúde retorne à plenitude. O momento nacional cabe à maravilha nesta figura. Temos no Govêrno um homem em quem o país confia. Tanto confia que a êle encaminha os seus clamores, os seus apelos, na certeza de que sua energia acabará superando a fase amarga da primeira etapa de sua luta pela nação. Eurico Dutra não tem esquecido aqueles que o elegeram, e, para que possa transpor as barreiras que retardam a marcha para melhores dias, precisa ser prestigiado, robustecido no poder que lhe foi confiado por mais de três milhões de brasileiros. Não se iludam os meus patrícios. Mal com êle pior sem êle. Porque se houvesse uma brusca solução de continuidade na "entrosage" das medidas de salvação pública, que ontem começaram a ser tomadas, teríamos um abismo insondável diante dos nossos passos. Não nos deixemos cegar pelos eternos pessimistas. Há quem pretenda atirar-nos nos olhos a poeira de ilusões mistificadoras, a cortina de fumaça de promessas fictícias. Os exploradores do povo são fortes. Protegidos por uma rede de interesses que não pode ser rompida com passes de mágica. Criaram para o Govêrno um labirinto, e nêle as autoridades andarão num jôgo grotesco de cabra-cega se não forem amparadas pelo povo. Tenho razões para convidar meus amigos à meditação, ao sossêgo nos seus julgamentos, porque não sou e nunca fui um cortesão do Poder. Prezo-me, apenas, de ser um homem sensato, equilibrado, inamoldável a conveniências, sincero nas minhas críticas. Bati-me para eleger Eurico Dutra, porque de longa data lhe conhecia o caráter, a decisão rápida, a vontade de acertar. Hoje, continuo pensando como ontem, razão porque entendo que a sua fôrça, democràticamente emanada do povo, precisa ser mantida para que não tenhamos a deplorar dias sombrios num futuro já esboçado pelos escravos de Stalin.

Posso assegurar ao país que os ladrões, dentro em pouco, serão caçados em suas tocas. O Presidente, avocando a solução da crise que nos faz marchar para o desconhecido, já influi, direta e decisivamente, na articulação de providências à altura da hora calamitosa que nos agonia. Peço ao povo que espere e confie, porque será sensacional a mutação do cenário. Nada antecipo para não fornecer aos gatunos armas de defesa, mas asseguro que o raio lhes cairá sôbre a cabeça, provando ao país, de norte a sul, que temos homem rijo ao leme da nau do Estado. Sabem aquêles que acompanham e estimulam minhas lides, como arauto do pensamento das ruas, que eu nunca seria capaz de acreditar em miragens, de descer ao incensamento de autoridades com intuitos subalternos. Nada neste mundo me obrigaria a praticar um ato ou a difundir assertivas que me deixassem reduzido, aos meus próprios olhos, a um mulambo de gente, a um farrapo moral. Não preciso bajular ninguém porque nada pretendo além do que tenho sido e nunca me banalizei em pedidos para mim. Não repito essas palavras por vaidade, mas apenas para que o povo, no recesso sagrado do seu lar, possa adormecer esta noite confortado na certeza de que tudo vai mudar. Robustece, portanto, a sua fé. Não desanime. Afaste para longe dos seus olhos aquêles que o convidam a desatinos. O caos não resolveria coisa nenhuma. Seria, apenas, a incerteza no dia de amanhã e todos [illegible] nós seja pior do que hoje.

Lembra-te, amigo, do provérbio: — "Um dia é da caça e outro do caçador..." Perfeitamente. Foste, até aqui, uma vítima da ganância. Chegaste, talvez, a imaginar que o país se dividia em almas atormentadas e em diabos atormentadores. Julgavas que tudo estava perdido, que os sóis da especulação acabariam te espremendo em seus tentáculos, evaporando-te por mil ventosas vorazes, insaciáveis, que só te largariam quando estivesses nas últimas, reduzido a trapo. Supuseste, em teu desencanto pelos homens, que a cidade continuaria como uma praga conquistada por [illegible] piedosos, alvoroçados como lobos que assaltam o povoado. Tudo isto bailou em tua cabeça, através de vinte, nas noites insones, mas teus [illegible] nos teus conflitos interiores, [illegible] delirante, a tragédia que te deixava a um tapeme da loucura. Sei de tudo isso. [illegible] uma alma atribulada, [illegible] vas do teu pensamento, [illegible] ções da vida que já não valia a pena de ser vivida. Podes estar certo de que o dia está chegando, o dia da caça, o dia em que a pinagem será banida, o dia em que [illegible] jás do "mercado negro". Espera, meu ouvinte. Espera e confia. Espera na certeza de que [illegible] que sempre dure nem mal que nunca se acabe. Terás, meu ouvinte, eu te afirmo com veemência, afirmo com a certeza de quem sabe o que está para vir, que ainda bendirás a hora em que puseste no Catete o homem que não trairá o povo que o consagrou. Ponham as barbas de molho os Aristeus, os Peçanhas e toda a soberba linhagem dos exploradores desalmados que se aquadrilharam para [illegible]. Sim. Que ponham as barbas de molho, porque um dia é da caça e outro é do caçador.

Manifestações ao Sr. Rui Carneiro

JOÃO PESSOA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A passagem, hoje, do aniversário do Sr. Ruy Carneiro, candidato do P.S.D. ao governo constitucional do Estado foi assinalada com expressivas solenidades nesta capital e no interior do Estado.

OS HOMENS CONTINUAM CORRENDO PARA A ESPLANADA EM LIQUIDAÇÃO

Indiciado o diretor do Flamengo pelo Tribunal de Justiça Desportivo

De acôrdo com a determinação do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Football, foi indiciado o Sr. José Seabra, diretor do C. R. do Flamengo. De acôrdo com declarações formuladas a A NOITE, o próprio presidente do grêmio rubro-negro, atenderá à intimação. Ao que parece, o incidente em que se viram envolvidos um membro do Tribunal e o referido diretor, será encerrado satisfatoriamente.

FLUMINENSE, BOTAFÔGO E VASCO

EM CONCORRIDOS TREINOS PARA A OITAVA RODADA

ENSAIARAM TAMBEM EM CONJUNTO OS QUADROS DO MADUREIRA, AMERICA E SÃO CRISTOVÃO

Os preparativos para a oitava rodada, prosseguiram na tarde de ontem. Estiveram em atividades o Botafogo, Fluminense, São Cristovão, Madureira e América. Os exercícios transcorreram animados, principalmente em General Severiano e em Alvaro Chaves. Como se sabe, tanto o Botafogo como o Fluminense intervirão em jogos de suma importância.

REGULAR A ATUAÇÃO DE JUVENAL — A presença de Juvenal no ensaio dos botafoguenses, levou um bom público à General Severiano. Os adeptos do grêmio alvi-negro desejavam conhecer de perto a nova conquista do club, apontado mesmo, como capaz de resolver um dos sérios problemas da defesa do grêmio do Sr. Ademar Bebiano. Tendo viajado e não tendo ainda o ambiente necessário para uma adaptação entre os seus novos companheiros, Juvenal não apresentou uma atuação de tôda perfeita. Em certos lances esteve indeciso e em outros revelou uma classe apreciável. Sem dúvida, com bom preparo e ambientação, o novo defensor botafoguense deverá brilhar em seu novo club. O ensaio teve a duração de noventa minutos e terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 3x1, goals consignados por Braguinha, Nilo e Heleno. Marcou o único ponto dos reservas o player Demosthenes. Os quadros que treinaram:

Titulares: — Hilario; Gerson e Sarno; Ivan, Nilton e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

Reservas: — Osvaldo; Belacosa e Lusitano; Valdemar (Pazózdi) (depois Papeti e mais tarde Spineli) e Cid (depois Negrinhão); Lopes (René), Limoeirinho, Osvaldinho, Tim e Franquito (depois Isaltino e mais tarde Carreiro).

GALEADA EM ALVARO CHAVES — Desta feita o Fluminense modificou o seu sistema de treinamento. Os dois ensaios de conjuntos são realizados — o primeiro terça-feira, à tarde e o segundo, sexta-feira, pela manhã. O técnico Gentil Cardoso, entretanto, fez realizar o segundo ensaio, ontem, à tarde. A prática teve um transcurso animado, terminando com a vitória do quadro titular, pela contagem de 10x0, goals de Ademir (3), Simões (3), Orlando, Rodrigues, Pedro Amorim e Paulo. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares: — Robertinho (Alfredo); Gualter e Haroldo (depois Osni); Vicente (Pascoal), Pé de Valsa e Bigode (depois Ismael); Amorim, Ademir (Guinda), Simões (Paulo), Orlando (Renato) e Rodrigues (Pinhegas).

Reservas: — Alfredo (Robertinho); Eros e Miguel (Nanati); Rato, Irani e Noronha; Nazinho, Mirim, Juvenal, Enguiça e Ismael (Hugo).

O MADUREIRA QUER VENCER O AMÉRICA — O Madureira está animado pelo seu próximo compromisso. O tricolor suburbano espera levar a melhor sôbre o América. A vitória conseguida domingo último, sôbre o Canto do Rio, animou consideravelmente a equipe para luta com os rubros. O ensaio de ontem, em "Conselheiro Galvão" transcorreu bastante animado. O resultado foi favorável ao quadro titular, pela contagem de 5x3, goals de Betinho (2), Baiano, Godofredo e Durval. Marcaram pelos reservas: Moacir, Bidon e Lupercio. Os quadros:

Titulares: — Tarzan (Julio); Gabriel e Danilo; Olavo (Orlando), Nilton e Lula; Betinho, Baiano, Godofredo, Durval e Esquerdinha.

Reservas: — Magalhães (Tinoco); Mario e Cidinho; Arati, Spina e Esteves (Roberto); Lupercio, Geraldino, Bidon, Moacir e Paulo.

PREPARADO O S. CRISTOVÃO — O São Cristovão encerrou seus preparativos para a importante luta de domingo próximo, contra o Botafogo. O ensaio levado a efeito em Figueira de Melo, transcorreu movimentado, desenvolvendo o quadro titular boa atuação. A equipe titular que ensaiou obedeceu à mesma constituição de domingo último, isto quer dizer que o conjunto sancristovense não sofrerá alteração para o cotejo com os botafoguenses. Os titulares levaram a melhor sôbre os reservas, por 5x3, goals de Nestor (2), Jorge, Neca e Osvaldinho. Marcaram pelos reservas: Baleiro, Julinho e Xandoca. Os quadros:

Titulares: — Louro, Indio e Mundinho; Pelado, Souza e Emanuel; Osvaldinho, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

Reservas: — Idelamir; Barradas e Florindo; Nelson, Paraguai e Santamaria; Xandoca, Baleiro, Julinho, Haroldo e Gerson.

EXERCICIO LEVE ENTRE OS RUBROS — O América, conforme noticiamos em nossa edição final de ontem, realizou ontem, o seu ensaio de conjunto, preparando-se para a peleja com o Madureira. O ensaio foi leve, segundo exigiu o técnico José Ferreira Lemos. O quadro titular deixou boa impressão pelo trabalho que desenvolveu em campo. O conjunto rubro que jogará domingo próximo, será o mesmo que levou de vencida a equipe do Fluminense.

Uma frase de Juven al, antes do treino

OS NOVOS NO FOOTBALL ARGENTINO

Um brilhante grupo de jogadores, surgidos das divisões inferiores, está tomando lugares destacados

A NOITE — 6.ª-feira, 23/8/46 — N. 12.346

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Corre vertiginosamente o 16.º Campeonato de Football Profissional, enquanto que, no firmamento do esporte das multidões, aparecem as estrelas de 1946. O rápido desenvolvimento do certame, com suas emoções e surpresas repetidas, fez com que surgissem novos valores disputando a fama e a qualidade com os cracks já consagrados.

Em todos os torneios se repete uma verdade axiomática: os grandes preços trazem decepções. Os jovens formados nas divisões inferiores, que seguem metódicamente a escola do club a que pertencem, são as autênticas sensações. Entretanto, êstes jovens se apagam, à casualidade, e os dirigentes pouco fazem para estimular os homens formados nas fileiras de suas entidades. Apenas se lança mão dêsses jovens em casos de emergência e frequentemente um jogador bisonho atinge a primeira divisão somente depois de abandonar o club onde se fez, uma vez que não consegue encontrar uma oportunidade no mesmo. É frequente, também, a transferência dêsses jogadores de um club para outro, quando se produzem trocas ou transferências de jogadores que já têm o seu cartaz feito.

Dois novos, que iniciaram sua carreira esportiva na terceira divisão do Racing Club, estão "abafando" êste ano. Um deles é Silva, ponta esquerda do San Lorenzo de Almagro, e o outro é Uzal, back direito da primeira equipe do Racing.

Outro não menos famoso e que, segundo os técnicos, tem em sua frente um futuro brilhante é o centro-avante do Huracan, Di Estefano. Este jovem jogador iniciou sua carreira no terceiro team do River Plate e foi cedido, por empréstimo, ao seu atual club. Di Estefano é um goleador temível. Ligeiro e decidido, ameaça converter-se num verdadeiro es-[illegible].

No "Newell's Old Boys, de Rosário, há outro grande crack surgido em 1946. É ele o ponta-direita Ernesto Ferreyra, que até bem pouco tempo atuava nas divisões secundárias dessa entidade esportiva.

Entre as grandes revelações do presente campeonato, uma das mais salientes é o half-esquerdo do Ferrocarril Oeste, Gutierrez. Tem apenas 18 anos de idade e vem demonstrando suas qualidades técnicas desde os tempos em que atuava nos quadros juvenis e nas "peladas". Gutierrez controla a pelota n.º 5 com a mesma habilidade e destreza como quando jogava com a de n.º 3.

Além desses cracks, existem outros, recentemente elevados à primeira divisão, que até bem pouco tempo estavam desapercebidos. São eles: Maurinho, centro-médio do Tigre; Castagno, centro-médio do Rosário Central; Martegan, centro avante do Boca Juniors; Ricagno, meia esquerda do Platense.

Entretanto, de todas as novas estrelas, o half-esquerdo Gutierrez é a que brilha com mais fulgor. Não causaria surpresa se esse "garoto" fosse convocado para fazer parte das próximas seleções nacionais.

Negada a pretensão do Bonsucesso

Não será alterado, no momento, o regulamento da Escola de Arbitros – A sessão de ontem do Conselho Arbitral – Fóra do período legislativo

Como se anunciou, esteve reunido ontem, à tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football, a pedido do Bonsucesso, para tratar de questões relativas a arbitragem, em face da atuação do Sr. Joaquim Aguiar na partida de domingo contra o Vasco.

Participaram da sessão os representantes do Fluminense, América, Botafogo, Vasco, Bonsucesso, Madureira, Canto do Rio e São Cristovão. Esteve presente também o Sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, mas não tomou parte na sessão.

Inicialmente, falou o Sr. Alfredo Tranjan, a fim de expor as razões do Bonsucesso sôbre a questão levantada. Ressaltou o representante rubro-anil a necessidade de pôr um paradeiro à atual situação das arbitragens, pois a maioria dos juizes se revela de um fraqueza alarmante. E, assim, propunha a reforma do regulamento da Escola Escola de Árbitros, de modo que os clubs tivessem comunicação direta dos resultados das arbitragens. Por fim, será retirada a faculdade de indicação dos juizes pela Escola, cabendo essa missão aos clubes.

Negada a convocação da Assembléia

O Sr. Vargas Neto contestou dizendo que não será possivel essa reforma, já que se está fóra do período legislativo. Em vista disso o Sr. Tranjan pediu a convocação da Assembléia geral, que foi rejeitada por 5 votos a 3. Votaram a favor o Bonsucesso, Vasco e Canto do Rio. Votaram contra Botafogo, Fluminense, América, Madureira e São Cristovão.

Enfim, as propostas do Bonsucesso não puderam ser aprovadas pelas razões acima expostas.

Dia da criança tijucana

O diretor de Tennis do Tijuca T. C., acaba de organizar, em homenagem à memória de Mme Cristy, um Grande Torneio Infantil de Tennis, que será realizado no dia da "Criança Tijucana", 25 do corrente, às 15 horas.

Foi instituido para êsse Torneio, que terá a duração de cinco anos, uma artística "plaquete", onde serão gravados, anualmente, os nomes dos vencedores.

Para a disputa desse Torneio será adotado o sistema de dupla eliminatória. Assim, cada grupo de quatro jovens tenistas disputarão entre si a colocação para a segunda fase, donde surgirá o vencedor da competição.

Serão distribuidas medalhas comemorativas ao primeiro colocado e vencedores de cada grupo.

O Departamento Técnico do Tijuca já tem organizado o regulamento do torneio, prevendo a desigualdade de forças entre os jovens tenistas, tanto assim, que os que já possuem alguma classe, darão partido aos iniciantes.

A direção do torneio solicita, pois, das jovens raquetes tijucanas o seu comparecimento para maior brilho a essa justa homenagem.

BATIDO UM RECORD DE TENNIS

BRIGHTON, 22 (R.) — O campeão da classe aberta de tennis da Inglaterra, em 1938, Reginald Whitcombe, num dos mais impressionantes jogos da temporada, conseguiu um record de 66 pontos no primeiro turno da competição de tennis em Hollingbury, patrocinada pelo "New Chronicle", cujo prêmio ao vencedor é a soma de 1.500 libras esterlinas.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

MIL METROS CONTRA RELOGIO

A prova ciclística de domingo na pista do Campo de São Cristovão

Mais uma competição ciclística realizará a Federação Metropolitana de Ciclismo no próximo domingo, dia 25, tendo por local o Campo do São Cristovão que é atualmente uma das melhores pistas naturais que possuimos.

Será a "1.000 metros contra relógio", organizada e dirigida pela Federação, em que correrão separadas a 1.ª, 2.ª e 3.ª categoria.

Para essa competição — prova verdadeiramente de velocidade — a diretoria, em sua última reunião, tomou as seguintes providências:

Saida — A largada do primeiro corredor será dada às 13 horas e 30 minutos, devendo assim todos os corredores e juizes comparecer ao local acima indicando precisamente às 13 horas.

Prêmios — Medalhas de vermeil, prata e bronze com o cunho oficial da Federação, para os 3 primeiros colocados nas 3 categorias.

Juizes — Arbitro geral: Alberto R. Lobão. Juiz de partida: José da Silva Filho. Cronometristas: Cristovão Nunes Ferreira, Hélio X. Costa, Arturo B. Sousa. Juizes de pista: Antônio De Nigro, Eduardo Afonso Anhel.

Inscrições — As inscrições para esta competição serão encerradas às 19 horas de hoje, quinta-feira, na sede da Federação Metropolitana de Ciclismo, na Avenida Rio Branco, 103, 15.º andar, sala 1.503.

SEIS PROVAS CLASSICAS NA QUARTA REGATA

Promete ser sensacional a prova "Imprensa Carioca" — O programa do certame

Cresce a expectativa da entrevista em torno da regata de domingo, a quarta da atual temporada oficial.

Antecipa-se um transcurso dos mais movimentados e renhidos para o certame, que se desenrolará na enseada do Botafogo, sob o patrocinio do C. R. Vasco da Gama.

Uma das notas de relevo da competição será a luta sensacional que se espera entre os três mais fortes concorrentes ao primeiro posto, Vasco, Guanabara e Botafogo.

Seis provas clássicas

Outro detalhe da atração em torno da regata de domingo será a disputa de seis provas clássicas, que figuram no programa organizado, destacando-se a "Imprensa Carioca". A primeira, "Juscelino Kubitschek", será disputada por gigs a dois, os novissimos; a segunda clássica, será a tradicional prova "Federacion Uruguaia de Remo", para skiffes de juniors, segue-se a clássica "Marinha Mercante Brasileira". Em seguida será disputada a prova "Departamento de Educação Fisica da Marinha" em out-riggers a dois com patrão; a outra clássica será a prova "Prefeitura do Distrito Federal", para a out-riggers a quatro, de seniors. E finalmente, será corrida a clássica "Imprensa Carioca", em out-riggers a oito, de novéssimos.

OS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS DA ESGRIMA BRASILEIRA

A propósito da situação em que se encontra perante as demais nações do continente a Confederação Brasileira de Esgrima enviou ao chefe da Nação o seguinte despacho telegráfico: "Exmo. Sr. presidente general Eurico Gaspar Dutra. Palácio Guanabara. Nesta. — Tendo Confederação Brasileira Esgrima assumido último Congresso Sulamericano compromisso se representar Campeonato Sul-Americano Esgrima venho mui respeitosamente solicitar V. Excia. determinar revisão processo cbertura crédito necessário a fim não privar desportistas brasileiros participar torneios internacionais pt Outrossim solicito vossa excelência despacho favorável processo iniciativa C. N. D. referente distribuição verba orçamentária realização campeonatos nacionais virtude obrigação entidade darem cumprimento Calendário Desportivo aprovado aquele órgão federal pt Certo vossa excelência dará melhor acolhida êste apêlo cumprimenta resepitosamente. Joaquim do Couto Simões (Presidente)".

Tito rejeita o "ultimatum"!

PARIS, 23 (U. P.) — Urgente — O marechal Tito rechaçou o "ultimatum" apresentado pelo govêrno dos Estados Unidos, anuncia a agência "France Presse".

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE SEBO E ÓLEOS VEGETAIS

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

FINAL

MUDOU DE NOME A SHINDO-REMMEI

E' agora a "Shude-Kai", sociedade religiosa para adorar o imperador Hirohito — A manobra dos terroristas nipônicos querendo despistar as autoridades policiais. — (Texto na segunda página)

SENSACIONAIS REVELAÇÕES

INAFIANÇAVEIS

OS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Nem mesmo a concessão de "habeas-corpus" aos exploradores do povo — Pronto o ante-projeto que será apresentado ao presidente Gaspar Dutra, pela Delegacia de Economia Popular — Proposto também o sequestro dos imóveis, uma vez que as multas não detêm a ganância — Declarações do delegado Gabino Besouro

Descoberta no Rio uma quadrilha que falsificava talões de racionamento do açucar

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O COMUNICADO IUGOSLAVO

POR QUE FOI REJEITADO O ULTIMATUM

LONDRES, 23 (R.) — O comunicado do rádio de Belgrado declara:

"Em relação ao incidente com os aviadores norte-americanos, que violavam o nosso território e foram forçados a descer, a Secretaria Geral da República anuncia que o Secretário de Estado em exercício norte-americano enviou uma nota, pedindo a liberdade dos mesmos.

Como as referidas pessoas já haviam sido postas em liberdade, o marechal Tito recusou-se a aceitar a nota-ultimatum dos Estados Unidos."

Truman, visto por Moura

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de agôsto de 1946 — N. 12.346

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

A situação politica do Rio Grande do Sul

Continua a merecer a confiança do govêrno o Sr. Cilon Rosa, declara o ministro da Justiça — (Texto na segunda página)

O preço do leite pode ser diminuido em 80 centavos por litro

As possibilidades que a reportagem de A NOITE nas zonas de produção poz em evidência e a aplicação justa de uma subvenção recusada pelos produtores — Duas fontes à disposição do govêrno para diminuir o preço do produto e defender os interesses do público consumidor

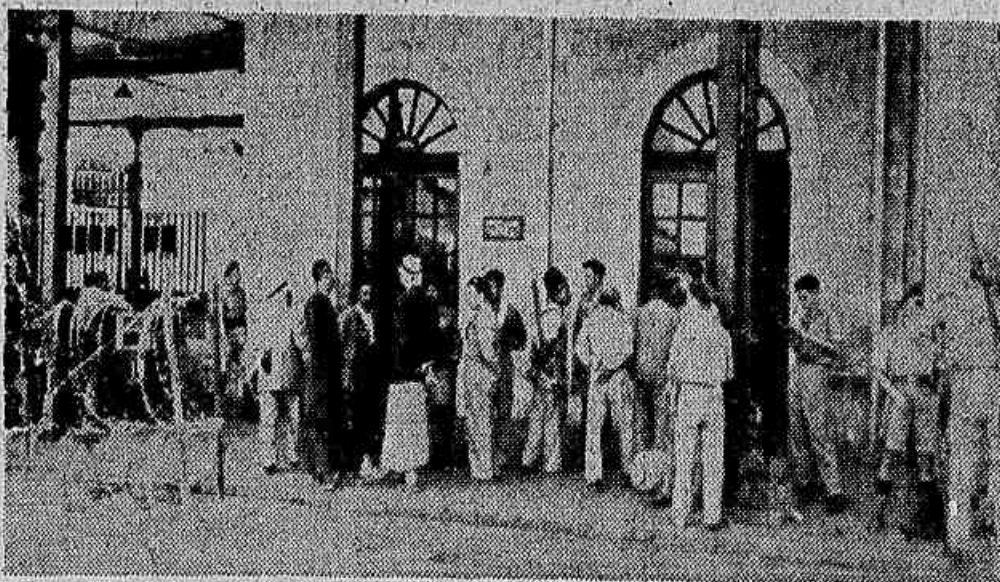
(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

A NOITE

Esta edição compõe-se de duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

A FALTA D'AGUA

Urgente o início da construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages — Os motivos reais da crise do precioso líquido — (Texto na 2.ª página)

DOIS EXÉRCITOS FACE A FACE

A tensa situação reinante na Palestina pode ser comprovada pelas extraordinárias medidas de precaução tomadas pelos ingleses em Jerusalém, para evitar uma ação dos extremistas presos. A foto acima mostra uma vista da da estação da estrada de ferro dessa cidade, sob severa vigilância militar. Ali, cada transeuntetem sido cuidadosamente revistado, a fim de se evitar o transporte ilegal de armas. (Foto da I.N.S. para A NOITE). (Telegramas na 4ª página)

EM FRANCO DESENVOLVIMENTO AS COOPERATIVAS DE CONSUMO

AS COOPERATIVAS CRIADAS NO DISTRITO FEDERAL APÓS A CAMPANHA GOVERNAMENTAL — SÓ A DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL CONTA COM CERCA DE 2.700 ASSOCIADOS — AS PROVIDÊNCIAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NO SENTIDO DO FOMENTO À CRIAÇÃO DAS COOPERATIVAS E AUXÍLIO AOS COOPERADOS — LOCAIS NOS NOVOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS PARA O FUNCIONAMENTO DAS COOPERATIVAS — QUOTAS ÀS COOPERATIVAS POR PARTE DA C. C. A. — INSTALAÇÃO DE POSTOS DE VENDA NOS MERCADINHOS DA PREFEITURA — FALA A "A NOITE" O SR. ARRUDA CÂMARA, DIRETOR DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A campanha de incentivo ao cooperativismo, mau grado a série de problemas que as sooperativas tarão de enfrentar, tais como alocalização de armazens, transportes e abastecimento facil, etc., teve simpática repercussão em todos os bairros desta capital, bem como entre todas as camadas sociais, revelando, dessa forma, a acertadas medidas do governo, com o fim de auxiliar a população na aquisição, por um preço mais razoavel, dos gêneros de primeira necessidade.

Com o fim de infgormar nossos leitores sobre a oportuna iniciativa, fomos ouvir o Sr. Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, que nos diz:

— O número de cooperativas de consumo fundadadas nesta capital, em apenas quatro meses de campanha, é o mais eloquente indice da compreensão do povo, quanto às vantagens da prática do cooperativismo de consumo.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

TREMENDO GOLPE NO CAMBIO-NEGRO E NA ESPECULAÇÃO

Êste é Eduardo James Monroe, de 131 anos, que se diz filho do ex-presidente Monroe, três vezes casado e pai de 11 crianças, que se deixa fotografar momentos antes de conceder uma entrevista coletiva à imprensa norte-americana acerca do segredo da sua longevidade. Apenas acidentalmente James fuma um cigarro e toma um trago de whiskey. Nasceu no dia 4 de julho de 1815 e, entre outras coisas que fez na vida, serviu no Exército Confederado e na Guerra dos Boers. Na primeira Grande Guerra Mundial — então com apenas 102 anos — alistou-se, mas, é claro, não foi aceito. — (Foto da I. N. S. para A NOITE).

Intensa a repercussão do ato governamental proibindo a exportação de gêneros alimentícios, couros e madeiras — Falam a A NOITE o general Scarcela Portela e um comerciante atacadista

Mais do que necessária, tornara-se inevitável a providência que tomou ontem o govêrno proibindo a exportação de gêneros alimentícios. Medida de caráter provisório, até que se faça o levantamento dos estoques e a avaliação do consumo em bases aproximadas da realidade, ela era reclamada, e com razão, há muito tempo pela opinião pública, alarmada com as deficiências do abastecimento.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

AS CONGRATULAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ENVIADAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E A "A NOITE"

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

TERROR NA FAZENDA MONJOLINHO

Os colonos Geraldo Pires de Oliveira e João Francisco de Carvalho (TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Voltarão os consultórios às farmácias

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Reorganizados os serviços da presidência da República

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O conceito do meio artistico americano sôbre a música de Villa-Lobos

Villa-Lobos e Eleazar de Carvalho

O maestro Eleazar de Carvalho, que ora obtem grande sucesso como regente, exprime em termos veementes o seu testemunho sôbre o ambiente de respeito e admiração pela obra do grande compositor dos "Choros" e das "Bachianas"

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

VAI CHEGAR FARINHA!

Três grandes partidas, de procedência norte-americana, esperadas nesta capital — A "Pan-American Flour Mills", de Nova York, já está providenciando o embarque das primeiras remessas — Cerca de 500.000 quilos o total a chegar

Uma noticia, verdadeiramente alviçareira, é a que vamos transmitir aos leitores, justamente impressionados com o agravamento da crise de farinha de trigo nesta capital, em consequência da insuficiência dos fornecimentos externos. Como se sabe, a Argentina ainda não entregou a cota correspondente ao mês de julho e os exportadores norte-americanos veem-se a braços com dificuldades de ordem legal para a venda desse produto, na América Latina. Graças, porém, ao bom entendimento existente entre os governos brasileiro e norte-americano e à decidida atuação do Itamarati, que se vem empenhando a fundo no sentido de resolver a situação do abastecimento de trigo no Brasil, três grandes partidas, de procedência norte-americana, estão sendo esperadas nesta capital.

Ao que foi adiantado pelo conselheiro econômico da Embaixada

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Limitados em Cr$ 200.000,00 os empréstimos da Caixa Econômica destinados a casa própria

E A CR$ 1.500.000,00 OS QUE SE FAZEM AO COMERCIO, À INDÚSTRIA, ETC.

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	[illegible]
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,752
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5623
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3733
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 50,50.

Açúcar

Mercado nominal. Entradas, 250; saídas, 2.230; existência, 15.809.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 852; existência, 52.686.

Falências

SOUZA SAMPAIO & CIA. LTDA. — O juiz da 3ª Vara Cível mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os créditos impregnados de Alcides Brown, Godofredo Fiuza e excluir o crédito impregnado de Antonio Cruz.

Pagamentos

Ministério da Guerra

(Inativos e Pensionistas) — O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir de 26 do corrente, será realizado o pagamento aos inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias e de consignação de família de expedicionários da FEB ainda não reformados no Brasil, referente ao mês de agosto corrente, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 26, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias e consignações de família do pessoal da FEB.

Dia 27, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Coronéis, tenentes-coronéis e professores oficiais honorários.

Dia 28, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Majores e capitães.

Dia 29, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Majores e capitães.

Dia 29, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Primeiros tenentes, segundos tenentes, aspirantes a oficial e cadetes.

Dia 30, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Sub-tenentes, sargentos e músicos.

Dia 31, das 8 às 12 horas — Cabos e soldados.

Todos que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 4, 5 e 6 de setembro próximo vindouro, das 13 às 16 horas.

O major adjunto da Pagadoria é o oficial encarregado de receber e atender as partes, não devendo estas insistirem em falar com o chefe antes de serem recebidas pelo adjunto nem pleitearem pagamento fora dos dias marcados.

Outrossim, que os procuradores deverão apresentar atestado de vida de seus outorgantes, visto ser exigida por lei tal prova de seis em seis meses.

Ministério da Educação

A distribuição dos pagamentos de agosto no Ministério da Educação será a seguinte: Repartições do 1º dia da escala de pagamento serão pagas a 29 do corrente; 2º dia da escala a 30; 3º dia da escala a 2 de setembro; 4º dia da escala a 3; 5º dia da escala a 4; 6º dia da escala a 5. Os atrasados serão pagos de 15 a 30 de setembro.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (rua Dona Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licínio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

QUEM PERDEU?

O Sr. João Fernandes de Souza encontrou na Praia do Russel e fez entrega na portaria de A NOITE, uma carteira de identidade pertencente ao Sr. Argemiro Iannetti, que se encontra à disposição do seu legítimo dono.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério São Francisco Xavier, Francelivio Firmo Oliveira, rua Senador Furtado, 113, casa 21; Wilson Gonçalves Frido, rua São Cristovão, 819, casa 2; Benvinda da Fonseca Dória, rua Capitão Felix, 106, casa XV; João Figueiredo dos Santos, necrotério do Pôsto de Assistência da Polícia; Alfredo Pinto da Silva, Instituto Anatômico.

No cemitério São João Batista: Leonidia Sampaio Figueira, rua ...

"ENVIUVOU"

A esposa está viva e a família protesta

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi divulgado há tempos que Nelson Gonçalves, conhecido cantor de rádio, enviuvara com a morte de Betty White.

O tio da verdadeira esposa do popular cantor de rádio, indignado com a publicação, procurou a reportagem e contou a verdade. Afirma ele que a verdadeira esposa de Nelson Gonçalves é a Sra. Elvira Mola Gonçalves, que mora com os tios, Luiz Gabreira e Rosa Grognano, residindo à praça Marechal Deodoro, 399. Casou-se Nelson no cartório do 6º sub-distrito do Braz, a 12 de março de 1938, conforme registro n. 8.119, livro 15, folhas 221, cerimônia realizada perante o juiz de paz e casamentos Laudelino Schimidt. Parentes da esposa de Nelson Gonçalves chegaram mesmo a solicitar providências às autoridades competentes em face de aparecer no noticiário de uma revista, como sendo ele marido de Betty White, falecida há pouco, quando certo é ser ele casado nesta capital há oito anos, havendo deste matrimônio dois filhos, que são Maria Helena e Nelson Gonçalves Junior.

REORGANIZADOS OS SERVIÇOS DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Assinou o general Eurico Dutra um decreto-lei especificando funções e prerrogativas dos membros de suas Casas Civil e Militar

O presidente da República assinou decreto-lei, reorganizando os serviços da Presidência da República, nos seguintes termos:

A Presidência da República terá um gabinete militar e um gabinete civil. O gabinete militar, composto de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, terá: um chefe, oficial general do Exército; dois sub-chefes, sendo um capitão de Mar e Guerra ou de Fragata e um coronel ou tenente-coronel aviador; quatro ajudantes de ordens, sendo dois capitães do Exército, um capitão-tenente da Marinha e um capitão-aviador; e um chefe do Pessoal: capitão do Exército. Além do pessoal militar integrarão o gabinete militar os funcionários que forem requisitados pelo respectivo chefe na forma da legislação em vigor. O chefe do pessoal é auxiliar de imediata confiança do general-chefe do gabinete militar. O chefe, sub-chefe, ajudante de ordens e chefe do pessoal são designados e dispensados por decreto.

Compete ao gabinete militar providenciar sôbre a expedição de atos relativos ao pessoal dos ministérios militares, por determinação do presidente da República e estabelecer relações entre a Presidência e as altas autoridades militares; assegurar a guarda do presidente da República e desincumbir-se de sua representação militar; zelar pela segurança imediata dos palácios presidenciais; dirigir e fiscalizar os serviços de transporte, rádio-telegráfico, das usinas elétricas e das portarias dos palácios presidenciais e zelar pela disciplina do pessoal subalterno dos palácios. Incumbe ao general-chefe do gabinete militar supervisionar, coordenar e controlar tôdas as suas atividades, adotando e promovendo as medidas necessárias ao desempenho das atribuições que lhe competem. As atribuições do general-chefe do gabinete militar, bem como as dos sub-chefes do gabinete militar, dos ajudantes de ordens, do chefe do pessoal, serão definidas no respectivo regimento elaborado pelo chefe do gabinete militar e aprovado pelo presidente da República.

O gabinete civil terá: um secretário da Presidência da República chefe; dois sub-chefes; um secretário particular; oficiais de gabinete — sendo um dêles da carreira de diplomata, padrão L, para dirigir o cerimonial da Presidência da República.

Ficam subordinados ao secretário da Presidência da República, chefe do gabinete civil e, imediatamente, aos respectivos dirigentes, a Diretoria do Expediente, a Intendência, a Mordomia e Portarias. O chefe do gabinete civil, sub-chefes e diretores-gabinete são designados e dispensados por decreto. Os serviços do gabinete civil serão executados pelos respectivos funcionários e extra-numerários, bem como pelos que forem requisitados pelo seu chefe na forma da legislação que vigorar. Incumbe ao gabinete civil superintender, coordenar e controlar tôdas as suas atividades, adotando e promovendo as medidas necessárias ao desempenho das atribuições que lhe competem. Incumbe ao secretário-chefe do gabinete civil assinar tôda a correspondência oficial dirigida somente ao presidente da República. Ao chefe do gabinete civil cumpre: receber, responder e arquivar a correspondência dirigida ao presidente da República sôbre assuntos políticos e administrativos; receber, responder e arquivar a correspondência oficial do presidente da República; receber e dar o necessário andamento a todos os papéis relativos à administração pública e referentes aos Ministérios, órgãos civis, entidades autárquicas e órgãos autônomos; e desincumbir-se da recepção ou representação civil do presidente da República. Os direitos e vantagens, deveres e responsabilidades do pessoal civil e militar serão regulados pela respectiva legislação. As atribuições dos sub-chefes, do secretário particular e oficiais de gabinete, serão definidas no respectivo regimento elaborado pelo chefe do gabinete civil e aprovado pelo presidente da República.

Ao pessoal civil e militar designado por decreto para o gabinete civil e militar poderá ser concedida gratificação de representação de gabinete, fixada pelo presidente da República, respeitado o limite do crédito próprio. Os chefes dos gabinetes civil e militar terão direitos a honras e prerrogativas protocolares correspondentes a ministro de Estado. A precedência entre os chefes do gabinete militar e gabinete civil será a dos postos, se ambos forem militares e no caso contrário, caberá ao militar. A precedência estabelecida neste artigo seguir-se-ão os sub-chefes do gabinete militar e gabinete civil, os ajudantes de ordens e oficiais de gabinete, entre os quais prevalecerá a precedência militar e, em relação aos civis, a antiguidade na função, no gabinete civil ou a idade, em escala decrescente.

O decreto entrará em vigor na data da sua publicação."

Os emprestimos na Caixa Economica

(Titulos principais na 1ª página)

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica, por deliberação do govêrno federal, em portaria ontem assinada, limitou os empréstimos destinados à aquisição da casa própria em 200.000 cruzeiros. A medida abrangerá todos os casos, inclusive os dos funcionários da Caixa, que tinham condições especiais. Na mesma portaria foi, igualmente, limitado a Cr$ 1.500.000,00 os empréstimos destinados a outros fins, como ao comércio, indústria, etc. A recomendação do governo federal, que se estendeu a tôdas as caixas econômicas que funcionam no país, está consentânea com as demais medidas tendentes a disseminar entre as classes menos favorecidas a possibilidade de aquisição da propriedade imobiliária. Segundo transpareceu daquela importante medida, não mais serão concedidos os grandes empréstimos hipotecários destinados à construção de edifícios vultosos, para revenda, do sistema geralmente conhecido como o de incorporação de apartamentos. Sôbre o assunto, entretanto, continua em vigor a regulamentação interna da Carteira Hipotecária, no que se refere a juros, condições das operações, amortizações, etc. Como é de prever, a medida terá grande repercussão no mercado imobiliário.

A reestruturação dos quadros do funcionalismo

Vai pronunciar-se sôbre o projeto o ministro da Fazenda

Como é do conhecimento público, o D.A.S.P., por determinação do presidente da República, apresentou a S. Excia. após os devidos estudos, o projeto definitivo da reestruturação dos quadros do funcionalismo público.

Há dias, portanto, já se encontra em mãos do presidente Eurico Dutra o referido projeto, aguardando o competente decreto-lei, o qual, de uma vez, resolverá a atual situação de desigualdade de vencimentos de categorias dos servidores dos vários ministérios e repartições.

A demora da providência legislativa por tantos aguardada com a maior ansiedade tem uma explicação, conforme conseguimos apurar em fonte autorizada. É que, atendendo à complexidade do assunto, que se refere ao Ministério da Fazenda, onde o projeto deveria ser, no seu plano de funcionalismo, sem ônus onerosos para a União, houve por bem o presidente da República deixar o projeto de reestruturação àquele Ministério, a fim de que sôbre o mesmo se pronuncie o Sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda.

O parecer do ministro da Fazenda sôbre o momentoso aumento, reveste-se em importância frente à situação dos quadros.

Tão logo seja resolvido o impasse com a conclusão dos estudos ora em andamento, receberão os servidores do Estado o esperado enquadramento dentro da mais perfeita equanimidade.

"FORMIGAS CARREGADEIRAS..."

O gerente geral da Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, comunicou-nos que no 16º distrito, que ha muito tempo, os seus depósitos de materiais daquela companhia, na rua Melo e Souza n.º 57, em São Cristovão, vem sendo destruídos pela ação de "formigas carregadeiras". O Sr. Alfredo Brooking disse que as "formigas carregadeiras" são muitas. Talvez o que elas carregam seja a mais de muitas dezenas de milhares de cruzeiros.

O delegado Darcy Fróes da Cruz, que foi procurado pelo senhor Brooking, mandou instaurar inquérito.

Manobras submarinas no Ártico

HONOLULU, 23 (U. P.) — Soube-se que um grupo de submarinos realizou manobras em águas árticas ao largo do Alasca, durante um mês.

Uma caçada aos ladrões no morro do Pinto

O Morro do Pinto, um dos mais pacatos do Distrito Federal, teve a madrugada do dia 22 agitada, com a rumorosa caçada a dois ladrões, que, burlando os policiais que guarnecem aquele Morro, invadiram-no, obrigando os seus moradores, todos humildes trabalhadores, a esforços inauditos para captura-los.

Destacou-se na perseguição aos malfeitores a senhora Elzena Cecilliano Gomes, que foi secundada pelo cabo Helio Candido da Silva de n.º 182, da 4.ª companhia do 5.º Batalhão da Polícia Militar, e pelos soldados da mesma corporação, Balbino da Silva Paula de n.º 149 da 3.ª companhia de José Luiz da Silva, de n.º 144 da 1.ª companhia. A esses valorosos defensores da ordem, deve-se não terem sido linchados os dois larapios, que atendem pelos nomes de José Faustino da Silva e Mario Manoel do Nascimento.

VISITA DE UNIVERSITARIAS

As alunas das Faculdades Católicas percorreram os serviços da Escola Rivadávia Corrêa

Acompanhadas pelo professor de administração escolar o Sr. Raul Lelis, as alunas de Pedagogia das Faculdades Católicas passaram o dia na Escola Rivadavia Corrêa, em estudo prático e observação "in loco" de um dos mais perfeitos centros de educação do país.

A diretora da Escola Rivadavia Corrêa, Sra. Benevenuta Ribeiro, conseguiu com um grupo de ótimos auxiliares, fazer dessa modelar Escola Técnica Municipal, um estabelecimento padrão de cultura e trabalho dos mais interessantes que se podem observar. Nas aulas de cultura geral e nas oficinas, centenas de jovens aprendem e produzem.

Os visitantes apreciaram os serviços de assistência médica permanente às alunas; os trabalhos das várias oficinas, a organização da Caixa Escolar e da Cooperativa; o serviço de frequência e auto disciplina; as aulas de cultura física, acompanhadas de música; as de dactilografia, tambem acompanhadas de música; o sistema de almoços, preparados e servidos pelas próprias alunas nos moldes da "cafeteria" americana; as atividades extra-curriculares, promovidas principalmente pelo Serviço de Orientação Educacional e esse próprio serviço com suas técnicas de pesquisas para conhecimento individual das alunas quanto à capacidade, aptidão e vocação.

A impressão da visita foi excelente, certamente auspicioso é o fato do professor Lelis ter inaugurado com espírito verdadeiramente novo a série dessas aulas práticas do curso de Pedagogia das nossas universidades.

Enfermo, nos Estados Unidos o presidente da Nicaragua

NOVA ORLEANS, 23 (U. P.) — O general Anastacio Somoza, presidente da Nicarágua, foi registado em um hospital local.

O primeiro magistrado nicaraguense chegou a esta cidade em avião, ontem, e só deixará o hospital quando inteiramente restabelecido.

A situação política no Rio Grande do Sul!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, ao chegar hoje ao seu gabinete, interpelado pelos jornalistas, fez a seguinte declaração:

— Quando passei pelo Rio Grande do Sul, de volta de minha viagem à Argentina, declarei que a situação política daquele Estado não preocupava o govêrno federal. Renovo agora essa declaração, acrescentando que não têm fundamento as notícias correntes sôbre a substituição do interventor Cilon Rosa, que continua a merecer a confiança do govêrno.

DEMOCRACIA

Bastos Tigre

Democracia não é um rótulo ou um cartaz que, pregado à face de um regime, lhe dê caráter e qualidade. Foi atôa que o Estado-novo se intitulou democrático; e ninguem leva a sério o democratismo comunista. O "deus-pátria-família" do "Sigma" também se exibe como farol de um regime de liberdade e igualdade, tão-bom-como-tão-bom, sem castas nem privilégios.

Mas democracia, não é nada disso, nem é, apesar do seu étimo grego, sistema de govêrno. Ela é índole, natureza, espírito, atitude permanente de um povo. Há os que são e se mantêm democráticos, com reis ou com presidentes de república, como os há classistas, aristocratas da direita ou da esquerda, seja qual fôr o regime que adotem.

O norte-americano, por exemplo, é visceralmente democrático e, por isso, os Estados Unidos serão sempre uma democracia ainda que ponham à frente dos seus destinos um imperador ou um "secretário geral" de soviets.

A própria existência dos plutocratas, controlando bilhões, demonstra, paradoxalmente, a "psiché" democratica do país. Todos eles vieram do povo, sinão diretamente, através de uma, duas gerações anteriores. Fora ocioso citar exemplos. Toda gente os conhece.

Agora mesmo quem chefia a oposição na Câmara dos Deputados de Washington é Joe Martin. Esse nome plebeu trai a filho do ferreiro de North Attleboro, cidadezinha de Massachusetts, depois caixeiro, telegrafista, reporter, redator, dono de jornal e, finalmente, político e parlamentar.

Leio numa correspondência recente dos Estados Unidos o relato de uma colação de grau numa universidade. Lá estão rapazes, feitos doutores em ciências, filosofia, artes, medicina, etc., que, durante o curso, a fim de viver e estudar, serviram como "waiters" em restaurantes e cafeterias.

O fato para mim não constitui novidade; porque, muitos anos já lá se vão, vivendo um Schenectady, (trabalhava no "Test Department", da General Electric), tinha a servir-me à mesa no "boarding house" jovens estudantes da "Union College", academia de engenharia. Outros acadêmicos ocupavam-se em ofícios ainda mais árduos: no inverno, desobstruiam as portas das casas, retirando, à pá, a neve acumulada durante a noite e acendiam nos porões os fogões de aquecimento. Tinham de levantar-se às cinco e afrontar os vinte graus abaixo de zero.

Esse pessoal, nas aulas, nos campos de desporto, nas salas de dança, não fazia diferença dos filhos de gente rica. Eram todos colegas, amigos, "pals", trocando notas de aula, jogando nos mesmos "teams", namorando as mesmas garotas.

Desta sementeira de fraternidade sem restrições é que se formou na América essa cultura de democracia, que nenhum idealismo fará fenecer.

E é dela que precisamos. Eduquemo-nos no sentimento fraterno e igualitário, aferindo pelo merito pessoal, somente por ele, os valores individuais. Somente assim teremos uma autêntica democracia. Com cartaz ou sem cartaz.

A FALTA DÁGUA

(Titulos principais na 1ª página)

A falta dágua em toda a cidade e acentuadamente nos bairros da zona sul, é consequência da estiagem. De julho a novembro, a varência de chuva no Estado do Rio, isto é, nas regiões dos principais mananciais que fornecem água ao Distrito Federal e que não possuem represas, ocasiona essa situação de desespero para a população carioca.

Deve-se frisar que se estivesse construída a segunda adutora de Ribeirão das Lages, o que não se fez devido ao rumoroso caso da firma Dahne, Conceição, a cidade contaria, no momento, com mais 225 milhões de litros dágua por dia.

A Prefeitura vai entretanto construir essa adutora para concluí-la dentro de ano e meio.

Espera apenas conseguir o financiamento da obra, afirmou ontem o prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

A falta dágua este ano seria pior. É que para o regime da estiagem estão funcionando os abastecimentos do rio Iguaçú, que supre 40 milhões de litros aos reservatórios de Xerém e Mantiqueira.

A Prefeitura conclue tambem outro reforço de 80 milhões de litros por dia, no morro do Juramento. Esse suprimento, na primeira adutora de Ribeirão das Lages, depende de conclusão e da chegada de duas possantes bombas dos Estados Unidos.

Deverá funcionar na estiagem de 1947, que será atenuada portanto com 120 milhões de litros diários.

O problema somente será resolvido com os 225 milhões da 2ª adutora.

Essa obra é que a Prefeitura precisa iniciar e concluir rapidamente. Sòmente com sua conclusão é que a população carioca ficará livre do verdadeiro suplicio da falta dágua.

Há cinco dias sem água o edifício Piauí

Moradores do Edifício Piauí pedem-nos apelar para as autoridades responsaveis no sentido de ser posto termo à falta de agua que se vem verificando na Esplanada do Castelo, onde o mesmo se situa, pois há cinco dias que não contam com uma só gota do precioso liquido.

1.º aniversário de fundação da Faculdade Nacional de Arquitetura

Transcorrendo, no próximo dia 31, o 1.º aniversário da fundação da Faculdade Nacional de Arquitetura, resolveu o Diretório Acadêmico daquele estabelecimento de ensino superior, promover uma série de comemorações alusivas à efeméride, patrocinando uma semana de comemorações, que se prolongará de 24 a 31 do corrente. Querem, assim, os universitários da Faculdade Nacional de Arquitetura testemunhar de maneira ampla o regosijo pelo triunfo obtido, no ano findo, com a criação daquela Faculdade, integrada no conjunto da Universidade do Brasil.

O programa das comemorações

É o seguinte o programa das comemorações que assinalarão o transcurso do 1.º aniversário da Faculdade Nacional de Arquitetura:

Dia 24, sábado, às 15 horas — Inauguração da exposição de trabalhos de alunos e flâmulas apresentadas em concurso promovido pelo Diretório Acadêmico, na sede da F. N. A.; Às 20 horas — Show no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Dia 26, segunda-feira, às 14 horas — Visita ao local das futuras instalações da Faculdade Nacional de Arquitetura, na Praia Vermelha.

Dia 27, terça-feira, às 15 horas — Tarde esportiva na sede da F. N. A.;

Dia 28, quarta-feira, às 16 horas — Sessão solene na sala da Congregação da Faculdade;

Dia 29, quinta-feira, às 14 horas — Sessão cinematográfica na sede da F. N. A.;

Dia 31, sábado, às 10,30 horas — Missa na Igreja de São José oferecida pelo Diretório Central de Estudantes.

Às 21,30 horas — Sessão de encerramento e baile de confraternização universitária nos salões do "Botafogo Football Club".

INAFIANÇAVEIS

OS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

(Titulos principais na 1ª página)

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Gabino Bezouro Cintra, titular da Delegacia de Economia Popular do Distrito Federal, veio a São Paulo, acompanhado pelo Sr. Melo de Moura Estevão, chefe da seção de imoveis da mesma delegacia, em consequência da prisão em flagrante, na capital da República, do indivíduo Julio Martins Agra, com escritório à rua São José e representante lá da diretoria da União Social pelos Direitos do Homem. Aquela autoridade veio a esta capital para interrogar Henrique de Almeida Filho, que deu entrada ontem, na Delegacia de Ordem Econômica, a fim de ser ouvido pela alta autoridade policial carioca.

O Sr. Gabino declarou à reportagem ter necessidade de regressar ainda ontem, à noite, para o Rio, em face de uma diligência realizada pela sua delegacia e referente ao derrame de venda clandestina de cotas falsificadas de açucar. Parece existir uma falsificação vultosa de impressos, razão pela qual tinha necessidade urgente de regressar o titular da Delegacia de Economia Popular, pois emprestava grande importancia ao caso e esperava deitar a mão sobre perigosa quadrilha que age aí, nessa capital. O Sr. Gabino foi recebido na Ordem Econômica pelo Sr. Venancio Aires, diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, articulando com ele medidas para maior eficiência do setor da Economia Popular. Declarou ainda o Sr. Gabino que tem pronto um ante-projeto que será apresentado para a aprovação do presidente Dutra, com emendas, naturalmente, no qual se bate pelo sequestro de imóveis, pois as multas não resolvem suficientemente o problema.

Muitos proprietários constróem para vender e vão onerando com isso a economia popular, pois vendem com grande margem de lucros, não permitindo ao novo proprietário um aluguel por preço baixo. Corte de gás, água, luz, tudo isto são coisas comuns em nossos dias, estão previstos no ante-projeto e passarão a constituir crime contra a economia popular. Acrescentou ainda que a nova lei cogita da não concessão dos "habeas-corpus" e da fiança, que são válvulas de escapamento para os exploradores do povo.

LEVANTADO O ESTOQUE DE BANHA EXISTENTE NO RIO GRANDE DO SUL

20.000 caixas serão embarcadas para esta Capital

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo em vista atender as necessidades do mercado consumidor de banha na Capital da República, o diretor do Estabelecimento de Subsistência da 3.ª Região, cumprindo ordens expressas do general Scarcella Portella, acaba de fazer o levantamento do estoque dêsse produto no Rio Grande do Sul verificando a existência de 73.955 caixas. Dêsse estoque foi determinado o embarque imediato de vinte mil caixas para o Rio de Janeiro, ficando o saldo restante para assegurar o consumo do Estado.

Proibida a exportação de sebo e óleos vegetais

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O ministro da Fazenda mandou cumprir e deu ciência à Carteira de Importação do Banco do Brasil do teor do ofício enviado àquele Ministério pelo general Scarcela Portela, presidente da Comissão Central de Abastecimento, que propôs a proibição para a exportação de sebos e óleos vegetais. A medida foi tomada em vista de solicitação do Sindicato da Indústria de Sabões e Velas do Rio de Janeiro, que solicitou àquela Comissão as medidas tendentes a impedir as exportações de sebos e óleos vegetais de diversas espécies. Justificando a necessidade da proibição, o Sindicato teve oportunidade de apresentar longo memorial, no qual foi estudada a situação aflitiva em que se encontrava a indústria especializada frente à escassês daqueles produtos.

MUDOU DE NOME A SHINDO-REMMEI

(Titulos principais na 1ª página)

SÃO PAULO, 23 — (Da Sucursal de A NOITE) — A "Shindo Remmei" transformou-se em "Shudo-Kai", em Rio Preto, eis a revelação sensacional colhida pela reportagem de A NOITE. Realmente, pelas informações que obtivemos diante da perseguição que está sendo movida aos fanáticos japoneses pelas autoridades policiais, resolveram êles organizar uma nova sociedade, a "Shudo-Kai", de fundo religioso e que adora como divindade o imperador Hirohito. Esta não passa de uma ramificação da "Shindo Remmei", constituindo tão somente um recurso hábil que visa impedir maior perseguição por parte dos policiais. Sabe-se que a "Shindo Remmei" é quem orienta a "Shudo-Kai", estando ela sempre presente com ordens e papéis que são encontrados quando os japoneses fazem uma compra qualquer nas casas comerciais de Rio Preto. E os elementos da "Shudo-Kai", naturalmente obedecendo à orientação da "Shindo Remmei", ameaçam a vida de muitas dezenas de japoneses esclarecidos, isto é, "os que acreditam na derrota do Japão". Dentre êstes, Watei Kurichi, filipino, Hiroshi Mizucawa, Sussumo Outi são os mais diretamente ameaçados, tanto assim que têm ordem de andar armados e são sempre escoltados por policiais.

O delegado regional de Rio Preto, Mário Góes Calmon de Brito, superintende as investigações, tendo prendido numerosos dos suspeitos.

A indústria de pesca nos laboratórios

Uma conferência do técnico Sra. Helena Paes de Oliveira

Realiza-se hoje às 21 horas no Salão do Ministério de Educação a conferência do técnico de Produtos de Pesca Dra. Helana Paes de Oliveira do Ministério da Agricultura.

A conferencista é o único técnico formado em Indústria de Pesca nos Laboratórios dos Estados Unidos, tendo percorrido todos os centros Industriais e Pesqueiros da Grande Nação Americana.

Demonstrará em sua exposição a influência destas indústrias e como devemos agir para o Brasil possuir igual nível de desenvolvimento.

Terminará abrindo uma "lata de sua preparação" que foi aprovada pelos Laboratórios de Chicago como "ração de guerra".

Vai chegar a farinha!

estadunidense, a firma "Pan-American Flour Mills", de Nova York, já obteve a necessária licença de exportação, motivo pelo qual está providenciando o embarque das primeiras remessas, por intermédio de seu representante em nosso país. Essas remessas serão mensais, até o fim do ano, orçando cada uma entre 50 e 100.000 sacos.

A Comissão Central de Abastecimento, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, tambem adquiriu 50.000 toneladas de farinha de trigo da firma Paul Schoppel, de Nova York — como há três dias antecipamos — partida essa que já se encontra definitivamente desembaraçada pelo governo norte-americano, devendo, pois, ser embarcada imediatamente para o Brasil. Outra partida comprada nos Estados Unidos será fornecida pela firma Max, Leitão & Cia. Ltda., desta capital, no total de 250.000 quilos de farinha "mix bread", extração 80, adquirida da "Consumers Import Co. Inc.", de Nova York, partida essa que deverá ser embarcada tambem dentro de alguns dias. Com a chegada dessas partidas de farinha de trigo, é possivel um periodo de relativa normalidade nos panifícios cariocas, passando a população a ter um pão melhor e em circunstâncias menos difíceis.

Roubaram os hábitos dos monges dominicados

As autoridades britânicas receam que judeus terroristas assim possam disfarçar-se

JERUSALEM, 23 (INS) — Os monges na Palestina serão, doravante, objeto de uma vigilância especial, em virtude de terem sido roubados hábitos religiosos de um mosteiro Dominicano.

As autoridades britânicas deram instruções às forças militares e à polícia para controlar atentamente a identidade de todos os monges, sob cujos hábitos os terroristas poderiam se ocultar.

O governo americano pretende reduzir o número de funcionários públicos

NOVA YORK, 23 (Reuters) — Segundo o Departamento Censitário americano, foi atingido o alvo do secretário do Comércio, Sr. Henry Wallace, de 60 milhões de empregos em julho. 58.130.000 empregos civis, e cêrca de 2.600.000 americanos nos serviços militares, num total de 60.630.000 de empregados.

Em comparação com êsses dados otimistas, o Departamento do Censo informa que os 2.270.000 desempregados estão experimentando maior dificuldade para encontrar emprego, apesar da escassês de mão de obra na indústria textil. Espera-se mesmo que se eleve o total de desempregados em virtude dos cortes efetuados nos serviços federais, consequentes da tendência de economia revelada pelo presidente.

O govêrno americano pretende efetuar uma redução de empregados públicos tanto quanto possivel aquem do nível mencionado no orçamento do presidente, de ...... 1.700.000. O máximo existente durante a guerra foi de 3.000.000.

O conceito do meio artístico americano sôbre a música de Villa-Lobos

(Titulos principais na 1ª página)

O maestro Eleazar de Carvalho, que ora está obtendo grande êxito como regente nos Estados Unidos e que, pela sua formação de compositor, filia-se mais ao gênero romântico do que à música expressionista e às expressões mais modernas da grande arte, acaba de dirigir daquele país uma carta entusiástica ao maestro Villa-Lobos, o grande compositor dos "Choros" e das "Bachianas", ainda recentemente interpretado pelas maiores orquestras americanas e em discos de notável êxito pelas cantoras Bidú Sayão e Jenny Tourel. Sem jamais ter saido do Brasil, faltava ao talentoso maestro Eleazar de Carvalho a necessária perspectiva para julgar o alcance do prestígio de Villa-Lobos nos circulos artísticos internacionais. Mas, verificando isso, nos Estados Unidos, onde o nome de Villa-Lobos tem um lugar de excepcional relevo, Eleazar de Carvalho, num gesto nobre e cavalheiresco, se apressou a comunicar ao autor de "Momo precoce" o que pudera testemunhar, em todos êsses círculos. Essa carta, cuja divulgação é interessante, porque representa um testemunho de grande espontaneidade e muito ilustrativo está formulada nos seguintes termos:

"Tanglewood, Lenox — 20 de julho de 1946. — Meu caro mestre, maestro Villa Lobos. — Era meu desejo escrever-lhe uma longa carta de agradecimento pela gentileza que teve em prestar-me o grande obséquio, já do conhecimento de todos, quando recebi a sua distinta missiva, acompanhada de uma outra para Mr. Urban, da "Associated Music Publishers".

Realmente, maestro Villa Lobos, foi devido à sua intervenção que eu pude ter a oportunidade de demonstrar ao seu amigo, maestro Koussevitzky, os poucos conhecimentos que possuia da dificil arte de reger orquestra. Sem ela, eu teria que esperar mais um ano e, talvez, não tivesse a mesma consideração que estou tendo agora. Não poderei, portanto, maestro Villa Lobos, jamais esquecer o seu gesto, a sua bondade, o seu desprendimento, o seu altruismo.

É sôbre isto que desejava lhe escrever. É sôbre êsse assunto que lhe estou escrevendo. Muito obrigado, maestro Villa Lobos. Multíssimo obrigado.

Estou envergonhado, é verdade, de, sendo seu compatriota, não ter penetrado no valor de sua obra, precisando vir a um país estrangeiro, para fazer côro com a unânime opinião de todos.

Pelo fato de ser também brasileiro, tenho recebido carinhosas demonstrações de simpatia, tudo porém, visando a sua personalidade. Entre os professores da orquestra de Boston, o seu prestígio é, realmente, sólido. E note-se que o maior crítico do regente é a orquestra. Pobre de nós, quando queriamos emitir uma opinião sôbre o seu trabalho! Agora é que vimos a realidade, é que verificamos quanto ridículo fizemos em não cooperar, todos juntos, para tornar mais forte a única fôrça viva que possuimos: "You".

Em cartas que escrevi ao Brasil, disse que todos os brasileiros deveriam vir aos Estados Unidos para ver duas coisas: as estradas e verificar como o Brasil é valorizado, através da respeitada personalidade de Villa Lobos.

Estou multíssimo orgulhoso de ter merecido êsse especial favor, e quero que o senhor fique convicto de que terá eternamente a minha gratidão, o meu respeito, a minha admiração.

Nesta oportunidade peço apresentar à Exma. família as minhas homenagens e receber o muito reconhecido abraço do — Eleazar de Carvalho".

Reação popular contra o "mercado negro" na França

A população de Nantes atacou hotéis, restaurantes e cafés suspeitos

PARIS, 23 (A. P.) — A imprensa parisiense revela que a população de Nantes atacou na quarta-feira hotéis, restaurantes e cafés, suspeitos de praticar o "mercado negro" com os gêneros alimentícios, causando prejuizos de mais de 160 milhões de francos.

ÉCOS E NOVIDADES

A proibição da exportação de gêneros alimentícios

Só pode merecer aplausos o decreto que acaba de ser assinado pelo presidente da República, proibindo a exportação de gêneros alimentícios. Êsse ato do chefe do govêrno representa mais uma demonstração do seu vivo desejo de contribuir para a solução do mais grave de todos os problemas nacionais desta hora, — o da subsistência. Estando o Brasil numa situação de verdadeiro "deficit" alimentar, é claro que não pode exportar aquilo de que mais está carecendo: alimentos. Decretada há um ano atrás, essa proibição teria parecido, talvez, um ato de egoismo da nossa parte, ante o drama de outras nações, especialmente das que tinham sido devastadas pela guerra. Mas já faz mais de um ano que terminou o grande conflito, os países devastados começam a restaurar as suas atividades agrícolas e as suas necessidades, se bem que não superadas, estão já bastante aliviadas. Não podemos vender o que não temos em quantidade bastante para o nosso próprio consumo, — e fazê-lo seria despir um santo para vestir outro. As facilidades da exportação, os preços altos conseguidos no mercado exterior, a ganância dos açambarcadores, tudo isso desequilibrou a vida brasileira, tumultuou os preços, revolucionou o mercado interno. Proibida a exportação, será mais difícil aos açambarcadores fazer o seu jogo escuso, retendo os produtos com o mesmo desembaraço que até agora. A medida é, na verdade, excelente, podendo ser completada por uma lei especial que considere inafiançáveis os crimes contra a economia popular e estabeleçam penas mais severas, de multa e prisão, contra os fraudadores que o comércio honesto repele e condena, com energia e patriotismo. O general Eurico Gaspar Dutra assinou o decreto que proibe a exportação de gêneros de primeira necessidade, couro e madeiras, com o pensamento no povo brasileiro e com o desejo sincero de minorar as agruras que o afligem. E se as suas intenções forem bem analisadas e compreendidas não faltarão a êsse ato os aplausos de todos os brasileiros.

CONTRA A CRISE DO TRABALHO

Decidiu a Justiça do Trabalho que, doravante nos processos de dissídio coletivo, somente se concederão aumentos de salários com a obrigação de oitenta e cinco por cento de assiduidade. Resolve-se finalmente, assim, dentro da boa razão, uma questão da maior relevância nesta época de profunda depressão econômica e que se vinha arrastando há meses, por entre controvérsias e debates intermináveis.

Fomos dos que mais se bateram por essa lógica solução e, portanto, devemos registrá-la com o aplauso que merece. Os acréscimos de remuneração concedidos coletivamente, indistintamente, importam em equiparar os bons e os maus servidores, todos com os mesmos direitos e vantagens. Daí resulta um estímulo à vadiagem e um desestímulo à exação, porque em verdade, para a conquista da melhoria de ganho, os empregados ou trabalhadores faltosos se convencem de que não precisam ser assíduos, ao passo que os assíduos verificam que valem tanto quanto os faltosos.

Entre os fatores dos deficits de abastecimento e da asfixiante carestia da vida está, sem dúvida alguma, a crise do trabalho. Há falta de braços por tôda a parte. Diz-se que a que se observa nos campos é uma consequência do exodo de lavradores para os centros populosos em busca de atividades mais rendosas, inclusive nas indústrias. Entretanto, é notória a escassez de operários nas fábricas e nas construções civis, enquanto não existem motoristas suficientes para as empresas de ônibus e as donas de casa clamam por arrumadeiras, copeiras e cozinheiras. As estatísticas mostram, em todos os setores, o declínio da produtividade. E aí está o mal que muito agrava a situação, tornando-a cada vez mais penosa para a coletividade, ou seja também para os próprios trabalhadores e suas famílias.

Com o novo regime agora instituido, os obreiros mal orientados por uma propaganda corrosiva e dissolvente compreenderão, afinal, que não poderão ganhar mais "encostando o corpo", como determina o misterioso mas já desmoralizado "slogan" comunista que se expressa no aviso "Cara Nova". Eles perceberão que, trabalhando mais e produzindo mais, fazem jus a melhor remuneração em seu próprio proveito e em benefício dos seus entes caros, servindo ao mesmo tempo, a sua pátria, à prosperidade do seu país, ao bem estar dos seus concidadãos, dos seus irmãos.

*

LIVRE IMPORTAÇÃO

A supressão dos direitos alfandegários relativos aos gêneros de primeira necessidade é uma providência à altura da crise, menos de produção do que de distribuição, atualmente assinalada em termos catastróficos.

Abrem-se, assim, os nossos portos à livre entrada de elementos vitais para o povo brasileiro. O pulso do govêrno atinge, em incisão corajosa e certeira, o núcleo das realidades. Não se compreendem veleidades protecionistas, tropeços aduaneiros e burocráticos em geral, nem quaisquer medidas inerentes ao curso normal dos fenômenos econômicos, diante de uma calamidade justificadora das mais intrépidas exceções. Mas, a principal consequência da medida, que tão simpraticamente ecoou na opinião pública, não se exerce sôbre o abastecimento, mas sôbre as fontes da fraude. Provido o mercado, perseguida a retenção dos estoques internos, fica sem campo a especulação. A fiscalização da entrada e da distribuição dos gêneros importados é, ainda, mais facil.

Êste cêrco aos exploradores há de produzir resultados cada vez mais seguros até que a falta de compensação e, mesmo, de objeto para as tramas criminosas impeça as próprias tentativas isoladas. Trata-se, pois, de um passo importante para aliviar as aflições populares, punindo os seus aproveitadores com o melhor castigo para a sua monstruosa ganância, para a sua repulsiva avidez, isto é, tornando-as inúteis para os proveitos inconfessáveis e fatais para assegurar-lhes, não só a execração pública, como as penas da lei, da prisão ao confisco!

*

JUSTIÇA DO TRABALHO PARIETARIA

Venceu, nas discussões ontem travadas na Constituinte, o princípio da paridade na Justiça do Trabalho. Tal princípio, sôbre que se assentou a organização dessa Justiça desde os seus primórdios, tornou-se tradição em nossa vida trabalhista e encerra, sem dúvida, vantagens incontáveis, sôbre o ponto de vista da Justiça togada.

Se os tribunais trabalhistas requerem, evidentemente, técnicos e juristas — e para eles há lugares garantidos à vista das disposições que determinam as nomeações de técnicos, juristas e conhecedores desse ramo do Direito — eles não dispensam a representação profissional ou patronal, que ali defendem os interesses de seus grupos. Porque não basta ser teoricamente conhecedor desses assuntos, para poder ser bom juiz trabalhista. Há necessidade de que o julgador tenha mergulhado no âmago das questões, que saiba ver, de relance, onde se encontra o germe do dissídio, para poder concluir com segurança e julgar com justiça.

Aos técnicos em leis e aos juristas, há pormenores que escapam, pois que eles não sabem como se originam os conflitos, não têm a experiência própria para poder enquadrá-los nas resoluções que hão de tomar. Do mesmo modo, quando a questão se situa no plano legal, muita vez abstrato, exigindo interpretações dos exegetas, cheios das filigranas jurídicas, então o letrado terá a sua vez de levar, ao conjunto dos juizes as noções esclarecedoras para que todos votem com consciência e firmeza.

Venceu o melhor princípio. Princípio não apenas justo, mas eminentemente democrático, que vai permitir que, nesta fase de vida política que o Brasil vai reiniciar, possa a Justiça do Trabalho, prestigiada e esclarecida, estabelecer o perfeito equilibrio entre capital e trabalho, evitando os germes das fermentações sociais.

Viagem a Santos

O Sr. Antônio Feliciano esbufaria-se, na Constituinte, defendendo a emenda que estende aos municípios que são portos ou bases militares o direito dos seus cidadãos escolherem, pelo voto, o respectivo prefeito. Antigo lutador na cidade de Santos, o deputado pessedista entendeu que o grande porto brasileiro não pode ser castigado com a restrição, afinal vencedora, de que o seu prefeito pode ser nomeado pelo Executivo, se assim o entender o Conselho de Segurança Nacional. O antigo prócer do Partido Democrático dissentiu do PSD e levou avante a sua oração, com argumentos realmente merecedores de consideração.

Mas seus esforços foram baldados, o que não impede que os santistas reconheçam que seu representante agiu como um legítimo defensor das prerrogativas do eleitorado daquele porto. No auge da discussão, o Sr Oswaldo Pacheco, também de Santos, fez ver ao orador, que tratava do caso sem se referir, contudo, àquela cidade, que o assunto dizia respeito, especificadamente, ao referido porto, e o Sr. Feliciano lhe respondeu:

— Chegarei a Santos mais depressa do que V. Ex.

O deputado Sampaio Vidal, que estava próximo da bancada de imprensa, não deixou escapar a ocasião, e disse, à meia voz, para os jornalistas:

— O Feliciano anda sempre na frente, na política de Santos...

Vão fazer a barba em Niterói

Jarbas de Carvalho

Era vêso antigo, entre nós, falar mal do Brasil. E, o que era pior, elogiando o estrangeiro — como que forçando o paralelo, para nos deprimir. Alguns estranhos generosos diziam acreditar que isso fôsse uma forma de gentileza. Não era. "Isto, só no Brasil!" — frase usual no comentário diário das coisas ruins que se faziam, indicava o máu figado da gente, sempre disposta a achar péssimo o que a sorte ou o destino nos permitia.

Nunca ninguém falou bem de nenhum govêrno, no sentido urbano — porque, naturalmente os sermões encomendados tinham de aparecer.

Foi o Sr. Getulio Vargas quem inaugurou, no Brasil, o prestigio popular — cuidando da vida proletária como nenhum outro homem de govêrno. Ainda que no terreno político se possa acusar o ex-presidente de erros grandes, não se pode negar que êle incutiu no senso público um certo espírito de brasilidade, desaparecido depois de 1822. Nas camadas populares, acredito, êsse espírito permanece. Mas, entre os intelectuais regressam os efeitos do máu figado e com eles a velha mania de nos deprimir para marcar a superioridade dos outros povos.

A moda agora é procurar a diferença entre o inferno da vida brasileira e o paraiso argentino. Jornalistas e homens de letras fazem constantes viagens a Buenos Aires — e vão, dizem eles, para comer bife e beber leite... Um dos mais ilustres declarou mesmo que lá fixará sua residência — o que admite a idéia de sua próxima naturalização.

Seria talvez impertinente estranhar que, por causa do bife e do leite, um tão alto espírito trocasse a pátria do café e do fumo pela do gado e do trigo. Mas, esta observação induz a procurar a verdade das duas situações. Vivemos, sem dúvida, em grandes dificuldades — mas um estudioso das nossas questões econômicas afirma que temos mercadorias e só nos falta atingir a uma distribuição mais perfeita. Há também — é claro — uma grande falta de humanidade entre os detentores de gêneros necessários ao povo, os quais só visam lucros crescentes, sem pensar nas camadas inferiores que não podem comprar no mercado negro.

A vida na Argentina, porém, é, realmente, a do paraiso? Uma jornalista norte-americana, ainda há pouco, numa longa correspondência de Buenos Aires para Nova York, assegurava que tal paraiso é artificial. Trata-se de uma simples impressão de turistas, que levando sua moeda valorizada dez vezes sôbre a moeda nacional, encontra todas as utilidades a resto de barato. Quanto ao mais, é o desnivelamento entre as classes que mal ganham para comer o que houver de pior e os abastados, que pagam o que lhes pedem, sem indagar do valor real ou relativo da mercadoria.

Também aqui no Rio dá-se o mesmo. Os que teem dinheiro fácil não discutem. Cá e lá, como se vê, a diferença não chega a ser de palmo. O próprio presidente Péron, em recente discurso na Casa da Moeda, disse que, entre os graves erros da administração pública, verifica-se que o mercado argentino, "sòmente com um dos seus correspondentes na Europa, perdera quatro bilhões de pesos em diferença de preços". E mais: que por haver o govêrno recusado receber 2 1/2 % de saldos credores, a Nação Argentina deixara de ganhar 250 milhões de pesos! Ainda que otimista em relação à atualidade, o presidente jogava com essas cifras como que para justificar as dificuldades que atingem as camadas populares, que a jornalista norte-americana afirma que não vivem no paraiso econômico dos turistas — em virtude da inflação universal determinada pela guerra — em que se pode incluir também os brasileiros.

Quanto a estes, lembram o sujeito que ia fazer a barba em Niterói, por ser mais barato. Eles vão de avião, de navio ou pelo expresso internacional — e nada disto custa pouco. Moram nos melhores hotéis, e naturalmente não se limitam ao bife burguês e ao leite infantil: hão de comer muito bem. Mas, no Rio também se passa bem. Há dias, indo comer um pedaço a uma churrascaria, ouvi do garçon que ia me servir o último churrasco — e naquele dia já tinham vendido ali 800 quilos de carne! Eu fôra exatamente comer fóra porque em minha casa não havia carne nêsse dia. Os açougues, se abriram, só abriram as portas dos fundos — para o fornecimento clandestino.

Regressem, pois, os nossos patricios, certos de que podem ir fazer a barba em Niterói, onde o barbeiro cobra menos da metade do preço. O Rio já não é aquele inférno: é apenas o purgatório...

Os EE. UU. negociam a aquisição de uma base militar nos Açores

LISBOA, 23 (INS) — Informou-se que os Estados Unidos estão em negociações com Portugal para a aquisição de uma base militar em Santa Maria, situada na Ilha Terceira, pertencente ao grupo dos Açores. A Embaixada norte-americana revelou que os aviões de transporte civil dos Estados Unidos receberam permissão para utilizar o aeródromo de Lagens, situada na ilha portuguesa, a partir do dia 1º de setembro. As conversações relacionadas com a projetada base militar dos Estados Unidos prosseguem com o "premier" português, Antonio de Oliveira Salazar.

Espetáculo Zaz-Traz

Comunica-nos a comissão organizadora do espetáculo Zaz-Traz que os bilhetes reservados pelo telefone 25-66-38 podem ser procurados na Casa Henrique Liberal, à praia do Flamengo n. 284, térreo.

Os bilhetes para as arquibancadas serão vendidos, a partir de amanhã, na agência do Banco Boa Vista, à Avenida Rio Branco.

"PESETA PARA TURISTA" NA ESPANHA

MADRID, 23 (A. P.) — Revela-se em fonte fidedigna que o govêrno apresentará dentro em breve "a peseta para turista", com a qual as pessoas em visita à Espanha receberão de 15 a 17 pesetas por dolar, ao passo que atualmente a taxa oficial de câmbio é de 10,95.

CARIOCA REPORTER
Os últimos premiados

Foram esses os últimos prêmios distribuidos ao carioca reporter:

Pedro, que comunicou o desastre de automovel, na avenida Suburbana, esquina da rua Padre Nobrega, e Braz, o atropelamento e morte de um homem na estação de São Francisco Xavier, 25 cruzeiros para cada; Nelson Figueira, o crime de morte praticado por um policial, na rua Bela, 50 cruzeiros; Rubens dos Santos, o incêndio de um carro da composição do trem mineiro, 50 cruzeiros; Miron, o incêndio de um auto, na rua Jardim Botânico, 50 cruzeiros; Wilson Abrantes, a morte de 20 cabras, no morro do Pinto, 50 cruzeiros; João Rodrigues, a tragedia ocorrida na rua Andrade Pertence, 50 cruzeiros; Laurentino Maduro, a explosão num "tank" do Exército, no Derby Club, 50 cruzeiros e João de Vasconcelos, a morte de um foguista da Leopoldina logo após fazer uma refeição num hotel próximo, 50 cruzeiros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA DA UCRANIA

MOSCOU, 23 (U. P.) — O "Pravda" revela que está sendo levado a efeito um grande expurgo no Partido Comunista da Ucrânia. O secretário do citado Partido, Sr. Nikita Kruschev, declarou terem sido cometidos erros na escolha dos altos funcionários do Partido, o que forçou as autoridades competentes a ordenarem substituições em massa. Sabe-se que nestes últimos dezoito meses foram substituidos 38 por cento de todos os secretários das comissões regionais, bem como 64 por cento de todos os presidentes das comissões executivas regionais, assim como duas terças partes dos diretores das estações de máquinas e tratores.

POLITICA E POLITICOS

Enquanto se conclui a votação do capítulo referente ao Poder Judiciário, os trabalhos da Constituinte tomam maior rapidez. Tudo indica que faremos duplamente histórica a data de 7 de Setembro, e a anunciada conferência do Sr. Otavio Mangabeira com o presidente Eurico Dutra, marcada para amanhã, terá como objetivo apreciar a tarefa já realizada pelos parlamentares e analizar a situação de alguns Estados onde os elementos da U. D. N. dizem não hver chegado o clima de conciliação.

MINAS

O Sr. Carlos Luz viajará amanhã para Minas, percorrendo a região de Três Corações, onde lhe estão sendo preparadas muitas homenagens. Nessa oportunidade, será inaugurada na sede daquele município uma placa dando a uma importante rua o nome do general Eurico Dutra, que já foi comandante da guarnição federal dali. O ato será presidido pelo Sr. Carlos Luz, que pronunciará um discurso realçando a figura do presidente da República.

Numa mensagem dirigida aos seus coestaduanos, e divulgada na capital mineira, o Sr. Carlos Luz declara: "Transmito aos meus coestaduanos a expressão sincera e efusiva da minha confiança nos destinos da nossa terra, nesta hora decisiva em que se reanimam as esperanças de ver Minas unida e coesa no trabalho de reestruturação de suas forças politicas".

Por outro lado, sabe-se que numerosos diretórios municipais do PSD estão se manifestando telegràficamente em favor da candidatura do Sr. Carlos Luz ao govêrno constitucional do grande Estado montanhês.

PARAIBA

Muito concorrido, o desembarque do Sr. Odon Bezerra, interventor na Paraiba, constituiu uma demonstração do apreço em que é tido pelos círculos desta capital. Entre muitos paraibanos ilustres que foram recebê-lo, estavam o Sr. Rui Carneiro e os deputados pessedistas na Constituinte.

OPTOU PELO EXÉRCITO

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Em ofício dirigido ao secretário da Fazenda, o interventor Dermeval Peixoto declarou optar pelos vencimentos de general do Exército. Os vencimentos de general são de Cr$ 7.500,00 e os de interventor Cr$ 10.000,00.

TELEGRAMA AO GENERAL DUTRA

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Julio Carvalho recebeu do general Eurico Dutra o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento da comunicação de haver V. Ex. assumido o cargo de interventor federal nesse Estado, em cujo interêsse tudo fará em prol dos altos interesses de Minas Gerais e do Brasil, correspondendo, assim, aos propósitos do meu govêrno, de assegurar um clima propício à reestruturação política do país, respeitados os direitos dos cidadãos e garantia da ordem pública".

APÔIO AO SR. CARLOS LUZ

FORMIGA, 23 (Do correspondente) — O Sr. José Justino, presidente, e demais membros do Diretório local do P. S. D. acabam de manifestar-se pela candidatura do Sr. Carlos Luz.

Posse de diretório do P.S.D.

Empossou-se o diretório da Penha do P.S.D. do Distrito Federal, cujo presidente é o Sr. Ari Guimarães. Esse diretório pertence às correntes do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior e Srs. Silvio e Silva e João Luiz de Carvalho.

O diretório empossado é o seguinte:

Comandante Augusto do Amaral Peixoto, Srs. Silverio Silva e João Luiz de Carvalho, presidentes de honra; Ari Guimarães, presidente; membros do diretório: capitão Gastão Peixoto, Josimo N. Ferreira da Silva, Gilberto Cesario de Camargo, Isaac José de Oliveira, Carlos Guarteroli, José Rucas Nheme, João Liberali Ramos da Costa, Joaquim Teixeira Moutinho Junior, Jair Neiva de Velasco, Turibio Campos, Dr. Jair José Baptista, capitão Cicero Velasco; tenente Oscar Pinto, Dr. José de Souza Camargo e Dr. Norival de Alcantara. Foram tambem empossados os membros das comissões de Melhoramentos Sociais, Assistência Social, Esportiva e de Alistamento Eleitoral.

Desligado da corrente Dodsworth-Jonas Correia

O Sr. José Angioni, ligado aos circulos dos trabalhadores da Prefeitura, assinou o manifesto de apoio ao cônego Olimpio de Melo. Por esse motivo esse elemento foi sumariamente desligado da corrente politica dos Srs. Henrique Dodsworth e deputado Jonas Correia.

Acompanha o prefeito

O Sr. Francisco Laginestra, destituido do diretório do Sacramento pelo Sr. Jeronymo Penido, firmou o manifesto de apoio ao cônego Olimpio de Melo.

Ontem esse ex-vereador esclareceu que desconhecia os propósitos daquela moção e que sua linha politica obedece à orientação do prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

Posse dos diretórios do Sacramento e Santo Antonio

Dentro de breves dias serão empossados no P.S.D. local os novos diretórios do P.S.D., escolhidos pelo cônego Olimpio de Melo. O de Sacramento coube ao Sr. Jeronimo Penido e o de Santo Antonio ao coronel Pompilio Rocha.

Não se reuniu

Ao contrário do que se esperava, não se reuniu mais uma vez a Comissão Executiva do P.S.D. do Distrito Federal. Assim não foi examinada pelos líderes do partido situacionista, a crise provocada por um manifesto da corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth e do deputado Jonas Correia contra o processo da escolha de vários diretórios.

Os escritórios eleitorais do Sr. Rocha Leão

O conhecido politico do Distrito Federal, Sr. Rocha Leão, está desenvolvendo intensa atividade, trabalhando com o Sr. Murilo Lavrador, presidente do diretório de Santana. Estão em pleno funcionamento dois escritórios dos Srs. Murilo Lavrador e Rocha Leão, na zona sul, um à rua Sebastião Lacerda, 30 (Laranjeiras) e outro à rua da Passagem, 149 (Botafogo). Esses escritórios foram entregues à direção do Sr. Clovis Rocha Leão.

Mariana é pelo Sr. Carlos Luz

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Os municípios mineiros começam a manifestar-se oficialmente em torno dos candidatos ao govêrno constitucional de Minas. O primeiro a pronunciar-se foi Mariana, cujo presidente do P.S.D. lançou uma proclamação declarando que "entre Carlos Luz, recomendado pelos senadores Melo Viana e Levino Coelho e os deputados Gustavo Capanema, Cristovão Machado, João Enrique, Augusto Viegas Rodrigues da Silva, Noraldino Lima e o candidato Blas Fortes, indicado pelo Sr Benedito Valadares, João Beraldo Luiz, Martins Soares, Alvaro Cardoso, Israel Pinheiro, Juscelino Kubtscheck, Alvaro Braga, José Alkimim, Celso Machado, Pedro Dutra, Edson Alvares, Ovidio Abreu e Idalino Ribeiro, resolveu o diretório dó P.S.D. de Mariana apoiar a candidatura Carlos Luz".

O diretório da Piedade do P. S. D.

O P.S.D. do Distrito Federal constituiu o diretório da Piedade, sob a presidencia do Sr. Manoel Gomes dos Anjos. Esse diretório pertence à corrente do comandante Augusto do Amaral Peixoto.

Movimento contra o cônego Olimpio de Melo

A propósito do registro que fizemos ontem, sôbre uma crise que dividirá ainda mais os grupos do Partido Social Democrático do Distrito Federal, solicitam-nos os correligionários dos Srs. Henrique Dodsworth e do deputado Jonas Correia, maiores esclarecimentos. A moção solicitando a imediata intervenção do deputado Mauro Renault Leite, coordenador politico do P. S. D. local, não se dirige contra o membros da Comissão Executiva, mas apenas contra o seu presidente, o cônego Olimpio Melo. Protestam contra o processo em vigor, da escolha dos diretórios pessedistas sem consulta a todas as correntes.

Os elementos que apoiam o cônego Olimpio de Melo explicam, entretanto, que estão se orientando no sentido de entregar os diretórios aos grupos que conseguiram maioria no pleito de dezembro. O caso de Campo Grande, por exemplo, somente foi resolvido após os Srs. Mario Barbosa e Amandino de Carvalho haverem recusado três lugares no diretório do Sr. Caldeira de Alvarenga.

Quanto ao caso do diretório de Santana, adiantam que o Sr. Lourenço Méga, a principio não quisera organizá-lo, razão pela qual procuraram o Sr. Murilo Lavrador.

A corrente Dodsworth-Jonas Correia constituiu, entretanto, outros diretórios, entre os quais os da Glória e Candelária, o primeiro do Sr. Otavio Tourinho e o segundo do Sr. Celio Ferreira da Costa e no qual ficou como vice-presidente o Sr. Francisco Benjamin Galotti.

Mas há outras divergências no P. S. D., como temos registrado, nos diretórios do Rio Comprido, Tijuca, Jacarepaguá, Bangú, Piedade, São Domingos, e outros.

A verdade porém, é que somente o forte grupo dos Srs. Dodsworth e deputado Jonas Correia é que decidiu enfrentar o cônego Olimpio de Melo.

A Secretaria de Viação da Prefeitura

A escolha do novo secretário de Viação da Prefeitura e dos diretores, preocupou os politicos do P. S. D.

O coordenador da politica pessista, Sr. Mauro Renault Leite manteve com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis várias conferências, mas não teve candidatos.

Os politicos pessistas, em face da natureza do cargo, eminentemente técnico, não tiveram candidato único. Mas surgiram listas contendo numerosos nomes de engenheiros da Prefeitura.

O prefeito escolheu o que lhe pareceu o mais bem indicado para o cargo, técnico comptente, com muita experiência e estimadissimo nos circulos dos engenheiros, administrativos e operários, o senhor Carlos Schwerin Filho.

Para a escolha dos diretores havia também listas contendo muitos nomes. Os nomeados, todos engenheiros experimentados, são elementos ligados por laços de amizade ao deputado Mauro Renault Leite e aos Srs. Dodsworth e Amaral Peixoto.

Colhendo assinaturas

O assunto dominante nos circulos do P. S. D. local é o movimento em tôrno das duas moções, uma contra o cônego Olimpio de Melo e outra de solidariedade à Comissão Executiva.

Trata-se da articulação dos elementos do Conselho Regional.

Segundo informações colhidas nos dois grupos, a moção em poder dos Srs. Lourenço Méga, Amandino de Carvalho e Santos Melo, conta com 35 assinaturas. As listas dos grupos do cônego Olimpio de Melo, comandante Augusto do Amaral Peixoto e Rocha Leão, até ontem, haviam conseguido 70 assinaturas. O Conselho Regional é constituido de 137 membros.

O Sr. Pio Canedo na Secretaria do Interior de Minas

MURIAÉ, (Minas Gerais), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se um banquete ao Sr. Pio Canedo, ex-prefeito, agora nomeado secretário do Interior do govêrno mineiro, por motivo do seu natalicio.

Para substituí-lo, foi escolhido o Sr. Antonio Castro Junior, que se empossou ontem.

Será novamente transferido à Prefeitura o Hospital Pedro Ernesto

Ao que estamos informados, o presidente da República assinará decreto, transferindo novamente para a Prefeitura do Distrito Federal, o Hospital Pedro Ernesto, sito à Avenida 28 de Setembro. Êsse hospital, cuja construção fôra iniciada pela Municipalidade, há pouco tempo foi transferido para o Ministério da Educação, a fim de servir às clínicas da Universidade do Brasil.

Com o braço esmagado

Foi socorrido pela Assistência, apresentando esmagamento do braço direito encontrando-se em estado grave, Natal Rocha Carvalho, de 22 anos, trocador de onibus, morador na rua Afonso de Albuquerque, 207.

Natal viajava à porta de um onibus da Viação Glória, empresa em que trabalha, quando o veículo passou raspando um outro, no largo do Maracanã, ocorrendo nesse instante o acidente de que foi vitima.

NO CELEIRO DO BRASIL

O Paraná pode multiplicar o volume da sua produção agrícola — Como se conduzem os trabalhos do fomento agrícola no grande Estado do Sul — A produção de batatas e suas imensas possibilidades — Por que não se desenvolve a cultura do trigo e outros "cereais miudos"

Canteiro de cultura de batata, um dos produtos alimentícios que o Paraná produz com mais abundância e de melhor qualidade

A agricultura no Brasil tem sido, eternamente, uma aventura. O homem que se dispõe a plantar, sente-se habilitado à tarefa desde que disponha de alguns alqueires de terra e de um punhado de sementes.

Não o preocupa saber, de início, quais as possibilidades da cultura, a começar pelo estudo do terreno, cujas características variam extraordinàriamente em regiões contínuas, e terminando pela qualidade da semente, que pode muito bem não estar em condições de ser aproveitada vantajosamente.

Dêsses sistemas tradicionais surgem as conseqüências mais inesperadas: ora vemos a natureza oferecendo produtos de maravilhosas qualidades, ora aparecem frutos raquíticos, fracos, pouco menos que inúteis.

O lavrador pouco esclarecido — que forma maioria, infelizmente — não se dá ao trabalho de estudar as razões do sucesso ou do fracasso. Êle encontra, sempre, em certas manifestações que a superstição considera sobrenaturais, a explicação do que

Aspecto tomado em uma cultura de aveia, que se desenvolve em numerosas regiões do Estado do Paraná

é, invariàvelmente, resultante de condições peculiares, cujo estudo permitiria conclusões bem diversas.

Uma nova fase

Felizmente, com o desenvolvimento dos meios de comunicação, o rádio, com especialidade, vamos enveredando por uma estrada nova e bem mais conveniente, em que a ciência coopera vantajosamente com o agricultor, dando-lhe orientação e conselhos que o levam a alcançar resultados compensadores.

Não tardará o tempo em que a agricultura do Brasil seja uma arte ou uma ciência perfeitamente delineada. Que cada agricultor saiba com absoluta segurança como deve proceder e quais os resultados que vai obter de determinado processo de cultura.

Envidam-se esforços grandes nesse sentido. Mais intensos em umas regiões ou mais desprezados em outras. Mas sempre úteis, porque os próprios lavradores esclarecidos pelos técnicos, com êsse espírito de cooperação natural entre o homem brasileiro do campo, se incumbem de disseminar os novos ensinamentos tornando comuns os processos novos de cultivar a terra.

No Estado do Paraná

O interventor Brasil Pinheiro Machado, espírito moço e esclarecido, compreendeu nitidamente a necessidade de aperfeiçoar a agro-pecuária em seu Estado natal. Percebeu claramente que sem processos corrétos e uma intensa propaganda, não seria possível aproveitar o surto maravilhoso de prosperidade que as circunstâncias facilitam.

Escolheu, por isso, para assumir a responsabilidade da dependência mais importante da sua terra de agricultores — a Secretaria de Agricultura — um mestre consagrado através longos anos de trabalhos úteis à coletividade: o professor João Cândido Ferreira Filho um paranaense que se formou na famosa Escola de Piracicaba e que é professor da Escola Nacional de Agronomia.

A êsse homem está entregue aquela dependência. E a êle compete arcar com a responsabilidade pesada da parte mais árdua da construção de um novo Paraná mais rico e mais próspero, concorrendo poderosamente para o desenvolvimento da riqueza nacional.

O fomento agrícola

Um dos problemas mais graves e mais urgentes da administração paranaense era o do fomento agrícola. A multidão de pequenos agricultores, todos desejosos de produzir e prosperar, lutava contra as dificuldades mais graves para a aquisição de elementos convenientes ao desenvolvimento ou à formação de boas plantações.

Não era fácil encontrar sementes. E nem sempre, apesar do custo elevado, elas correspondiam aos desejos do agricultor. Êsse era um dos obstáculos mais sérios ao progresso da produção do Estado. Cumpria afastá-lo rápida e definitivamente, sob pena de perecer, quando as circunstâncias menos o tornavam razoável, o surto de prosperidade que tudo anunciava.

Em busca de recursos

Não se entibiou o emérito lutador em face das primeiras dificuldades. O Paraná precisava de sementes, abundantes e selecionadas. E havia de tê-las, porque isso constituía uma imposição que era necessário atender sem mais demora.

Relacionando em todos os centros agro-pecuários do país, onde o seu nome vive cercado do respeito geral, o professor Ferreira Filho entrou em contacto com os que podiam auxiliá-lo na emergência, vencendo a custa de pertinácia e de suas relações pessoais muitos dos empecilhos que haviam impedido, até então, o cumprimento do programa.

Trouxe do Rio Grande do Sul, vencendo resistências, preciosa quantidade de sementes de trigo. Obteve o linho, que tão bem se adaptou ao sólo do Paraná. Fez vir da Holanda as famosas batatas, célebres sem todo o mundo, que estão sendo cultivadas com sucesso em vários pontos do Estado.

E em pouco, relativamente aparelhado, conseguia dar novo e vigoroso impulso à agricultura da sua terra.

A cultura da batata

O Paraná está produzindo grandes quantidades de batata, cerca de um milhão de sacos por ano, com que abastece quase todos os mercados do sul e do centro do país. Um produto perfeito, classificado e selecionado, capaz de atender a todas as exigências.

Verificando que a batata holandesa encontrava possibilidades amplas nas terras do Estado, o secretário da Agricultura importou uma parte da de produto certificado. Plantou-o nas propriedades do Estado, para a multiplicação das sementes, fornecendo-as aos agricultores em condições especiais, com o compromisso formal de, por sua vez, promoverem a multiplicação das sementes, cedendo-as a outros agricultores em condições idênticas.

Verifica-se em tudo, em todos os detalhes das providências estabelecidas, o desejo de simplificar todas as medidas e, ainda mais, tornar o mais extenso possível o efeito de cada uma delas. Êsse processo, por exemplo, é dos mais eficientes, porque obriga o lavrador interessado a aperfeiçoar os métodos de cultura e a se dedicar ao sistema conveniente da multiplicação das sementes, tornando-o um cooperador eficaz do sistema, já que, em última análise, fica investido de um papel indireto de auxiliar na distribuição do material agrícola.

Observação permanente

A cultura da batata pertence ao número das que exigem observação permanente e estudos constantes, porque as sementes, por várias razões, degeneram com relativa rapidês. Cada produção de sementes multiplicadas impõe o estudo dos técnicos ou, pelo menos, sempre que se trate de uma segunda ou terceira multiplicação, é necessário observar as condições do produto.

Há, além do mais, várias moléstias que atacam a planta, principalmente a murchadeira e as doenças de virus, reclamando atenção constante dos técnicos, para evitar que o demorado trabalho do agricultor venha a ser realizado com prejuízo total. Felizmente, com os cuidados que estão sendo dispensados pelos delegados da Secretaria da Agricultura nas regiões do plantio e com o esclarecimento mais frequente dos plantadores, já se afastam muitos dos perigos dêsse gênero, a que, devidamente instruídos, os agricultores sabem apurar quando a plantação apresenta sintomas de processos irregulares de desenvolvimento, reclamando as providências adequadas.

Um produto perfeito

O Estado já produz um tipo bem adaptado de batata, denominado Paraná-Ouro, grandemente reputado em todos os mercados de consumo. A produção está sendo relativamente grande, mas pode e deve ser muito desenvolvida, pois os campos apropriados para a cultura são muito extensos e o volume de sementes em bôas condições será, dentro de um ano, suficiente para que se realizem grandes plantações do produto de ótima qualidade.

A garantia dos preços oferecidos pelos mercados, principalmente em virtude da excelente qualidade da batata paranaense, é um estímulo valioso para os agricultores, que se dedicam com entusiasmo à sua cultura.

O caso do trigo

Parece incompreensível o relativo abandono em que se encontra o cultivo do trigo paranaense, principalmente depois de provada a excelência das terras para essa cultura. Tudo indica que, nas condições atuais, quando o país luta contra a falta do grão preciosíssimo, o Estado, que conta com a sua fertilidade assegurada e a sua grande área cultivável, deveria ser o celeiro valioso, suprindo abundantemente os mercados nacionais, pelo menos.

Já em observação anterior explicamos a situação de relativo desinterêsse dos agricultores do sul pelo cultivo do trigo, decorrente da impossibilidade de concorrer com o produto argentino, visto que a precariedade dos recursos técnicos e várias outras razões, quase tôdas consequentes da falta de financiamento, impedem o desenvolvimento da cultura.

Também já salientamos que, incluído o trigo no plano de emergência, os agricultores estariam naturalmente inclinados a cultivá-lo, já que podem dispor de sementes suficientes, de seleção garantida e estariam seguros de que iriam encontrar, após a colheita, o preço compensador que alcançam os demais produtos da lavoura, tais como o milho e o arroz, cujas cotações se mantêm acima dos preços estipulados naquele plano, com mercados amplos e firmes.

Abundância de sementes

Prevendo a possibilidade de um desenvolvimento rápido da cultura do trigo a Secretaria da Agricultura abasteceu-se com quantidade razoavel de sementes selecionadas, obtendo cerca de mil sacos, procedentes do Rio Grande do Sul.

Esse estoque altamente valioso para o fim a que se destina, permanece útil, mas não tanto como o seria se os triticultores tivessem sido contemplados com os benefícios do plano de emergência, o que os multiplicaria rapidamente, assegurando uma breve e considerável produção, capaz de abastecer francamente os mercados nacionais.

A distribuição de sementes é, realmente, um benefício desejado por todos os agricultores. Mas é menos importante do que o financiamento das safras que exigem emprego relativamente alto de capitais de que a maioria dos agricultores da especialidade não podem dispor.

Outros cereais miudos

Em idênticas condições permanecem as culturas de centeio, aveia e cevada, menos procurados, mas não menos vantajosos como elemento de prosperidade da região e benefícios para o país.

Há plantações consideráveis dêsses cereais porém, a produção é ainda muito escassa em relação às necessidades, atendendo apenas às exigências locais, com excedentes modestos para a exportação.

Como o trigo não encontram o estímulo dos preços estáveis. A oferta sofre oscilações muito sensíveis, o que constitui motivo de insegurança, impedindo maior interesse pelo seu cultivo.

Entretanto, o Paraná poderia abastecer todo o país com a sua produção de cereais miúdos, inclusive de trigo. Tem espaços amplos de terras férteis, e a sua agricultura está sendo orientada em um sentido que lhe assegura um futuro magnífico e muito próximo.

Por outro lado, estimulados pelo êxito das culturas em franco desenvolvimento, encontrando mercados convenientes para os seus produtos os agricultores da região realizam uma atividade espantosa, com o concurso de um número muito considerável de trabalhadores rurais já relativamente hábeis na maioria procedentes de campos de cultura de São Paulo, onde é menos intensa a atual atividade agrícola.

O celeiro do Brasil

"O Brasil é o celeiro do mundo" afirma-se constantemente.

Porém, basta conhecer o Paraná e suas três principais divisões ecológicas para se obter a convicção de que o Estado marcha vertiginosamente para uma posição invejável no campo da produção agro-pecuária, podendo multiplicar infinitamente as suas possibilidades atuais e produzir quase tudo de que necessita para ser um autêntico celeiro do Brasil.

Embora sejam muito extensas as regiões cultivadas, há imensidão de terras cultiváveis, ainda inaproveitadas. Não há braços nem capitais suficientes, no momento, para aproveitar todos os recursos amplíssimos da terra generosa, mas não tardará o momento em que, atendendo às necessidades do país e do mundo, a agitação civilizadora afaste a terra inculta, tornando-a inteiramente util à humanidade, que tanto necessita de alimentos fartos e baratos.

A impressão causada pelo Paraná de hoje é empolgante. O forasteiro sente-se dominado pela grandeza da atividade daquele povo ordeiro e laborioso, que tão bem compreende a sua missão, produzindo infatigavelmente para abastecer os mercados onde escasseiam os produtos alimentícios.

E o paranaense trabalha, satisfeito e tranquilo bem com a convicção do dever cumprido, realizando a parte melhor e mais valiosa do esforço pela recuperação das condições normais de vida tão afetadas pela guerra e pela série de consequências que ela trouxe ao mundo.

O Paraná não é mais uma esperança de socorro para as populações dos grandes centros. Já é uma afirmação positiva, embora no início, apenas, do uso de todas as suas inesgotáveis possibilidades.

SOCIEDADE

Tatuagens

A tatuagem, hábito de origem selvagem, passou, depois, a constituir indício de tendências criminosas. De fato, raro tem sido o delinquente famoso que não apresente em seu corpo inscrições e desenhos daquele gênero.

Excepcionalmente, porém, outros indivíduos, normais e pacíficos, cultivam a tatuagem.

Entretanto, esse costume, mais ou menos bárbaro, jamais teve as honras de expressão de elegância.

Pois chegou esse momento.

A tatuagem enobreceu-se.

É que moças nos Estados Unidos resolveram adotar tal moda.

Naturalmente, o processo não é o mesmo usado pelos selvagens e criminosos.

Trata-se de empregar moldes em papel os quais, sob a ação do sol, fixam na pele o que os mesmos contém.

Em geral, são símbolos patrióticos ou pequenas frases.

Assim, nas praias de banho norte-americanas é comum ver agora encantadoras "girls" deixando que se "gravem" em seus capitosos corpos, de preferência acima dos joelhos e ao colo, as referidas marcas. Uma ou outra, mais destemida, resolveu "tatuar-se" com o retrato do seu "sweetheart".

Parece, entretanto, que esse gênero não fez muitas proselitas...

É que, por uma questão de subconsciencia, se verificou que "souvent femme varie"...

Assim, haveria o risco de mudar-se de "apaixonado", antes de ter tempo de fazer desaparecer a tatuagem inicial...

A não ser que a interessada resolvesse compor uma galeria de retratos em seu físico...

Isso, porém, seria perigoso, pois, sempre há cavalheiros exclusivistas, ciumentos, "aborrecidos"...

Para evitar, portanto, rixas e cenas, as "girls" ficaram apenas com os símbolos patrióticos e frases curtas.

Será que Copacabana importará tão interessante extravagância?

Valeria a pena tentar...

DICK

A moda de París

BLUSAS PARA TODAS AS HORAS

De Rachel Gayman, da France-Presse

Começam a cair as clássicas blusas de cetim unido; em compensação, as sedas fantasia, os "failles" com aplicações de cetim, tom sôbre tom, os surahs de grandes quadros bi e tricolores, são os materiais preferidos para os notáveis blusões de Maggy Rouff, que, com saias de lã unida, e plissadas na frente e atrás, deixando os lados lisos, compõem "ensembles" elegantíssimos.

As chemissiers", propriamente ditas, fazem-se muito em linon, enfeitadas com numerosas preguinhas, interrompidas por valencianas incrustadas e presas com ponto turco ou cordoné. Algumas são de tecido unido e estampado, combinando, como mostra o nosso "croquis". Nele vemos uma blusa de tecido de algodão branco estampado em florinhas rosas, azuis, verdes e amarelas, servindo de fundo a um grande peito de piqué branco. Um bordado de algodão vermelho marca o contorno da incrustação. Imagina-se perfeitamente, para acompanhar este modêlo, uma saia do mesmo tecido estampado, formando um lindo vestido de verão; mas o modêlo foi apresentado como complemento de um "tailleur" de lã azul marinho, cuja saia era plissada.

ANIVERSARIOS

PROF. JOSÉ PEREIRA LIRA

Passa amanhã, a data aniversária, do professor José Pereira Lira. Atualmente exercendo as funções de chefe do Departamento Nacional de Segurança Pública, é o aniversariante de amanhã figura destacada no cenário político nacional. Advogado e professor de Direito, jurista de real mérito, é antigo membro do Conselho da Ordem dos Advogados onde tem ação destacada, e acha-se presentemente, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, exercendo as funções de diretor. Político de projeção, seu nome já ultrapassou os quadros estaduanos de sua Paraíba natal, que representou com brilho, na Câmara Federal, em mais de uma legislatura. Presentemente em missão da mais ligada confiança da Presidência da República, prossegue o professor Pereira Lira a sua carreira em que os serviços à causa política se multiplicam.

O aniversariante de amanhã, nome de projeção nas rodas políticas, jurídicas, forenses e sociais, será certamente vivamente homenageado por seus amigos e admiradores.

Professor Luiz Capriglioni — Entre expressivos testemunhos de apreço e simpatia, faz anos hoje o professor Luiz Capriglioni, mestre ilustre da Faculdade de Medicina, figura de relevo em nossa sociedade.

Jane Bray Braga — Transcorre hoje o aniversário natalício da jornalista norte-americana Jane Gray Braga, correspondente estrangeira das publicações "Time", "Life" e "Fortune" e há muitos anos radicada nesta capital.

A aniversariante, que conta com um vasto círculo de relações, recepcionará as pessoas de sua amizade.

Fernanda Marcia — Transcorre hoje o aniversário natalício da garota Fernanda Marcia, filha do casal Alcir de Souza Coelho e Sra. Maria Helena de Souza Coelho, funcionária do Ministério da Agricultura.

A aniversariante recepcionará suas coleguinhas, na residência dos seus pais, às 17,30 horas.

—— Está sendo muito cumprimentada pela passagem, hoje, da data do seu natalício, a Sra. Alcina Mascarenhas de Moraes, esposa do coronel Oscar Mascarenhas de Moraes. Senhora de virtudes magníficas de coração e espírito, é grande seu círculo de amizades que lhe estão dando provas de estima e apreço bem merecidos.

—— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Luiz Chamarelli, funcionário da Contabilidade de A NOITE, filho do Sr. Domingos Chamarelli e da Sra. Adelina Chamarelli.

—— Transcorre, hoje, a data do aniversário natalício da senhorita Gloria Ferreira, dileta filha do Sr. Jacinto Ferreira, estimado funcionário da The Caloric Company. A aniversariante tem sido muito cumprimentada pelas pessoas de sua amizade.

—— Faz anos, hoje, o menino Antonio Luiz Figueiredo, filho da senhora Dalva Amorim Figueiredo e do Sr. Walter Martins Figueiredo.

Fazem anos hoje:

O ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal, Sr. Costa Manso; o Sr. José Malcher, ex-interventor e governador do Estado do Pará; o escritor e professor Lemos Brito; o professor Newton Campos; o Sr. Jorge Godoy, procurador da Fazenda Pública; a menina Mirian, filha dos artistas Oscarito Dias e Margot Louro; o jovem Luiz Chamarelli, funcionário da Contabilidade de A NOITE; a senhorita Maria Olimpia, filha do Sr. Alberto Amoedo de Azevedo e da senhora Maria de Lourdes Melo de Azevedo.

NOIVADOS

Sr. Sérgio Armstrong-Srta. Maria do Carmo — O Sr. Sérgio de Albuquerque Armstrong, nosso companheiro de trabalho, contratará casamento, hoje, com a senhorita Maria do Carmo Baranda filha do Sr. José Baranda e da Sra. Maria Clementina de Araujo Lima Baranda. Nesta mesma data, ocorre a efeméride da Srta. Maria do Carmo Baranda, oferecendo o acontecimento dupla razão de júbilo para as famílias dos noivos.

CASAMENTOS

Enlace Iracema de Souza Corrêa-Heraldo Boccanera — Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Iracema de Souza Corrêa, filha do Sr. João Corrêa Bento, já falecido, e da viuva Euzebia de Souza Corrêa, com o Sr. Heraldo Boccanera, filho do saudoso higienista Dr. Silio Boccanera Neto e da viuva Carmozina Boccanera.

O ato religioso celebrar-se-á às 17 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita e servirão de padrinhos, por parte do noivo, sua excelentíssima genitora e seu primo, Sr. Jorge Boccanera; por parte da noiva, o Sr. Epaminondas dos Santos e senhora. Paraninfarão o civil a senhora Carmozina Boccanera e o Sr. Manuel Antonio dos Santos, por parte da noiva; e pelo noivo, o Sr. José Salazar Sobrinho e a senhora Euzebia de Souza Corrêa.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja, pois seguirão em seguida para a cidade de Lavras (Minas Gerais), onde fixará residência o casal e onde exerce o cargo de contador do Imposto de Rendas do Estado, o Sr. Heraldo Boccanera.

NASCIMENTOS

Marina — Está em festas o lar do senhor Jorge Mathias, dedicado funcionário da Imprensa Nacional, onde é muito estimado, e de sua esposa, senhora Alzira Mathias, com o nascimento de uma linda e robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Marina. O casal tem recebido muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

BATIZADOS

Festejando, também, o aniversário de Carmen Lucia, a outra filhinha do casal, o Sr. Oswaldo Vale Vieira e sua esposa, senhora Doris Imbuzeiro do Vale Vieira, batizarão, amanhã, sua filha Gilda Imbuzeiro do Vale Vieira. O ato terá lugar na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, às 16,30 horas, sendo padrinhos o Sr. Paulo Vale Vieira e sua esposa, senhora Irene Cardoso Vale Vieira.

HOMENAGENS

O Centro Mineiro oferece amanhã um almoço, no Automovel Club do Brasil, em homenagem à bancada de Minas Gerais, na Assembléia Nacional Constituinte.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se amanhã, às 11 horas, no pavilhão de aulas do Centro de estudos Paulo Cesar de Andrade, na Santa Casa da Misericórdia, a última conferência do professor Roberto Courier, subordinada ao tema "Placenta endocrina". O conferencista, que é membro do Colégio de França e da Academia de Ciências, encontra-se presentemente entre nós e as suas conferências tem despertado grande interesse nos círculos científicos desta capital.

—— O Jornalista e crítico de arte, Orestes Baroffio diretor da revista "Mundo Uruguaio", de Montevidéu, realiza, hoje, às 17 horas, uma conferência, no recinto da "Exposição de Arte Uruguaia", instalada no Ministério da Educação, conferência que terá este tema: "A vida e a obra do pintor Figari". Entrada franca.

— "The Poetic Assumptions of Walt Whitmen", será o título de uma palestra a ser realizada pelo Sr. William J. Griffin, hoje, 23, na Faculdade de Filosofia. A palestra, terceira de uma série subordinada ao título geral de "Men and Movements in North American Literature Since 1846", será feita em lingua inglesa e todos os interessados são cordialmente convidados a assisti-la.

O local da conferência será a avenida Aparicio Borges, 40, sala 91, às 17 horas.

FESTAS

Pelas Escolas Orfeônica e Cênica do Orfeão Portugal, será realizada, amanhã, sábado, grandiosa festa artística em seu salão, com início às 20,30 horas. Os convites para esta noite de arte poderão ser encontrados com os diretores daquela sociedade recreativa em sua secretaria.

CONCERTOS NA ABI

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa e o Conservatório Brasileiro de Música, conjuntamente farão realizar no Auditório da Casa dos Jornalistas, hoje, às 17 horas, o segundo concerto da série de 1946, sendo recitalista a cantora Maria Silvia Pinto. Os associados e suas famílias terão ingresso com a apresentação da carteira social.

ENFERMOS

Completamente restabelecido do mal súbito que o acometera, reassumiu as suas funções no Juizo de Menores, o comissário Luiz Alves Salão.

FALECIMENTOS

Manoel Maia Ramos — Em sua residência, à rua Monte Alegre número 50, faleceu, ontem, à noite, o Sr. Manoel Maia Ramos, vice-consul de Portugal, no Maranhão, chefe da firma comercial Meireles & Cia. e diretor-presidente da Fábrica de Juta "Canhamo". Vindo muito jovem ainda para São Luiz do Maranhão, ai residiu por muitos anos, dispondo de largo círculo de relações de amizade, pelas nobres qualidades de que era possuidor. Deixa viuva a Sra. Edith Neves Maia Ramos, residente na capital maranhense. O seu enterro se efetuará às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

——

Faleceu ontem o Sr. Henrique Carneiro de Mendonça, figura de destaque em nossa sociedade e antigo sportman. O extinto, que era irmão dos senhores Luiz, Marcos e Fabio Carneiro de Mendonça, deixa viuva a senhora Nair Lisboa Carneiro de Mendonça, e um filho. O enterro foi hoje, às 10,30 horas, no cemitério de São João Batista.

——

Hoje, pela manhã, faleceu no Hospital da Beneficência Portuguesa de Niterói, o Sr. Paulo Batista, vice-presidente da M.D.N. e que exerceu vários outros cargos, como promotor público, presidente da Câmara Municipal, tabelião do 3º ofício e delegado de Polícia. Logo que foi divulgada a notícia, o comércio local cerrou suas portas, em sinal de pesar.

O enterro é hoje, ainda, às 17 horas.

MISSAS

Dr. Ulysses José Lopes — No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula foi rezada ontem, às 9,30 horas, missa de primeiro aniversário da morte do Dr. Ulysses José Lopes, acatado clínico nesta capital e professor. A religiosa cerimônia foi mandada celebrar por sua esposa, senhora Maria da Glória de Souza Lopes, tendo comparecido àquele tradicional templo inúmeras pessoas do largo círculo das relações sociais do pranteado extinto.

Aumenta o número de casos de paralisia infantil nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (Reuters) — Os casos de paralisia infantil nos Estados Unidos bateram todos os "records" dêsde 1934, de acôrdo com a estatística do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, recentemente divulgada, pela qual, até 1 de julho de 1946, tinham se verificado não menos de 2.596 casos em tôdo o país, em comparação com o "record" de 1943, que foi de 1.626 casos.

O caso do cimento nos armazens do Cáis do Porto

Uma palestra com o administrador daquela organização — Vai ser procedido um balanço

Procuramos ouvir o superintendente do Cais do Porto, a propósito do desaparecimento de cerca de 50 mil sacos de cimento, ocorrido no armazem externo "A", na avenida Venezuela, consignados a várias firmas desta capital e chegados pelo cargueiro "H. Prince".

A NOITE tratara já do caso, em linhas gerais.

Disse-nos aquele senhor, ter, na verdade, conhecimento do fato. Cientificou-se de tudo em face do protesto da firma Willard E. Orcutt. Procurando retirar 5.000 sacos de cimento dos armazens, não encontrou aquela firma a mercadoria que lhe era consignada.

Prontamente foi interditado o armazem e afastado o fiel, com a obrigação, porém, de acompanhar o balanço que se vai proceder, a fim de que fiquem apuradas todas as responsabilidades.

Quanto à propalada fuga do Sr. Samuel, fiel do armazem "A", acrescentou o superintendente ter ido aquele senhor a Volta Redonda, examinar uma partida de cimento, embarcada para aquela localidade.

A comissão que vai proceder ao balanço é composta dos Srs. Flavio Mascarenhas, assistente jurídico; Apolinário Borges da Costa e Regosino Joaquim Meireles.

O referido balanço deve estar terminado na próxima semana. Responderá a administração do porto pelo que nele ficar apurado.

O novo inspetor médico da Light

Acaba de ser nomeado Inspetor Médico da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., o Dr. Abel Vargas. Em suas novas atribuições, o Dr. Abel Vargas, que já pertencia ao corpo médico da companhia, encarregar-se-á, especialmente, de problemas de endemias que possam afetar a saúde do pessoal dos acampamentos e vilas operárias rurais da Companhia, aconselhando e orientando as medidas necessárias e higiene do trabalho e saúde da coletividade, cabendo lhe, ainda, a direção dos serviços médicos e hospitalares das Novas Construções.

Quase 20 milhões de dolares

Importados pelo Brasil, de janeiro a maio, dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Um estudo realizado pela "United Press", com base em estatísticas do Departamento do Comércio, revela que as exportações americanas de equipamento para construção, agricultura e automobilismo aumentaram continuamente desde o começo do ano, à medida que avança o programa de reconversão norte-americano.

Em geral, o México é o principal importador desses artigos, mas o Brasil ocupa o segundo posto.

Os dados referem-se ao período de janeiro a maio. Em maquinaria industrial, o México importou 25.486.000 dólares e o Brasil 18.000.000 dólares. Em maquinaria agrícola, o México importou 4.532.000 dólares, inclusive 3.002.000 dólares em tratores e peças para essas máquinas, e o Brasil importou 1.734.000 dólares, inclusive 1.447.000 dólares em tratores e peças.

DOIS EXERCITOS FACE A FACE

Ameaçada a Palestina de transformar-se num campo de batalha — Um exército invisivel, mas pronto para agir

JERUSALÉM, 23 (U. P.) — Dois exércitos estão face a face, em terras da Palestina, sem ter mesmo uma "terra de ninguém" para separá-los. Cem mil membros do movimento subterrâneo judaico formam uma das forças. Estão invisíveis, mas prontos para entrar em luta. Em frente a esses contingentes estão cinco divisões britânicas, 15.000 policiais e forças da Marinha e da RAF.

Os dois exércitos aguardam a hora H, isto é, a informação de que serão punidos com a morte os dezoito extremistas judeus condenados na última semana.

O Tribunal em que foram julgados os extremistas já condenou-os à pena máxima, mas o parecer final depende do comandante britânico das forças na Palestina.

Entrementes, o "Empire Heywood" levantava ferros com destino a Chipre, conduzindo mais 700 judeus refugiados, não obstante a ameaça da "Hagana", de fazer ir pelos ares o navio.

Homenagem da Missão Cultural Uruguaia ao prefeito do Distrito Federal

No gabinete do prefeito Hildebrando de Araujo Góis, realizou-se a entrega dum album de fotografias, duma coleção de livros e duma mensagem, enviada ao chefe do Executivo carioca pelo intendente de Montevidéu engenheiro Juan P. Fabini. Procedeu à entrega o secretário daquela autoridade uruguaia, que pronunciou nesta ocasião brilhante discurso dizendo da honra que sentia em transmitir as saudações do engenheiro Fabini, cujos sentimentos para com o povo brasileiro eram os de profunda fraternidade. Esta era, aliás, o sentimento nacional uruguaio em relação ao Brasil, prosseguiu o Sr. Rimolo Botto, que a seguir esboçou em traços ligeiros o papel do Brasil no desenvolvimento continental, para terminar fazendo votos pela crescente prosperidade do Brasil e o prestígio universal do Rio.

Agradecendo a homenagem, falou o prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

DESLIGOU-SE DO PARTIDO COMUNISTA

"Só quer agitar os trabalhadores em torno de direitos; quanto a deveres, parece que não existem" — Declarações de um destacado leader operário

S. PAULO, 23 (P. P.) — O Sr. Benedito Batista, destacado lider operário que acaba de se desligar do P. C. B., fez à imprensa a seguinte declaração:

— "Sofri uma crítica do partido, em agosto do ano passado, sob a alegação de que, sendo um bom elemento de direção, vivia, no entanto, muito preso à massa; em dezembro, sofri nova crítica, por motivos opostos, pois fui acusado, bem como os demais membros do Comité, de viver afastado da massa, o que não deixa de ser uma grande incoerência. Na mesma ocasião fui também, o que parece ridículo, acusado de possuir tendências de pequeno burguês, tão somente por ter declarado que gostava de viver entre os trabalhadores e camponeses, como se por acaso trabalhadores e camponeses possam ser considerados pequenos burgueses.

OS ERROS DO P. C. B.

Referiu-se, a seguir, à tenaz campanha de desmoralização que o partido moveu contra êle. E acrescentou: "Por ocasião das eleições, já havia profunda divergência entre mim e o partido. E estas chegaram há menos de um mês, a provocar de minha parte uma reação com o partido pelo qual tanto lutei na ilegalidade e que, afinal, me proporcionou tão amargas desilusões. A campanha de desmoralização continua, no entanto, a ser movida nas células ferroviárias. Sou, por esse motivo, obrigado a fazer uma outra campanha de contra-propaganda, demonstrando os erros do P. C. B.

Declarou que o P. C. B. entre muitos outros, tem cometido o grande erro de agitar os trabalhadores somente em torno dos seus direitos; quanto aos deveres, parece até que não existem. Acrescentou: "Também foi sempre de opinião que o Partido Comunista jamais usou de sinceridade quando prega a união nacional e quando fala em estender a mão à burguesia. Nasceram daí, talvez, as minhas incompatibilidades com a agremiação; as quais se acentuaram quando combati a idéia de defender as reivindicações dos trabalhadores por meio de greves".

MARIO SCOTT TAMBEM SE AFASTOU

Depois de declarar que não se ligaria a partidos, disse o Sr. Benedito Batista:

— "Mas não sou o único elemento que se desligou do P. C. B., outros já o fizeram e outros ainda o estão fazendo, pela mesma razão: incompatibilidade com a direção central, que se revela nas críticas aos seus membros que pertencem ao proletariado. Posso assegurar que o antigo companheiro Mario Scott, que é meu companheiro de estrada, também se desligou do P. C. B., enviando a propósito uma carta à 3ª Conferência, recentemente reunida".

Aludiu ao trabalho do Sr. Mario Scott, durante a ilegalidade, às prisões que sofreu, concluindo:

— No entanto, depois de eleito, Mario Scott foi obrigado a renunciar à sua cadeira de deputado, em favor de Milton Caires de Brito. Scott considera que o partido não agiu democraticamente e cometeu um erro. Acha, e com ele eu, que o partido não acatou à vontade do eleitorado, revelando o que é o "centralismo democrático" do que resultou que na última greve da Sorocabana os ferroviários não tiveram um deputado seu para apoiá-los e dar-lhes assistência, como aconteceu com os estivadores santistas que, elegendo Pacheco, sempre contaram com o seu concurso em todos os seus movimentos".

ACUSADO DE "CÂMBIO NEGRO"

Um orgão da C.E.P. de São Paulo — Em consequência renunciou o chefe de controle da farinha

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Renunciou o cargo de encarregado do controle de farinha, na Comissão Estadual de Preços, o Sr. Barros Penteado, superintendente do Departamento de Produção Industrial da Secretaria de Agricultura.

A renúncia do Sr. Barros Penteado foi motivada pela acusação do coronel Hobson Coutinho, representante das Forças Armadas na C. E. P., que denunciou manobras de "câmbio negro" da farinha, executadas pelo próprio órgão de controle. Embora tendo se defendido das acusações que lhe foram feitas o Sr. Barros Penteado deixou a referida comissão.

Isentas de selo as letras do Tesouro

O ministro da Fazenda baixou portaria, declarando que os recibos referentes ao resgate de letras do Tesouro, escapam ao pagamento do imposto do selo, por serem atos decorrentes dos contratos alcançados pela isenção do parágrafo único do artigo 51, das Normas Gerais da Lei do Selo.

Voltarão os consultórios às farmácias

Opinou favoravelmente a Comissão que estudou a questão

A Comissão designada pelo Departamento Nacional de Saúde, sob a presidência do Sr. Salgado Lima, diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina para estudar as conveniências ou não dos consultórios médicos funcionarem nas próprias farmácias, terminou já seus trabalhos, sendo que o relatório competente deverá ser enviado amanhã, ao D. N. S.

Ao que estamos informados, a Comissão opinou pela volta dos consultórios às farmácias, desde que certas condições, para seu bom funcionamento, sejam observadas.

Vão casar-se com antigos prisioneiros de guerra italianos

NOVA YORK, 23 (INS) — Vinte e cinco americanas encontram-se a caminho da Itália a bordo do "SS Marine Shark" a fim de se casarem com antigos prisioneiros de guerra italianos repatriados.

Miss Madeleine Folo, de 24 anos de idade e natural da cidade de Detroit, resumiu o sentimento de suas companheiras na seguinte frase:

"Se os soldados americanos podem se casar com estrangeiras e trazê-las para os Estados Unidos, penso que também posso casar com um italiano e trazê-lo para os Estados Unidos".

PROGRAMA DE PAZ A LONGO PRASO

WASHINGTON, 23 (INS) — O general Eisenhower anunciou hoje a aprovação de um programa de paz a longo prazo e destinado a criar um grupo de "técnicos em línguas para futuras eventualidades".

Esses técnicos terão que ser também peritos em assuntos geográficos, econômicos e sociais referentes aos países em que se desenvolverá esse programa, sendo que o programa inicial prevê também o envio de oficiais a diversos países a fim de aprender "in loco" essas línguas que são o russo, o japonês, o chinês, o português o espanhol e o húngaro.

Ao anunciar tal programa, Eisenhower afirmou que a Segunda Guerra Mundial demonstrou a necessidade do exército possuir técnicos em línguas para a execução de serviços de inteligência e de inúmeras outras tarefas.

Tomou posse o novo diretor de Divisão de Orçamento do Ministério da Justiça

Tomou posse o novo diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Justiça, Sr. Olavo Jardim de Rezende, recentemente nomeado para esse cargo.

Presente o Brasil no centenário da aparição da Virgem de La Salette

PARIS, 23 — (AFP) — Numerosos países estrangeiros, entre os quais a Holanda, Bélgica, Suiça, Tchecoslováquia, Brasil e Argentina se farão representar no centenário da aparição da Virgem, em La Salette, com o qual coincidirá o Quinto Congresso Mariano.

Adiada a conferência inter-americana em Fort Worth

Consoante correspondência recem-chegada da Comissão Central de Washington, a Exposição e Conferência Inter-americana a realizar-se em Fort Worth, Texas, de 6 a 12 de outubro do ano em curso, sob os auspícios da "Texas Pan-American Association", ficou transferida para o ano próximo.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Expressiva manifestação ao diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos

Como noticiámos, transcorreu, ontem, a data natalícia do coronel Raul de Albuquerque, engenheiro civil e militar de notórios méritos, grande prestígio em sua classe a figura de real projeção na nossa sociedade, que o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra em boa hora colocou à frente do Departamento dos Correios e Telégrafos. Entre as muitas qualidades que o fazem credor da estima de todos quantos com ele privam, destaca-se a sua modéstia. É um homem que foge à projeção, às manifestações.

Foi por esse seu temperamento, todo especial, que ontem, os seus numerosos amigos não o encontraram em parte alguma. Fugiu às manifestações.

Ao Departamento dos Correios e Telégrafos afluiu uma grande parte desses muitos amigos e admiradores para se asociarem às manifestações de sincera simpatia que lhe projetavam fazer os seus subordinados.

Mas, apenas o coronel Raul de Albuquerque conseguiu com isso transferi-la para hoje quando regressou àquela repartição. Lá estavam, às nove horas, os seus amigos, auxiliares imediatos, disistente do seu gabinete que em de muitos outros funcionários, à sua espera, e quando ele entrou todos o rodearam.

Falou em primeiro lugar o Dr. Gilberto de Paula e Silva, assistente do seu gabiente, que em nome dos colegas do mesmo gabinete e chefes de serviço, ofereceu-lhe duas lembranças de aniversário. Usou da palavra a seguir o Dr. João Batista de Oliveira, oferecendo-lhe em nome de sua classe, a dos telegrafistas, uma linda "corbeille" de flores naturais. Disse por essa ocasião, o telegrafista e advogado Batista de Oliveira que em face da ausência do coronel Raul de Albuquerque ao seu gabiente no dia de ontem os seus amigos tiveram que prorrogar a manifestação do seu grande regosijo por aquela data em que o aniversariante vencera mais uma etapa no transcorrer da sua util existência. Frisou que os seus colegas telegrafistas estavam muito reconhecidos pelos benefícios da recente reestrutração e reafirmou, ainda, que no cumprimento dos seus deveres não havia nem devia haver a incidência das paixões políticas, e muito menos dos quaisquer chamados extremismos, porquanto os telegrafistas no curso da sua profissão, intermediários que são do pensamento dos povos, adquiriram a convicção de que o verdadeiro progresso só pode ser obtido pelo simples e normal desenvolvimento dos fenómenos económicos sociais, sem saltos subversivos. Disse que os telegrafistas estavam conscientemente solidários com o diretor geral e com o patriótico govêrno do general Dutra, e que tudo fariam os seus colegas para que nunca fossem violados os limites das variações políticas e sociais que o nosso regime democrático comporta. Ao terminar, apresentou em seu nome e no de seus colegas as mais efusivas felicitações e os melhores augúrios de longa e sempre venturosa vida, extensivos à dedicada esposa do aniversariante. Respondeu num improviso o coronel Raul de Albuquerque, agradecendo, visivelmente emocionado, as manifestações dos seus amigos. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

A entrega de A NOITE aos seus empregados

SUCEDEM-SE AS MANIFESTAÇÕES DE APLAUSOS DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS

São cada vez maiores e mais expressivas as manifestações que temos recebido de aplausos ao ato do govêrno mandando entregar a A NOITE aos seus empregados. Tôdas as classes sociais, as mais representativas figuras da administração, da magistratura, das letras, das artes, do comércio, da indústria, do operariado têm trazido a esta folha o seu apoio moral, a sua sensibilizadora solidariedade à resolução do presidente da República, que veio possibilitar a quantos trabalham em A NOITE a posse do jornal a que há longos anos dão todo o seu esforço e sua dedicação.

"A resolução do govêrno coincidiu com os sentimentos da opinião pública", dizem os nossos colegas de "O Globo" — "É motivo de júbilo que atinge a coletividade", diz "A Notícia" — "Traduz o mais elevado espírito de justiça", comenta o "Correio da Noite" — "Premiou a expressão do trabalho fecundo daqueles que consolidaram e desenvolveram A NOITE", diz "Vanguarda"

Os nossos colegas de imprensa continuam a comentar de forma altamente simpática o ato do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que possibilita a transferência dos bens de A NOITE aos seus servidores. No "Diário Carioca", o ilustre jornalista J. E. de Macedo Soares, que já exerceu, por algum tempo, o cargo de diretor de A NOITE, escreveu um vibrante e longo artigo, no qual salientou a justiça e o acerto daquela deliberação, acentuando especialmente o aspecto democrático, por excelência, do ato governamental, que bem demonstra haver o presidente Dutra compreendido que no regime democrático não deve existir o Estado-jornalista, possuindo administrando e orientando folhas de informação ou de opinião. Ao antigo senador fluminense e brilhante colega, somos muitos gratos pela manifestação de solidariedade profissional com que nos honrou, assim como somos igualmente reconhecidos aos nossos órgãos de imprensa que tão bondosamente nos testemunharam as expressões de sua simpatia e do seu apoio moral. Abaixo transcrevemos algumas dessas manifestações.

"A resolução do governo coincidiu com os sentimentos da opinião pública", dizem os nossos colegas de "O Globo"

Sob o título "Ato de justiça", escreveram na sua seção de comentários os nossos colegas de "O Globo":

"A resolução do govêrno do general Gaspar Dutra, facilitando a entrega dos rumos e administração da A NOITE ao próprio pessoal que tanto tem concorrido ao seu prestígio e prosperidade, veio coincidir de todo com os sentimentos por mais de uma vez externados pela opinião pública e especialmente pela classe dos jornalistas. É indubitavel que A NOITE, que tantas vicissitudes tem atravessado, viu sempre preservadas as melhores expressões de seu passado e tradição através da inteligência e dedicação de quantos a servem, e de uma serie ininterrupta de esforços de vontade e de manifestações do valor e operosidade de quantos ali exercem a sua profissão, seja nos setores das artes gráficas, seja nos domínios do pensamento e da redação. É justo portanto que, quando se divulga o decreto que assim consulta às aspirações de tantos e tão nobres elementos da nossa imprensa, valha êste registo sem dúvida desvalioso, mas por certo comovido, como uma mensagem de congratulações d'"O Globo" igualmente endereçada aos colegas do grande vespertino e ao poder público".

Como se manifestou, em suelto, o vibrante vespertino "A Notícia"

Sob o título "Medida oportuna", escreveram na sua edição de ontem os nossos colegas de "A Notícia":

"O arrendamento, feito pelo govêrno, dos órgãos de publicidade da empresa A NOITE, e que pertencem ao Patrimônio Nacional, aos que nêles trabalham, é um ato merecedor de louvores. Pelo prazo de quinze anos, com opção para compra, entrega-se a direção de jornais e revistas explorados pelo Estado aos profissionais que ali exerciam a sua atividade e concorreram com seu esforço e inteligência para a prosperidade dos mesmos, em longo período de labuta honesta. Compreendeu o poder público, afinal, a conveniência de afastar de si uma indústria que só se justifica, numa democracia, em mão de particulares.

Têm, assim, os jornalistas desses periodicos um instrumento poderoso para o pleno exercício de seu mistér e na qualidade de seus imediatos responsaveis. Podem êles, com o rico aparelhamento técnico posto à sua disposição, prosseguir no seu ofício num ambiente autonomo, libertos das peias impostas pela administração oficial e sem os contrangimentos inevitáveis em tais circunstâncias. Vão, em suma, produzir em benefício próprio e em condições de alargar as suas possibilidades no campo da livre manifestação do pensamento.

Num país onde sempre a imprensa foi tratada como inimiga pelos dirigentes, olhada de través pelos que não admitem a crítica construtiva da letra de forma, o gesto do presidente da República em relação aos nossos prezados confrades de A NOITE e demais folhas associadas é dos que animam a classe e a confortam. Numa hora como esta, em que ainda se cometem atentados à liberdade de imprensa, proporcionar a um grupo de laboriosos especialistas da nossa profissão elementos de vida é motivo de júbilo que atinge a coletividade. Daí a razão deste registro, com aplausos ao chefe da Nação, que teve tão oportuna iniciativa.

"Traduz o mais elevado espírito de justiça", dizem os nossos colegas do "Correio da Noite"

Sob o título de "Nas mãos de seus empregados a empresa A NOITE", assim se manifestaram os nossos colegas do "Correio da Noite":

"As congratulações que aqui apresentamos são dirigidas tanto ao govêrno como ao pessoal da Empresa A NOITE. Por um decreto-lei que traduz o mais elevado espírito de justiça, o presidente Eurico Dutra vem de autorizar o Ministério da Fazenda a dar em locação à sociedade anônima que fôr organizada por empregados daquela Empresa e pelas pessoas cuja participação fôr por êles admitida, os bens, móveis e imóveis, que constituem o acervo da grande organização publicitária. Com êsse ato, renuncia o govêrno à propriedade de orgãos de imprensa e rádio-difusão, dando assim uma demonstração sincera de sua orientação democrática. Abstendo-se de fazer uso de meios de propaganda, para impôr-se apenas pelos seus atos, o presidente Eurico Dutra conseguiu, simultaneamente, fazer justiça aos esforçados empregados de A NOITE, que irão doravante dirigir, êles próprios, os destinos da Empresa que ajudaram a construir e consolidar. Jornais, revistas e até a emissora "Rádio Nacional" passarão às mãos dos que mais credenciados se encontram para dirigi-los, já porque estão identificados com o próprio funcionamento da Empresa, como principalmente porque se trata de defender aquilo que custou o seu próprio suor. Ingressando nessa nova fase de sua vida, a Empresa A NOITE saberá honrar a tradição de que é portadora, continuando a sua trajetória vitoriosa a serviço dos interesses públicos e do Brasil. É com justificado júbilo que registramos êsse ato do govêrno".

O Comentário de "Vanguarda" — "Premio ao trabalho fecundo daqueles que consolidaram o desenvolvimento de A NOITE

"Vanguarda", fazendo o registro do ato do chefe do govêrno, juntou-lhe o seguinte comentário:

"Os atuais servidores da emprêsa A NOITE terão opção de compra de todo o acêrvo; podendo efetuar o pagamento em quinze anos. Outras vantagens foram igualmente estabelecidas no mesmo decreto, através do qual o govêrno reconheceu e premiou a expressão do trabalho fecundo daqueles que por sua influência em todos os setores de trabalho consolidaram e desenvolveram a A NOITE enriquecendo-a com um grande número de emprêsas subsidiárias e que se fundaram com elementos materiais excedentes da entidade principal.

O gesto do Sr. presidente da República foi muito bem recebido, ainda mais particularmente nos círculos da imprensa do país".

A ENTUSIASTICA MANIFESTAÇÃO DO COMERCIO

O Sr. Agostinho Pereira de Souza, de "O Camizeiro", lamenta não ser empregado de A NOITE

O Sr. Agostinho Pereira de Souza, proprietário de "O Camizeiro" e figura de relevo nos nossos meios comerciais, assim disse, a propósito do gesto do govêrno:

— Estou de acôrdo com o conceito moderno, de que ninguém póde viver sozinho. Quanto ao acontecimento da passagem de A NOITE para os seus empregados acho muito democrático e muito avançado o gesto do govêrno. Na vida que estamos vivendo se torna preciso mais cooperação, para que haja mais harmonia. Lamento apenas que não seja empregado de A NOITE, para ser acionista da nova emprêsa.

Se já eram grandes, agora vamos ser maiores anunciantes em A NOITE, declara o Sr. Lauro Carvalho, de "A Exposição"

O Sr. Lauro Carvalho não escondeu o seu grande entusiasmo pela atitude do govêrno com relação ao arrendamento de A NOITE. Ao reporter que o foi ouvir, disse o dinâmico proprietário de A Exposição:

— Senti um grande entusiasmo quando soube do gesto do presidente Dutra relativamente ao arrendamento de A NOITE, que foi feita pelos seus antigos empregados. Nada mais injusto do que tirar-lhes os louros da vitória. Êles bem o mereciam. A medida oficial é grandemente patriótica. Vou providenciar para que sejam aumentados os nossos anúncios no seu jornal.

Se já eramos grandes anunciantes em A NOITE, agora o seremos maiores, por isso que desejamos contribuir para a maior prosperidade do vitorioso vespertino.

A opinião do Sr. Manoel Segadais do "Magazin Segadais"

O Sr. Manoel Segadais não estava bem a par do decreto governamental sôbre o arrendamento da emprêsa de A NOITE aos seus empregados. Depois que o reporter lhe deu a conhecer o ato oficial, exclamou o Sr. Segadais:

— É, na verdade, um gesto muito interessante o do presidente da República. Será um grande estímulo para os que trabalham em A NOITE.

O presidente Dutra tem a melhor boa vontade de acertar, declara o senhor Garcia, de "A Colegial"

O proprietário de "A Colegial" Sr. Antonio Garcia, mostrou-se vivamente satisfeito com a atitude do general Dutra, a propósito do qual assim se expressa:

— O presidente da República tem a melhor boa vontade de acertar. Prova-o a resolução que tomou com referência ao caso de A NOITE.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS CONGRATULA-SE COM A "A NOITE" E A RÁDIO NACIONAL

Como falou na sessão do Conselho Deliberativo, o presidente daquela instituição

O Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, reunido em sessão extraordinária, aprovou um voto de congratulações com os servidores de A NOITE, da Rádio Nacional e das empresas anexas, pela assinatura do decreto presidencial, que possibilita a transferência desse patrimônio para os que nelas labutam.

Usando da palavra, ao iniciar-se a sessão, assim falou o presidente da SBAT, Sr. Geysa Boscoli:

"Proponho que seja inserido na ata dos nossos trabalhos de hoje um voto de congratulações com os que mourejam na A NOITE e na Rádio Nacional, bem como nas demais empresas que constituem o conjunto de órgãos de publicidade, que o Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, em ato justo e inspirado, resolveu entregar à dedicação, ao carinho, ao desvelo daqueles que fizeram a sua grandeza. A NOITE representa hoje um patrimônio do qual pode-se orgulhar a nação e esse patrimônio foi construido à custa de ingentes sacrifícios dos que nele empregaram o melhor do seu esforço. É uma bela escola de jornalismo, uma oficina magnífica, em que o labor intelectual e o espírito cívico correm parelha. Associada a todos os movimentos de interesse público, ligada a todas as causas populares, não podemos esquecer o apoio constante e dedicado de A NOITE à causa do teatro brasileiro, que é a nossa causa, a causa pela qual há quase trinta anos nos batemos nesta casa. Estamos, portanto, profundamente identificados, nós, da SBAT, e os jornalistas de A NOITE, de espírito sempre aberto às sugestões que interessam ao progresso da nossa arte dramática e à expansão das atividades teatrais em nosso país. Ainda agora, quando fomos a São Paulo, reclamar medidas de proteção e amparo ao teatro brasileiro, — e tão fidalgamente nos receberam o ilustre interventor federal, embaixador Macedo Soares, e o dinâmico prefeito Abrahão Ribeiro, — esteve A NOITE, tanto através da sua edição paulista, como através da sua edição carioca, inteiramente ao nosso lado. Como fruto natural da sua expansão, A NOITE, como árvore frondosa e magnífica, se abriu em galhos formosos, que lhe ampliaram a estatura e diâmetro. Um desses é a Rádio Nacional, fundada pela A NOITE, mantida pela A NOITE, triunfante graças ao esforço de A NOITE, quando o ceticismo e o derrotismo de muitos pretendia obscurecer o mérito de tão grande iniciativa. A Rádio Nacional, em que eu próprio e tantos dos nossos companheiros têm prestado serviços profissionais, fornecendo-lhe peças, novelas, "sketches" radiofônicos, etc., representa hoje uma das maiores estações de rádio do continente e, para autores e músicos, uma nova fonte de produção de direito autoral e de emprego para numerosos artistas, para toda uma vasta coletividade. E tudo isso nasceu de A NOITE, representa um desdobramento de A NOITE, que, fundada por um grupo de jornalistas, volta hoje às mãos dos jornalistas que a elaboram e de todos quantos contribuem, com o seu esforço, para a sua feitura. Não proponho apenas que se insira esse voto de congratulações na ata, mas também que seja o mesmo transmitido a A NOITE por telegrama e, bem assim, que a SBAT telegrafe ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, felicitando-o por tão justa e bela solução."

Telegramas recebidos

"Com sincera e grande alegria congratulo-me com tantos e nobres amigos pelo justíssimo decreto do senhor presidente da República. — Tabelião Lino Moreira".

—— "Grande abraço pelo ato de justiça do govêrno relativo a A NOITE, onde o grande reporter perdeu a sua mocidade e de sua valiosa cooperação vem o imenso progresso que, hoje, orgulha a imprensa do nosso Brasil. — Luiz H. Saião, do Juizo de Menores".

—— "No momento em que os funcionários de A NOITE, legítimos construtores de sua grandeza, tomam posse do vespertino que é uma glória do jornalismo brasileiro, quero juntar meu voto de prosperidade e fiel respeito a tão belas tradições, aos que o Brasil inteiro está formulando — Jorge Mattos".

—— "Foi com uma grande satisfação que li a notícia da transferência dêsse grande vespertino para a direção exclusiva de seus funcionários, medida justa. Parabens do leitor. — Domingos Morgado".

—— Do nosso velho colega José Luiz Cordeiro (Jamanta) dos mais habeis reporteres policiais: — "Minhas felicitações para a grande família de A NOITE pelo merecido decreto".

—— "Peço ilustre amigo transmitir aos colegas de A NOITE as minhas mais sinceras felicitações e faço votos que na nova fase tão imediata, ora inaugurada, o seu trabalho incansável e brilhante conduza ao êxito merecido. Abraços. — Egon Pisk".

—— Do deputado Ruy Santos: — "Congratulo-me com os confrades pelo ato do govêrno permitindo-lhes tornarem-se donos do grande vespertino que deve o seu triunfo ao trabalho anônimo de seus operários".

—— Do brigadeiro Lysias Rodrigues: — "Um grande abraço de felicitações pela vitória de sua causa".

—— Do Sr. Jonathas de Carvalho: — "Apresento a todos os amigos de A NOITE minhas sinceras felicitações".

—— Do Dr. Gerson Paula Lima e do Sr. João Lacerda, respectivamente, presidente e secretário geral da Sociedade Científica Supermentalista: — "A Sociedade Científica Supermental, que há 20 anos vem recebendo a mais preciosa ajuda de vosso jornal, sempre intérprete e aliado dos grandes ideais de aperfeiçoamento, felicita-vos e a vossos companheiros pelo decreto — que é um ato de justiça — transferindo a Empresa A NOITE a seus realizadores".

—— Do conhecido empresário N. Viggiani: — "Ao bom amigo, assim como aos valorosos trabalhadores da Empresa A NOITE envio meus calorosos aplausos pelo merecido prêmio. — (a.) Viggiani".

As congratulações da Associação Comercial

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Na reunião semanal, ontem, do Conselho Administrativo da Associação Comercial, foi aprovado, por unanimidade, e entre calorosas palmas, um voto de congratulações com o govêrno e os empregados de A NOITE, por motivo do recente decreto do presidente Eurico Dutra, entregando a Emprêsa A NOITE aos seus servidores.

O eloquente pronunciamento das classes conservadoras originou-se de uma proposta do seu prestigioso diretor, o Sr. J. de Souza, grande amigo dos homens da imprensa e especialmente dos empregados de A NOITE.

O Sr. J. de Souza pediu à Associação Comercial que se congratulasse com o presidente da República por motivo do decreto que havia autorizado a entrega da Emprêsa A NOITE aos seus empregados.

Adiantou que se tratava de ato de clarividência do chefe do govêrno que havia distinguido com justiça o trabalho de longos anos do pessoal de A NOITE, principalmente aos seus antigos servidores e o grupo dos fundadores. Refletia esse ato novo de administração o espírito socialista dos dias atuais.

As palavras do Sr. J. de Souza foram coroadas pela aclamação dos presentes.

COLHIDO PELO TREM O MAQUINISTA

Foi colhido por um trem da Rio Douro, na estação de Del Castilho, o maquinista da Central do Brasil, Alvaro Silva, casado, residente na rua Maria Augusta, 900.

Sofreu no acidente esmagamento do pé direito, sendo socorrido pela Assistência do Méier e internado no Pronto Socorro.

TREMENDO GOLPE NO CAMBIO NEGRO E NA ESPECULÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

Como falau a A NOITE o general Scarcela Portela

A opinião do general Scarcela sobre o decreto de ontem, que proíbiu a exportação de generos alimenticios, é da maior importância, pois o diretor da Comissão Central de Abastecimento vem há muito lutando, como se sabe, por medida semelhante. E sabe, por medida semelhante. E o general Scarcela Portela, como de costume, não demorou na resposta:

— Considero os recentes atos do governo federal, isentando de direitos alfandegários a importação de gêneros alimentícios e proibindo a exportação de comestíveis, da mais alta transcendência para o país. As exportações vinham perturbando sensivelmente a regularidade do consumo interno, visto a população brasileira não ter nível de vida que possa competir com os compradores estrangeiros. Não há dúvida, pois, que foram muito patrióticas as providências do presidente Eurico Gaspar Dutra, que, assim, e mais uma vez, demonstra quanto lhe merecem os legítimos interesses do povo brasileiro, nesta hora difícil que o país atravessa. Esses atos, antes de tudo, representam tremendo golpe contra o câmbio negro e a especulação.

LADRÕES EM AÇÃO

Assaltada luxuosa residência em São Cristovão — Diligencia a policia

O Sr. João Diniz Lage Filho, capitalista e funcionário público, morador em aprazível residência da rua Ricardo Machado, 74, em São Cristovão, tem por hábito chegar em casa tarde da noite. Quando ontem, às 22 horas, o seu automovel parou à porta daquele prédio, constatou o Sr. Lage Filho encontrar-se o portão lateral arrombado. Uma das janelas da vivenda tinhah as tabuas da veneziana arrancadas.

Obra de ladrões, facilmente concluiu. Eassim foi, na verdade. Os assaltantes roubaram jóias, objetos e diversas antiguidades, dando-lhe um prejuizo que sobe a mais de 30.000 cruzeiros. Entre as antiguidades que os ladrões levaram estão incluidos belíssimo relógio-carrilhão, de jacarandá, com o mostrador de marfim, estilo D. João V, avaliado em 10.000 cruzeiros; um anel de platina com 9 gramas de metal, e um "solitário" de dois quilates. Trata-se de um brilhante champagne, cujo valor atinge também a mais de 10.000 cruzeiros.

Do caso cientificou-se o comissário Trocoli, da policia local, que iniciou as diligências de praxe em casos tais.

Nomeados os sub-chefes do gabinete Civil da Presidencia

O presidente da República, assinou decreto, nomeando sub-chefes do gabinete civil da presidência da República, os Srs. Joaquim Henrique Coutinho e tenente-coronel Gilberto Marinho, e para oficiais de gabinete, do mesmo gabinete civil os Srs. José Machado Coelho de Castro Junior e George Avelino.

Em franco desenvolvimento as cooperativas de consumo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

como recurso capaz de pôr um freio à ganância e, digamos mesmo, à extorsão que se vem praticando contra a bolsa do povo.

Com relação às cooperativas já instaladas nesta capital, informa o Sr. Arruda Camara:

— Antes do início desta campanha, determinada pelo ministro Netto Campello, já existiam no Distrito Federal trinta cooperativas de consumo, registradas, das quais apenas cerca de uma dúzia em pleno funcionamento.

Agora, em consequência da campanha, que, seja dito de passagem, desde o primeiro momento teve o amparo de A NOITE, são as seguintes as cooperativas constituidas no Rio, sob os auspícios do Serviço de Economia Rural: — dos Servidores do Serviço Florestal, com cerca de 400 associados; do Instituto Nacional de Tecnologia, com 150 associados; dos Funcionários do Banco do Brasil, com aproximadamente 2.700 associados; do Cotonifício Gávea S.A.: com 470 sócios; de Pedro Ernesto Ltda., com 300 associados; da Standard Limitada, com 400 associados; da Liga de Defesa Econômica Limitada, com 50 associados, mais ou menos, bem como as de Anchieta, Penha, Cascadura, Copacabana, Vila Isabel, Vicente de Carvalho e Ilha do Governador, respectivamente, com 100 — 80 — 150 — 300 — 150 — 150 e 170 associados, aproximadamente, estando em organização as cooperativas dos bairros do Leblon e Ipanema, esta com grande número de adesões. A das Donas de Casa, da avenida Atlântica, também apoiada por quase todas as famílias da localidade, terá um vultoso número de corporados.

Em Niterói, já há numerosas cooperativas registradas, entre as quais a dos bancários, preparam-se para ingressar no selo da Federação das Cooperativas do Distrito Federal, fato que, como é facil de compreender, virá reforçar enormemente a projeção daquela sociedade que, como se sabe, tem por objetivo adquirir nas fontes produtoras em grande escala, os artigos necessários às cooperativas filiadas. Estão pois, os consumidores cariocas e fluminenses em vésperas de ver realizado o objetivo máximo do cooperativismo de consumo.

No que tange às atividades do Ministério da Agricultura, no fomento à criação das cooperativas e na assistência prestada aos cooperados, declara o diretor do Serviço de Economia Rural:

— O Ministério da Agricultura não se tem descurado das providências julgadas necessárias ao desenvolvimento do plano cuja execução está afeta ao Serviço de Economia Rural, tendo já oficiado ao prefeito do Distrito Federal solicitando sejam concedidos aos estabelecimentos dessas cooperativas, tais como armazens, quitandas, açougues, etc., isenção de todos os impostos e taxas municipais que recaiam sôbre estabelecimentos dessa natureza. Visando ainda o amparo dessas sociedades, solicitou o Ministério da Agricultura ao titular do Trabalho interceder junto aos institutos de aposentadorias e pensões no sentido de que, na construção dos conjuntos residenciais, seja prevista a edificação de próprios destinados à instalação de estabelecimentos para o funcionamento das dependências dessas cooperativas. Outra providência foi tomada pelo Ministério da Agricultura, no intuito de facilitar o abastecimento das cooperativas de consumo, foi formulada ao presidente da Comissão Central de Abastecimento, no sentido de ser concedida às cooperativas registadas no Serviço de Economia Rural quotas preferenciais dos artigos que são objeto de distribuição por parte da aludida comissão, pelos mesmos preços que aquela comissão efetua suas vendas aos atacadistas, consequintemente, com razoavel margem de lucro para as cooperativas, pela supressão dos intermediários.

Recente entendimento com o Departamento de Abastecimento da Prefeitura permitirá às cooperativas de bairros instalarem postos de venda nos mercadinhos.

Terminando as suas declarações, disse por fim o Sr. Arruda Camara:

— O Ministério da Agricultura está vivamente empenhado no alargamento da rêde de cooperativas, porque somente com a arregimentação dos consumidores em bases cooperativistas, será possivel reduzir, pela economia racionalizada, o custo das utilidades necessárias à subsistência e uso doméstico. Para atingir plenamente êsse objetivo, urge entretanto que todos os órgãos da pública administração compreendam a significação desse empreendimento e emprestem sua colaboração ao Ministério da Agricultura, tanto mais porque concedendo os governos, federal e municipal, assistência e amparo a essas organizações, a tendência é para que elas se multipliquem em todos os quadrantes da Capital da República, tais são as vantagens oferecidas pelo cooperativismo de consumo.

Adiada a apresentação aeronáutica da Missão Francesa

Devido ao máu tempo reinante no percurso programado para a maioria dos aviões, não se realizará mais hoje em Manguinhos, a apresentação dos aparelhos da Missão Aeronáutica Francesa.

Os convites até agora expedidos continuarão válidos para a próxima solenidade, cuja data e hora serão previamente divulgadas pela imprensa.

A promoção de juizes far-se-á alternadamente por merecimento e por antiguidade

Continuará paritária a Justiça do Trabalho — Cairam as emendas sôbre as atribuições do Fôro Militar

Em prosseguimento às sessões extraordinárias que vem realizando, a fim de acelerar os trabalhos de votação do projeto substitutivo elaborado pela Comissão de Constituição, de que é presidente o senador Nereu Ramos e relator geral o deputado Costa Neto, a Assembléia Nacional Constituinte reuniu-se ontem à tarde, com a presença de 210 representantes. Abertos os trabalhos às 20,30 horas, sob a presidência do senhor Fernando de Melo Viana, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada sem nenhuma retificação, passando-se, imediatamente, à leitura do expediente.

Em seguida foi dada a palavra aos oradores inscritos nos termos dos artigos 55 e 50 do Regimento, passando-se em seguida à constante da ordem do dia em debate.

Em primeiro lugar, foi posta em discussão a emenda supressiva do art. 101, n. I, de autoria do deputado Gabriel Passos, visando retirar do Supremo Tribunal a competência para julgar, em recurso ordinário, os processos decididos em última instância pelos tribunais locais ou federais, quando denegatória a decisão. Posta a votos, foi essa emenda rejeitada, prejudicando, dêsse modo, numerosas outras, destacadas ou não, sôbre o mesmo assunto.

A seguir foram postas em votação das emendas do deputado Silvestre Péricles de Góis Monteiro ao artigo 108, referente à igualdade militar, no sentido de ser acrescentado a essa disposição o seguinte parágrafo único: "Esse fôro especial poderá estender-se aos civis em casos especiais expressos na lei, tendo em vista a repressão de crimes contra a segurança externa do país ou contra as instituições militares", e, do mesmo passo, no sentido de ser acrescentada a expressão "insurreição armada" ao seu 2º parágrafo, depois da palavra guerra externa. Desse modo o fôro militar poderia estender-se aos civis não somente em caso de guerra externa, como em caso de comoção intestina. Essas emendas foram rejeitadas pelo plenário.

Foi aprovada, em seguida, uma emenda do deputado João Mendes ao inciso IV do artigo 124, para que fique o mesmo, em sua redação, assim concebido: "A promoção de juizes de uma entrância para outra far-se-á alternadamente por antiguidade e por merecimento". O deputado João Amazonas ofereceu à consideração dos seus pares uma emenda ao parágrafo 2º do artigo 122, sôbre as juntas de conciliação e julgamento da Justiça do Trabalho, que prevê nos juizes de Direito das funções desses órgãos, onde estes não existirem. Contra essa emenda, ocupou a tribuna o Sr. Aluizio de Castro, que entendeu que deveria ser votada em parte ou ao mesmo tempo que a alteração a organização da Justiça do Trabalho, fazendo-a tripartite. Posta em votação essa emenda, por ser preferente, foi a mesma, por sua vez, rejeitada, por isso mesmo recebida a ser paritária, o que faz com que continuará a ser composta de empregados e empregadores, a Justiça do Trabalho.

Finda a hora regimental o Sr. Melo Viana encerrou a sessão, marcando outra para hoje, às 14 horas.

"A NOITE" E' PROPRIEDADE COLETIVA DO CARIOCA"

O comentário da Rádio Guanabara, ao ato do presidente Dutra

Em seu comentário das 21 horas de ontem, a Rádio Guanabara tratou do ato governamental que deu, aos empregados de A NOITE, a posse de seu acervo. Não nos furtamos à satisfação de reproduzir o que foi lido ao microfone da PRC-8 atualmente sob a direção do Sr. Jorge de Matos, conhecido industrial carioca. São conceitos que nos honram a nós todos e que bem espelham o que A NOITE representa para a cidade:

"São centenas, às vezes de milhares de braços, trabalhando, trabalhando, no esfôrço árduo da produção constante. São inteligências que se desdobram, cabeças que se encanecem, faces que se cobrem de rugas, no dia a dia do trabalho incessante. E a riqueza nasce, dando prosperidade a poucos, enquanto muitos permanecem enclausurados em suas esperanças, acalentando sonhos que se esfumam com o passar dos tempos. Mas todos, prósperos ou pobres, todos, continuam a dar o seu trabalho, já não apenas como um meio de ganhar o pão, mas também dentro de um espírito de solidariedade que não conhece classes nem distinções hierárquica. No fim, a máquina sol-da-se à alma do homem. Use ele a blusa do operário ou empunhe a pena do intelectual, seus corações arfam no mesmo ritmo dos monstros de ferro que zunem nos porões. E as gerações passam! Os que dão muito de si próprios vão caindo na estrada e dêles apenas se guarda a lembrança! Os bens, as riquezas que nasceram de seus músculos ou de seus cérebros, vão passando para outras mãos, para outras pessoas mais afortunadas no jogo dos negócios. Dar ao homem que se integra numa organização, a gestão do acervo que ela representa — medida de elementar justiça — já haviamos visto no Brasil, através de algumas iniciativas particulares. Mas que essa integração se operasse mercê de um ato governamental, pela vontade do Estado, estamos assistindo pela primeira vez, de olhos escancarados, como um sinal dos novos tempos que se abriram ou se avizinham. Tôda a cidade recebeu com aplausos a medida do presidente Eurico Dutra, mandando dar em locação aos empregados da Emprêsa A NOITE os bens que ela possuia, os bens que já não pertence a nenhum dono, já não se pertence a si própria; ela é patrimônio moral e intelectual da cidade, uma espécie de propriedade coletiva do carioca que, através de suas páginas, sempre viu defendidos os seus mais legítimos interesses, as suas mais caras aspirações. Em quase quarenta anos de existência, passando por várias mãos nunca esse vespertino que nasceu de um sonho arrojado de uns poucos jornalistas, mentiu aos propósitos daqueles que o fundaram. As gerações passam, mas o espírito que preside e assiste aos que ali trabalham é sempre o mesmo: desinteresse, amôr pelas causas alheias, devotamento pelo Brasil! Se o Estado, numa concepção democrática, não deve dirigir nem ser o dono de emprêsas publicitárias quem com mais legitimidade poderia reclamar a guarda desse depósito sagrado senão aqueles que ali têm vivido e, na boa ou má sorte, têm dado seu afadigado esfôrço para que ela se torne uma grande emprêsa, o monolito que se ergue na Praça Mauá? Lá longe, quando o viajante que vêm pelo mar já cansou os seus olhos com as maravilhas da terra é aquele edifício que se levanta para saudar o visitante, como que a mostrar-lhe que, nesta terra, não é só a natureza que fascina, mas também a mão do homem, por seu trabalho fecundo. A NOITE era há 36 anos, um jornal. Hoje, uma cadeia de jornais, revistas, editoras e uma emissora. **Do alto de seu edifício, pelas ondas do éter, o pensamento, a música, a poesia do Brasil espalham-se pelos céus, pelos lares de todo o Brasil.** A Rádio Nacional é o mais vasto campo de trabalho honesto, onde as laboriosas abelhas lançam para todos os quadrantes aquilo que vai ser o repouso ou a instrução para milhares de criaturas que estão longe da civilização. A Rádio Guanabara, que durante um largo período esteve irmanada à Nacional, sauda os seus companheiros de lutas de ontem. Estreita, em um abraço fraterno, todos aqueles que vivem naquele gigante de pedra da Praça Mauá, desejando-lhes tôda a sorte de venturas. E sauda o presidente da República que, com o seu ato absolutamente justo e humano, inaugura uma nova éra na vida do Brasil".

NO MUNICIPAL

"Baile de Máscara"

Essa ópera de Verdi, levada à cena com o 8.° récita de assinatura de gala, deu ocasião a que aparecessem nos principais papéis o soprano Zinka Milanov, o barítono Gino Bechi e o tenor Kurt Baum. Embora tenha havido entre os mesmos um apreciavel equilíbrio sonoro, artístico e técnicamente colocou-se a primeira em situação de absoluto destaque. A finura de sua interpretação e a segurança com a qual venceu todas as dificuldades cenicas valeram como um exemplo do quanto se pode conseguir através de uma emissão baseada na verdadeira escola do "bel canto". Sabe fazer transparecer, nas inflexões da voz, como grande cantora que é, as paixões que vive no momento. Sua voz, excepcionalmente bela, desperta constante entusiasmo. Quanto à atuação cênica, só teria esta a lucrar se a artista se detivesse em alguns detalhes.

A respeito de Kurt Baum tivemos ensejo de externar nossa opinião, por mais de uma vez, no passado. Possui algumas notas de incontestavel beleza, mas dá sempre a impressão de preocupar-se mais com os efeitos que podem impressionar o grande público, deixando de parte sutilezas que devem preocupar o artista sincero.

A novidade da noite foi a apresentação de Gino Bechi, que nos pareceu ainda muito moço. A emissão é facil e o timbre dos mais ricos, dando mesmo a impressão, por vezes, de tratar-se de um tenor. Cantou, principalmente depois do primeiro ato, com absoluta segurança e mesmo despreocupado da regência. Sua figura é elegante e move-se em cena com naturalidade.

A parte de Ulrica, a cigana, entregue à responsabilidade de Margaret Harshaw, teve especial relevo.

Lorenzo Alvary manteve-se com a correção que lhe permite a arte de que é senhor e da qual já tem dado demonstrações mais eloquentes.

Mimi Benzell fez o pagem, esforçando-se por se manter à altura dos demais, o que, entretanto, não lhe permitiram suas possibilidades.

Guilherme Damiano foi o Silvano. É pena que, como lhe acontece frequentemente, não conseguisse manter-se a tempo com a orquestra.

Alexandre de Lucchi, Antonio Martins e Vicente Cunha tomaram também parte nesse espetáculo. A orquestra esteve sob a direção do maestro Questa e nos pareceu menos segura do que em outras ocasiões; os coros estiveram apreciaveis.

Nos ballados não notamos ainda a correção que lhe era habitual em outras temporadas.

Novo chefe do cerimonial

Em virtude dos recentes decretos-leis n. 9.646 e n. 21.702, que dão nova organização aos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, foi designado chefe do cerimonial da Presidência da República, o oficial de gabinete, 1° secretário de legação, Sr. Fransisco D'Almo Lousada. O Sr. Francisco D'Almo Lousada é funcionário efetivo dos quadros do Ministério das Relações Exteriores e já vinha servindo junto à Presidência da República.

Operações de limpeza na Polônia

Terroristas mortos, feridos e presos

VARSOVIA, 23 (AFP) — Setenta e oito terroristas poloneses foram capturados, dezesseis outros foram mortos e doze estão feridos, no decorrer de operações de limpeza empreendidas pelas milícias populares, em diferentes partes da Polônia, nos últimos três dias.

Quarenta e quatro membros da organização clandestina fascista NSZ capturados na Silésia dispunham de postos emissores de telegrafia sem fio, por meio dos quais estavam em ligação permanente com outras organizações ilegais dentro e fóra da Polônia.

TERROR NA FAZENDA MONJOLINHO

Chegam ao Rio duas testemunhas do caso Yolanda Porto — Assinaram documentos em branco no tabelião de Barra Mansa — Cortado o leite e o alimento e os ordenados estão atrasados — O caso na Corregedoria de Justiça fluminense

Volta novamente ao noticiário o caso Yolanda Porto, sob aspecto rumoroso ainda. Fala-se que quatro testemunhas, todas elas muito importantes no caso, assinaram no tabelião de Barra Mansa papéis em branco. Vieram mais tarde a saber, no entanto, que substituiam elas folhas dos autos referentes aos primeiros depoimentos prestados, todos contra a esposa do capitalista José Ferreira de Melo...

Duas testemunhas no Rio

A reportagem de A NOITE tratou de apurar o que corria a respeito.

Procedendo de Barra Mansa, chegaram ontem, à noite, a esta capital, Geraldo Pires de Oliveira e João Francisco Carvalho Ramos, ambos lavradores da Fazenda Monjolinho. Vieram alarmados e cheios de novidades. Sabedores da chegada dessas pessoas, testemunhas no processo, pelo "carioca-reporter", fomos ouvi-las.

Falou ao reporter Geraldo Oliveira. Disse que se passa na Fazenda Monjolinho verdadeira onda de terror. A alimentação, o leite para os filhos dos lavradores, seus vencimentos e tudo mais foi suspenso para aqueles que foram depor contra Yolanda Porto. E que Jorge Dias, atualmente administrador da fazenda, e que já articulou graves acusações a Yolanda Porto, resolveu, do um momento para outro, desdizer-se, pretendendo, de qualquer forma, premir seus companheiros e acompanhá-lo. Alinou-se para isso a Getulio Borges, arrendatário de umas terras na própria fazenda. E começou verdadeira guerra de nervos entre os colonos. Até mesmo a sua mulher, Almerinda Santos, vem sendo visada por eles e isto porque não quer prestar novos depoimentos.

Ante-ontem Getulio Borges e Jorge Dias procuraram os dois colonos, Geraldo e João Francisco, informando-os de que Yolanda Porto ia ser posta em liberdade por esses dias.

Atemorizaram-nos com prisão e demissão do emprego. Para eles se salvarem, seria preciso dirigirem-se imediatamente ao tabelião e anularem seus depoimentos. Geraldo, João Francisco e Manoel Diniz, assim como Almerinda, foram, então, colocados em automovel, onde seguiram para o tabelionato e lá assinaram um papel em branco, já aludido, sendo também convenientemente fichados.

Depois, voltaram para a fazenda. Havia também promessa de ser efetuado o pagamento dos vencimentos atrasados, o que não foi feito. Vendo o logro em que caíram, Geraldo e João Francisco tomaram um ônibus e para aqui vieram a fim de pedirem providências à Justiça. Dirigir-se-ão depois a Niterói, onde, na Justiça fluminense, deverá ser lavrado um protesto.

No Corregedoria de Niterói

A hora que estiver circulando A NOITE os dois colonos deverão estar contando tôda esta história ao corregedor de Justiça de Niterói.

Amanhã, deverão chegar ao Rio Almerinda Santos e Manoel Diniz, a fim de se queixarem também ao corregedor do Estado do Rio.

MATOU-A A PUNHALADAS

Depois de ter tentado, por vezes, disparar a pistola

SAO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante o episódio de sangue de que foi teatro, uma casa de habitação coletiva. Um homem, desesperado, matou a esposa em circunstâncias trágicas.

O mecânico Lauriel Tomar, de 28 anos, era casado com Laircé Oliveira Tomar, de 27 anos. Contraíram matrimônio há já 9 anos e dêsse consórcio tem o casal um filho. A princípio, como via de regra, a vida decorria feliz. Muito dedicado ao lar, amando profundamente a esposa, mulher de rara formosura, procurou ele fazer com que pudessem viver com certo confôrto. A mulher, entretanto, muito vaidosa e querendo viver com algum luxo, de algum tempo para cá começou a exigir coisas que o marido não podia proporcionar. Isso fez com que a vida em comum se tornasse um inferno. Ela passou a sair constantemente de casa, deixando o filho entregue a pessoas estranhas e, quando o marido ia encontrar-se com o mesmo pequenino. Um dia, porém, o marido soube. Conversou com a mulher a respeito e houve a separação amigável, dolorosa para êle que amava a leviana jovem.

Viveram assim separados até recentemente. Há um mês, resolveu ela passar um telegrama ao marido, de Serra Negra, para que a fôsse receber na estação. O esposo foi esperá-la. Recebeu-a alegre, perdoou-lhe o passado. Foram viver juntos, como casal, na Rua Padre Adelino, 204. No entanto, bem pouco durou a alegria no lar do mecânico, pois a mulher voltou a sair a miude de casa, pouco se preocupando com o filho e o marido.

E chegou ao cúmulo de dizer a Lauriel que estava apaixonada por outro homem, com quem se encontrava quase sempre. Diante disso, Lauriel resolveu comprar uma pistola Mauzer e um punhal. Julgou que, ameaçando Laircé, esta concordasse em voltar ao bom caminho. Tudo em vão. Finalmente, ontem, após uma discussão mais forte em que Laircé revelou ao marido, com toda a franqueza, que já não o amava, que há muito tempo já o traía, Lauriel, revoltado com as expressões cínicas daquela que levara ao altar, ficou alucinado. Louco de ódio, na presença do filhinho, sacou da pistola e deu gatilho por duas vezes; mas a arma não disparou. O mecânico, então, lançou mão do punhal que comprara e correu para Laircé, desferindo-lhe quatro profundas punhaladas, deixando-a morta na cama.

Praticado o crime, saiu correndo com o filhinho e se dirigiu à casa de um irmão, contando-lhe o crime que acabara de praticar. E a polícia foi cientificada da tragédia passional ocorrida na casa de habitação coletiva, providenciando a remoção do cadáver para o Necrotério do Araçá, enquanto que o criminoso prestava declarações na Central de Polícia.

Aproveitamento da energia hidro-elétrica de Itutinga

Concessão outorgada ao Estado de Minas Gerais

O presidente da República assinou decreto outorgando ao Estado de Minas Gerais a concessão para o aproveitamento da energia elétrica da Cachoeira de Itutinga, no Rio Grande, entre os distritos de Itutinga, município de Itumirim e c de Nazaré, no município de São João Del Rei, no mesmo Estado de Minas Gerais.

Executado Shu Min Yi

Foi ministro do governo fantoche de Nanquim

CHANGAI, 23 (AFP) — Shu Min Yi, antigo ministro de Estrangeiros do regime fantoche de Nanquim, durante a ocupação japonesa, foi executado esta manhã em Tcheu.

Antes de tornar-se ministro, Shu Min Yi exercia o cargo de embaixador em Tóquio. Era doutor em medicina pela Academia de Paris. A execução foi realizada, a despeito das repetidas gestões e pedidos feitos pela sua esposa e por numerosos amigos que solicitaram em seu favor comutação da pena para prisão perpétua.

Uma política de fraqueza na Argélia seria fatal para a França

PARIS, 23 (A. P.) — O general Henri Giraud, antigo comandante em chefe das tropas francesas no norte-africano, falando perante a Assembléia Constituinte, advertiu que a França precisa auxiliar os muçulmanos da Argélia sob pena de perder a colônia.

"Não há tempo a perder — disse Giraud — ; a Síria já desapareceu. A situação na Indo-China não é das mais brilhantes e Madagascar está em ebulição. Assim, uma política de fraqueza na Argélia seria fatal aos interesses franceses".

Tremendo golpe no cambio-negro e na especulação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

As safras de cereais dêste ano foram, como ninguém ignora, das maiores que teve até hoje o Brasil. Nunca se produziu tanto arroz, tanto feijão, tanto milho. Mas, na realidade, a situação alimentícia também nunca foi tão difícil. Êste é o fato que todos constatam; mas, por isso mesmo, todos também verificam simplesmente que há qualquer coisa desajustada no mecanismo que aí está funcionando. Falta de transportes? Dificuldades de distribuição? Perturbação de ordem geral, criadas pela própria legislação? Desconfiança? Mercado Negro em plena atuação? Deve ser tudo isso e talvez mais alguma coisa.

Por outro lado, é também certo que a exportação de gêneros alimentícios tomou proporções muito grandes nos últimos meses. Além dos gêneros destinados à UNRRA, foram enviados muitos outros para diversos países. E ainda agora, como se informa, há nada menos de quatro milhões de sacos de milho ameaçados de apodrecer no porto de Santos, simplesmente por dificuldades de embarque...

Tudo estava indicando, portanto, uma medida de ordem genérica e radical como a que o ministro Gastão Vidigal levou ontem à assinatura do presidente Dutra. A proibição formal da exportação de gêneros alimentícios, sendo apenas por um período determinado, não deverá prejudicar nem os produtores, nem o comércio. Se, de fato há gêneros em abundância, conforme se afirma, a exportação será autorizada; mas, se êsses gêneros bastarem apenas para o consumo interno, a proibição será mantida. É nem outra coisa se poderia fazer, pois em tôdas as circunstâncias as necessidades da população devem antepor-se às conveniências dos exportadores.

Embora em termos mais restritos, mas com o mesmo espírito e idênticas circunstâncias, se acha a providência de ontem na parte relativa à exportação de couros e de madeiras. No primeiro caso, há três semanas que se faz sentir, em condições verdadeiramente alarmantes, uma alta no mercado de calçados, e ela se justificou pela grande exportação de couros, inclusive para a Rússia. E, quanto às madeiras, todos sabemos que os produtores do Sul, tentados pelos preços fantásticos que suas madeiras alcançam no Rio da Prata, abandonaram por completo o mercado interno. Um metro cúbico de cedro, que há dois anos valia 300 cruzeiros, vale hoje precisamente 2.300 cruzeiros...

A providência, insistimos, foi bem recebida pela opinião, que nela vê o empenho do poder público em resolver, quanto antes e de modo decisivo, os problemas ligados à alimentação.

O próprio comércio aprova a medida — Na realidade, diz a A NOITE um atacadista, era esperada a proibição das exportações de gêneros alimentícios há muitos meses — Mas outras providências são indispensaveis

O Sr. Alberto Vasconcelos, da importante firma atacadista, Sylvio, Vasconcelos & Cia., não se eximiu de falar sôbre o decreto que proibe a exportação. Pondo-nos da frente de pormenores da sua atividade, especialmente refletida na compra e venda de cereais, o Sr. A. Vasconcelos declarou:

— A medida do govêrno é justa, pois desafoga o mercado interno, favorecendo, em parte, o consumidor. Digo em parte, porque a falta de transportes, notadamente ferroviário, pode impedir que o benefício procurado pelo decreto atinja plenamente seus fins. Desta forma, parece-me que concomitantemente o govêrno deve tomar interesse direto pelo escoamento da produção para os mercados de consumo. Para citar um exemplo, refiro um caso: em Aragauri, Minas, há cerca de 100.000 sacos de cereais à espera de transporte.

O jornalista detem-se examinando aspectos do problema do abastecimento, e o Sr. Vasconcelos esclarece:

— Há muitos produtos dos quais fatalmente sobra grande quantidade, entre a safra e o consumo. São essas sobras que se exportam, e o acôrdo feito com a Inglaterra, para vender-lhe arroz, é típico dessa situação, pois é sabido que apenas o excesso é remetido para ali. No meu modo de entender, para alguns produtos, o decreto veio atrazado, pois já se exportou, em demasia, sebo, couros, óleos, farinha. Somente em 45 dias de julho e agôsto, e pelo porto do Rio, mandamos para os Estados Unidos 143.0000 sacos de farinha de mandioca. É de interêsse acentuar, aliás, que o preço dêsse produto, tabelado no Rio, é de 68 cruzeiros o saco, quando os importadores norte-americanos pagaram, na fonte de produção, no sul, 90 cruzeiros. Por isso é que existe falta de farinha, no Rio, e o decreto, nesse sentido, pode beneficiar a população, se os meios de transporte favorecerem a iniciativa governamental.

O jornalista indaga que produtos temos em excesso exportavel, e o entrevistado responde:

— Entendo que além do arroz, cujo convênio com a Inglaterra prevê o envio das sobras exportáveis, temos ainda milho, feijão e, mesmo, um pouco de farinha. Tôdas as safras desses produtos são enormes e fatalmente haverá sobras. Devo, aliás, acrescentar que o comércio de cereais sofre com a elevação de preços, pois limitando-se a ganhar uma percentagem, emprega vultosos capitais e compra sempre à vista para vender a 45 dias. Quando os gêneros eram mais baratos, a margem de lucro dos cerealistas era maior, o que pode parecer paradoxal, mas é exato. Veja, ainda agora, êste telegrama que recebi do interior de Minas, hoje; há dias comprei arroz a 175 cruzeiros o saco, e ontem pedi preço para mais 500 sacos. A resposta é esta: mais 10 cruzeiros em unidade. Enquanto isso, afirmam alguns, que não conhecem o mercado, que o comércio atacadista tem responsabilidade no encarecimento da vida. O círculo vem da produção, e ainda aí, em muitos casos, o produtor se viu obrigado a encarecer o que produz, pois tudo o de que necessita tammém teve preços elevados. Em todo caso, o decreto é justo, como disse, e muitos comerciantes já o esperavam há mais tempo. Resta, agora, que a falta de transportes não fruste as intenções com que foi baixada a lei, que, segundo todos pensamos, te caráter transitório e vigorará até que se normalize a nossa situação. Também é de urgência acentuar a necessidade de fazermos um levantamento imediato do volume de tôda a nossa produção e de quanto precisamos para o consumo, a fim de que possa o comércio negociar com os excedentes que daí decorrerem.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

O preço do leite pode ser diminuido em 80 centavos por litro

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Em sucessivas reportagens, fundamentadas em dados colhidos nas próprias fontes produtoras pelo seu enviado especial, A NOITE, no desejo de focalizar a questão do leite nos seus mínimos detalhes, provou que o recente aumento concedido pelo govêrno aos produtores tinha a sua razão de ser. No entanto, usando do mesmo critério nas observações em torno do problema, pôs em evidência que o aumento concedido às cooperativas era excessivo. Estas, que vendiam o leite à C.E.L. por Cr$ 1,50 passaram a vendê-lo agora, com o aumento, por Cr$ 2,10, obtendo assim uma renda a mais de Cr$ 0,60 por litro de leite entregue aos centros consumidores. Pelos trabalhos que realizou no sul de Minas Gerais verificou o nosso enviado especial, com cálculos bastante favoráveis aos interessados, que os 30 centavos da subvenção eram dos mais razoáveis como fonte de lucro para as cooperativas. E por que não o por em vigor novamente em benefício do público consumidor? Isso significaria menos 30 centavos por litro de leite vendido ao povo.

Na subvenção municipal outro recurso em benefício do consumidor

Outra margem, muito mais ampla aliás, para diminuir o preço do litro de leite encontra-se na subvenção que o Govêrno Federal, por intermédio da Prefeitura, concedeu aos produtores, elevando, para a satisfação dessa medida, as taxas do imposto de vendas mercantis. Ainda recentemente, na louvável intenção de favorecer aos produtores sem sacrificar o público consumidor, o prefeito Hildebrando de Góis propusera um aumento de 20 centavos nessa subvenção, passando-a de 20 para 50 centavos por litro de leite produzido e entregue aos centros consumidores. O deputado Duvivier, representante nas negociações da Cooperativa Central dos Produtores recusou, porém, essa proposta alegando que os seus representados faziam questão de um aumento direto. E essa, como se sabe, foi, afinal, a solução vitoriosa.

Uma vez recusados os favores da subvenção com o seu acréscimo de mais 20 centavos por litro de leite e considerando que o imposto de vendas mercantis continua sendo arrecadado com a elevação de taxas previstas pelos compromissos assumidos, isto é, para o pagamento de uma subvenção que deixou de existir, seria lógico e justo que a Prefeitura Municipal a fizesse reverter em benefício do público consumidor. E ainda mais porque o referido imposto rende à Municipalidade mais de 100 milhões de cruzeiros, montante muito superior ao da subvenção que, paga à razão de 30 centavos por litro, não alcançava o total de 35 milhões de cruzeiros. A consequência lógica de tudo isto não pode ser outra: com a recusa dos produtores, a subvenção de 50 centavos por litro de leite deve ser aplicada, e muito acertadamente, na diminuição do preço do produto vendido ao público. Esses 50 centavos, somados aos 30 que podem ser retirados do preço pago às cooperativas, perfazem o total de 80 centavos, que, sem sacrifício para o govêrno e para os produtores, podem ser diminuidos do preço do leite em benefício do público consumidor.

A sugestão não é nossa

Fazendo esses esclarecimentos é justo salientar que a aplicação acima, da subvenção recusada pelos produtores, já foi lembrada ao govêrno pelo Sr. Blanc de Freitas, atual interventor da Comissão Executiva do Leite e tudo indica que, quanto a essa parte, o público será beneficiado e, ao que parece, vai pagar mesmo, menos 50 centavos por litro de leite. Entretanto, tendo-se em conta que o leite é a alimentação dos pobres, das crianças sub-nutridas em sua grande maioria, dos enfermos e dos velhos, deve-se de qualquer forma reduzir ao mínimo o preço de sua venda. Daí a nossa sugestão, fundamentada por sucesivas reportagens nas zonas de produção, para diminuí-lo ainda mais, recorrendo aos lucros excesivos das cooperativas.

O TEMPO

Máxima: 22.6 — Mínima: 19.2

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

Comunicados fúnebres

CAPITÃO BENEDITO DUTRA DE MENEZES

(FALECIMENTO)

✝ Vera Gaio Castro Dutra de Menêzes e seus filhos Gustavo Adolfo e Luiz Antonio, comunicam o falecimento de seu querido esposo e pai, CAPITÃO BENEDITO DUTRA DE MENEZES, ocorrido em Três Corações, Minas Gerais, sendo o corpo transladado para ésta capital, devendo chegar amanhã. O enterro realizar-se-á no mesmo dia, sábado, 24, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista, para a mesma necropole.

CAPITÃO BENEDITO DUTRA DE MENEZES

(FALECIMENTO)

✝ Vera Gaio Castro Dutra de Menezés e filhos, Amélia Dutra de Menezes, major Amilcar Dutra de Menezes, senhora e filhas, Waldemar Gomes de Castro, senhora e filha, Antonio Gonçalves de Castro Junior, senhora e filhos, Maria da Glória Meneghezzi, filhas e genro, Firmo Dutra e família, Eufrosina Dutra, coronel Coriolano Ribeiro Dutra e família, Marieta Dutra Tinoco, coronel Joaquim Ribeiro Dutra e senhora, viuva Moreira de Barros e filho, Roberto Araujo Wanderley, senhora e filhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu estrêmoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado, genro e sobrinho, CAPITÃO BENEDITO DUTRA DE MENEZES, ocorrido em Três Corações, Minas Gerais, sendo o corpo transladado para esta capital, devendo chegar amanhã. O enterro realizar-se-á no mesmo dia 24, às 10 horas, saindo o féretro da Capela da entrada principal do Cemitério São João Batista, para a mesma necropole.

CAPITÃO BENEDITO DUTRA DE MENEZES

(FALECIMENTO)

✝ O comandante, oficiais, sub-tenentes, sargentos e praças do 4.° Regimento de Cavalaria Divisionária cumprem o doloroso dever de comunicar aos companheiros de armas o falecimento de seu camarada CAPITÃO BENEDITO DUTRA DE MENEZES, convidando-os para assistir ao seu sepultamento que será efetuado dia 24, às 10 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

CRIADO EM JULHO DE 1934 E INSTALADO EM SETEMBRO DO MESMO ANO

BENEFÍCIOS PRESTADOS

ANO	APOSENTADORIAS		PENSÕES		BENEFÍCIO-ENFERMIDADE		BENEFÍCIO-MATERNIDADE		BENEFÍCIO-RECLUSÃO		BENEFÍCIO-FUNERAL		SERVIÇOS MÉDICOS	TOTAL
	Número	Importância	Número	Importância	Número	Importância	Número	Importância	Número	Importância	Número	Importância		
1934	—	—	1	885,10	1	1.264,30	47	7.234,60	—	—	1	300,00	—	9.974,00
1935	114	289.178,00	39	84.000,00	126	119.133,90	873	85.942,90	—	—	—	—	165.022,40	143.277,20
1936	132	1.022.495,70	51	268.151,60	206	207.210,40	733	166.320,10	5	8.714,20	10	4.980,00	1.565.077,10	3.242.949,10
1937	106	1.510.391,50	47	442.010,70	200	218.498,60	951	173.515,20	2	1.245,20	15	7.211,60	2.085.260,30	4.438.142,10
1938	148	1.952.729,20	61	646.031,60	222	202.871,80	1.005	194.324,30	5	4.456,60	10	4.610,00	2.851.575,10	5.856.598,60
1939	207	2.679.178,00	51	779.310,20	249	240.343,70	1.275	246.318,00	1	837,00	18	8.467,50	3.608.011,60	7.564.466,00
1940	358	3.647.971,60	90	1.088.170,90	277	284.217,00	1.097	284.882,00	2	3.484,40	23	7.015,50	4.853.019,90	10.168.761,30
1941	230	4.518.861,70	107	1.412.600,00	470	407.866,10	1.972	339.531,30	3	1.630,00	32	10.864,40	6.496.420,20	13.187.773,90
1942	220	5.140.065,90	106	1.870.232,80	357	493.910,40	1.866	383.599,50	1	5.500,20	29	9.973,70	6.471.441,20	14.374.723,70
1943	232	6.100.437,50	110	2.390.285,70	456	627.201,70	2.286	446.992,50	3	10.228,10	46	24.347,10	6.633.667,00	16.233.159,60
1944	399	7.488.579,70	142	3.016.024,20	590	748.138,10	2.536	626.785,30	2	3.821,00	30	10.639,30	9.280.992,70	21.174.980,30
1945	282	8.209.484,30	122	3.448.145,60	1.177	1.321.497,90	2.667	730.858,80	1	20.133,00	37	17.247,90	10.449.874,40	24.187.242,50
	2.328	42.559.373,10	927	15.445.848,60	4.340	4.872.153,90	17.308	3.788.394,50	25	60.050,30	251	105.857,00	54.460.370,90	121.282.048,30

Sessão pública pedirá o presidente do Flamengo

Embora o julgamento de diretores seja feito em reunião secreta, o senhor Hilton Santos, presidente do Flamengo, proporá que a sessão seja pública, afim de que os debates possam ser testemunhados por todos os presentes, no caso da indiciação provocada pelo incidente de domingo, no estádio da Gávea.

Goyo e Finesse em ótimas condições

Crônica de Turf

"CRACKS"

O resultado do "G. P. Dr. Frontin" ainda continua a apaixonar os carreiristas, provocando discussões acerbas sôbre o valor dos ganhadores, os nacionais Eldorado e Typhoon, e o derrotado, êsse infeliz Zorro que parece estar seguindo as pégadas de Secreto em matéria de destino.

Não sejamos exagerados. A vitória de Eldorado não foi concludente, a ponto de elevá-lo à categoria dos "super-cracks", como o foram Missuri, Latero e Albatroz. Sua "performance" domingo passado foi a primeira demonstração positiva de valor que deu ao enfrentar adversários estrangeiros, pois até então o filho de Tintoretto nunca havia conseguido sucesso em provas internacionais. Fracassara seguidamente frente aos elementos alienígenas, e suas façanhas desenrolaram-se todas nas "turmas de casa", em duelos com Typhoon e outros nacionais regulares. Da mesma maneira o filho de Bambú nunca se alçara à esfera clássica internacional, embora desde o ano passado venha intervindo em cotejos dessa natureza.

O cavalo nacional só é mesmo bom quando enfrenta e derrota os estrangeiros. Porque sabemos que a média de nossa criação não passa de regular, acabando 90% por intervir apenas em páreos abertos ou de "handicap", sem mesmo se aventurar à rudeza dos confrontos da temporada. Albatroz foi grande porque derrotou todos os estrangeiros que se aventuraram a enfrentá-lo, chegando ao máximo de correr peso a peso com eles e deixá-los longe. Quatí foi grande, pois que derrotou muitos estrangeiros. Sargento foi grande porque também os suplantou em algumas oportunidades.

Não endeusemos demasiadamente os heróis do "Dr. Frontin", porque os ídolos podem cair de seus pedestais de barro nas próximas competições. Não nos esqueçamos de que a corrida de Zorro não foi normal, e que o maior de todos os estrangeiros atualmente entre nós, êsse incrível Mirón, ainda pode voltar às pistas para novos triunfos, mesmo sobrecarregado no peso... Sinceramente, gostaríamos de ver o filho de Cartaginés intervir no "G. P. Jockey Club Brasileiro", em 3.200 metros, com 61 quilos... Foi nessa prova que Albatroz derrotou Latero. Foi nesse prêmio que Oran, um dos melhores "stayers" que já tivemos, bateu Maritain, Bucanero e Quatí...

Goyo é outro caso de expectativa. Teve uma grande vitória no "16 de Julho", a nosso ver mais meritória que a de domingo, uma vez que seu tempo foi excelente. Mas precisa dar outras demonstrações de valor, a fim de que possa ser alçado ao plano dos verdadeiros "cracks". Derrotar Bacharel ou Flying Wonder não é grande vantagem, pois se já tivemos um "tríplice-coroado" que nunca obteve uma vitória em prova internacional...

Esperemos os outros clássicos abertos a nacionais e estrangeiros. Esperemos, sim, porque teremos muitas surpresas...

BIAS

Corrida de amanhã

1º páreo — 1.400 metros — às 13,50 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Trinta e Três, L. Mezaros	56
	2 Vatutin, O. Ullôa . . .	52
2	3 Vitacin, N. Linhares . .	56
	4 Bombeiro, E. Silva . . .	56
3	5 Poney, S. Ferreira . . .	52
	6 Concurso, D. Ferreira . .	52
	7 Irsala, J. Martins . . .	54
4	8 Penedo, não correrá . . .	52
	9 Galante, E. Castillo . . .	52
	10 Huasca, J. Araujo . . .	50

2º páreo — 1.800 metros — às 14,20 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Gin, O. Ullôa	56
2	2 Salto, S. Ferreira . . .	54
3	3 Alameda, D. Ferreira . .	54
4	4 Cêrro Grande, J. Mesq.	56
	5 Giria, E. Castilho . . .	54

3º páreo — 1.200 metros — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Esquivado, E. Silva . .	56
	2 Taóca, A. Nery	50
2	3 Justo, J. Martins	52
	4 Ivorá, N. Linhares . . .	50
3	5 Huron, O. Ullôa	52
	6 Perfidius, L. Mezaros .	56
4	7 Guardian, O. Fernandes	56
	8 Himera, não correrá . .	54
	9 Ureno, O. Reichel . . .	52

4º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 15,25 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 Ganges, N. Linhares . .	56
	2 Cruzeiro II, L. Rigoni .	56
2	3 Galliza, O. Ullôa	54
	4 Juliana, D. Ferreira . .	54
3	5 Cêrro Claro, P. Simões .	56
	6 Coquetel, E. Castillo . .	56
	7 Porungo, S. Ferreira . .	56
4	8 Visagem, Greme Junior	54
	9 Ilupinura, R. Freitas F.º	54
	10 Mundéu, J. R. Santos .	56

5º páreo — 1.600 metros — às 16,00 horas — Cr$ 16.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Mickey, S. Ferreira . .	50
	2 Meeting, R. Freitas F.º	54
	3 Ferrabraz	52
2	4 Dakar, W. Andrade . .	58
	5 Alvinópolis, D. Ferreira	54
	6 Alberdi, P. Simões . .	55
3	7 Exigente, Greme Junior	53
	8 Victory, W. Lima . . .	54
	9 Chinfrão, A. Nery . . .	52
4	10 Urumarac, A. Aleixo . .	58
	11 Itamaracá, O. Macedo .	48
	12 Beirão, N. Linhares . .	58
	" Caudilho, R. Silva . . .	50

6º páreo — 1.400 metros — às 16,35 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Malaio, E. Castillo . .	54
	" Ifante, S. Câmara . . .	52
2	2 Forasteiro, O. Ullôa . .	58
	3 Furacão, L. Leighton . .	56
3	4 Somália, S. Batista . .	52
	5 Diamant, L. Rigoni . .	54
	6 Eléa, R. Freitas F.º . . .	48
4	7 Trenol, J. ortilho . . .	54
	9 Dictinha, J. Mesquita .	48

7º páreo — 1.500 metros — às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 El Morocco, D. Ferreira	52
2	2 Hyperbole, E. Castollo .	54
3	3 Tally-Ho, I. Souza . . .	50
	4 Marrocos, N. Linhares .	52
4	5 Fandango, O. Ullôa . .	58
	" Fla Flu, L. Leighton . .	50

Ljuba e Dick Van Eyken em seu veleiro, navegando em águas brasileiras

Fizeram os melhores aprontos nos exercícios da manhã de hoje

Bastante animados foram os aprontos desta manhã no hipódromo da Gávea, ao qual compareceram numerosos "turfmen", desejosos de verem os derradeiros exercícios dos concorrentes aos grandes prêmios "Distrito Federal" e "Duque de Caxias".

Dos tempos anotados referentes aos citados clássicos, merecem citação os de Goyo, que marcou 62 2/5, muito à vontade, e de Finesse, que também sem esfôrço, fez os 800 em 49 2/5.

Os tempos que conseguimos marcar foram os seguintes:

Argentina — L. Rigoni — 800 em 51
Pirata — D. Ferreira — 600 em 39 suave
Irará — L. Rigoni — 800 em 50 2/5
Hindu — P. Vaz — 360 em 22 2/5
Jaguar — N. Linhares — 360 em 22 2/5
Bacharel — Mesquita — 1.000 em 69 suave
Gladiador — D. Ferreira — 800 em 53 suave
Urquinta — O. Reichel — 360 em 23
Iraty II — R. Freitas — 1.000 em 63
Trompo — S. Baptista — 800 em 49 3/5
Ofigia — J. Mesquita — 600 em 37
Remember — O. Macedo — 600 em 36 4/5
Strigy — E. Castilo — 600 em 36 2/5
Taitusita — W. Andrade — 800 em 50 2/5
Galhardia — J. Maia — 800 em 49
Bourgo — J. Martins — 600 em 38
Sadyk — J. Mesquita — 600 em 38
Véga — S. Ferreira — 360 em 23 3/5
Goyo — R. Freitas — 1.000 em 62 2/5
Galce — H. Alves — 600 em 38
Katurrita — J. Portilho — 600 em 37
Maracanan — P. Vaz — 600 em 37 2/5
Mato — W. Lima — 800 em 50
Arvoredo — P. Mauzzan — 600 em 39
Tauá — L. Morgado — 1.000 em 64 4/5
Guaiba — J. Mesquita — 600 em 37 1/5
Mochuelo — P. Vaz — 700 em 44 2/5
Chibante — N. Linhares — 600 em 38
Cavador — D. Ferreira; P. Monte — W. Andrade — 600 em 37 — venceu Cavador
Francesca — D. Ferreira; P. Dona — J. Morgado — chegaram juntos.
Finesse — L. Leighton; Gravana — E. Rosa — 800 em 49 2/5 — chegaram juntos.
Hematite — J. Ullôa; Hannan — Lad — 600 em 37 — venceu Hematite.

Ullôa só montará os da casa

Embora tenha melhorado, Oswaldo Ullôa, ainda hoje não pôde trabalhar, mas estará presente nas reuniões de amanhã e domingo.

Ao que parece, porém, o habil profissional pilotará apenas os animais da casa, ou sejam Gin, Galliza, Forasteiro, Fandango, Hainan, Nacarado e Finesse.

Por enquanto, dois forfaits, apenas

Até às 8,30 horas haviam sido entregues à portaria da Vila Hípica apenas dois forfaits para a corrida de amanhã.

São eles referentes aos animais Penedo, inscrito no primeiro páreo, e Himera, no 3.º.

Aquele nacional ainda hoje deu uma volta de galopinho e chegou não obstante muito sentido do joelho, há meses afetado.

Taitusita tem ótimo exercício

Disputando o prêmio "Duque de Caxias", vai reaparecer domingo, a égua Taitusita, que venceu ao estrear na Gávea e, diga-se, contra a expectativa pois fora ajudar Bally Ho, que não apareceu.

Tendo ficado aos cuidados do Gonçalino aquela tordilha, que parece ter gostado da Gávea, trabalhou otimamente uma volta fechada, pois marcou 134 muito suavemente.

Como Taitusita não dá trabalho, é de esperar que figure com brilho.

De bridão e não aprontou, o cavalo Trompo

Não havendo aprovado no frio, nas apresentações que fez até agora, posto que produzindo trabalhos dos melhores, sempre, o cavalo Trompo será guiado, domingo, a bridão.

Para montá-lo foi convidado o jockey E. Castillo, que aceitou a incumbência.

Sendo ligeiro e como a distância, agora, é menor, o pensionista de Oswaldo Feijó deverá fazer boa figura, podendo, mesmo, sair vencedor.

Trompo não aprontou, o que importa dizer que está sendo estudado.

Huron reaparece bem movido

Disputando o 3º páreo da sabatina, reaparecerá o cavalo Huron, que ao estrear foi batido por Chapado, derrotando, entretanto, Nero.

Embora não esteja no último furo, Huron é melhor do que o Halcon, que venceu essa eliminatória, há dias e, assim, poderá derrotar o Esquivado, cujo trabalho foi excelente.

"OLHO MECANICO" NAS ALTURAS

No turf americano foi introduzida uma inovação que deu os melhores resultados. Durante o desenrolar das carreiras um helicoptero leva um juiz em seu bojo, assinando êste todas as peripécias a fim de assinalar os delitos de raia documentando-os com fotografias. A experiência foi feita, em Rockingham, Park, Salém, com os melhores resultados. Na gravura acima aparece o aparelho voando baixo para filmar a chegada da sexta carreira que foi ganha por Cadmses pilotado por Boby Baner.

Campeonato Carioca de Damas

Acham-se abertas na sede do Olimpico Club as inscrições para o Campeonato Carioca de Damas, certame que há cinco anos não se realizava nesta capital e que está despertando, agora, o mais vivo entusiasmo em nossos meios esportivos.

A direção desse campeonato, oficializado pela Federação Metropolitana de Xadrez está entregue ao Sr. Geraldino Isidoro da Silva, tri-campeão carioca e autor do livro "Ciência e técnica do jogo de damas".

As partidas serão disputadas na sede do Olimpico, já tendo sido inscritos os seguintes incentivadores desse esporte: G. Isidoro, Floriano Guimarães, Godofredo Benkum e Jacinto Guimarães, todos quatro campeões cariocas; Manoel Madureira, tambem campeão carioca e considerado o mais forte jogador em tabuleiro de 64 casas; Ademar de Mendonça e Madeira de Ley, campeões de xadrês e sérios concorrentes ao certame; Gilberto de Almeida, elemento novo mas de grande futuro; J. Corrêa Dias, Armando Amaral, Humberto Vaz Pereira e Antonio Bezerra da Silva.

No dia 27, às 20 horas, o diretor do campeonato dará conhecimento aos interessados, em reunião que se realizará na sede do Olimpico, à rua Alvaro Alvim, 27, das bases do regulamento, que será homologado pela F. M. X.

Após a aprovação do regulamento, será efetuado o sorteio e o comparecimento dos competidores. Dessa forma, as inscrições somente serão aceitas até às 20 horas do dia 27, não havendo possibilidade de modificação da tabela dos jogos.

O Torneio Internacional de Xadrez

GRONINGEN, Holanda, 23 (A. P.) — São as seguintes as partidas a serem disputadas hoje durante a 9.ª rodada do Torneio Internacional de Xadrez: Boleslawsky x Vidmar, Okelly x Denker, Bernstein x Botvinik, Euwe x Steiner, Stoltz x Smislov, Flohr x Lundin, Tartakower x Szabo, Kolov x Najdorf, Yanowsky x Guimard e Kottnauer x Christoffel.

A travessia do "Canal da Mancha"

BOULOGNE-SUR-MER, 23 (A. F. P.) — O nadador chileno George Berrotea, que se encontra em Dover há mais de um mês, e de quem se anunciou ontem a partida para Calais para dali tentar a travessia da Mancha a nado, não está atualmente naquela cidade.

Também não foi ao Cabo Griz Nez de onde, aliás, na opinião de pessoas competentes, é impossível atualmente tentar-se a travessia do Estreito.

Com efeito, se as costas da Grã-Bretanha são perfeitamente visíveis, o vento de Nordeste é demasiadamente forte e há inúmeras correntes contrárias.

Se dentro de 15 dias o vento não se tiver acalmado, será o período das marés do Equinoxio e então poder-se-á considerar que — salvo circunstâncias completamente imprevisíveis — a tentativa da travessia da Mancha por Berrotea não será realizada este ano.

CARTAZ SUBURBANO

O Del Castilho quer vencer o Confiança — Uma peleja que decidirá a segunda colocação — O Porto Alegre não compareceu — Tomaz Coelho x Internacional — Guaraní x Unidos de Quintino — Reaparecerá, domingo próximo, o Unidos da Vitória — Outras notícias

COMPROMISSO DIFICIL PARA O "LEADER"

O Confiança Atlético Club "leader" da Zona Sul, receberá domingo próximo, a visita do Del Castilho F. Club. A luta será travada em Silva Teles e promete um desenrolar movimentado. O Del Castilho prepara-se com entusiasmo, esperando mesmo surpreender o seu forte adversário em seus próprios domínios. Ontem, à tarde, o Confiança encerrou seus preparativos para a importante luta. Todos os players estão confiantes, certos de que levarão a melhor sobre o grêmio da "estrela solitária". Também o Del Castilho esteve em atividade na tarde de ontem, realizando um proveitoso ensaio de conjunto. O quadro está preparado e deverá proporcionar uma excelente luta com o leader.

*

DECIDINDO O SEGUNDO POSTO — Uma peleja que promete agradar, sem dúvida, será a que será travada no gramado do Campo Grande Atlético Club, entre o grêmio local e o Nacional F. Club. Esse encontro promete ser dos mais renhidos e movimentados, uma vez que estará em jogo a segunda colocação da série "Norte". Ambos prepararam-se para a importante luta. Muitos apontam o Campo Grande como o provável vencedor. O Nacional, entretanto, não acredita que o seu forte adversário leve a melhor no "placard". A luta promete lances sensacionais.

Tomaz Coelho x Internacional

No campo do Tomaz Coelho realizou-se um encontro entre o grêmio local e o Internacional, levando a melhor o primeiro pela contagem de 2 x 1. Oswaldo e Haroldo assinalaram os tentos do vencedor, cujo team atuou assim constituido: Leandro; Wilson e Baiano; Pedro, Otacilio e Mundinho; Oswaldo, Haroldo, Hildo, Orlando e Anisio.

Guaraní x Unidos de Quintino

No campo do 24 de Maio, defrontaram-se as turmas do Guaraní do Meier e Unidos de Quintino, saindo vencedora a primeira pela elevada contagem de 6 x 1. Tonele (3), Romulo, Lair e Amauri fizeram os tentos do vencedor, cuja equipe se apresentou assim organizada: Raul; Velho e Gameiro; Antônio, Chochô e Amauri; Tonele, Lair, Elizeu, Romulo, Hercilio e Moacir. Na preliminar, travada entre os aspirantes dos dois clubs, venceram os do Guaraní, pela contagem de 7 x 0.

Venceu o Brasileiro

No campo da Avenida dos Democráticos defrontaram-se, as equipes do Brasileiro e Holandês, registrando o marcador a vitória do primeiro pela contagem de 4x1.

Comercial x Combinado Floriano

Mediram forças, na tarde de sábado último, no campo da rua 2 de Maio, o Comercial e o Combinado Floriano, acusando o marcador a vitória dêste último, pela apertada contagem de 2 x 1

Colégio Piedade x Ginásio Sul-Americano

No campo do River mediram forças, as turmas do Colégio Piedade e Ginásio Sul Americano, levando a melhor o primeiro pela elvada contagem de 5 x 2.

General Severiano x Mineiro

No campo do General Severiano travou-se, interessante e movimentado encontro entre o club local e o Mineiro, saindo vencedor o primeiro por 2 x 1.

Na preliminar verificou-se um honroso empate de um tento.

Muratori x Aliança

Defrontaram-se, no campo do Cruzeiro, os quadros do Muratori e Aliança, saindo vitorioso o primeiro pela contagem de 3 x 1. Gavina (2) e Darci fizeram os tentos do vencedor, cuja equipe atuou assim organizada: Wilson; Lourival e Mazinho; Rubens, Milton e Pirica; Govina, Darci, Jaime, Jacinto e Adelino.

Popular x Tiradentes

No campo da Avenida Brasil realizou-se, um encontro entre as equipes do Popular e Tiradentes, levando a melhor o primeiro pela elevada contagem de 6 x 0 tentos de autoria de Armando, Zeca, Luiz, Valdemar e Souza.

Standard Eletric na liderança

Com os jogos de sábado último, a situação dos clubs no certame dicesista ficou sendo a seguinte:

1.º lugar, Standard Electric, com 4 pontos perdidos; 2.º, Scott Eno com 5; 3.º, Janer, com 7; 4.ºs, Brahma, G. E. Dias Garcia e M. Fluminense, com 10; 5.º, Sul-América, com 12; 6.º, Leandro Martins, com 13; 7.º, Esso, com 15; 8.º, Panair, com 16; 9.º Arp, com 18; 10.º, C.V.C., com 19; 11.º, Equitativa e Moinho Inglês, com 22; 12.º, Estacas Franki, com 22.

A defesa menos vasada é a do Standard Electric com 22 gols, vindo em 2.º a do Janer com 24 e em 3.º a do Scott Eno com 26. O melhor ataque é o do Brahma com 82 goals, vindo em 2.º o do Scott Eno com 60 e em 3.º o do Sul America com 50. O melhor saldo de goals é do Brahma com 41, em 2.º do Standard Electric com 35 e em 3.º do Scott Eno com 34. O maior saldo negativo é do Estacas Franki com 59 goals contra, vindo em 2.º do Equitativa com 56 e em 3.º Moinho Inglês com 32.

Facil vitória do Glorioso

O Glorioso (do Rocha), venceu no campo do Palmeiras o Continental F. C. por 9 x 0. Fizeram os tentos Ari (4), Sá (2), Julinho, Nei e Saraiva. Foi este o quadro vencedor: Helio; Remi e Nei; Auvard, Agostinho e Betinho; Matias, Saraiva, Ari, Julinho e Bino (Sá). Na preliminar também venceu o Glorioso por 2-0.

No sábado, o "Extra" do Glorioso empatou com a Escola Brasileira por 2 tentos, tendo sido este o seu quadro: Luiz; Acir e Geraldo; Augusto, Mario e Wagner; Oscarino, Evandro, Lucio, Ari e Hardy. Goals de Evandro e Ari. Na preliminar estreou o juvenil do Glorioso, que abateu o Combinado Castelo por 4-3.

A festa do Imperial B. C.

Realizar-se-á no próximo dia 25, das 16 às 23 horas, as festas de encerramento do 11.º aniversário do Imperial B. C., que constarão do seguinte: Jogos de basket entre as equipes do Club Municipal e do Imperial B. C.; entrega solene das medalhas do 1.º Torneio de Filiados Especiais e do troféu coronel Moacir Toscano e às medalhas aos vencedores do 6.º Torneio Interno de basket, pelas autoridades da FMB, devidamente convidadas e encerrando uma noite dançante, dedicada à imprensa, aos associados e famílias.

Reaparecerá o Unidos da Vitória

Reaparecerá domingo próximo, enfrentando o conjunto do Praça Dois F. Club, o valoroso quadro do Unidos F. Club. Para esse encontro a direção técnica do Unidos da Vitória escalou o seguinte quadro:

José; Dudu e Luiz; Artur, Gerdal e Quirino; Geel, Jorge, Geraldo, Jayme e Aldo.

Esteve ameaçada a invencibilidade do Atilia

O Atilia F. C. afamado lider do bairro de Santo Cristo, esteve na iminência de ver interrompida, no domingo que passou, a sua invencibilidade, a enfrentar em seu próprio campo o Engenho Novo F. C., que apresentou um quadro aguerrido que lutou com bravura desde o primeiro até ao último minuto com a valente equipe alvi-anil, que, finalmnte, triunfou pela mínima contagem. Esse tento surgiu de uma ótima oportunidade bem aproveitada por Adão, aos vinte e sete minutos do tempo complementar. O quadro vencedor foi o seguinte: Armando; David e Mario; Mazo Manoel e Joaquim; Geninho, Adão, Jaime, Edgard, Nilo (Nelson). A preliminar terminou num empate de três a três.

CLUBS

Escola de Samba Flor do Cajá

Está marcada para o próximo dia 25 a festa com que a Escola de Samba Flor do Cajá brindará aos seus convidados e sócios.

Na sede da rua Fortaleza, 844, será oferecida suculenta feijoada, depois do que haverá danças animadas por duas excelentes jazz-bands.

Aproveitando a festividade a bateria da escola homenageará sua co-irmã, a Escola de Samba "Unidos da Penha", oferecendo-lhe o pavilhão social.

Vicente de Carvalho A. Club x Unidos da Bica F. Club

Realizou-se o esperado choque entre os fortes conjuntos do Vicente de Carvalho A. C. e Unidos da Bica F. C., na cancha dêste último. Após uma pugna espetacular, a que não faltou, entre lances atraentes, o rigido espírito de disciplina dos conjuntos, a par do espírito de cordialidade, saiu vencedor, pelo significativo score de 4 x 1, o Club de Franklin Fontes. Estava assim constituido o esquadrão vencedor: Lourinho; Ismael e Russo; Alberto, Dodó e Fued; Luizinho, Mauricio, Abilio, Catumbi e Almir. Marcaram os tentos: Abilio 3 e Luizinho. No segundo quadro saiu vencedor o Unidos da Bica F. C., pelo score de 2 x 1.

O Porto Alegre F. Club não compareceu

A diretoria do Recreio F. C. nos enviou protesto contra a atitude dos diretores do Porto Alegre F. C., que tendo marcado um match de futebol, para domingo p. p. com o Recreio F. C., não compareceu ao local da luta e nem apresentou desculpas gesto êste anti-esportivo que muito prejudica o esporte menor.

No Tráfego F. Club

A diretoria do Carris Tráfego F. C., realizará no dia 25 do corrente, domingo próximo, às 19 horas, no Ginásio Independência, mais uma grande festa artistica-teatral, obedecendo o seguinte programa: 1ª parte, "O Poder da Fé", pelo corpo cênico do Carris Tráfego F. C.; 2ª parte, sto variado, em que tomarão parte artistas do nosso "broadcasting", numa especial gentileza para com os "Soldados do Tráfego". A direção geral Carlos F. da Silva, Joaquim P. Junior e Clandionor Leite de Castro.

A guarnição brasileira nas regatas de Jamestown

Espera melhorar sua classificação nas regatas de hoje e amanhã

Telegrama de hoje de manhã dirigido à Secretaria Nacional da Classe Snipe no Brasil dá conta resumida do que se passou na primeira regata das três que vão constituir o Campeonato Internacional da Classe para o ano de 1946, aberto às Flotilhas filiadas à Snipe Class International Racing Association.

Nessa prova obtiveram as três primeiras classificações os barcos que representavam as frotas de Balboa, na Califórnia, Akron, no Ohio e Clearwater na Flórida. Os brasileiros chegaram em 30.º lugar entre os 36 snipes que competiram.

Saídos do Rio de Janeiro, em avião da FAB, por autorização especial do Ministério da Aeronáutica, que assim colaborou com a Confederação Brasileira de Vela a Motor, chegaram a Washington na tarde de 13, depois de escalarem em Belém do Pará, Port of Spain (Trinidad), Trujillo na república dominicana e Miami na Flórida, pontos êsses onde a tripulação e passageiros pernoitaram. Em Trinidad e em Miami, Ljuba e Dirk van Eyken, ela de Santa Catarina, êle de São Paulo, filhos de brasileiros, tiveram cordial acolhimento do Yacht Club de Trinidad e da Frota de Snipes de Miami, que lhes proporcionaram passeios e visitas aos centros de yachting. De Washington prosseguiram na mesma tarde para Nova York e daí para Larchmont, arrabalde que constitui um paraizo para os que praticam o desporto das velas e onde tiveram que esperar que fôssem adaptadas à mastreação dos barcos americanos as velas de tecido e fabrico nacionais que daqui levaram. Só no domingo de manhã puderam prosseguir para Westfield de onde baldearam para Jamestown, bonita cidade quase às margens do Chauteuqua Lake onde iam ser corridas as provas.

Segunda e terça-feiras foram consagrados às medições de barco e velas procedidos com todo o rigor dos regulamentos e aos indispensáveis bordejos para conhecimento de águas e ventos predominantes, bem como à acomodação das velas ao barco que os americanos emprestaram e que era irrepreensível em seu acabamento e conservação, porém dotado de um sistema de bolina diferente do que usam os snipes brasileiros, detalhe que sobremodo veio dificultar a tarefa de Ljuba que é a proeira de seu irmão.

As autoridades do Chauteuqua Lake Yacht Club cuja frota de snipes filiada à S. C. I. R. A. promove o Campeonato e até mesmo associados foram inexcedíveis no auxílio prestado aos brasileiros que se viam a braços com dificuldades de tempo e de equipamento. Mais leves de acabamentos e acessórios, muito bem tratados e de velame de bom corte e melhor pano eram as embarcações que faziam o campeonato uma esplêndida oportunidade de estudo e observação que certamente os van Eyken, caprichosos como são, não deixarão que se escape sem proveito.

A comissão de regatas decidiu percurso triangular de duas voltas e com um tempo frio, porque o lago fica a mais de quatrocentos metros de altitude, porém bonito e cheio de nuvens; e água muito lisa e briza leve foi dada a partida. Rajadas pequenas mas continuadas foram serenando à proporção que a briza diminuia chegando os derradeiros barcos quase em calmaria.

A atuação da dupla que está representando a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, sediada no Club de Regatas Guanabara provavelmente há de melhorar nas regatas programadas para hoje e amanhã; porque a assimilação e facilidade de adaptação de nossa gente servirão para de certo modo suprir as deficiências do treinamento e um melhor conhecimento do barco de empréstimo e do local desconhecido que dois dias apenas não puderam tornar familiares.

No Palácio do Catete, os presidentes das Confederações - O Sr. Gabriel Monteiro, secretário da Presidência da República, receberá, hoje, os presidentes das Confederações, afim de tratar de assuntos referentes às verbas que lhes serão destinadas para as próximas competições internacionais. Por outro lado, assunto importantíssimo deverá ser ventilado. Os presidentes das Confederações farão um apêlo ao Sr. Gabriel Monteiro, no sentido de serem apressadas as nomeações dos membros do Conselho Nacional de Desportos.

A PALAVRA FINAL SERÁ DADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Depende do general Eurico Gaspar Dutra a construção do ginásio de box e basket

Ao contrário do que muita gente supõe, o govêrno não se desinteressou dos problemas do sport.

Embora assoberbado pelos mais graves assuntos referentes à administração do país, conhecem os nossos governantes as vantagens oriundas do amparo ao sport como ponto de partida para se conseguir uma juventude sadia.

Efetivando o auxílio indispensável às nossas entidades, em geral, como aos clubs, em particular, procura o govêrno solucionar casos há muito sem solução, demonstrando, por outro lado, seu interesse no sentido de que possamos, oportunamente, acompanhar o desenvolvimento a que atingiram as demais nações do Continente.

O caso dos clubs náuticos de Santa Luzia deixou assim, de ser um caso pois foi solucionado satisfatoriamente e a construção das suas sedes será iniciada brevemente.

Apurou A NOITE ainda, que a construção do ginásio de basketball e box também será uma realidade, estando pronto o plano pelo qual tudo possa ser feito, sem onus para os poderes públicos.

O Sr. Gama Filho, diretor do Montepio dos Funcionários Municipais entregará ao Sr. Hildebrando de Góis o expediente referente ao assunto, fornecendo-lhe elementos para, no próximo despacho com o presidente da República, no dia 4, submetê-lo à apreciação do general Eurico Gaspar Dutra para autorizar a cessão do terreno.

Com a construção do ginásio serão beneficiados os funcionários da Prefeitura, pois surgirá um arranha-céu com quinhentos e dez apartamentos que a eles serão vendidos ou alugados.

Como se vê trabalha-se para que dentro em breve o Rio possua um local apropriado para a realização das mais variadas competições esportivas.

Cortando o pano...

Não é demais insistir no cuidado que devem ter os clubs, na escolha de seus diretores para fiscalização dos portões, em dias de jogo.

Cargo espinhoso, pelo trato obrigatório com os mais variados temperamentos, aquele que o desempenha precisa ser, além de enérgico, cavalheiresco e maneiroso, a fim de resolver, satisfatoriamente, os assuntos a seu cargo.

As atitudes atrabiliárias resultam em reações contraproducentes porque ocasionadores de escândalos e situações posteriores desagradáveis.

Não são poucos os diretores que se supõem donos do mundo e cometem as maiores "gaffes" comprometendo o prestígio do club a que estará na obrigação de elevar.

Urge, portanto, acabar com isso, pois é doloroso o nivelamento de cavalheiros que frequentam ambientes de seleção, com qualquer "leão de chácara".

ALFAIATE.

A NOITE — 6.ª-feira, 23/8/46 — N. 12.346

A nova linha média tricolor

"PASSES DE PRIMEIRA, "SEU" VICENTINI".

Gentil Cardoso paralizou o treino várias vezes para advertir o médio direito — Não pode demorar com a pelota nos pés -- Prático e teórico o "apronto" de ontem em Alvaro Chaves

O Fluminense, conforme A NOITE antecipou na sua edição fin... ealizou ontem mesmo à tarde o seu apronto para o clássico de domingo em São Januário. O treino contou com a presença de quase todos os dirigentes do tricolor que acompanharam com grande interesse os movimentos dos cracks no gramado. A prática ofereceu bons resultados revelando principalmente o excelente trabalho da vanguarda onde de Ademir, Simões, Rodrigues e Orlando estavam com a pontaria perfeita. Nada menos de dez goals foram consignados sobre o quadro de aspirantes que contou com o reforço de Alfredo, Juvenal e Pascoal.

Instruções especiais para Vicentini

Gentil Cardoso desdobrou-se no trabalho de preparar a sua turma para enfrentar o Vasco. O técnico tricolor não só dirigiu o treino como tambem paralisou-o várias vezes para dar instruções aos jogadores. Foi Vicentini o mais visado por Gentil Cardoso. Voltando a integrar o quadro titular, o veterano médio mostrou-se habilitado para o compromisso de domingo, muito embora merecesse cuidados especiais do técnico. Gentil Cardoso parou o treino várias vezes para advertir Vicentini quando este parava a pelota para efetuar uma jogada. Gentil obrigou a Vicentini a executar sempre os passes de "primeira" afim de não se descuidar da marcação sôbre o meia contrário. Ao final do ensaio, Vicentini estava em condições de corresponder as exigências do treinador tricolor.

DANILO, ADEMIR E HELENO

Os cracks que o Audax do Chile convidará para reforçar o quadro do América — O club chileno vai dirigir-se aos jogadores e aos grêmios a que os mesmos pertencem

O Sr. Heitor Paladi presidente do Audax Italiano do Chile, encerrou negociações para levar o America ao país andino em dezembro próximo, quando o clube carioca participará de um torneio quadrangular juntamente com aquele clube, o campeão argentino e o campeão uruguaio. Tudo foi definitivamente assentado com o presidente Claudionor de Souza Lemos e a palavra do America foi dada em carater oficial. O desportista chileno teve oportunidade de falar à nossa reportagem sôbre a grande temporada que o seu clube pretende promover adiantando que o America constituirá a grande atração do Torneio, pois ficou entusiasmado com a conduta do quadro rubro contra o Fluminense.

Três cracks como reforço

O paredro chileno, esclareceu mais ainda, que pretende convidar os jogadores Danilo, Ademir e Heleno, respectivamente do Vasco, Fluminense e Botafogo, para integrarem a delegação do America como reforços e como convidados de honra do Audax. O referido convite será feito diretamente aos clubs a que pertencem os três craks assim como eles próprios.

Tais providências serão tomadas quando o Sr. Paladi regressar ao seu país e entender-se com os seus companheiros de direção.

Vantagem para o sueco no arremesso do martelo

OSLO, 23 (A.F.P.) — A primeira prova eliminatória do Campeonato Europeu de Atletismo, que se desenrola atualmente nesta capital, esteve a cargo dos lançadores de martelo. Classificou-se em primeiro lugar o atleta sueco, Ericson, que lançou 53,60 metros; em segundo lugar classificou-se outro sueco, Johansson, com 52,29 metros. Classificaram-se ainda, por ordem de lançamentos, os seguintes concorrentes: Houtzager, holandês; Clarke, inglês; Tuddin, italiano; Sjechtel, russo, e Knotk, tcheco. O dinamarquês Christensen e o filandês Kulvarmaki foram desclassificados.

Deixaram de comparecer o iugoslavo Goublan e o polonês Kozubek.

AFASTADOS

Augusto, Berascochéa e Jair

Novidades no "apronto" do Vasco — Rubens, Eli e Djalma na meia esquerda, as alterações para domingo — Reservas, 1 x 0, goal de Friaça

O apronto do Vasco esta manhã foi realizado com o gramado escorregadio. Ernesto Santos, antes do conjunto, comandou um bate-bola de quase uma hora, reunindo depois dos quadros com a seguinte formação:

Titulares — Barqueta; Rubens e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Dias, Ipojucan e Chico.

Suplentes — Barbosa; Laerte e Haroldo; Argemiro, Berascochéa e Alfredo; Mario, Waldemar, Gildo, Elgen e Friaça.

Os dois conjuntos movimentaram-se durante 40 minutos, vencendo o quadro reserva pela contagem de 1 x 0 goals de Friaça, recebendo ótimo passe de Mario.

Modificações no quadro

Pelo que se pode observar no apronto desta manhã, o Vasco entrará sensivelmente modificado para o jogo com o Fluminense. Jair e Berascochéa por exemplo cederão os seus lugares a Djalma e Eli. Djalma não treinou em virtude do estado do campo, mas atuará. Augusto esteve no departamento médico acusando uma ligeira distensão, treinando no seu lugar Rubens, que, aliás, treinou otimamente.

A retaguarda portou-se bem, mas o ataque continuou a produzir pouco. Dimas obscuro e Lélé muito retraído.

Entre os suplentes destacaram-se Barbosa, que deverá atuar frente aos tricolores, Berascochéa e Argemiro na intermediária e a ala Elgen e Friaça.

Tempo bom ou o chileno Beroeta não se jogará no Mar da Mancha

DOVER, 23 (A. P.) — O nadador chileno Jorge Berroeta declarou ao representante da AP que sòmente se as condições do tempo forem extremamente favoráveis fará outra tentativa para a travessia do Canal a 24 do corrente, último dia de maré favoravel durante êste mês.

O FLAMENGO PODE SER MULTADO

Reune-se hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva a fim de julgar as ocorrências da sétima rodada do campeonato. Entretanto, na mesma reunião o Tribunal vai tratar do incidente surgido na Gávea, por ocasião do jogo Flamengo x Botafogo quando um membro daquele poder teve a sua entrada vedada por um diretor rubro-negro. Embora apresentando as suas credenciais na porta, o juiz do T. J. D., foi mal recebido pelo diretor social do Flamengo, Sr. José Seabra que aliás vem há muito provocando uma série de casos no estádio da Gávea. O Tribunal resolveu indicar o referido diretor e com isso não concordou o presidente Hilton Santos.

Sujeito a uma multa

O presidente rubro-negro, Sr. Hilton Santos, comparecerá à sessão do Tribunal no lugar do diretor indicado sob a alegação de que sendo no Flamengo o regime presidencial cabe ao seu dirigente máximo, responder por todos os atos dos seus dirigentes. De acôrdo com o Código Brasileiro de Penalidades o Flamengo está sujeito a uma multa de 1.200 cruzeiros ou então suspensão até seis meses, pois o referido código trata das questões atinentes ao ingresso de autoridades nas praças esportivas.

Intervirá o presidente Vargas Neto

Podemos adiantar que o presidente Vargas Neto embora afastado de seu cargo, em gozo de licença, comparecerá à reunião do Tribunal de Justiça Desportiva com o objetivo de provocar um entendimento entre o presidente do Flamengo e o juiz que teve a sua entrada vedada no estádio da Gávea. É possivel que assim, renovadas as explicação do dirigente rubro-negro tudo se resolva amistosa e esportivamente.

No Botafogo, o scratch mineiro...

A gravura acima é das mais curiosas, nela estão da esquerda para a direita, Juvenal, Gerson, Braguinha, Nilton, Geninho e Heleno, seis cracks mineiros que defendem presentemente as côres do Botafogo. Juvenal, Gerson, Braguinha e Geninho feitos no Cruzeiro de Belo Horizonte onde o Botafogo os foi buscar em épocas diferentes. Heleno é de São João Nepomuceno feito porém no footbal carioca assim como também Nilton de Juiz de Fóra que revelou-se no Vasco da Gama. Deve-se contudo ressaltar a coincidência de ser o esquadrão alvi-negro formado de jogadores mineiros o que prova a excelência do mercado. Tivesse Minas Gerais a possibilidade de conservar nos seus clubs os seus valorosos jogadores, não teríamos dúvida em dizer que o grande Estado seria campeão do Brasil, tal a eficiência dos seus filhos no manejo da pelota. Esse desfile acima é o maior elogio que se poderia fazer ao football mineiro.

Severa marcação sôbre Heleno

Caberá mesmo a Índio vigiar o comandante botafoguense — Praticamente escalado o quadro sancristóvense

Existe grande entusiasmo entre os sancristovenses em torno da partida de domingo contra o Botafogo. A dois pontos apenas do seu adversário, o conjunto alvo encontra-se no terceiro posto da tabela, juntamente com o América e o Vasco. Essa cartada é portanto de extraordinária importância para o club de Figueira de Melo, que ficará em situação pouco favoravel na hipótese de sofrer um revés para o seu tradicional competidor.

O apronto dos alvos, realizado na tarde de ontem, deixou excelente impressão. Confirma-se que o quadro de Mundinho poderá ameaçar seriamente o conjunto alvi-negro.

Índio marcará Heleno

O quadro do São Cristovão já está praticamente escalado. Indio e Mundinho formarão a zaga, completando-se o trio final com Louro; Pelado, Sousa e Emanuel constituirão o trio intermediário e o ataque será mantido o mesmo da última peleja.

Como se vê, Indio terá a missão de marcar Heleno. A sua tarefa será difícil, mas o vigoroso defensor alvo poderá brilhar, pois não lhe faltam recursos. Aliás, na partida do returno, no ano passado, Indio vigiou o comandante alvi-negro, deslocado da sua posição, com pleno sucesso.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Da rodada de domingo próximo consta o clássico Metalúrgico x Mauá que deverá ser renhido e interessante, tanto pela tradição, como pela particularidade que apresenta de decidir a 2.ª colocação na tabela. Trata-se de dois quadros fortes e bem preparados e que tudo farão pela vitória, pois o triunfo representa, praticamente, o vice-campeonato.

Depois da rodada de domingo a colocação passou a ser a seguinte:

1.º lugar — Invicto — Tamoio — Com 1 ponto perdido.

2.º lugar — Metalúrgico — Com 6 pontos perdidos.

3.º lugar — Mauá — Com 8 pontos perdidos.

4.º lugar — Carioca — Com 10 pontos perdidos.

5.º lugar — Nacional e Gradim — Com 12 pontos perdidos.

6.º lugar — Radiante — Com 13 pontos perdidos.

7.º lugar — Forte — Com 14 pontos perdidos.

Venceu Cliff Anderson

GLASGOW, 23 (R.) — O campeão de peso-médio da Guiana Britânica, Cliff Anderson, derrotou, por pontos, numa luta de dez "rounds", o campeão da França, Theo Median, em pugna realizada ontem nesta cidade.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

QUEREM A VOLTA DE LEFEVER

Movimentam-se os clubs, diante da crítica situação nas arbitragens do basketball — Sério desfalque a deserção de Haroldo Oest e Aladino Astuto

Não é só no football que há casos de vulto, perturbando de momento a momento a boa marcha dos acontecimentos. Também o basketball, às vezes, apresenta problemas complicados, ameaças de crise, representações violentas, protestos, etc. É verdade que em menor escala que no football, naturalmente.

Agora, por exemplo, a Federação Metropolitana de Basketball encontra-se em situação difícil, no que se refere às arbitragens. Os dois juizes de maior renome com que contava a entidade até há pouco, eram Haroldo Oest e Aladino Astuto, não se contando Alfonso Lefever, que há tempos, pedirá demissão, depois de um caso rumoroso. No entanto, Haroldo Oest resolveu afastar-se das quadras, por motivos particulares, e Aladino Astuto, desgostoso com uma punição recebida, também deixou as arbitragens.

Em consequência disso, a entidade mentora do basketball tem sérias dificuldades para organizar o quadro de juizes no corrente ano.

Apelo para a volta de Lefever

Dada a situação atual, os clubs estão inclinados a tomar algumas medidas importantes. Agora, por iniciativa do Botafogo e do Club dos Aliados, foi iniciado um movimento no sentido de ser conseguida a volta de Alfonso Lefever, sem dúvida um dos nossos maiores apitadores de basketball.

Trata-se, evidentemente, de uma medida oportuna, que deverá merecer apoio unânime.

Russel e Morea vitoriosos em Brooklyn

BROOKLYN, 23 (A. P.) — Aleijo Russel e Enrique Morea, argentinos, venceram a terceira rodada do Campeonato Nacional de Duplas para Cavalheiros que está sendo disputado nesta cidade, ao vencerem Amado Sanchez e Raymondo Deyro, filipinos, por 6 x 0, 6 x 3, 12 x 14, 3 x 6 e 6 x 2.

Campeonato de Atletismo da Europa

Finlandeses, russos, suecos e franceses vitoriosos na primeira parte do certame de Oslo

OSLO, 23 (R.) — O finlandês Viljo Heino, detentor do recorde mundial de 10.000 metros, ganhou facilmente o título europeu, no campeonato de atletismo que aqui se realiza. O tempo foi de 29 minutos e 52 segundos, apenas 16,6 segundos mais que o seu próprio recorde.

Também um finlandês, Heitanen, ganhou a maratona, em duas horas, 24 minutos e 55 segundos. Nada menos de cinco concorrentes terminaram a maratona em menos de duas horas e meia.

Os atlétas soviéticos fizeram uma estréia auspiciosa no campeonato, conquistando dois títulos, nas provas femininas. A jovem Stejona ganhou a corrida de 100 metros, em 11,9 segundos (apenas 0,4 de segundo a mais do recorde mundial) e Sevrjukova alcançou o primeiro lugar no lançamento de peso.

Ainda um finlandês, Rautio, venceu o campeonato de salto com impulso e Ericson, da Suecia, o de lançamento de martelo.

O salto de altura para mulheres foi ganho por Mle. Colchen, da França.

Venceu a dupla Alejo

BROOKLINE, 23 (R.) — A dupla de tenistas, Alejo Russell e Enrique Morea, da Argentina, derrotou a parelha Amado Sanchez e Raymundo Deyro, das Filipinas, por 6-0, 6-3, 12-14, 3-6 e 6-2, na disputa do campeonato atual para "doubles", que se está realizando nesta cidade, no Estado de Massachussets.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

A TEMPORADA DE HIPISMO

A direção técnica da F. H. U. organizou o calendário das provas restantes da atual temporada de provas de obstáculos aprovada pela diretoria:

SETEMBRO

8 — Carioca F. C. — Distrito Federal — B — perc normal; Prefeito Hildebrando Góes — C — barragem.

22 — P. Remonta do Rio — Reservado para a inauguração do Departamento Hípico do Esporte Clube Mackenzie.

29 — S. H. Brasileira — General Renato Paquet — B. perc normal; Taça "O Globo" — Reg. especial.

OUTUBRO

13 — S. H. Brasileira — "Jornal do Comércio" — C. perc. normal; Presidente Vargas — Reg. especial.

27 — S. H. Brasileira — Estado de Minas Gerais — A. perc normal; Taça "O Globo" — Reg. especial.

NOVEMBRO

3 — P. Remonta do Rio — Estado do Paraná — B. perc. normal; Alfredo Santos — Energia (omnia).

15 — S. H. Brasileira — Taça Brasil — Tipo B — Vencedora a equipe formada pelos 4 melhôres colocados de cada entidade; Uruguai — Energia (omnia).

24 — P. Remonta do Rio — Coronel Bina Machado — B perc normal; Duque de Caxias — Energia (omnia).

DEZEMBRO

1 — Vila Militar — Bolivia — Cross — 6.000 mts.

15 — Bangú A. C. — Estado do Rio de Janeiro — A. perc. normal; Regimento Andrade Neves — C. barragem.

22 — S. H. Brasileira — Armando Jorge — Prix — Caprilli [illegible]

TRINTA FERIDOS NUM INCIDENTE INTERNACIONAL EM GORIZIA — A 9 de julho, um grupo de italianos fez uma demonstração na cidade de Gorizia, na zona litigiosa, sendo atacados pelos defensores do ponto de vista iugoslavo. Estando em minoria, os italianos foram destroçados e espancados. Durante o incidente, que durou duas horas, trinta pessoas ficaram feridas, dez delas quando explodiu uma granada atirada pelos iugoslavos. Um soldado americano, que colhia flagrantes, teve sua câmera derrubada por um dos italianos, no momento em que um membro da policia militar e um iugoslavo socorriam um elemento dêsse grupo. Os flagrantes dêsse incidente, de grande repercussão internacional, só agora puderam ser divulgados. — (Fotos Acme).

Vai ser reiniciada a linha dos "Constellation"

PARIS, 23 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France Presse") — O Sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, chegado ontem de Lisbôa, em entrevista exclusiva à "France-Presse", declarou que no dia 27 próximo será reiniciada a linha dos "Constellations" com o primeiro avião já restituido ao serviço.

"Seguirei hoje para Londres, de onde partirei domingo para os Estados Unidos. Tenho que assinar um contrato em Nova York na próxima terça-feira. Logo após, rumarei no "Constellation" para o Rio de Janeiro a fim de providenciar a inauguração da linha Rio de Janeiro-Lisbôa-Madrid-Roma no dia 15 de setembro próximo."

Interrogado sôbre os "Constellations" disse ser o melhor aparelho já construido, acrescentando que a Panair, que operou com três durante três meses de intensa atividade e com eficiência maior do que a obtida com outros tipos, já comprou mais dois para dar desenvolvimento imediato às linhas transatlânticas.

A NOITE

(2ª SECÇÃO)

(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

Pio XII chegou a Castel Gandolfo

O Papa acedeu às instâncias de seus médicos para repousar um pouco — Evidencia sinais de intensa fadiga

CASTEL GANDOLFO, 23 (A. F.P.) — Procedente da Cidade do Vaticano, chegou à sua residencia aqui o Papa Pio XII.

A viagem foi feita pela rodovia, sem incidentes.

Grande multidão se reuniu, a seguir, diante da residencia pontificia. O Papa apareceu à sacada e abençoou o povo.

A viagem da Sua Santidade da Cidade do Vaticano a Castel Gandolfo foi feita em auto, precedido de outro transportando o comandante da Gendarmeria do Vaticano e outra autoridade.

Ao partir do palacio do Vaticano, o Papa foi saudado pelos Guardas Suiços.

A passagem do Pontifice pelo território italiano foi quase inapercebida.

SINAIS DE INTENSA FADIGA

CASTE GANDOLFO, Itália, 23 (INS) — Evidenciando sinais de intensa fadiga, o Papa ontem contra vontade acedeu às súplicas de seus médicos pessoais e de seus colaboradores para abandonar a cidade do Vaticano e realizar uma temporada de repouso a fim de evitar uma completa depressão. O Papa perdeu muito de sua firmesa no andar, seu rosto revela-se mais pálido e toda a sua figura mostra um aspécto de extrema fraqueza, indicando todos os seus movimentos que apenas a fôrça de vontade mantem seu organismo em decadência. Cinco mil habitantes desta vila se reuniram defronte ao palácio papal para dar as boas vindas a Sua Santidade.

DUAS VEZES IMPERADOR E DE CHINELOS...

Quando os japoneses conquistaram a Mandchúria, criando o Estado de Mandchukuo, pretenderam dar ao mundo a impressão de que havia sido preservada a soberania da velhíssima província chinesa, elevando ao trono o príncipe Pu-Yi. Ele já fôra imperador da China, em criança, perdendo o trono do Celeste Império com a revolução de Sun-Yat-Sen. Como pertencia à mais pura dinastia manchú, sua elevação ao govêrno do Mandchukuo constituia uma satisfação aos sentimentos nacionalistas dos chineses. A verdade, porém, é que Pu-Yi jamais mandou em coisa alguma. Só teve amargos dissabores, inclusive quando soube que os japoneses haviam envenenado sua esposa, porque ela era excessivamente chinesa e, assim, inimiga dos nipões. Com a ocupação do Mandchukuo pelas tropas russas, ao terminar a guerra contra o Japão, Pu-Yi caiu prisioneiro dos soviéticos. E esteve "desaparecido" até que, agora, foi levado a Tóquio, para explicar os acontecimentos da Mandchúria perante um tribunal. Foi lá que contou essa história, da esposa envenenada. Será verdade? Ou estava arranjando "média"? A foto mostra Pu-Yi tal como foi visto agora. De meias e chinelos, camisa de gola e um leque ordinaríssimo. Contam os telegramas que, quando ele era ouvido pelos representantes da imprensa, se abanava doidamente... (Foto do serviço especial de A NOITE).

PRESO O CARRASCO DE BERLIM

BERLIM, 23 (A. F. P.) — Triedrich Wilhelm Roettger, o ex-carrasco de Berlim sob o regime nazista, acaba de ser preso em uma Casa de Saude em Hanovre.

Entre os condenados justiçados pelo antigo carrasco figuraram, notadamente, o general Von Witzleben e os outros conspiradores do golpe contra Hitler, em 20 de junho de 1944.

Demitido o ministro dos Laticínios da Rússia

MOSCOU, 23 (A. F. P.) — O presidium do Soviet Supremo destituiu de suas funções o ministro da indústria de laticinios, Smirnov, nomeando para substituí-lo o Sr. Kuzmine — anuncia o rádio de Moscou.

Serão reguladas as relações entre a Igreja e a Itália

ROMA, 23 (A. F. P.) — Acaba de ser distribuido aos deputados da Assembléia Constituinte, o projeto de lei regulando as relações entre o Estado e a Igreja e visando a liberdade de culto, o qual é da autoria do comandante Bernardo Rucellai.

Em matéria de religião, o projeto estipula que a religião reconhecida é a Católica, apostólica romana, asim como a sua séde e o Soberano Pontifice, sendo as relações entre o Estado e a Igreja reguladas pela Concordata em vigor.

Ainda estipula que é proibida a propaganda pública contra a religião católica.

O principal problema do Brasil é o combate à tuberculose e à malária

MONTEVIDÉU, 23 (A F P) — Falando à "France Presse", o Sr. Souza Campos, ministro da Educação e Saúde do Brasil, atualmente nesta capital, de regresso ao Rio de Janeiro, procedente de Bogotá, com escalas por Santiago e Buenos Aires, declarou que o seu maior desejo é estabelecer maiores laços de amizade com os paises do continente. Acrescentou que o principal problema do Brasil é o combate à tuberculose e à malaria. Disse, outrossim, que em outubro próximo, voltará à Argentina e ao Uruguai a fim de inaugurar uma exposição de livros brasileiros.

Terminando, declarou o Sr. Souza Campos que se verificaram greves e conflitos sociais no Brasil, mas essa situação já passou e agora reina completa tranquilidade em todo o pais.

Negociações para a reabertura da fronteira franco-espanhola

MADRID, 23 (U. P.) — Os circulos politicos de San Sebastian opinam que se realizam atualmente negociações para a reabertura da fronteira franco-espanhola. Essas negociações estariam sendo realizadas pelo ministro do Exterior, Sr. Artajo, e o representante diplomático da França na Espanha. Segundo se diz, um dos ponos em discussão é o desejo da França de que a fronteira seja reaberta sem que se faça publicidade de tal ato, ao passo que os hespanhóis querem que se torne pública oficialmente a medida.

Em busca da Paz

A Conferência será adiada?

PARIS, 14 de agosto de 1946 (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — As afirmativas categóricas da Agência Tass, de Moscou, desmentindo qualquer possibilidade de adiamento da Conferência, vieram terminar com uma série de boatos que, desde os primeiros dias, se fazia ouvir. Foi o "Le Monde" que lançou a "bola", colhida, evidentemente, nos corredores do Luxemburgo. Imediatamente a noticia se espalhou e todo mundo começou a acreditar, verdadeiramente, que a assembléia interromperia seus trabalhos, a fim de que os chanceleres aqui presentes pudessem rumar à ONU, em setembro próximo. A noticia era, como se vê, de fonte francesa, publicada num jornal parisiense, evidentemente, como "balão de ensaio".

Imediatamente, os delegados norte-americanos e britânicos admitiram a idéia, segundo se depreendeu da leitura dos diários daqueles dois paises. Estava, assim, pràticamente interrompida, quiçá morta, a Conferência de Paris. E os "Grandes" teriam conseguido manter o "statu quo" atual, prolongando por mais algum tempo a politica do "deixar como está para ver como fica". Acontece, porém, que isso desagradou a Moscou, a quem a manobra não passou desapercebida. Os russos, agora, de dia para dia, acreditam na necessidade de apressar a marcha dos trabalhos, sob pena de um fracasso, altamente prejudicial aos seus interesses.

Onda de simpatia para a Itália

Isso porque, nos últimos dias, depois do discurso de De Gasperi, se acentua a simpatia do bloco ocidental em favor da Itália. Como vinhamos afirmando em nossos comentários anteriores, a situação já se apresenta bem diversa daquela do inicio da Conferência. À proporção que decorre o tempo, mais fortes, mais intensas são as tendências do grupo anglo-americano para encarar com benevolência o "caso" italiano. Isso é facilmente compreensivel, pois os Estados Unidos não possuem questões de ordem territorial ou financeira com a Itália. O grupo eslavo, na verdade, é o mais interessado na obtenção de um estatuto que lhe permita não apenas reparações de guerra, mas ainda reivindicações territoriais. E, assim, se explica que Molotov, em seu discurso tenha atacado violentamente De Gasperi, considerando-o "imperialista", encarando-o como possivel ponto de partida para o renascimento do fascismo no mundo. Também se explica, por essa teoria, que Byrnes tenha defendido o mesmo De Gasperi, atacando, dias depois, o próprio Molotov. E a partida está pràticamente travada, em seu segundo periodo: o primeiro foi a questão do regimento, que dividiu os dois blocos. O segundo, atual, o problema italiano, que será duramente discutido entre as grandes potências, embora com pontos de vista totalmente antagônicos.

O tempo — fator de importância

O problema, agora, consiste em lutar pelo tempo. Enquanto o bloco ocidental prefere que êste se escôe, sem resultados práticos, o grupo eslavo exige resoluções imediatas, que venham pôr têrmo à situação. Molotov parte do principio afirmado em seu primeiro discurso, que "os culpados devem ser punidos". Para tanto, êle está disposto a agir sem contemplação. E não deixa de ser útil a observação de que só os eslavos, até agora, nas conferências e reuniões internacionais, apresentaram pontos de vista concretos e positivos. A Rússia foi a única nação a fixar o preço de suas reparações, e a Iugoslávia apresentou planos exatos na questão de Trieste. Vê-se, assim, que êsse grupo sabe exatamente quais as suas aspirações, independentemente da marcha dos acontecimentos, o contrário do que se passa com o outro lado, cujas aspirações, embora razoáveis, dependerão muito do desenvolvimento das questões.

Onde entram a Grécia e a Abissínia...

Na questão italiana, duas vozes deverão unir-se ao grupo eslavo: a Grécia e a Abissínia. Contarão assim, de inicio, os russos, com oito votos, o que desagrada bastante ao outro lado, constituindo uma razão muito poderosa para evitar, enquanto possivel, debates sôbre a questão. Compreende-se, assim, que os russos tenham o máximo interêsse em apressar os trabalhos da Conferência, em evitar o seu adiamento, enquanto o bloco anglo-americano se mantém em atitude de franca defensiva, evitando choques e atritos, que serão fatais de futuro. Êsse interêsse é tanto maior quanto eles estão em face das suas reivindicações, preferindo, ao contrário, enfrentá-las, discutindo-as. O discurso de Byrnes, criticando Molotov e as atitudes da delegação norte-americana não deixam dúvidas a respeito dos intuitos que inspiram o grupo anglo-americano. Êste bloco está disposto a não ceder, diante dos russos. E estes, por seu turno, também se inclinam a não se curvar em face do antagonista. Compreende-se, assim, que a Conferência, fatalmente, chegará a um impasse, quando fôr obrigada a tomar decisões. Estas serão por votação, cujos resultados, a menos surpresas de última hora, já estão estabelecidos. Conformar-se-á o bloco eslavo com tais resultados, fatalmente, contrário aos seus interêsses? Eis aí uma pergunta difícil de ser respondida. Temos, porém, a impressão de que tal não se dará. Moscou está lutando para garantir alguma coisa, enquanto os outros poucas aspirações podem manter. E' quase a oportunidade de recordar uma frase habitual de Lenine, quando da luta contra o tzarismo, que aconselhava o proletariado a lutar porque "nada tinha a perder"... Desta vez, o fenômeno é idêntico, embora às avessas: os Estados Unidos nada têm a perder, se o "statu quo" for mantido. Eles só têm a perder alguma coisa, se prevalecerem todos os pontos de vista eslavos: nêsse caso, serão obrigados até a gastar dinheiro, a fim de que a Itália possa solver seus compromissos de guerra. Interessará esta politica a Tio Sam? Cremos que não. Parece que o trabalho diplomático realizado por De Gasperi, que tem visitado as várias delegações, está surtindo seus efeitos. O "premier" italiano esteve com o Sr. Byrnes, com o Sr. Bevin, além de ter passado hora e meia com o chanceler João Neves. A todos, pediu êle uma "paz justa" para a Itália, o que não parece impossivel de ser conseguido. E' bastante que a Conferência continui a caminhar desta maneira, vagarosamente, arrastando-se, como quem não tem vontade de sair do lugar...

RECEPÇÃO OFERECIDA PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BYRNES, SPAAK, VICHYINSKI E OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES PRESENTES — AUTÊNTICO SUCESSO SOCIAL

PARIS, 23 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France-Presse") — Quatrocentas personalidades estrangeiras, francesas e brasileiras, atendendo ao convite do casal Neves da Fontoura, encheram, anteontem, três grandes e luxuosos salões do "Grillon", um dos mais aristocráticos hotéis de Paris, situado na Praça da Concórdia, bem em frente ao obelisco e, mais longe, da Torre Eiffel, cuja silhueta cinzenta se desenha sobre o céu azul ainda claro.

Era a recepção oferecida em honra dos chefes das delegações à Conferência da Paz. Aqueles que, por motivo de compromissos inadiáveis, não puderam comparecer pessoalmente, fizeram-se todavia representar, como Molotov, que enviou Vichyinsky e dois outros membros de sua delegação.

O Sr. James Byrnes, Wang-Siaf-Chieh, Spaak e outros estavam participando da reunião com grande prazer.

Dois grandes bufetes, nos dois maiores salões, garantidos por um impecável serviço, constituiram a nota de verdadeiro relêvo, porque nesta época de racionamento permitiu satisfazer muitos desejos contidos pela fôrça imperativa das circunstâncias.

Réplica do general Ernesto de Oliveira sobre o método Koch

— Eu teria grande prazer se o colega general Florêncio de Abreu divulgasse o parecer enviado ao ministro da Guerra

A propósito da entrevista concedida pelo general Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, a A NOITE, relativamente à terapêutica Koch, fomos procurados pelo general Ernesto de Oliveira a fim de rebater alguns pontos, precisando fatos ali salientados. Fê-lo em presença de diversos outros nossos colegas que, também anotaram sua entrevista.

General médico Ernesto de Oliveira

Começou dizendo-nos:

— "Já previa que o ilustre colega Florencio de Abreu iria se manifestar contra o processo Koch, devido à sua atitude francamente contrária à minha ida aos Estados Unidos, embora soubesse que êsse fato se prendia mais ao meu estado de saúde.

A um pedido de esclarecimento, prosseguiu S. Excia.:

— "O método Koch foi mandado à observação do H. C. E. em agosto de 1941, por ordem expressa do então ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, por intermédio da Diretoria de Saúde do Exército.

Deu origem a êsse ato do ministro da Guerra, o fato de ter o professor Koch, oferecido ao Exército nacional os seus produtos para uso de nossa tropa, sem onus para o Estado.

Assim, o de acôrdo com a direção técnica de Koch foi por mim organizada uma enfermaria especialmente destinada à sua terapêutica e aparelhada em todos os seus detalhes, inclusive a dietética. O professor Koch iniciou seu trabalho escolhendo os casos clínicos nas enfermarias comuns, examinando-os, fazendo o respectivo diagnóstico. Em seguida eram injetados com seu preparado que na referida época era a Bensoquinona.

Foi, concomitantemente, nomeada uma comissão de clínicos para observar a marcha do tratamento e dar o respectivo parecer técnico. Mas logo após os primeiros casos injetados, observei pessoalmente como diretor do H. C. E. que o regime médico dietético estava sendo sabotado pelos doentes. Êsse fato chegou ao conhecimento do professor Koch que ficou seriamente contrariado e decepcionado não desejando mesmo continuar a injetar novos casos. Daí a nulidade, ou deficiência, dos resultados obtidos no H. C. E. No parecer enviado ao ministro da Guerra — que eu teria grande prazer se o colega general Florêncio de Abreu o divulgasse — no qual concebi, se me não engano, a comissão deixou de dar seu parecer definitivo sôbre o valor curativo, ou ineficácia, da sua terapêutica por carência de observações e bases em que se pudesse firmar uma opinião clínica de tão alta relevância científica.

Presentemente, a terapêutica Koch não póde interessar ao Exército porque ela é homeopática e esta não é oficializada no nosso país. Quanto à insistência de pessoas interessadas para obter novas experiências no referido nosocômio, desconheço-as porque em junho de 1942 segui para a 5.ª Região a fim de chefiar o seu serviço de saúde. O Serviço de Saúde do Exército que o general Florêncio dirige presentemente nada tem com o método Koch, nem êste precisa de seu apoio para o triunfo espetacular de sua grandiosidade terapêutica.

Nunca disse aqui, ou nos Estados Unidos, que representava a opinião dêsse Serviço, aliás para mim de gloriosas tradições. Falo pessoalmente pelo que vi, observei, estudei e aprendi nos EE. UU. e no Canadá como médico e general médico da reserva da 1.ª classe do Serviço de Saúde do Exército, ao qual sempre prezei, elevei e me dediquei, embora o general Florencio se sinta contrariado.

— E quanto àquela questão de uniformes: são os generais como S. Excia. proibidos de usá-los?

— "Não. Nós os generais da reserva podemos usá-los e o usei-os na América do Norte com permissão de autoridade superior. A maneira pela qual o general Florêncio se pronunciou, é para mim da máxima importância, pois ela vem atingir de face aquilo que tenho de mais caro e respeitável na vida, que é sem dúvida o patrimônio moral que herdei de meus antepassados e que deverei manter inviolável. Para isso lhe esclareço que tenho minha personalidade bem definida desde o alvorecer da mocidade, mantendo-a sempre apta a desenvolver trabalho produtivo e inteligente no decorrer da minha longa trajetória médico-militar.

Outro grande e real prestígio clínico no exercício profissional civil, ou militar, que jamais será empalidecido pelo citado general ou por quem quer que seja. Recusou disso a brilhante fé de ofício que encarece minha carreira militar com numerosos elogios dos meus ex-comandantes e chefes, inclusive aquele firmado pelo próprio general Florencio de Abreu. Apenas não tive a fortuna, a felicidade de conseguir faustosa comissão na Europa. Sob o manto da ditadura presidencial, nos cursos quinze anos, o general Florencio conseguiu celebrizar-se; recebendo títulos, brasões e crachás. Coroando tudo isso, S. Excia. atingiu o generalato efetivo e a chefia de saúde do Exército. Atingiu. Assim, ao ápice de suas ambições.

Finalizando, declaro que o general Florencio de Abreu foi desleal para com o seu colega amigo e companheiro de posto, procurando ridicularizá-lo do público, e, assim, devolvo-lhe as insinuações irônicas e as aleivosias que me dirigiu, porque elas lhe pertencem de fato, pela sua inexcedível vaidade."

TENTOU FAZER VOAR AS CASAS DO CONGRESSO ARGENTINO

LONDRES, 23 (R.) — Um elemento nacionalista argentino tentou fazer ir pelos ares as Casas do Congresso, em Buenos Aires, quarta-feira, em sinal de protesto contra a ratificação pelo Senado dos compromissos pan-americanos da Argentina — informa em despacho cabográfico o correspondente do "Times" em Buenos Aires.

Enquanto as Câmaras se achavam reunidas, a polícia notou que um homem tentava entrar no edifício. O homem foi preso, verificando-se que ocultava cinco granadas explosivas, com detonadores e espoletas, que, segundo declarara aos técnicos, eram suficientemente poderosas para causar "graves danos".

Atenda a esta sugestão: "Vamos Ler!"

Suicidou-se o maestro

CURITIBA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se o maestro Olimpio Santos, pianista emérito e regente da "Orquestra Manon". Os motivos são ignorados.

A polícia arrecadou dos bolsos do suicida 30 mil cruzeiros em dinheiro.

PRESO O VELHACO

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia prendeu o "chantagista" Edgard Daria, que se dizia sócio da firma Edgard Daria & Cia. que jamais existiu. O espertalhão realizou, aqui, várias espécies de negócios, lesando numerosas pessoas.

Edgard traja bem e se achava hospedado em bom hotel. Na delegacia declarou que conhece o Uruguai, a Argentina e quase todos os Estados do Brasil.

Furtaram mais de 120 mil cruzeiros em talheres e outras mercadorias

As diligências da polícia — Prisão dos meliantes

Há oito dias a firma Rodrigues de Almeida & Cia., estabelecida na rua camerino n. 97 a 107, apresentou queixa à polícia do 9º distrito, que há muito vinha sendo furtada em grande quantidade de talheres e mercadorias finas. Adiantaram os queixosos, que num balanço dado em março último, verificaram que mais de 122 mil cruzeiros em mercadorias haviam desaparecido de maneira inexplicavel.

Foram então designados os detetives Cicero Gomes Ribeiro e Saul Ayres, para diligenciaram sôbre a queixa. Aqueles policiais iniciaram imediatamente as investigações e chegaram à conclusão de que a culpa só poderia recair sôbre pessoas que permaneciam no estabelecimento. Prosseguindo nas investigações, surgiram como suspeitos, dois empregados daquela firma de nomes Carlos Fonseca e Lourival Barreto de Figueiredo. Detidos e levados para o 9º distrito, depois de prolongado interrogatório, acabaram por confessar tudo.

Há muito vinham se apropriando de faqueiros finos e outras mercadorias, vendendo-as a terceiros. Carlos Fonseca, que mora na rua Ibitiuva n. 29 em Moça Bonita, esclareceu que em sua casa, ainda existia grande quantidade de faqueiros, bem como na residência de Lourival Barreto Figueiredo.

A mercadoria furtada foi apreendida, e avaliada em mais de 50.000 cruzeiros, toda ela constituida de talheres.

Confessaram ainda os detidos que venderam três faqueiros completos aos indivíduos Francisco Alves Pereira, morador em Bangú e Menotti Manfresati residente naquele mesmo local. Os seis faqueiros vendidos aos intrujões, foram também apreendidos e removidos para aquela delegacia. Grande parte dos [illegible], foi também vendida ao vigia da Companhia Costeira, Severino Frazão, que por sua vez, as vendeu a outros.

Grande parte do furto foi apreendido e os infiéis empregados estão sendo processados.

SERÁ RESOLVIDO O PROBLEMA DA ÁGUA

A posse do novo secretário de Viação — Como falaram o prefeito e o eng. Carlos Schwerin Filho

Tomou posse ontem, do cargo de secretário da Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, o engenheiro Carlos Schwrin Filho, antigo técnico da municipalidade, perante numerosos representantes da engenharia municipal, delegações de operários da Usina de Asfalto e funcionários.

Primeiramente falou o prefeito acentuando que escolhera para o cargo um dos mais dignos e competentes engºs. da Prefeitura. Frisou que vencendo as dificuldades financeiras do momento, a Prefeitura estava resolvendo os problemas, entre os quais o do reforço do abastecimento da agua.

O engenheiro Carlos Schwerin Filho pronunciou então, as seguintes palavras:

"Sejam minhas as primeiras palavras, de agradecimento a Vossa Excelência, que, designando-me para o cargo de Secretário Geral de Viação e Obras, se dignou de distinguir-me duplamente, — tanto por me conceder a honrosa oportunidade de participar mais diretamente de tão honesta e fecunda administração, como por se servir V. Excia., do meu obscuro nome para dar indiscutivel testemunho da confiança que deposita na classe de engenheiros da Prefeitura, à qual me prezo de pertencer.

E é com a valiosa colaboração dessa classe, empenhada em corresponder à prova de confiança de V. Excia.; com a simpatia e decisivo apoio de meus distintos colegas, de meus amigos e companheiros de trabalho, quer do quadro administrativo, quer do operário, que espero dar desempenho à tarefa consubstanciada no programa de obras que V. Excia. tão bem delineou quando, neste mesmo recinto, tomou posse do honroso e elevado cargo de Prefeito do Distrito Federal.

Com essa ajuda imprescindivel, que diz respeito aos próprios órgãos da Secretaria de Viação; com a colaboração que espero merecer dos propósitos do bem público; e com a sábia direção de V. Ex. conto, Sr. Prefeito, corresponder à confiança em mim depositada, procurando, em prol dos numerosos problemas da esfera de ação da Secretaria de Viação e Obras, suprir em mim o que escasseia em engenho com o que me sobra em vontade de bem servir.

São os seguintes os novos diretores e chefes de serviços:

Departamento de Agua e Esgotos, Dr. Marcelo Teixeira Brandão; Departamento de Obras, Dr. Carlos Soares Pereira; Departamento de Edificações, Dr. Lafayette Stokler; Departamento de Parques, Dr. Tharcilo Alexandre de Queiroz Ferreira; Departamento de Transportes, Dr Armandino Ferreira de Carvalho; Departamento de Limpeza Urbana, Dr. Egberto Magalhães; Comissão Técnica do Morro de Santo Antonio, Dr. Eduardo de Souza Filho; Comissão da Variante Rio-Petropolis, Dr. Edgard Ferreira de Carvalho Soutello; chefes de serviços Drs. Jeronimo de Barros Cavalcanti, Ivan de Oliveira Lima, Urano Barbieri e Arnaldo da Silva Monteiro Junior.

CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DE COMBATE AO GAFANHOTO

O Brasil faz-se representar por intermédio de técnicos do Ministério da Agricultura

O governo da República do Uruguai acaba de convidar o Brasil para participar de importante conferência, de carater urgente, a ser realizada, no dia 25 do corrente, com a finalidade de assentar medidas de defesa agricola, atualizando disposições do Convênio Interamericano para a luta contra os gafanhotos, assinado em 1934.

Tendo em vista os enormes prejuizos causados pelos gafanhotos à economia nacional, notadamente no sul do país e que nova invasão desses acrideos acaba de se verificar no Rio Grande do Sul, e atendendo a que essas invasões são tão graves e frequentes que o governo do Uruguai vem de decretar o estado de emergência em todo seu território para melhor executar as medidas de combate ao terrivel inseto, o presidente da República, general Dutra, determinou que o ministro da Agricultura designasse uma comissão de seus técnicos para representar o nosso país.

Foram designados para esse fim os técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, agrônomos fitossanitaristas Jefferson F. Rangel, Armando David Ferreira Lima, Aristoteles Godofredo d'Araújo e Silva, Francisco Dandolo de Seta, João Higino de Carvalho e Vicente Majo de Maia. Os técnicos seguirão ainda esta semana para aquele país amigo.

GASTOU À LARGA..

Preso o ladrão

Há muito que vinha sendo intensamente procurado pela polícia carioca, o conhecido ladrão Sebastião Borges, com 20 anos de idade, que havia assaltado o apartamento número 201 da ladeira dos Tanajaras n. 329. Sebastião Borges, naquela residência, havia furtado a importância de 36.000 cruzeiros em dinheiro.

O larápio depois do furto, fez uma longa "tournée" pelo Estado de Minas, onde em um mês, gastou mais de 25.000 cruzeiros, levando uma vida de nababo. Ontem, à tarde, os detetives Cicero Gomes Ribeiro e Saul Ayres, encontraram na Saúde, o larápio que continuava a gozar a vida com o que lhe sobrara do grande passeio. Levado para a delegacia do 9º distrito, encontraram os policiais nos seus bolsos, ainda, a importância de 9.000 cruzeiros.

Sebastião Borges, que já cometeu pena por idêntico delito, vai mais uma vez "verancar" no presidio.

FICOU SEM A ORELHA!

Violenta colisão de veiculos na rua Barão de Mesquita

Na manhã de hoje, ocorreu violento choque de veículos na rua Barão de Mesquita, que teve a marcá-lo impressionante detalhe. O choque verificou-se entre um auto-lotação e um onibus linha Santa Rita-Grajaú, alguns passageiros ficaram feridos, e no momento em que escrevemos esta notícia, estão sendo pensados na Assistência. O motorista do auto-lotação sofreu, todavia, no acidente grave mutilação, porque perdeu uma orelha. Fora-lhe seccionada talvez por um estilhaço do para-brisas do auto.

No Posto Central de Assistência tratam os médicos de colocar a orelha no seu lugar, havendo esperanças de que isso possa realizar-se.

Para o local da colisão partiu a polícia do 18.º distrito, o comissário Odilon e o "prontidão" Fagundes, da Polícia Militar, que serve naquela delegacia.

Chegam completos informes sôbre o acidente. O mutilado não foi o motorista do auto-lotação e sim o passageiro que viajava a seu lado, daí a confusão. Chama-se a vítima Manoel Rodrigues Lobo, conta 45 anos de idade, é casado e reside na rua Meira de Vasconcelos, 135.

A orelha seccionada foi a esquerda.

O Dr. Paulo Marques de Souza, cirurgião especialista em cirurgia plastica, e que pertence ao corpo cirurgico da Assistência, é quem se encontra à cabeceira do ferido, recolhido, agora, ao Pronto Socorro, tentando a reposição do pavilhão seccionado.

Os outros feridos, inclusive o motorista do auto, que tem o n.º 46.318, Benoni Motta, residente na rua Barão de Mesquita 932; João Casciano, operário, morador na rua Campinas, 28 e Edesio Bastos Machado, funcionário público, que reside na rua Castro Barbosa, 21, sofreram apenas contusões e escoriações e abandonaram a Assistência depois de alguns minutos de repouso.

O onibus que colidiu com o auto-lotação tem o n.º 86.745.

O mistério das 13 cabras

Teriam bebido gasolina e óleo!..

O mistério das 13 cabras do Morro do Pinto continua. A NOITE contou já, em destacada reportagem sôbre o assunto, a estranha e pitoresca história. As cabras daquele morro são tradicionais; toda gente cria a sua cabrinha ali, à solta, pastando pelas subidas ingremes o capim que nasce caminho em fora. Quando foi ontem, cerca de 13 cabras amanheceram mortas, não se sabe como. Na verdade, a Saúde Pública andou pelo morro, espalhando veneno para matar ratos.

Tudo isso contamos.

O mistério que envolveu o ocorrido continua. É que os proprietários dos bichinhos, gente modesta do morro, inclusive um guarda municipal, o maior prejudicado, não gostam de complicações... Ficarão com o prejuizo, mas não querem conversa com a policia.

O caso, todavia, é da natureza dos de queixa privada. O comissário Jorge Martins, do 12.º distrito policial, como o cabo comandante do destacamento do Morro do Pinto, tentaram providências a propósito. Fugiam todos, contudo, a formular a queixa devida. Era melhor deixar como estava. As cabras foram as culpadas... Teriam, além de tudo, bebido agua com oleo e gazolina nos terrenos da Angio Mexican, ali, no morro, onde a companhia tem os seus depósitos de inflamaveis e que são continuamente invadidos pela bicharada. Aproveitar-lhes-iam a pele e enterrariam os corpos. Comer a carne, é que não. Poderiam envenenar-se tambem...

E tudo ficou nesse pé. Talvez, à estas horas, estejam sepultadas as 13 cabras. Para chegar-se a uma conclusão sôbre a morte das pobres cabrinhas, apurar responsabilidades, necessário seriam providências diversas, inclusive a retirada e o exame de laboratório das viceras dos animais. Uma trabalheira! Assim, era uma vez o caso das 13 cabras do Morro do Pinto...

OS CASOS ESTRANHOS

Não quer ouvir os galanteios, lá vai rasteira... — Agora, porém, foi navalha!

Aquela história, que A NOITE contou, do malandro que aplicou uma rasteira na sua predileta, em revide do seu pouco caso, não querer ouvir-lhe os madrigais, de escola. Os discipulos, porém, irão muito mais longe...

Agora, por exemplo, temos um caso assim também, mas muito mais grave. Não foi pé, não foi rasteira, foi mão armada e de navalha.

Local do ocorrido: rua D. Zulmira esquina de Almirante Candido Brasil. Personagens: o comerciário Renato Campos de Freitas, solteiro, residente na rua Maxwel 34, casa 14; e Teresa Guimarães, de 22 anos de idade, solteira também, moradora na rua Santa Luiza, 92.

Teresa, que passava acompanhada de uma senhora das suas relações, moradora na mesma rua Santa Luiza, 96, atracou-se valentemente com Renato. Gritou por socorro. Acudiu o rondante municipal 1.313, que prendeu em flagrante o navalhista. A mocinha estava com as mãos em sangue. Ferira-se na luta. O agressor vinha-a acompanhando desde a praça Saens Peña, dirigindo-lhe gracejos. Ela não gostou. Fechou o senho, fez-se séria e foi seguindo. O rapaz, nas suas pôgadas.

Agora, outro local: delegacia do 18.º Distrito de Policia. Presente o comissário Cicero Brasileiro de Mello.

— Por que fez isso, senhor Renato Campos?

— Não sei...

— Não sabe?!

Não sabia, continuou a dizer o rapaz. Fez porque fez... E fingiu-se meio alcoolizado.

— A senhora conhece-o? perguntou o comissário, então, à mocinha.

— Não senhor. Nunca o vi "mais gordo"...

— !

E não houve meio de saber-se porque Renato Campos de Freitas, com que propósito, abrira a navalha de que estava armado e ameaçara Teresa.

A história pode não estar muito bem contada. Mas tudo se passou mesmo assim... E' que o homem da rasteira deve estar fazendo escola. Agora, a navalha.

Renato foi autuado em flagrante e Teresa foi medicada na Assistência, retirando-se depois

Astros e Ostras

Ponham as barbas de môlho

Benedito Mergulhão

Comentário lido, ontem, ao microfone da "Cruzeiro do Sul":

Boa noite, amigo ouvinte. Hoje darei um balanço nos ruidosos episódios que têm alvoroçado a vida citadina. Farei análise serena dos acontecimentos, porque, consagrado, embora, ao serviço do povo, não desejo confundir-me com os demagogos, com os agitadores, com os interessados em insuflar paixões sem nobreza, no coração daqueles que vivem exaltados pela crise. Critico o governo sempre que os seus atos me parecem criticáveis, nunca me preocupando com as consequências do desagrado que minha franqueza possa causar. Não se infira, todavia, dessas atitudes, apontadas por muita gente como impertinências, que eu seja um leviano, que me preste, como um bobo alegre, a instrumento de conspiratas, a um joguete irresponsável de apetites criminosos. É por isso que falarei às claras, como sempre. Não consentirei que minhas campanhas feitas com decência, possam ser miseravelmente deturpadas na sua finalidade honesta, servindo de pretexto para agitações ilicitas, para perturbações da ordem, para a intranquilidade social.

Preciso alertar o povo. Alertá-lo para que não se preste ao papel de gato-morto nas mãos comunistas, contumazes em aproveitar todos os descontentamentos coletivos como armas de agressão ao regime. A confusão é o crime propicio aos inimigos da democracia. Querem o cáos. Porfiam em que as massas sofredoras se rebelem contra os poderes públicos. Pretendem a desmoralização da autoridade constituida, porque, enfraquecendo-a, indispondo-a com o povo, terão lavrado o terreno para as revoltas precursoras da dissolução social. Eis porque, meu ouvinte, é urgente que te acauteles contra as manobras solertes dos falsos taumaturgos, dos profetas que anunciam paraisos que não passam de quimeras, de artificios, de engodos, de simples chamarizes para os torturados pelas injustiças sociais. Cito um exemplo. Lancei a idéia de chamar-se Etchegoyen para um posto em que pudesse oferecer ao governo e ao povo o concurso da sua energia, da sua honestidade, da sua rijeza de caráter, do seu desassombro de homem incorruptivel. Não me arrependo do que fiz. Muito ao contrário, continuo entendendo que a participação do ilustre militar na campanha contra os exploradores, fortaleceria a posição do governo e concorreria para apressar a volta da tranquilidade aos lares que se afligem. Presentemente a idéia lavra como um incêndio. Há listas nas ruas, nos escritórios, em toda a parte, pedindo ao Sr. presidente da República, para a direção do abastecimento, o militar que é reclamado tanto pelos granfinos de Copacabana como pelos marmiteiros de todos esses cafundós onde o Diabo perdeu as botas. Evidentemente, tratando-se de uma reação popular, reação ordeira, reação pacifica, os agitadores profissionais logo descobriram que seria oportuno deturpar a finalidade da idéia em marcha, transformando-a num caldo de cultura de insurreições, de levantes, de bernardas, de conflitos, que, crescendo gradativamente, terminassem em desrespeitos à lei, em desprestigio do govêrno em ridiculo para as medidas tomadas em defesa do povo. Não perdem vaza os assalariados de Moscou que obedecem ao comando do Sr. Carlos Prestes, gênio diabólico das trevas que, por detrás das cortinas, resguardando o pelo, incita, insufla, atiça, servindo-se da fome como arma politica para a consecução dos seus designios tenebrosos. Carlos Prestes quer que haja barulho nas ruas. Pretende atirar as multidões contra os mantenedores da ordem, reproduzindo aqueles tristes acontecimentos que puseram em polvorosa o Largo da Carioca. É por isso que venho alertar o povo. Pedir-lhe calma nas suas reivindicações. Se deseja Etchegoyen, como é do seu direito desejar, lute por ele; mas lute batendo-se com decência, com elegância, com cavalheirismo, democraticamente, realizando como que um plebiscito, e jamais se submetendo às manobras torvas dos que, na hora das tropelias e do risco da vida, ficam de longe, refestelados sossegadamente nas macias poltronas do Palácio Tiradentes.

Seria um êrro condenar-se o conjunto governamental pela ineficiência de alguns dos seus membros. Se uns fracassam, se fraquejam, se se revelam incapazes, não quer isto dizer que o país seja um deserto de homens e de idéias aproveitáveis. Quando um organismo está ameaçado pela infecção de um membro, pela atrofia de uma peça, não se o condena, não se o declara perdido. Amputa-se-lhe o que não presta mais, para que a economia se restaure e a saúde retorne à plenitude. O momento nacional cabe à maravilha nesta figura. Temos no Govêrno um homem em quem o país confia. Tanto confia que a êle encaminha os seus clamores, os seus apelos, na certeza de que sua energia acabará superando a fase amarga da primeira etapa de sua luta pela nação. Eurico Dutra não tem esquecido aquêles que o elegeram, e, para que possa transpor as barreiras que retardam a marcha para melhores dias, precisa ser prestigiado, robustecido no poder que lhe foi confiado por mais de três milhões de brasileiros. Não se iludam os meus patricios. Mal com êle pior sem êle. Porque se houvesse uma brusca solução de continuidade na "marcha" das medidas de salvação pública, que ontem começaram a ser tomadas, teriamos um abismo insondável diante dos nossos passos. Não nos deixemos cegar pelos eternos pessimistas. Há quem pretenda atirar-nos nos olhos a poeira de ilusões mistificadoras, a cortina de fumaça de promessas ficticias. Os exploradores do povo são fortes. Protegidos por uma rede de interesses que não pode ser rompida com passes de mágica. Criaram para o Govêrno um labirinto, e nêle as autoridades andarão num jogo grotesco de cabra-cega se não forem amparadas pelo povo. Tenho razões para convidar meus amigos à meditação, ao sossêgo nos seus julgamentos, porque não sou e nunca fui um cortesão do Poder. Prezo-me, apenas de ser um homem sensato, equilibrado, inamolgável a conveniências, sincero nas minhas criticas. Bati-me para eleger Eurico Dutra, porque de longa data lhe conhecia o caráter, a decisão rápida, a vontade de acertar. Hoje, continuo pensando como ontem, razão porque entendo que a sua força, democràticamente emanada do povo, precisa ser mantida para que não tenhamos a deplorar dias sombrios num futuro já esboçado pelos escravos de Stalin.

Posso assegurar ao país que os ladrões, dentro em pouco, serão caçados em suas tocas. O Presidente, avocando a solução da crise que nos faz marchar para o desconhecido, já infundiu, direta e decisivamente, na articulação de providências à altura da hora calamitosa que nos agonia. Peço ao povo que espere e confie, porque será sensacional a mutação do cenário. Nada antecipo para não fornecer aos gatunos armas de defesa, mas asseguro que o raio lhes cairá sôbre a cabeça, provando ao país, de norte a sul, que temos homem rijo ao leme da nau do Estado. Sabem aquêles que acompanham e estimulam minhas lides, como aranto do pensamento das ruas, que eu nunca seria capaz de acreditar em miragens, de descer ao incensamento de autoridades com intuitos subalternos. Nada neste mundo me obrigaria a praticar um ato ou a difundir assertivas que me deixassem reduzido, aos meus próprios olhos, a um mulambo de gente, a um farrapo moral. Não preciso bajular ninguém porque nada pretendo além do que tenho sido e nunca me banalizei em pedidos para mim. Não repito essas palavras por vaidade, mas apenas para que o povo, no recesso sagrado do seu lar, possa adormecer esta noite confortado na certeza de que tudo vai mudar. Robusteça, portanto, a sua fé. Não desanime. Afaste para longe dos seus olhos aqueles que o convidam a desatinos. O caos não resolveria coisa nenhuma. Seria, apenas, a incerteza no dia de amanhã e todos nós queremos que o amanhã não seja pior do que hoje.

Lembra-te, amigo, do provérbio — "Um dia é da caça e outro do caçador...". Perfeitamente. Foste, até aqui, uma vítima da ganância. Chegaste, talvez a imaginar que o país se dividia em almas atormentadas e em diabos atormentadores. Julgavas que tudo estava perdido, que os polvos da especulação acabariam te estrangulando em seus tentáculos, exaurindo-te por mil ventosas vorazes, insaciaveis, que só te largariam quando estivesses nas últimas, reduzido a trapo. Supuseste, em teu desencanto pelos homens, que a cidade continuaria como uma praça conquistada por saqueadores por algozes, por carrascos impiedosos, alvoroçados como lobos que assaltam o povoado. Tudo isto bailou em tua cabeça, amigo ouvinte, nas tuas noites sem sono, nas tuas horas de angústias, nos teus conflitos interiores, sopitados a custo, heroicamente disfarçados, para que os teus não sentissem, com a mesma intensidade delirante, a tragédia que te deixava a um tarepme da loucura. Sei de tudo isto. Mas sei também que uma alvorada vai iluminar as trevas do teu pensamento, convidando-te para as belezas e as atrações da vida que já não valia a pena de ser vivida. Podes estar certo de que o teu dia chegará, o dia da caça, o dia em que a rapinagem será banida, o dia em que terás o teu teto resguardado dos botes da cupidez, o dia em que haverá na tua mesa o leite, o pão, a farinha, o açucar, a banha, a manteiga, tudo aquilo que hoje só se encontra a peso de ouro, por obra e graça dos marajás do "mercado negro". Espera, meu ouvinte. Espera e confia. Espera na certeza de que terás muito que rir, que te sentirás vingado, porque rirá melhor quem rir por último. Os tempos são chegados... Atingimos o paroxismo do sofrimento, e como não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe, terás, meu ouvinte, eu te afirmo com veemência, afirmo com a certeza de quem sabe o que está para vir, que ainda bendirás a hora em que puseste no Catete o homem que não trairá o povo que o consagrou. Ponham as barbas de molho os Aristeus, os Peçanhas e toda a soberba linhagem dos exploradores desalmados que se aquadrilharam para levar-nos à miséria. Sim. Que ponham as barbas de molho, porque um dia é da caça e outro é do caçador.

Cinema

[FANT]ASIA DE AMOR — Classe "B"

(WHERE DO WE GO FROM HERE)

[...] realidade fornece tantas amarguras, viva então a [...]. Somos francamente entusiastas das incursões no [...] do irreal, assunto pouco explorado na tela. Contudo, [...] agem de um indivíduo do século atual para os remo[...] conservando toda a percepção dos dias que correm, já [...] sta diversas vezes, na pequena lista da matéria. Entre [...] os, convém citar "Voltando ao passado" (com Lee Tracy, [...]), "Escandalos romanos" (Eddie Cantor, do mesmo ano) [...] mais recentemente em "Du Barry era um pedaço" (Red [Sk]elton, 1943). Desta vez, os devaneios são variados. Alguns, [...]almente engraçados e outros não. A primeira circunstância [fa]vorável é que após o início muito rotineiro — ambiente de [so]ldados divertindo-se — a ação passa bruscamente à época [de] George Washington! O contraste é eminentemente agradá[ve]l. As primeiras piadas fornecem impressão louvável. Si[tu]ações humorísticas, com o herói prevendo os acontecimen[to]s, inclusive citando a Washington, os planos que o levaram [a] uma das suas vitórias militares. Acontece que o padrão [es]tabelecido nem sempre alcança os objetivos. A narrativa [de]corre com algumas discrepâncias, quer no episódio de Co[lo]mbo, quer na variação final, decorrida na primitiva Nova [Y]ork, habitada por colonos holandeses — New Amsterdam. [M]esmo sem ser inédita, a idéia merece amplos louvores; mas [fa]ltou maior finura no tratamento diretorial. Desta forma, [G]regory Ratoff obteve conjunto razoável, com restrições.

Se o film tivesse a direção de Jacques Feyder, teríamos [...]ido o caso contado sob forma anedótica e lírica, conforme [...]eluou em "Kermesse Heróica". Com René Clair o desen[vo]lvimento seria francamente de crítica de costumes america[no]s, das diferentes épocas. Com Lubitsch presenciaríamos a [m]alícia, que, aliás, faz muita falta no conjunto. Não pos[su]indo Ratoff o talento que a trama requeria, o espetáculo, [e]nquanto não desagrade, deixa de completar as interessan[tes] sugestões do autor da curiosa história. A inclusão de vá[ri]os números de música, os constantes anacronismos, a pre[se]nça de "estrelas" como Joan Leslie (principalmente) e June [Ha]ver impedem o declínio da película. Entretanto, mesmo [do]s intérpretes observamos que o cineasta não retira o má[xi]mo partido. Os constantes idílios de Joan e Fred podiam [se]r bem melhores. Tampouco aborrecem, daí o conceito final [...] às "performances", com exceção de Gene Sheldon, [q]ue "rouba" várias cenas, não apresenta muito relêvo. O [pa]pel é mais ou menos o mesmo: Fred Mac Murray, Fortúnio [Bo]nanova (Colombo), Carlos Ramirez (Benito) Alan Mow[b]ray (Washington), Anthony Quinn (Indio "Vigarista"), John [D]avidson (Benedict), além das duas principais figuras femi[ni]nas, já citadas acima.

CONCLUSÃO — Se o leitor é entusiasta das fantasias, ape[sar] das ressalvas, pode assistir ao celulóide. Os que preferem [o] "preto no branco" não pensarão da mesma forma. O con[ju]nto, apesar das justas restrições, apresenta muitas curio[si]dades, daí a classe "B", exclusiva aos admiradores dos de[va]neios fantásticos. (Produção 20th. C. Fox, em foco no Palácio).

[O] PIRATA DANSARINO — "Réprise"

(DANCING PIRATE)

Em complemento ao excelente film "A vida por um de[se]jo", o Odeon está exibindo esta "reprise", de apenas dez [a]nos de "idade". Trata-se de musical pouco expressivo. O [p]retexto para inclusão dos números sonoros não é dos pio[re]s. A ação se reporta a mais de um século atrás. O herói (Charles Colins) é embarcado à força em navio de rapinagem. Quando o navio toca em Las Palomas consegue fugir. Os ha[b]itantes da ilha julgam que se trata de autêntico pirata e é [s]entenciado ao patíbulo. Diversos detalhes favoreciam melhor [a]proveitamento. Entre eles, as aulas de dança e os ensina[m]entos sobre a valsa. Provavelmente, por falta de recursos [a]rtísticos, o cineasta Lloyd Corrigan conseguiu apenas um mu[s]ical comum. Se o argumento fosse tratado com finura, os [r]esultados teriam sido bem diversos, pois não faltam situa[ç]ões curiosas.

Frank Morgan se encarrega de atenuar a narrativa, com [a]queles trejeitos tão repetidos quanto agradáveis. Steffani [D]unna é uma atriz bem fraquinha. Salva-se tão somente nos [n]úmeros de dança. Charles Collins é um ator sofrível, mas [...]ximio nos ritmos de sua especialidade. Os mais sem relevo: Victor Varconi, Jack La Rue, Luis Albert, etc. A produção foi filmada em "cinecolor", com músicas bem apreciáveis. O [m]elhor trecho da película é quando Steffani retira Charles [d]a cadeia para dançar uma valsa.

CONCLUSÃO — Conjunto modesto. A direção é fraca e [d]eixou de retirar partido da história, que merecia ter forma [d]e anedota. Os leitores apaixonados pelos musicais podem [a]rriscar, desde que estejam avisados das várias ressalvas. [A]final, em nossa opinião, a única credencial mais precisa do [c]elulóide é que serve de complemento ao belo film argentino "A vida por um desejo". Se não suportam o gênero buliçoso [c]onvém indagar o horário deste enorme programa e presen[c]iar apenas a produção portenha, pois as duas películas so[m]am mais de três horas— (Realização Pioners em cartaz no Odeon).

J O N A L D

[É im]possível diminuir o bri[lh]o natural dos olhos de Bibi

[L]ONDRES, 23 (A.F.P.) — Bibi [Fer]reira, a jovem atriz brasileira, [...]ou sua cabeleira no estúdio e [...]a desespero ao "maquilleur", [...]s pincéis se mostram impo[ten]tes para diminuirem o brilho [nat]ural dos seus olhos.

[B]ibi Ferreira, todavia, submete-[se] impassível às múltiplas provas [exi]gidas pela sua condição de "ve[deta]".

[D]esde sua chegada a Londres, [a p]artir das nove horas, começam [os] ensaios, provas de vestidos e [m]aquillage", discussões acerca de [ter]mos de contratos, e tudo o mais [que] lhe toma todo fôlego.

[A]inda na manhã de ontem teve [de] cumprir as derradeiras forma[lida]des antes de passar à assina[tura] do contrato com a companhia [...]chers Film Trodution" e que [...] visitas médicas, permanência [de] duas horas nos "ateliers" fo[tog]ráficos do célebre Fred Da[...] — o fotógrafo das "estre[las]".

[B]ibi chegou ao fotógrafo às 11 [hor]as, descendo do automóvel do [est]údio, fazendo-se acompanhar [da] cabeleireira e pela secretária [da] companhia, que traz nos braços [...]mas "toilettes".

Após vários conciliábulos, decide-se o fotógrafo a tirar o retrato de Bibi — e não Teresa — de vez que ela esquecera a longa cabeleira com que esta última se apresentará no filme...

Foi por isso que a artista brasileira teve que abandonar a sua roupinha de listras brancas e rosas (o vestido de Teresa) pelas suas vestes "civis", compostas dum encantador modelo azul-marinho com bolinhas brancas, saia aberta e mangas amplas.

Mau grado os traços de pincel, o "maquilleur" não conseguiu enternecer o brilho natural dos olhos de Bibi.

O jornalista, impressionado pela impassibilidade demonstrada por Bibi, naqueles momentos, perguntou-lhe:

— "Essas coisas vos agradam ou aborrecem-vos?"

A artista respondeu:

— "Nem uma coisa, nem outra; tudo isto faz parte do trabalho e nunca penso em me divertir quando trabalho — daí ter eu por hábito separar estritamente as duas coisas."

Prosseguiu Bibi Ferreira:

— "Desse modo, quando me divirto, não quero ouvir falar em assuntos de trabalho."

À noite, a partir das 19 horas, Bibi dedica suas folgas quase exclusivamente ao teatro, onde permanece em companhia das amigas que conseguiu, entre artistas das companhias cinematográficas.

Assim, ontem, à tarde, foi assistir "Lady Windrmere's fan", peça que ela bem conhece e da qual muito gosta.

Bibi declarou-nos que, tão logo disponha de tempo, voltará a dedicar-se à dança como prazer, ao invés da ginástica.

Acrescenta a artista:

— "Há dois anos que não tenho tempo de dançar..."

Coisa rara para uma "vedeta" — Bibi Ferreira apresenta calma e bom humor em todos os momentos e, por isso mesmo, constitui-se o "enfant gaté" de toda a gente — desde o diretor do estúdio ao cabeleireiro.

O próximo papel de Charles Laughton

HOLLYWOOD, 23 (R.) — Charles Laughton, o conhecido ator cinematográfico, fará o papel de ministro protestante em "Pode acontecer um milagre", um filme em série do gênero de "Contos de Manhattan".

Manifestando-se sobre sua atuação nesse film, Laughton mostrou-se satisfeito, e quando interrogado sobre se estava "praticando para ler melhor a Bíblia", respondeu que praticara bastante com os soldados no campos, e nas igrejas de Hollywood. Uma noite um amigo convidou-o para fazer o "David e Golias" em sua casa.:

— Havia 30 ministros alí — disse Laughton — mas eles gostaram do trabalho.

Está sendo filmada a vida de Schumann

HOLLYWOOD, 23 (R.) — A biografia do compositor alemão Robert Schumann e de sua esposa, Clara, uma das maiores pianistas do mundo, está sendo filmada pela Metro Goldwyn Goldwyn Mayer, sob o título "A Love Story" (Uma História de Amor.) A película apresenta um belo entrecho romântico, sendo que Clara, papel que coube a Kartherine Hepburn, após a lenta loucura e consequente morte de Shumann, ao invés de casar-se de novo, desta vez, com o famoso Brahma, conserva-se fiel à memória do grande músico que fôra seu companheiro de agitada vida e concorre para tornar famosa sua grande música.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Alma em Suplício", com Joan Crawford e Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fantasia de Amor", em tecnicolor, com Joan Leslie e Fred McMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ, AMÉRICA e IPANEMA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A vida por um desejo", com Hugo Del Carril, e "Pirata dançarino", com Steffi Dunna e Charles Collins. — A partir das 14 horas.

REX E ROXY — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.a Semana — "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Farrapo Humano", com Ray Milland e Jane Wyman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anão Gigante", com Bud Abbott e Lou Costello. A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Coração de pedra", com Alan Ladd e "Jerônimo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A grande valsa" e "Vereda solitária". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Quando os Homens São Homens". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Melodias em Desfile" e "A Casa dos Horrores".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Sensacional revoada organizada pelo Aero Club do Brasil a Uberlândia

Um coquetel oferecido à imprensa — Conclave de Aero Clubs Regionais

O Aero Club do Brasil, por iniciativa do seu novo presidente, Sr. Camilo Nader, realizará, amanhã, 24 do corrente, numa revoada à cidade de Uberlândia, onde será efetuado um conclave de aero clubs regionais, revoada essa, sob o comando do atual presidente.

Na vespera da sensacional revoada, será oferecido à imprensa pelo Aero Club do Brasil, em sua sede um coquetel, ocasião em que usará da palavra saudando os jornalistas, o Sr. Armando Autunes, membro da Comissão para a Semana da Asa.

Num gesto de requintada gentileza, o Sr. Nader pôs à disposição da Embaixada francesa, sua residência particular à Avenida Atlântica, 558, 10º andar, durante a estadia entre nós da ilustre aviadora francesa Marise Bastier.

Folha corrida para os empregados admitidos na Central desde 1942

A Administração da Central do Brasil resolveu exigir aos que ali foram admitidos a partir de 1.º de janeiro de 1942, a apresentação de folhas corridas, fornecidas pela Polícia.

Leia "A NOITE Ilustrada".

TEATRO

"Cláudia", hoje, em "avant-premiere", no Serrador

A esquerda, Eva Todor, a jovem e vitoriosa comediante, que fará "Claudia"; à direita, R. Magalhães Junior, tradutor da comédia.

Luiz Iglezias oferecerá hoje, em "avant-première", no Serrador, o quarto e último cartaz da temporada, que será encerrada no fim do mês de setembro vindouro. A peça escolhida foi a comédia "Claudia", original de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, teatrólogo de "Carlota Joaquina" e "Vila Rica", esta última premiada pela Academia de Letras. A protogonista, a sofredora "Claudia", cuja vida torturada só uma filha pode avaliar, será desempenhada pela jovem e vitoriosa comediante Eva Todos, tendo a seu lado Stuart, em soberbo galã típico, Elza, interpretando a mãesinha de "Claudia", André Villon em "David" e Armando Braga em um xacareiro. "Claudia, que foi criada por Dorothy McGuire, conta oitocentas representações consecutivas no "John Golden Theatre", na Broadway.

Vesperal, amanhã, e peça nova breve, no João Caetano

Com a próxima apresentação no João Caetano pela Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino da canção teatralizada "O Ébrio", o público que vem aplaudindo no teatro da Praça Tiradentes aquela grande e homogênea companhia conhecerá uma nova partitura de Vicente Celestino animando os dois atos e quatorze quadros da peça.

"A viuva dos cachorros", no Rival

Hoje, Alda Garrido representará, no Rival, a desopilante comédia "A viuva dos cachorros', original de Paulo Magalhães, no desempenho de Alda, Augusto Anibal, Nena Napoli, Isa, Alzira e Benito Rodrigues, Belcy Drumond, João Boavista e Lourdes Pinheiro. Amanhã, haverá vesperal elegante, e duas sessões no horário do costume.

"Ana Christie", no Regina

No dia 29 deste mês, isto é, quinta-feira próxima em "avant-première", será apresentada ao nosso público a obra máxima de Eugêne O'Neill "Ana Christie", que marcará a volta de Conchita de Morais ao palco ao lado de Dulcina e Odilon, em uma deferência da Radio Nacional. Também em papel marcante, aparecerá o galã Graça Melo, fazendo um centro dramático.

Aproxima-se o dia da festa "Monstro", no Teatro Recreio

É grande o interesse demonstrado pelo público com a festa "monstro" que Luiz Marzulo, vai realizar no próximo dia 2 de Setembro. Para que o público seja recompensado, serão nesta noite apresentados Aracy Cortes, Vicente Celestino, Ary Barroso, 6 Pequenas do Barulho com o Regional de Claudionor Cruz, Aloysio Silva Araujo, Margarita Dell, Namorados da Lua, Octavio França, Mattinhos e muitos outros cartazes do rádio e teatro.

Últimos sábado e domingo, de "O Bonitão"

"O Bonitão", arranjo de Fernando Lacerda, que Jaime Costa e seus companheiros estão vivendo no Glória, está nas suas últimas representações.

Quem ainda não assistiu Jaime Costa no seu engraçadissimo papel de "Barreto", não deve perder a oportunidade. Toda a Companhia toma parte no desempenho da peça. Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa têm atuação de grande destaque nos demais papéis.

Jaime Costa terminará sua temporada no dia 1 de setembro, seguindo para Belo Horizonte, e depois para S. Paulo, devendo estrear no Teatro Boa Vista em principios de outubro.

"Nem te ligo!..." substituirá "Não sou de briga..."

Apesar de "Não sou de briga..." continuar a esgotar as lotações do Teatro Recreio, já foi escolhido o original que substituirá esta extraordinária revista, cabendo a "Nem te ligo!..." com grandes estréias e fenomenal parte cômica, em que Oscarito, o maior cômico do Brasil, muito agradará ao público do teatro da rua Pedro I.

Carta ao Sr. Bandeira Duarte

Do escritor Miroel da Silveira recebemos as linhas abaixo:

"Prezado senhor. Comunico-lhe que, em data de 17 do mês corrente, enviei ao Sr. Bandeira Duarte a carta abaixo, cujo texto solicito se digne V. S. publicar em sua conceituada secção: Sr. Bandeira Duarte: Deixei passar uma semana sôbre a sua nota "Um debate público", de 10 do corrente para que se confirmasse a minha impressão de que ela iria morrer no vazio das coisas que não encontram éco. Ninguém deu atenção à intriga que o Sr. procurou fazer, e posso agora responder-lhe. Em primeiro lugar, quero dizer-lhe que era o senhor a pessoa menos autorizada a escrever sôbre os debates públicos em torno da peça "Desejo", porque, apesar de convidado especialmente, como todos os demais criticos, o Sr. não nos deu o prazer de sua presença neste teatro, na noite de 7 do corrente. A sua ausência pode ser facilmente comprovada por dezenas de pessoas que o conhecem pessoalmente, como os escritores Genolino Amado, Maria Jacintta, Cecilia Meirelles, Barbosa Mello e outros. Em segundo lugar, são inverídicas as suas afirmações sôbre a maneira pela qual transcorreram os debates, como inverídicas as palavras que atribuiu ao Sr. Ziembinski. Essas afirmações e essas palavras, o Sr. certamente as foi buscar na sua brilhante imaginação de famoso autor teatral — a não ser que o senhor tenha sido mal informado por outrem, ou então que disponha de poderes semelhantes aos do "homem invisivel", de Wells, para assistir a debates sem estar a eles presentes.

Pedindo-lhe a publicação desta, para esclarecimento de seus inúmeros leitores, sugerimos-lhe a seguinte solução, para resolver suas dúvidas a respeito de "Desejo" (cujo êxito parece causar-lhe tanto mal), bem como suas dúvidas a respeito do Sr. Ziembinski — a realização de mais uma sessão de debates, em dia que o Sr. mesmo terá a gentileza de marcar. Terá o Sr. assim, oportunidade de colocar-se à altura de nossa intenção honesta e corajosa de vir a público discutir os problemas de nossa companhia — a não ser que continue achando mais honesto e mais corajoso escrever sôbre o que não viu e repetir o que não ouviu.

Agradecendo antecipadamente, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de estima e consideração. (a.) Miroel da Silveira".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia, adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, por Eva e seus artistas. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Eu quero é movimento", revista de Luiz Peixoto e Mesquitinha, pela Companhia de Revistas. Às 20 e 22 horas.

Departamento Nacional do Café

(EM LIQUIDAÇÃO)

RESOLUÇÃO N.º 544

A Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.410, de 28 de junho de 1946, que dispôs sôbre a liquidação do Departamento,

Considerando que, em face das providências adotadas para a liquidação do D. N. C., dentre as quais a extinção já efetivada de todos os Escritórios do Exterior e das Inspetorias Regionais, bem como da dispensa da grande maioria dos empregados, não mais se justifica a subsistência da Agência de São Paulo, cuja proximidade da de Santos permite que seus serviços passem a ser executados por esta última,

RESOLVE,

devidamente autorizada pelo Sr. Ministro da Fazenda, extinguir a referida Agência de São Paulo, atribuindo à de Santos tôdas as suas funções, notadamente as seguintes:

a) — guarda e conservação dos "stocks" de café de propriedade do D. N. C. existentes nos armazens situados na capital e no interior do Estado;

b) — seleção, rebeneficiamento e reensaque dos cafés dêsses "stocks", quando se fizer mistér dispôr dos mesmos;

c) — venda de cafés dos mesmos "stocks" a torradores da cidade de São Paulo;

d) — guarda e conservação da sacaria vasia;

e) — conservação e reparação dos imóveis do D. N. C., naquele Estado, e, bem assim, dos de propriedade de Superintendência dos Serviços de Café do Estado de São Paulo, utilizados pelo D. N. C.;

f) — serviços de carga e descarga de cafés de terceiros no armazem regulador de São Caetano.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1946.

OVIDIO DE ABREU

Presidente da Comissão Liquidante.

Não haverá alteração das taxas de câmbio

O diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, devidamente autorizado pelo ministro da Fazenda, faz público que o govêrno não cogita de tomar medidas de revogação e nem mesmo de prorrogação do decreto-lei n. 9.524 de 26 de julho de 1946. Outrossim, esclareço não haver qualquer razão para novas alterações das taxas de câmbio.

Sociedade Brasileira de Geografia

Consoante o seu programa de incentivar o gosto pelos estudos geográficos, a Sociedade Brasileira de Geografia vem promovendo, este ano, a realização de uma série de conferências culturais e científicas, com os mais brilhantes resultados.

Ontem, dia 22, às 17 horas, o major Jonathas Salathiel Dias da Rocha versou sôbre os momentosos problemas da "Devastação florestal no país" — "Os benefícios da floresta" — "A árvore".

A Sociedade Brasileira de Geografia concedeu aos professoras e a todas as pessoas a quem direta ou indiretamente, tais assuntos podem ou devem interessar.

Chegou a Salvador o senhor Simões Filho

SÃO SALVADOR, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o ex-parlamentar baiano Simões Filho, que teve grande recepção no cais do porto, notando-se dentre os correligionarios que foram recebê-lo, elementos de destaque da U.D.N., inclusive o Sr. Pedro Lago, membro do diretório Central desse partido, bem como o deputado do PSD, Sr. Negreiros Falcão e uma representação do P.T.B.. Os circulos politicos locais emprestam especial importancia a visita do fundador da extinta Concentração Autonomista baiana à sua terra natal, justamente nas proximidades do periodo preparatório das eleições para o govêrno constitucional do Estado.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração desses fatos, na "A NOITE Ilustrada"

O novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro

Confirmada a eleição do padre Jorge Marcos de Oliveira

Acaba de ser confirmada, em telegrama procedente da Cidade do Vaticano, a noticia, divulgada pela A NOITE, da eleição do padre Jorge Marcos de Oliveira, para bispo auxiliar da arquidiocese desta capital.

A escolha desse virtuoso sacerdote para aquela alta investidura eclesiástica causou a mais simpática repercussão nos circulos católicos, onde é ele extremamente benquisto e admirado por seus atributos de bondade, cultura, zelo e devotamento aos deveres do seu ministério.

Essas qualidades, que o situam em posição destacada no clero local, têm sido postas à prova em numerosas e importantes missões desempenhadas pelo novo prelado.

Comunicados fúnebres

MANOEL MAIA RAMOS

(FALECIMENTO)

Edith Neves Maia Ramos (ausente) comunica o falecimento de seu querido esposo MANOEL MAIA RAMOS, ocorrido ontem nesta capital, e conjuntamente com todos os seus parentes, convida todos os amigos do falecido para o enterramento que será realizado no cemitério de São João Batista, às 16 horas, de hoje 23, saindo o corpo da Capela Real Grandeza.

MANOEL MAIA RAMOS

(FALECIMENTO)

Saturnino Belo, Francisco Coelho de Aguiar, Jacinto Coelho de Aguiar, e Luiz Carvalho comunicam o falecimento de seu prezado amigo MANOEL MAIA RAMOS e convidam todas as pessoas de sua estima para acompanharem o enterro que sairá da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, hoje, 23, às 16 horas.

Joaquim Simões Loureiro

3.º ANIVERSÁRIO

Sua familia comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa em sua memória a 24 de agosto, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, convidando-os para êsse ato de religião.

ESTHER FERREIRA PEREIRA

(FALECIDA EM CURITIBA)

Leocádio F. Pereira e familia, Francisco F. Pereira e familia, Caio Gracho Pereira e familia, Albertina Pereira Camerlengo e familia, Plinio Tourinho e familia, Agar Pereira Borba, filhos e netos, Samuel Pereira Leite e familia, Waldemar Britto de Aquino e familia, Lúcia Pereira e familia, Ildemar Pereira de França, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ESTHER FERREIRA PEREIRA, mandam celebrar, sábado, dia 24 do corrente, às 10 horas e meia no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Alice Wandenkolk Ribeiro

(7º ANIVERSÁRIO)

Arpaldo Hilário Ribeiro, faz celebrar missa por alma de sua querida e adorada ALICE, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, às 9,30 horas do dia 24, convidando e agradecendo aos parentes e amigos que comparecerem a este ato de fé e saudade.

Francisco Alfredo Bevilaqua

(Centenário de nascimento)

As familias Bevilacqua, Saules e Barroso Netto, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em comemoração do centenário de nascimento de FRANCISCO ALFREDO BEVILACQUA mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, domingo, 25 do corrente, às 10 horas.

MANOEL EMILIO DE CARVALHO

(Ex-vendedor de Hazenclever)

(6.º MÊS)

Rita Soares de Carvalho e Umbelina Soares convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel espôso e genro, Manoel Emilio de Carvalho, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, sábado, dia 24, às 9 ½ horas. Antecipadamente agradecem.

ERNESTO LAURIA

MISSA DE SÉTIMO DIA

A viuva Angelica Lauria, irmãos Pedro, José e Maria Lauria e sobrinhos penhorados agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada em intenção do inesquecivel esposo, irmão e tio, no dia 26 do corrente, (segunda-feira), às 10½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março. Por mais êsse ato de fé cristã antecipadamente agradecem.

Arthur Fernandes Baptista

(Ex-funcionário do Moinho da Luz)

(1.º aniversário)

Arthur Fernandes Baptista Junior convida os parentes e amigos para assistirem à missa de ano que manda rezar pelo repouso de seu inesquecivel pai ARTHUR FERNANDES BAPTISTA, sábado, 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS